O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 24,8-17,4; Ipanema, 24,8-19,0; Bangu da Taquara, 23,8-17,4; Pão de Açúcar, 21,4-15,8; [illegible] 22,0-18,3; Santa Cruz, 23,4-19,8; Penha, 24,6-18,5; Jardim Botânico, 24,2-18,0 e Praça Quinze, 24,2-19,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Maio de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - Nº 8.750

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220, 3º. T. 32-1515

ED. DE HOJE: 2 SECÇOES, 14 PAGS — Cr$ 1,00

Avançam as fôrças da ONU sem encontrar resistência

De suas novas posições, as patrulhas aliadas investiram para o norte, e o único comunista que encontraram foi um chinês ferido

Ridgway na frente de batalha — Predisse novo ataque inimigo — Serão outra vez derrotados

TÓQUIO, 5 sábado (Frank Tremaine, correspondente da U. P.) — As fôrças da ONU avançaram vários quilômetros, sexta-feira, no setor centro-oriental da frente coreana, sem encontrar resistência alguma por parte das fôrças comunistas chinesas e norte-coreanas. De suas novas posições, as patrulhas aliadas avançaram mais para o norte ainda, e o único comunista que encontraram foi um chinês ferido há quatro dias pelo fogo da artilharia aliada. As fôrças aliadas avançaram depois de uma visita de vinte e uma horas realizada pelo comandante em chefe aliado, tenente-general Matthew Ridgway, à frente de batalha coreana.

Ridgway conferenciou com os chefes aliados e predisse que os comunistas atacarão de novo e «serão derrotados uma vez mais», e que a única coisa que os vermelhos poderão conseguir será acrescentar mais algumas dezenas de milhares de baixas ao sangrento preço que estão pagando por seus ataques». O general indicou também que as fôrças da ONU possuem vários novos recursos bélicos à disposição, dizendo que, «se os comunistas decidirem reiniciar seu ataque, virão a receber mais do que esperam».

O correspondente da United Press, Richard Applegate, informou que o avanço das fôrças aliadas teve lugar numa zona de 20 a 25 quilômetros a leste de Seul, no vale do rio Pukhan. Applegate disse que «poderosas unidades da ONU avançaram cautelosamente, por traz de uma cortina de patrulhas» e estabeleceram novas posições a vários quilômetros ao norte de suas linhas anteriores. Foi esta a primeira vez, desde que os chineses iniciaram sua ofensiva de primavera, há duas semanas, que as fôrças das Nações Unidas procuraram recobrar parte do terreno perdido. Anteriormente, tôdas as operações haviam estado a cargo de patrulhas, que avançavam reconhecendo o terreno e depois regressavam às suas linhas.

As patrulhas aliadas, contudo, continuaram operando sexta-feira, da zona de Seul, e algumas delas chegaram a sòmente 26 quilômetros do Paralelo 38.

O'Dwyer defende-se energicamente

Rebate as acusações formuladas contra êle no relatório da Comissão de Inquérito sôbre o banditismo em Nova York

MÉXICO, 3 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos no México, sr. William O'Dwyer, defendeu-se enèrgicamente ontem à noite das acusações formuladas no relatório da Comissão de Inquérito Contra o Crime, do Senado americano.

Numa declaração à imprensa, o ex-prefeito de Nova York queixou-se de que essa comissão teria «escolhido, à margem de sua carreira pública, incidentes isolados e de pequena importância para enfileirá-los e chegar à conclusão fantástica de que devo ser censurado por não ter apagado completamente da comunidade de Nova York os erros que são inerentes ao nosso sistema político».

O embaixador recordou que foi por sua própria iniciativa que compareceu perante a Comissão de Inquérito e acrescentou que «fazendo isso acreditava que o meu testemunho ajudaria a destruir o crime organizado nos Estados Unidos.

Mas pelo contrário, por motivos que me são desconhecidos, as veladas insinuações visaram me desacreditar pessoalmente».

Evocando sua obra por ocasião da sua passagem pela Prefeitura de Nova York, o sr. O'Dwyer declarou: «Realizei o maior e mais progressista programa que jamais foi organizado nêsse domínio e isso porque sempre pensei que era o melhor meio de lutar contra as causas do crime».

O embaixador também recordou que havia sido «servidor público de Nova York» durante mais de 25 anos como magistrado, «attorney» e prefeito sem contar suas missões diplomáticas.

Concluiu afirmando: «criticar a minha obra em matéria de destruição das organizações de assassinato é deturpar uma das fases mais eficientes de minha carreira pública».

REJEITADA A MOÇÃO

WASHINGTON, 4 (AFP) — Por 41 votos contra 37, o Senado rejeitou uma moção do Partido Republicano, visando autorizar o público a assistir ao depoimento do general Mac Arthur nas comissões senatoriais de Fôrças Armadas e Relações Exteriores.

Marshall disposto a ceder Formosa aos comunistas

Era, também, recentemente, partidário da admissão da China Popular na Organização das Nações Unidas

MAC ARTHUR DEPÕE NO SENADO SÔBRE AS RAZÕES DE SUA DEMISSÃO DO COMANDO SUPREMO

WASHINGTON, 4 (Por John Steele, da «United Press») — O general Douglas Mac Arthur declarou que, recentemente, o secretário da Defesa, general George C. Marshall, estava disposto a discutir a cessão de Formosa à China Comunista e a admissão dêsse país nas Nações Unidas, mas acrescentou que duvida de que «o govêrno» norte-americano realmente pretendesse fazer tal.

Falando perante as Comissões de Relações Exteriores e das Fôrças Armadas que realizam a investigação sôbre sua destituição, Mac Arthur declarou que os chefes do Estado Maior Misto haviam preparado uma série de recomendações como bases para possíveis negociações da paz na Coréia e que, nessas recomendações, excluía-se qualquer alusão específica a discussões sôbre as questões de Formosa e da admissão do regime de Pequim na organização internacional.

Mac Arthur acrescentou que Marshall havia rejeitado as recomendações dos chefes do Estado Maior Misto enquanto não se discutissem justamente essas duas questões. A essa altura, o senador democrata J. William Fulbright perguntou a Mac Arthur se êle acreditava que o govêrno dos Estados Unidos teria aceitado essas condições, isto é, de discutir a questão de Formosa e do ingresso da China Comunista nas Nações Unidas como bases para negociações de paz. Mac Arthur respondeu que essas são as condições comunistas de paz e acrescentou: — «Duvido muito que o nosso govêrno as submetesse a exame».

Mac Arthur insistiu em que os Estados Unidos devem evitar por todos os meios que Formosa caia em mãos dos comunistas e que o contrôle «vermelho» sôbre essa ilha faria retroceder a fronteira defensiva norte-americana até a costa ocidental dos Estados Unidos e «poderia provocar a 3ª Guerra Mundial».

Com essas declarações, parece que Mac Arthur estava querendo fazer recair diretamente sôbre Marshall a responsabilidade de defender a política que poderia acarretar a transferência de Formosa à jurisdição da China Comunista e a admissão desta entre as Nações Unidas. Essa política tem sido atacada pelos congressistas republicanos que a qualificam de «apaziguamento» da China Vermelha.

Momentos antes dessas suas declarações, Mac Arthur havia dito que tinha «a melhor opinião» sôbre Marshall e sôbre o chefe do Estado Maior Misto, general Omar Bradley. E respondendo a perguntas de membros das Comissões investigadoras, também disse que «um dos maiores equívocos que se cometeram foi o de permitir que a Rússia ocupasse Pôrto Arthur e Dairen, na Manchúria», conforme o acôrdo celebrado na Conferência de Yalta. Acrescentou que não fôra convidado a assistir a essa conferência.

Em outra passagem de suas declarações de hoje, Mac Arthur ainda disse estar «definitivamente convencido» de que a Rússia conspirou com a China e a Coréia do Norte para desencadear a guerra coreana. Acrescentou que, em sua opinião, a guerra da Coréia foi projetada meses antes de iniciada, a 25 de junho do ano passado.

Foi essa a primeira manifestação de que Mac Arthur considera a União Soviética parcialmente responsável pela guerra da Coréia.

O senador democrata John C. Stennis perguntou a Mac Arthur se acredita que a guerra da Coréia foi «inspirada principalmente» pela Rússia, pela China ou pelos próprios norte-coreanos. O general disse que não podia responder a essa pergunta e acrescentou: — «Estou, porém, definitivamente convencido de que os três estavam em conspiração geral para o ataque na Coréia do Norte. Êsse ataque não poderia ter sido desfechado pelos norte-coreanos sem os abastecimentos que lhes foram facilitados pelos Soviets. Tão pouco teria podido manter-se sem um verdadeiro apoio nacional oferecido pelo Exército Vermelho da China. Estou bem certo de que deve ter havido alguma espécie de acôrdo entre êsses três antes de iniciarem o ataque e creio que êle foi concebido meses antes de seu início. Leva muito tempo organizar-se um exército como o era o norte-coreano».

Depois das declarações feitas hoje por Mac Arthur, espera-se que as Comissões investigadoras convidem Marshall para prestar declarações perante elas na próxima semana.

Os trabalhos de hoje foram suspensos pouco depois das sete horas da noite (hora de verão) e deverão ser reiniciados amanhã, às 10 e meia da manhã (hora de verão), continuando o general Douglas Mac Arthur a prestar suas declarações.

EM LIBERDADE — O comerciante norte-americano Robert Vogeler, acusado de praticar espionagem contra o govêrno húngaro, em consequência do que estêve prêso 17 meses, em Budapeste, conseguiu libertar-se da prisão, voltando ao seu país. No clichê, aquêle homem de negócios, quando, no Hotel Roosevelt, em Nova York, voltava ao convívio de sua família, em companhia de sua espôsa. — (Foto INP).

Não admitem gorgetas

Decisão do Sindicato dos Barbeiros da Alemanha

BERLIM, 4 (U. P.) — O Sindicato dos Barbeiros da Alemanha, manejado pelos comunistas, não atendendo aos protestos de seus membros e declarou ilegal a aceitação de gorjetas. Êsse sindicato, filiado à «Federação dos Sindicatos Operários Livres», da zona soviética, censurou os cabeleireiros que procuram ganhar propinas, dizendo que carecem de «consciência social», e disse que os alemães orientais não devem insultar os barbeiros, oferecendo-lhes gorjetas.

SOBE O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 10 pontos, passando a 37,10 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior subiu 25, passando a 37,25, e o Accra Fair Fermented com 25, para 37,75 centavos por libra.

EM NOVA YORK O MINISTRO DA GUERRA DO BRASIL

PERMANECERÁ O GENERAL ESTILLAC LEAL NA GRANDE CIDADE DURANTE TRÊS DIAS, SEGUINDO DEPOIS PARA CHICAGO

Relembra o general Crittenberger, num almôço, a atuação heróica da Fôrça Expedicionária Brasileira na última guerra

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O ministro da Guerra brasileiro, general Newton Estillac Leal, chegou às 11h 45m da manhã, de Washington, para uma visita de três dias a Nova York. Foi saudado no Aeroporto La Guardia pelo seu colega de gabinete, o ministro do Exterior brasileiro, João Neves da Fontoura, e também pelo embaixador brasileiro na ONU, João Carlos Muniz, e pelo cônsul geral brasileiro em Nova York, Berenguer César.

Através do intérprete, disse Estillac Leal: «Alegra-me muito estar em Nova York, num dia tão maravilhoso. Desejo conhecer Nova York. Surpreendeu-me a primeira visão que tive da cidade, do ar». Em seguida, o general e sua comitiva partiram para a Ilha do Governador, onde lhes foi prestada salva de 19 tiros de canhão e passaram em revista a guarda de honra. Depois, o comandante do 1º Exército, tenente-general Willis Crittenberger, que comandou uma divisão brasileira durante a campanha da Itália, na segunda guerra mundial, homenageou Estillac e sua comitiva com um almôço.

Depois do almôço, Crittenberger, em breve discurso, elogiou as fôrças brasileiras, dizendo que «a primeira semana de maio é épica, em nossas recordações, porque foi nessa semana, há seis anos, que os exércitos alemães na Itália foram forçados a capitular para nossas fôrças armadas. A presença de s. exa. o ministro da Guerra do Brasil, aqui, hoje, nos leva a recordar o importante papel desempenhado pela Fôrça Expedicionária Brasileira naquela grande luta da segunda guerra mundial. Em menos de doze dias — de 19 de abril a 2 de maio de 1945 — a divisão brasileira avançou mais de 400 quilômetros e libertou mais de 50 localidades e cidades da península italiana. Capturou a outrora famosa 148ª Divisão de Infantaria alemã e o comandante divisionário.

Ao todo, nos últimos e decisivos 19 dias da ofensiva de abril e maio, as fôrças brasileiras capturaram mais de 19.000 homens e apreenderam mais de 1.00 veículos, mais de 4.000 cavalos, além de grande cópia de material de guerra. A participação da Fôrça Expedicionária Brasileira, particularmente na última ofensiva, foi uma clara contribuição para a vitória aliada e deve constituir um justificado motivo de orgulho nacional para todos os brasileiros. Como comandante do 4º corpo, dentro do qual os brasileiros combateram durante tôda sua permanência na Itália, estou orgulhoso».

Depois do almôço, Estillac Leal dirigiu-se pra o Waldorf Astoria, onde permanecerá durante sua estada aqui para conhecer a cidade. Hoje, à tarde, visitará a Radio City.

Ainda em Washington

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil gal. Newton Estillac Leal, partiu por via aérea para Nova York, depois de uma breve visita à capital, como hóspede do Departamento do Exército dos Estados Unidos. Deverá permanecer em Nova York até segunda-feira, quando partirá de visita a estabelecimentos militares e industriais no Oeste, Sudoeste e Sul, antes de regressar ao Rio, a 20 de maio.

Antes de tomar o avião, o ministro, falando por intermédio de intérprete, disse que «o excelente tratamento que recebi aqui não me surpreende. Esteve de acôrdo com a tradição americana. Estou encantado por ter confirmado aquilo que sabia há anos, sôbre a amizade e sinceridade do povo norte-americano». O ministro estava acompanhado do major gal. Charles Mullins, representante do exército norte-americano na Missão Militar Mista Brasileiro-Norte-Americana, no Rio de Janeiro, e por seus ajudantes brasileiros e norte-americanos.

Enquanto Estillac e sua comitiva se preparavam para tomar o transporte militar que os conduziria a Nova York o quadrimotor do gal. Douglas Mac Arthur aterrissava de Nova York, parando a algumas dezenas de metros do avião do ministro brasileiro. Oficiais norte-americanos da comitiva de Estillac Leal chamaram sua atenção para a chegada de Mac Arthur para recentar seu depoimento perante comissões do Senado, e êle voltou-se para ver o ex-comandante supremo do Extremo Oriente desembarcar. Quando o automóvel de Mac Arthur, precedido pela escolta motociclista, da polícia passou, os oficiais brasileiros e norte-americanos fizeram continência.

O programa de Estillac Leal aqui terminou, ontem à noite, com uma recepção de gala oferecida pelo secretário do Exército, Frank Pace, no vizinho Fort MacNair, com o comparecimento de numerosas altas autoridades do govêrno dos Estados Unidos.

Seis candidatos à presidência da República

Realizam-se, amanhã, as eleições gerais na Bolívia, que escolherão o chefe do govêrno e mais 9 senadores e 56 deputados

Culminação de uma campanha que se caracterizou por atos de violência — Três mortos e 40 feridos

LA PAZ, 4 (Luis Zabala, da «United Press») — Realizam-se, domingo, as eleições para presidente da República, nove senadores e cinquenta e seis deputados, numa luta renhida cujo resultado pode afetar o futuro abastecimento de estanho aos Estados Unidos.

A eleição será a culminação de uma campanha que se caracterizou por atos de violência, que produziram pelo menos três mortos e 40 feridos.

Para a Presidência há seis candidatos e as fôrças de três deles estão tão equilibradas, que as eleições talvez tenham que ser decididas pelo Congresso. Segundo a Constituição, o candidato para ser considerado eleito deve obter um mínimo da metade mais um de todos os votos populares. Se nenhum o obtiver, a eleição fica a cargo do Congresso.

Os principais candidatos são: Gabriel Gonsalez, apresentado pelo partido centrista governamental União Republicana Socialista, junto com a Aliança Socialista; — Victor Paz Estenssoro, do «Movimento Nacionalista Revolucionário» (M.N.R.) tachado de tipo «nazista», junto com os comunistas; — e Guillermo Gutierrez, da Ação Cívica Boliviana, recentemente fundada.

O grupo MNR-Comunistas prometeu «livrar a Bolívia do imperialismo e garantir uma Bolívia sem norte-americanos». Seu programa compreende a nacionalização das minas de estanho, das estradas de ferro, das centrais-elétricas e outros serviços públicos, redistribuição das terras e estabelecimento de granjas e fazendas coletivas. Do ponto de vista internacional, êsse grupo político propugna a expulsão das missões militares «yankees», a condenação da bomba atômica e a «solidariedade com a União Soviética».

Há ainda outros três candidatos, a saber: José Antônio Arce, do Partido da Esquerda Revolucionária (P.I.R.), grupo marxista que se diz independente de Moscou; — Tomás Manuel Elio, do Partido Liberal e Bernardino Bilbao, da Falange Socialista.

MANIFESTAÇÃO ANTI-FRANQUISTA EM PARIS

PARIS, 4 (AFP) — Trezentos e cinquenta manifestantes, mais ou menos, pertencentes a movimentos e associações de esquerda, tentaram, esta tarde, organizar uma manifestação anti-franquista e de «solidariedade com o povo espanhol» perante a embaixada da Espanha em Paris. Importantes fôrças policiais foram dispostas de maneira a filtrar as vias de acesso à embaixada. Os manifestantes, que tentaram formar pequenos grupos, foram dispersados várias vêzes. No entanto, tendo conseguido agrupar-se no fim da tarde, perante a embaixada, verificou-se um conflito no qual os agentes policiais fizeram uso de suas armas, sem contudo, atingir ninguém. Dispersados, os manifestantes tentaram novamente agrupar-se nos Campos Elíseos, tendo a polícia intervindo novamente. Cêrca de quarenta prisões foram operadas segundo as informações oficiais. Às 20 horas, voltara a calma.

ALTA NO CAFÉ

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O café Santos «S» a têrmo fechou com 58 pontos de alta e foram vendidos 20 contratos. O Santos «U» fechou inativo e de 5 a 10 pontos de alta.

No mercado para entrega imediata, todos os cafés subiram 1/8 de cent. O Santos 4 colou-se a 54 3/8 de cents de dólar a libra-pêso, e os cafés colombianos a 59 3/8.

VOLTOU A NOVA YORK O SR. TRYGVE LIE

NOVA YORK, 4 (A. F. P.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, ao chegar hoje a esta cidade, por via aérea, declarou que a paz mundial não poderia ser assegurada enquanto o Médio Oriente permanecesse perturbado, aludindo assim, à divergência entre a Síria e Israel.

Lie recusou-se a comentar as declarações feitas pelo general Mac Arthur, no seu depoimento de ontem, em Washington, nos quais acentuou que [illegible]

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17. Tel.: 42-2417
Res.: 7 de Julho, 52. Tel.: 25-8475

PULMÕES E CORAÇÃO
Radiografia tamanho médio Cr$ 30,00
ULCERAS GASTRICAS e DUODENAIS — FIGADO e VESICULA — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES — ECZEMAS — ASMA — BRONQUITES — SINUSITE — RINITE — Doenças das senhoras. Vias Urinarias e Hemorroidas. Reumatismo — Sífilis — Laboratório — Alergia. Raio X
O Instituto possui médicos especialistas para cada enfermidade, aparelhagem e recursos para diagnósticos perfeitos e tratamento eficiente
INSTITUTO CLINICO DR. FRANCISCO SANT'ANNA
[illegible]

Unificação das fôrças socialistas italianas

Tornou-se realidade com a fusão dos partidos dirigidos pelos srs. Giuseppe Saragat e Giuseppe Romita

ROMA, 5 (de Roger Maitre, da France Presse) — A unificação das fôrças socialistas democráticas na Itália se tornou realidade [illegible] proclamada [illegible] capital, do "Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos" e do "Partido Socialista Unitário", dirigidos, respectivamente, pelos srs. Giuseppe Saragat e Giuseppe Romita.

Depois de muitos dificuldades e incertezas internas, os dois ramos dissidentes do Partido Socialista [illegible] selaram finalmente sua união no "Partido Socialista", único que se apresenta como a "Seção Italiana da Internacional Socialista".

Há pouco mais de 4 anos produziu-se a primeira grande cisão no seio do velho Partido Socialista, reconstituído depois do desmoronamento do fascismo. Com efeito, foi no Congresso de Roma, em janeiro de 1947, que Saragat rompeu com o partido presidido por Pietro Nenni [illegible]

IMPÔS CONDIÇÃO PARA ACEITAR

Gromyko concordaria com o ante-projeto elaborado pelos delegados da França, Inglaterra e EE. Unidos

Queria a discussão do caso dos armamentos antes de falarem nos níveis existentes

PARIS, 4 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko, delegado à conferência de suplentes de Paris, disse aos seus colegas ocidentais que concordaria com o ante-projeto de agenda para a conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, por êles apresentado, com a condição de que êles cedessem à Rússia num ponto importante.

Disse Gromyko aos suplentes da França, Inglaterra e Estados Unidos, na breve sessão de hoje que, se êles concordarem com a discussão da redução dos armamentos dos Quatro Grandes antes de falarem nos níveis existentes de armamentos, êle poderia aceitar a agenda ocidental. A agenda a que se referia era uma das três alternativas submetidas pelos delegados ocidentais, a 2 de maio. Disse Gromyko que tal ante-projeto seria aceitável para êle se lhe fôsse permitido introduzir uma emenda, isto é, colocar a discussão do problema da redução dos armamentos, antes do do nível vigente dos armamentos — coisa que até aqui os ocidentais vieram recusando como ilógico.

Rejeitaram

PARIS, 4 (U. P.) — Os delegados ocidentais à conferência de suplentes, preparatória à reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, rejeitaram a proposta do delegado russo, Gromyko, pela qual este aceitava uma das propostas alternativas ocidentais, com uma emenda, dando prioridade à questão da redução dos armamentos, sôbre a do nível dos armamentos. Alegaram os ocidentais que isso é ilógico. Pareceu, entretanto, que Gromyko aceita a eliminação de suas exigências sôbre a discussão dos problemas do Pacto do Atlântico e das bases norte-americanas no estrangeiro, mas quando o delegado britânico procurou levar o russo a dizer claramente isso, êle limitou-se a dizer que aceitaria a agenda, se sua emenda fôsse aceita.

VIOLARAM O ACÔRDO PARA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

TEL AVIV, 4 (AFP) — Às vinte horas, três horas depois de ter entrado em vigor a cessação das hostilidades, soldados sírios de infantaria, em grande número, violaram o acôrdo e atacaram a região de Tel El Moutila — anunciou um porta-voz militar israelita, especificando que êste ataque foi repelido com grandes perdas para os sírios.

DAMASCO, 4 (AFP) — Um porta-voz militar sírio anunciou que os israelitas tinham rompido o acôrdo de cessar fogo, assinado algumas horas antes. Segundo o porta-voz, os israelitas, às últimas horas da tarde, desencadearam um ataque, apoiado pela artilharia, contra a zona desmilitarizada, a noroeste da foz do Jordão. A população civil árabe se defendeu energicamente, repelindo todos os assaltos. Continuam os combates, mas as perdas são mínimas, segundo o porta-voz sírio.

ESPATIFOU-SE NO SOLO

LONDRES, 3 (AFP) — Um bombardeiro «Wellington» espatifou-se no solo, hoje, à tarde, na beira da estrada de Brampton, no Huntingdonshire, quando tentava efetuar uma aterrissagem forçada.

Morreram [illegible] membros da equipagem.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 3º and.
Tel.: 22-7868

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

"Dar ao café o tratamento que o café merece"

Orientação do Brasil no que respeita aos problemas cafeeiros, segundo declarações do ministro da Fazenda

Início dos estudos referentes à regulamentação dos embarques — Posição estática e mais promissora possível

Um aspecto da reunião dos representantes dos Estados cafeeiros, presidida pelo ministro da Fazenda.

A reunião dos Estados cafeeiros, ontem realizada no Ministério da Fazenda, presidida pelo sr. Horácio Lafer, estiveram presentes os srs. Américo Batista das Neves, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, e Osvaldo Ribeiro Franco, presidente da Comissão Liquidante do D. N. C., e as seguintes delegações estaduais: São Paulo: Pedro de Siqueira Campos (gov. do Estado), Geraldo Melo Peixoto (Ass. Comercial de Santos), Sálvio de Almeida Prado (FARESP), Plínio de Castro Prado (S. R. B.), Raul Renato Cardoso de Melo (FARESP). Paraná: Ernesto Gaertner (gov. do Estado), Paula Soares (gov. do Estado), Bráulio Barbosa Ferraz (Lavoura), João Ferraz de Campos (Comércio). Minas Gerais: deputado José Maria Alkmin (gov. do Estado), Alvaro Rodrigues Costa (Comércio), Vitor Sá (gov. do Estado), José Lavoisier Esteves (Comércio), José Rebelo da Cunha (Comércio). Espírito Santo: governador Jones Santos Neves, Dante Michelini e Joaquim Ribeiro Gonçalves (Centro Com. de Café de Vitória), deputado Francisco Lacerda de Aguiar (Lavoura), Enrico Hildebrando Aurélio Ruschi. Estado do Rio: Valfredo Martins (gov. do Estado), Carlos Pinto (Lavoura). Mato Grosso: José Palhano (gov. do Estado). Goiás: deputado Paulo Fleury; e Distrito Federal: Rui Gomes de Almeida (Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro).

O ministro da Fazenda falou, afirmando que a reunião fôra convocada para o início dos estudos referentes à regulamentação dos embarques: para o escoamento da nova safra do café. Era, talvez, uma reunião um pouco antecipada. No entanto, havia entendido o Ministério da Fazenda ser de conveniência apressar êsses estudos, para que na época oportuna esteja a orientação fixada. Declarou o ministro que a situação do café não inspira preocupações. A sua posição estatística é a mais promissora possível. O Brasil poderá atender as suas necessidades internas e aos pedidos dos seus clientes externos e pouco ou quase nada ficará. Adiantou que é, aliás, do conhecimento geral que a posição estatística do café é a melhor já registrada na nossa história. Quanto ao aspecto internacional, comunicou o sr. Horácio Lafer que, em relação aos entendimentos realizados entre a delegação brasileira e o govêrno dos Estados Unidos, embora não tenham alcançado plenamente o objetivo visado, os seus resultados devem ser considerados razoáveis. Dois pontos ficaram assentados: 1º) não haverá decisões unilaterais, isto é, qualquer decisão do govêrno norte-americano deverá ser precedida de consulta aos países interessados, entre os quais está o Brasil; 2º) ficaram abertas as possibilidades de uma revisão de preços, desde que as condições do Brasil justifiquem um reestudo do problema.

Por isso, salientou o ministro da Fazenda, devemos considerar êsse acôrdo como satisfatório, já que existe a segurança de que o Brasil não será atingido no seu interêsse essencial — o café — sem que tenhamos a oportunidade de nos fazer ouvir defendendo a nossa orientação, que é a de dar ao café o tratamento que o café merece.

No que diz respeito às manobras de especulação baixistas que se têm feito sentir, expressou o sr. Horácio Lafer a impressão de que as mesmas foram desarticuladas, em face da ação desenvolvida pelo govêrno brasileiro, na defesa dos interêsses da economia cafeeira. O presidente da República vem acompanhando com grande interêsse o desenvolvimento dessa política, demonstrando a sua grande dedicação na guarda dos altos interêsses nacionais. Ouvindo as classes cafeeiras e os representantes dos Estados produtores, realiza o govêrno federal uma política de união, para que o café seja defendido com todo o vigor das nossas fôrças.

Concluiu o ministro da Fazenda por solicitar os pontos de vista das delegações presentes.

Falou, a seguir, o sr. Geraldo Melo Peixoto, em nome da delegação de São Paulo.

IV Congresso Nacional de Jornalistas

SUA INSTALAÇÃO, HOJE, NO RECIFE

RECIFE, 4 (Asapress) — Instalar-se-á amanhã, nesta capital, o IV Congresso Nacional de Jornalistas. O Estado de São Paulo far-se-á representar no conclave por uma delegação de 43 jornalistas, eleitos pelos jornais diários e indicados pelas entidades de classe.

EMBARQUE DOS JORNALISTAS PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Asapress) — Seguiram para Recife, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, os jornalistas que representarão São Paulo no IV Congresso Brasileiro de Jornalistas Profissionais, a se realizar na capital pernambucana.

Como representante das agências noticiosas viaja o sr. Jupiael de Resende, da "Asapress".

DELEGAÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Seguiu, ontem, para Recife, a delegação gaúcha ao IV Congresso Jornalístico, assim composta: Cícero Soares, Antônio Carlos Ribeiro, João Bergan, Luís Palhares Melo, Raul Francisco Ryff, Orlando Loureiro, Say Marques, Ernesto Valdes, Raul Sartori e Plínio Cabral.

22 JORNALISTAS DA BAHIA

SALVADOR, 4 (A. N.) — Seguiu, ontem, para Recife, a primeira turma de jornalistas que integram a delegação baiana que representará o Estado no IV Congresso Jornalístico, que ali se realizará e cuja instalação está marcada para amanhã.

Hoje, deverá seguir nova turma e amanhã os restantes, formando, assim, um total de 22 jornalistas. E' presidente da delegação baiana, o cônego Manuel Barbosa, sendo tesoureiro e secretário, respectivamente, Valdemar Angelino e Áureo Contreiras, êste último presidente do Sindicato dos Jornalistas da Bahia.

Os profissionais da imprensa levarão uma mensagem do prefeito, sr. Osvaldo Gordilho, ao prefeito de Recife, contendo uma saudação, documentário e fotografias de aspectos baianos para a exposição que será inaugurada na "Veneza brasileira" e que funcionará durante o Congresso.

Fiscalização e repressão a jogos proibidos

Medidas determinadas aos delegados distritais pelo chefe de Polícia — Providências que atingem especialmente o «jôgo do bicho»

Foi baixada, pelo chefe de Polícia, a seguinte portaria:

«Considerando que, face ao disposto nos artigos 56 e 143, parágrafo 2º inciso II, do Decreto 19.476, de 11 de agôsto (Regimento Interno do D. F. S. P.), os distritos policiais e seus titulares tem competência para reprimir todos os crimes ou contravenções verificados na respectiva jurisdição.

Considerando que a atribuição conferida à D. C. D., pelo artigo 28 do mesmo decreto, é meramente orientadora e supletiva da ação das autoridades distritais, no tocante à repressão dos jogos proibidos;

Considerando que, embora a D. C. D. de conformidade com o item II do referido artigo 28, esteja autorizada por esta Chefia a fazer a referida repressão, o exercício de sua atividade não exclui a dos distritos policiais, prevista no Regimento, por isso que a autorização não outorga àquela especializada competência privativa;

Considerando que os serviços de prevenção e os de repressão penal afetos à D. C. D., são por sua importância e complexidade superiores à possibilidade material de execução por única dependência, e que impõe uma ação mais regular e enérgica por parte das demais autoridades que tenham capacidade legal para atuar, preventiva e repressivamente, em concorrência com aquela Delegacia;

Considerando mais ser imprescindível a intensificação da atividade policial relativamente ao combate à prática dessa contravenção, o que só pode ser realizado, sem prejuízos para outros serviços de importância a cargo da D. C. D., por meio de uma racional distribuição de trabalho entre órgãos e autoridades dotados de atribuições e competência regimentais e dos meios necessários a uma ação sistemática;

Determino aos srs. delegados distritais que levem a efeito, nas respectivas jurisdições, permanente fiscalização e conveniente repressão aos jogos proibidos, especialmente o denominado «jogo do bicho», remetendo mensalmente, a esta Chefia e à D. C. D., até o dia 5 de cada mês, relatório circunstanciado dos [illegible] realizados no mês anterior, com indicação, quanto aos flagrantes, dos nomes dos contraventores, da [illegible] prisão e da Vara Criminal a que tenham sido os autos distribuídos.

Ficam revogadas as portarias anteriores desta Chefia que atribuiam às mesmas fiscalização e repressão a outras dependências ou autoridades.

NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA — Promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, realizou-se, em Uberaba, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, a XVII Exposição Agro-Pecuária. A comitiva do presidente da República, constituída dos srs. Negrão de Lima, João Cleófas, João Goulart, e Antônio Manuel Vargas, sr. Roberto Alves e capitão José Henrique Ariosto, diversos parlamentares e jornalistas, foi recebida, no aeropôrto local, pelo governador Juscelino Kubitschek, o secretariado mineiro, o prefeito local, sr. Antônio Próspero e outras altas autoridades. O sr. Getúlio Vargas foi homenageado na Câmara Municipal, na Fazenda Experimental Getúlio Vargas, do Ministério da Agricultura, na Fazenda de São Geraldo e no Jockey Clube locais. No ato inaugural da Exposição, discursaram o sr. Getúlio Vargas, o governador Juscelino Kbitschek, o ministro da Agricultura e o presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Além de pecuaristas de vários Estados, compareceram, também, à mostra dos gados de raça do Triângulo Mineiro o encarregado dos negócios da Índia, delegações sulamericanas e uma do Texas, Estados Unidos. Na gravura dois flagrantes do presidente da República naquela Exposição: Em cima — discursando, entre autoridades e em baixo, assistindo ao desfile, ao lado do governador Kubitschek e do sr. Negrão de Lima.

NOVO AMBULATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE «FRANCISCO DE ASSIS»

Será realizada, na próxima segunda-feira, às 10 horas, no edifício Delamare, à avenida Presidente Vargas 446, 14º andar, grupos 1.405, 1.406 e 1.407, a inauguração do novo ambulatório e nova sede da Associação Beneficente «Francisco de Assis», entidade de amparo aos tuberculosos pobres.

Licença para montagem de rádio-difusoras

Projeto de lei dispondo sôbre as estações com potência até 250 watts

O sr. Daniel Faraco apresentou à Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei, dispondo sôbre a permissão para montagem de estações rádio-difusoras, com potência até 250 watts:

«Art. 1º — A permissão para montagem de estações rádio-difusoras, com potência até 250 watts, em cidades de população inferior a 100.000 habitantes, será dada de preferência a associações locais de caráter cultural.

Parágrafo único — Entende-se por associações locais, em proporção não inferior a 75% do número total de associados, de pessoas físicas residentes no município onde será montada a estação.

Art. 2º — Nenhuma permissão para a montagem das estações referidas no artigo 1º será dada, sem prévio requerimento publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado onde será montada a estação.

Parágrafo único — A publicação sòmente será feita se a cidade comportar, sob o ponto de vista técnico, o estabelecimento da estação pretendida.

Art. 3º Dentro em sessenta dias, a contar da publicação do requerimento no Diário Oficial do Estado, as associações interessadas poderão requerer, ao Ministério da Viação, lhes seja assegurada a preferência prevista no artigo primeiro.

Parágrafo único— Havendo concorrência entre várias associações, a preferência será dada à que tiver maior número de associados com residência efetiva no município.

Art. 4º — Será tornado sem efeito a permissão se, dentro do prazo de noventa dias a contar da publicação da portaria que a conceder, os permissionários não apresentarem a documentação técnica para aprovação ou se, dentro do prazo de cento e oitenta dias da publicação da portaria que a aprovara, não estiver em funcionamento a estação.

Parágrafo único — O disposto neste artigo se aplica às permissões já concedidas na data de publicação da presente lei.

Art. 5º — Não será indeferido requerimento ou desaprovada documentação técnica, antes de publicado no Diário Oficial da União despacho exigindo o preenchimento das lacunas verificadas, sempre que tais lacunas puderem ser corrigidas pelos interessados.

§ 1º — O despacho mencionará com clareza as deficiências a sanar.

§ 2º — Dentro em sessenta dias a contar da publicação, será permitido aos interessados sanar as deficiências apontadas.

Art. 6º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Caiu sôbre um prédio o avião particular

ANDRADINA, 4 (Asapress) — Momentos após levantar vôo, nesta cidade, o avião particular MP-PTA-GA, Sesna, dirigido pelo seu proprietário, Flávio Velho Junqueira, fazendeiro nesta região, precipitou-se sôbre um prédio, situado nas proximidades do campo de pouso, incendiando-se imediatamente. Em consequência do desatre, morreu o sr. Abel da Silva, que viajava como pasageiro, ficando feridos os srs. Flávio Junqueira e seu amigo Delfino Moreira Ribeiro, que também se encontrava no interior da aeronave.

ENVIO DE SEMENTES AOS FLAGELADOS DO NORDESTE

Seguiu, ontem, para Cabedelo, o contra-torpedeiro «Babitonga», conduzindo para aquela cidade grande quantidade de sementes destinadas às vítimas das sêcas que assolaram o nordeste brasileiro.

Reivindicam aumento os inativos postais-telegráficos

Encontra-se pendente de julgamento, no Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública, ação ordinária em que dezenas de funcionários aposentados do Departamento dos Correios e Telégrafos reivindicam aumento de vencimentos, argumentando com o artigo 193 da Constituição Federal.

Fundamentam ainda o pedido alegando as disposições das leis 1.193, de setembro, e 1.220, de outubro, de 1950, que reconheceram o direito dos inativos da Fazenda e do corpo diplomático aos aumentos concedidos aos seus colegas em atividade, inclusive na parte relativa à representação dos diplomatas, bem como a lei n. 1.361, que confundiu, nas mesmas vantagens, militares ativos e inativos.

Com essas razões, batem as portas da justiça os funcionários aposentados do D. C. T., no intuito de reivindicar direitos de que se viram excluídos em mais de uma oportunidade, inclusive por ocasião da lei 1.220, de novembro de 1950.

Auxílio à infância

Em benefício da obra social que a "Casa de Jacira" realiza entre as crianças desamparadas, haverá, amanhã, das 14 horas em diante, à rua Hadock Lôbo n. 420, uma quermesse que, entre outros motivos de atração, contará com a colaboração do locutor César de Alencar e artistas da Rádio Nacional.

O produto dessa festa será aplicado no fundo pró-construção do asilo de meninas da instituição.

Os interessados em obter ingressos podem telefonar para: 48-6994.

Venda de bananas diretamente aos consumidores argentinos

O presidente da República recebeu, da Associação Rural do Litoral Paulista um telegrama em que solicitava medidas do govêrno federal no sentido de amparar o pequeno lavrador de bananas, autorizando a venda direta do produto ao consumidor argentino.

Atendendo ao apêlo, o chefe do govêrno determinou fôssem tomadas as necessárias providências. Os diferentes núcleos da Associação Rural do Litoral Paulista, satisfeitos com o acolhimento de sua solicitação, acabam de enviar ao presidente da República mensagem de agradecimentos.

Missa em intenção dos brasileiros mortos na guerra

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil fará realizar, amanhã, às 11 horas, na igreja do Carmo, solene missa em intenção dos brasileiros mortos na segunda guerra mundial.

A Associação convida as famílias dos mortos, as autoridades e o povo em geral para comparecerem àquela cerimônia religiosa.

Proibido o transporte de agricultores das regiões atingidas pela sêca

DETIDOS DOIS CAMINHÕES CONDUZINDO FLAGELADOS

MACEIÓ, 4 (Asapress) — A Secretaria do Interior, atendendo à solicitação do delegado de Polícia, determinou providências no sentido de ser proibido o transporte para o sul do país, de agricultores das regiões assoladas pelas sêcas. A medida foi comunicada imediatamente aos proprietários de veículos que se vinham locupletando com aquela modalidade de comércio.

DETIDOS DOIS CAMINHÕES DE RETIRANTES

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Começam a chegar as primeiras notícias sôbre o aliciamento de trabalhadores no interior do Estado para trabalhar na extração da borracha na planície amazônica. Depois de várias tentativas frustradas da polícia, sabemos agora que há poucos dias o procurador geral do Estado determinou a detenção de dois caminhões que conduziam famílias na localidade Freixeirinha.

Estacionário, o estado de saúde do dr. Laureano

COMUNICAÇÃO FEITA AO MEDICO IUGOSLAVO DR. DUROVIC

Foi o seguinte o boletim médico, enviado, ontem, pelo vice-cônsul brasileiro em Chicago, a ser entregue ao dr. Durovic:

"Desde 10 horas do dia 3, até 10 horas do dia 4, o estado de saúde do dr. Laureano está estacionário. Dormiu, à noite, até as 4 horas do dia 4, com uma injeção de escofedal e meia ampôla de pantopon. As dores continuam diminuindo, tendo o doente sudorese constante. Apetite melhor. Temperatura máxima registrada: 37,3 graus. Amanheceu com 36,4, pulso 96 e pressão 125x75. A cifra dos leucócitos conserva-se a mesma: 3,800. O doente acusa sensação estranha no nível da fratura. Nova radiografia foi feita hoje, mostra o aspecto estacionário das lesões ósseas do fêmur. Estou ciente da resposta de nossos dois primeiros boletins. — (a.) *Mário Kroeff.*"

DESFILE DE MODAS NO CLUBE NAVAL

O Clube Naval, cooperando com a campanha em prol da Fundação Laureano, fará realizar, hoje, às 22 horas, um desfile de modas.

Instalou-se a sub-comissão de Educação Alimentar

Realizou-se, no Ministério da Educação, a solenidade de instalação da Sub-Comissão de Educação Alimentar, presidida pelo professor Josué de Castro, presidente da Comissão Nacional de Alimentação.

A referida Sub-Comissão, tem como objetivo, estudar as bases da campanha Nacional de Educação Alimentar. Estiveram presentes o dr. Alberto Guerreiro Ramos, sra. Clara Sambaqui, sra. Firmina Santana drs. Messias do Carmo, Cleto Seabra Veloso, J. Fernando Carneiro e sr. Jaime de Vasconcelos, todos membros da Sub-Comissão, instalada.

PRIMEIRA VIAGEM — Consignado à firma Laurits Lachmann, chegou, ontem, ao pôrto desta capital, o novo barco da marinha mercante argentina, "Rio Tunuyan". Construído em estaleiros da Ansaldo, na Itália, realizou sua primeira viagem, procedente de Gênova, trazendo 5 passageiros para o Rio e 17 em trânsito para o sul. O novo barco argentino é comandado pelo capitão Luis Pedro Segesse. Na gravura um flagrante colhido a bordo, vendo, no primeiro plano, os srs. Laurits Lachmann, capitão Luis Pedro, Ernesto Fossati, representante da emprêsa armadora, nesta capital e Raul Silva Rodrigues, do comércio desta praça. O "Rio Tunuyan" vai a "Buenos Aires", onde será submetido a trabalhos de decoração.

Agradecimento dos médicos da Municipalidade ao prefeito

Recebemos:

«A Associação Médica do Distrito Federal convida os médicos para comparecerem ao Palácio Guanabara, na próxima segunda-feira, às 16 horas, a fim de manifestarem ao prefeito do Distrito Federal o interêsse da classe diante de sua recente atitude, mandando apostilar os títulos dos médicos municipais, assegurando-lhes os vencimentos da letra O, com aumentos quinquenais de 20%.

E' o seguinte o programa da visita: a) oração do presidente da Associação Médica do Distrito Federal, dr. Odilon Batista; b) oração do representante do Movimento pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, arquitetos e agrônomos, dr. José Moacir de Andrade Sobrinho, e c) oração do representante dos médicos da Prefeitura, dr. Júlio Sanderson de Queiroz.»

DR. OCTAVIO BABO FILHO
Advogado — Primeiro de Março, tel.: 43-6256. (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas exceto às 5ªs. e sábados

CASA
Vende-se em centro de terreno, com varanda, bom quintal, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, na rua Maria Vargas, 53, Piedade, fica do lado da Av. Suburbana, saltar no n. 8.640. Para ser vista a qualquer hora, tratar na mesma. Facilita-se o pagamento.

Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefones: — 27-2216 e 43-8591.

COLCHOEIRO
Faz-se reforma a domicílio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelo tel. 29-3535, não estando deixar recado no Café.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco nº 26-A, 9º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo do processo de preparar produtos de aço grafítico nitrificados e produtos assim obtidos, privilegiado pela Patente de Invenção nº 33.707, da qual é concessionária THE NITRALLOY CORPORATION

ESCRITAS AVULSAS
Contador especializado e com escritório montado, aceita escritas, mesmo atrasadas. Pagamento de impostos, declarações do Impôsto de Renda, registro de firmas, balanços, etc. — Ranulfo — Telefone: 29-9257.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 42-0954

MEIAS NYLON 15 DENIERS
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$. 45,00 — Rua Santana, 227

BALAS QUILO 12,00
Balas cristalizadas quilo Cr$. ... 12,00; balas recheiadas 20,00; bombons de creme 35,00; de licor 40,00; recheio 60,00; Jujuba 30,00; caramelos de fruta 20,00; poffi 30,00; biscoitos quilo Cr$ 20,00; doces de leite, cocadas, Batatas, Abobora, Geléia, suspiros, bananadas e mariólas cento 25,00. Na Fábrica Paulista na rua Miguel de Frias 35 fica no fim da Av. Presidente Vargas depois da rua Machado Coelho TEL.: 48-4799

Dr. A. de Carvalho Azevedo
Estágio na Universidade de Michigan e Hospital Henry Ford, nos Estados Unidos. Doenças internas. — Coração e Eletrocardiografia. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 4º andar — Sala 407 — Diàriamente, de 16 às 18 horas — Tels.: 52-1355 — Res.: 37-8585.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor
Telefone 43-7180.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pele e Sífilis — 1 às 3 hs., 23-4990, 2ªs, 4ªs. e 6ªs. R. Ouvidor, 183 Sala 215.

CENTRO
Aluga-se um andar Comercial em edifício novo. Aluguel Cr$ 5.000 — Lado da sombra. Av. Rio Branco n. 14. Tel.: 43-4105.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Sujeito a contingências internacionais o nosso consumo de enxofre

Podendo absorver 70 mil toneladas, recebe o Brasil apenas 45 mil dos Estados Unidos — Constituição de uma sociedade para exploração da pirita — Exposição de motivos aprovada pelo presidente da República

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

«Excelentíssimo senhor presidente da República — Reconhece-se, em todo o mundo, maximé nos países de indústria e agricultura desenvolvidas, a vital importância do enxôfre, dadas as múltiplas aplicações que enseja. Sabe-se, outrossim, que a produção dêsse metalóide é assás inferior ao consumo, a revelar, portanto, da tôda a sua eloqüência, a agudeza do problema em que se debatem as Nações que visam a expandir suas atividades industriais e agrícolas. No que tange ao Brasil, a situação se nos apresenta delicada, eis que, podendo absorver, fàcilmente, 70 mil toneladas de enxôfre, não recebe dos Estados Unidos da América senão 45 mil, sujeitando-se, ademais, às contingências de ordem internacional. Entretanto, dispõe o nosso país do pirita em quantidade apreciável, bastando que se realce a existência, em Tubarão, no Estado de Santa Catarina, de um estoque de 500 mil toneladas, de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional. Ora, estudos preliminares revelaram ser possível a fabricação do enxôfre naquela cidade catarinense em condições favoráveis, seja do ponto de vista técnico, seja do da economia, mediante, o emprêgo do precitado sulfato de ferro.

E' necessário — senão urgente — cuidar-se da elaboração de um plano de aproveitamento, estudando-se o problema sob seus diferentes ângulos, inclusive quanto à obtenção dos indispensáveis recursos financeiros. Parece viável a constituição de uma sociedade da qual participem a Companhia Siderúrgica Nacional e os particulares, com 50% de capital subscrito pela Companhia e os restantes 50% a cargo da contribuição voluntária de particulares. Para que se dê início ao estudo de um verdadeiro plano financeiro neste particular, sugiro se digne v. excia. de aprovar a constituição de uma Comissão da qual façam parte o general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; o dr. José Ermírio de Morais e o professor Othon Leonardos, para o fim especial de apresentar, no prazo mais rápido possível, um estudo capaz de ensejar a decisão definitiva de v. excia. em tão magno assunto.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos de meu mais profundo respeito. (a) Horácio Lafer».

Carteiras mod. 19 e Profissional

Segundo entendimento havido entre o Departamento Nacional de Imigração e Serviço de Identificação Profissional com o Departamento Federal de Segurança Pública, Serviço de Registro de Estrangeiros, resolveu-se que a expedição da carteira modelo 19 e a carteira profissional para os imigrantes far-se-á, simultâneamente, ao serem os mesmos liberados pelas autoridades imigratórias, ao deixar a ilha das Flôres.

Noticiário do Estado do Rio

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

TRES DESABAMENTOS FATAIS

Em consequência do temporal que caiu na madrugada de ontem, nesta cidade, ocorreram vários desabamentos de prédios, sendo que três foram fatais. O primeiro verificou-se na localidade de Coelho quando um barracão desabando, matou o menor Almir, de 6 anos filho de João Aires da Costa, residente no local. O segundo desabamento verificou-se no Morro do Castro, rua Tenente Jardim, num casebre, tendo os escombros morto Pedrina de Jesus Ramos, de 29 anos, e sua filha Zilá, de 13 meses, salvando-se o seu marido o operário Joaquim Ramos, milagrosamente. Outro desabamento ocorreu no Morro da Madama sendo destruída a moradia de Alzira Moreira da Rosa, de 45 anos, que vivia em companhia do macróbio Miguel Quintanilha. Alzira colhida pelos destroços teve morte instantânea. Quanto a Miguel ficou soterrado até o pescoço sendo salvo por vizinhos.

Do fato a polícia de São Gonçalo, teve conhecimento às últimas horas de ontem.

Felino raivoso na ilha do Governador

Comunica o Departamento de Veterinária da Prefeitura, que foi positivo o exame para diagnóstico de raiva em um felino procedente da rua Paramopama n. 450 (ilha do Governador), no dia 2.

Tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contacto com o referido animal, devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n. 11, antiga das Marrecas, para tratamento.

Inquérito para apurar responsabilidades de acidente ferroviário

O diretor da Central do Brasil designou uma comissão integrada pelos engenheiros Valdemar da Cunha Brito, José Benedito de Morais Lacerda e Manuel Fernandes Tôrres, para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, responsabilidades e consequências do descarrilamento do vagão VA-1.038, no trem SIC-32 e consequentes esbarros no trem de passageiros US-215, fato ocorrido a 1º do corrente, na estação de Silva Freire, e do qual deu a imprensa notícia detalhada.

COMPRO
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
MACEDO — Tel.: 28-6721

Dr. George C. Silva
Raios X Tomografias
Largo da Carioca 18, 1º, 22-2600 Diàriamente de 8 às 12 e 17 às 19 horas.

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

QUEIXAS e reclamações

Com a Casa "Ponto Frio" e a Emprêsa Globex

29.144 NAO CONSERTARAM A GELADEIRA — Estêve em nossa redação o sr. Jorge Marques Caldas, residente na rua Cerqueira Daltro, 324, apt. 201, queixando-se do seguinte: — Comprara uma geladeira da marca «Prestcold», 5 pés, no mês de outubro, pagando à vista, quando lhe foi fornecido o certificado de garantia da Emprêsa Globex, sob o n. 435, por 5 anos, e que se encontra em seu poder. Apenas funcionando alguns meses, o aparelho apresentou defeito. A emprêsa prometeu mandar buscá-la para fazer o consêrto, como lhe cumpria. Em face da demora das providências prometidas pela «Globex», apelou para a casa vendedora — o «Ponto Frio». Ainda assim, não houve até agora qualquer solução, continuando a geladeira parada, sem funcionamento, em sua residência, dentro ainda do primeiro ano de garantia, sem que o vendedor e o representante adotem qualquer medida para consêrto do aparelho.

Com a Presidência da República

29.145 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências a quem de direito no sentido de pôr têrmo ao abuso de funcionários inescrupulosos que utilizam carros oficiais em serviço particular, informa um leitor que, todos os dias, o carro oficial de chapa branca n. 8-60-33 — SP - MG para, às 17 horas, em frente ao Colégio Franklin Delano Roosevelt, onde recebe uma menor, aluna do mesmo estabelecimento.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

29.146 CANO FURADO — Há cêrca de quatro meses está arrebentado, jorrando água dia e noite, o cano de abastecimento da rua Muniz Freire, na altura dos prédios ns. 76 e 77, ocasionando disperdício. Como as reclamações apresentadas na repartição competente não foram atendidas, apelam os moradores para a autoridade superior.

Com o Serviço de Trânsito, o Departamento de Concessões e a Auto Viação Nacional

29.147 SUSPENSOES DESCABIDAS — Estêve em nossa redação o sr. José Ferreira da Costa, motorista da Auto Viação Nacional, queixando-se de que, suspenso por 15 dias pela emprêsa, por ter recusado carro sem freio — o de n. 26 — compareceu ao Serviço de Trânsito para reclamar, sem que tivesse sido adotado até agora qualquer providência. Terminado o período de suspensão, voltou ao serviço, mas, recebendo também sem freio o carro de n. 25, queixou-se ao inspetor da emprêsa, que o mandou para casa, dizendo que voltasse no dia seguinte. Como julgasse estranha a decisão, compareceu perante dois diretores da emprêsa, srs. Trieste e cap. França, que nada resolveram.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e o administrador do prédio n.º 9, na praça dos Governadores

29.148 O ADMINISTRADOR NAO CONSERTA A BOMBA — Moradores do prédio de apartamentos, sito à praça dos Governadores n. 9, queixam-se de falta d'água, esclarecendo que a interrupção do abastecimento ocorre porque o administrador, sr. Luccoli, com escritório à rua Araújo Pôrto Alegre, n. 70, 3º andar, não manda efetuar o consêrto da bomba.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

29.149 A ESCOLA NAO FUNCIONA — Apesar de iniciadas as aulas há cêrca de dois meses — queixam-se leitores — até agora ainda não funcionou a Escola 3-11 — Bernardo de Vasconcelos — prejudicando a numerosos alunos ali matriculados.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

29.150 CANO FURADO — Moradores da rua Delfina Enes pedem providências para o consêrto de um cano do abastecimento d'água, que se encontra furado, em frente ao prédio n. 441, ocasionando disperdício e consequente falta do líquido nas casas próximas.

Com a Prefeitura

29.151 CRESCE O MATAGAL — Moradores da rua Maria José, no distrito de Madureira, queixam-se de que o matagal cresceu à grande altura, dificultando o trânsito e propiciando a formação de perigosos focos de mosquitos, pelo que reclamam providências a quem de direito.

Com a Prefeitura e o Departamento de Obras de Saneamento

29.152 DRAGAGEM NECESSARIA — Sempre que caem chuvas fortes — reclamam — o canal de Irajá, em Cordovil, não tendo capacidade de escoamento das águas, transborda para os lados marginais, inundando as ruas Antônio João, José Lopes e João Henrique e ocasionando sérios prejuízos. A providência recomendada — acrescentam — seria a dragagem do canal como anteriormente ocorria, acompanhando as águas o seu curso natural.

Com a Presidência da República e a Prefeitura

29.153 INAUGURADO, O HOSPITAL PERMANECE FECHADO — No dia 25 de janeiro dêste ano — queixam-se moradores locais — foi inaugurado, com a presença do presidente da República e altas autoridades o hospital destinado à tuberculosos, em Urucia, em Jacarepaguá. Decorridos [illegible] dias, o hospital ainda não está em funcionamento, permanecendo fechado, quando numerosos doentes perambulam nas ruas da cidade, por falta de hospital adequado que os acolha.

DESAPARECIDOS

No dia 30 de maio próximo passado, viajou de Guapi-Mirim para esta capital, pelo comboio da E. F. Teresópolis, a menor de 14 anos de idade, de nome Marisete, empregada em casa do sr. Ernesto Urbani, residente à estrada do Bananal n. 460, casa XII, em Jacarepaguá.

Devia recebê-la na estação da Leopoldina o sr. Lauro Urbani, que, entretanto, chegou atrasado, quando todos os passageiros tinham desembarcado, havendo desencontro. Não tendo sido a menor encontrada nos lugares onde procurou, pede o sr. Ernesto a quem tiver notícias o favor de transmitir para o endereço acima ou, ainda, pelo telefone [illegible] — Jacarepaguá.

Amélia Dias Alves, de 29 anos, casada, cuja fotografia acompanha esta nota, saiu de sua residência à rua Santa Teresa 190, em São João de Meriti, [illegible] São Francisco [illegible] mais regressou. Seu esposo, [illegible] Alves, pede, por nosso intermédio, a quem [illegible] do seu paradeiro, informar para a rua 13 de Maio, 44-A, [illegible]

Amélia Dias Alves

Há mais de um ano, [illegible] Amaro [illegible] Paraíba [illegible] nesta capital [illegible] Presidente [illegible] Rio [illegible] que mandava para a família e agora desconhece seu paradeiro, tendo sido possível [illegible] dos esforços empregados [illegible] sentido.

Em face dêsse embaraço [illegible] os parentes, a quem tiver notícias, o favor de transmitir para [illegible] dósio de Oliveira número [illegible] Campina Grande — Estado da Paraíba, ou ainda, para a rua [illegible] 215, nesta capital, com [illegible] Alves de Almeida.

Agradeço a S. Judas Tadeu a graça alcançada. - C. J.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. A. HERMANO BRAGA
DR. EVERADO A. CORRÊA
DR. G. PAULO DE FRONTIN
Advocacia em geral — consultas Rua México 41, 17º andar sala 1.703 (Das 15 às 19 horas)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-8367 — De 1 às 7 horas

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

GELADEIRAS
Novas. Vendem-se as últimas com garantia de 5 anos 9 pés equipadas com todos os pertences CR$ 16.500,00
BAZAR ANA NERI
R. ANA NERI, 839

CALMANTINA
DE GIFFONI
Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dôres de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dôres em geral. Evita e combate os resfriados. Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 80 e envelopes de 2 comprimidos. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio

USA O SR. GETÚLIO VARGAS A MISÉRIA DO POVO PARA ALICERÇAR O PODER DITATORIAL

TÚNEL, "FERRY-BOAT" E PONTE

R. Magalhães Júnior

Quando se discute o problema do abastecimento, discute-se o problema dos transportes. E surge logo o da ligação entre o Rio e Niterói, como um meio de encurtar a distância entre centros produtores fluminenses e o centro consumidor desta capital. A Leopoldina e a Cantareira são insuficientes para dar vasão às cargas. E a viagem de caminhões ao redor da baía de Guanabara é dispendiosa e, portanto, inconveniente. Vêm à baila, então, os projetos referentes à construção de um túnel entre o Rio e Niterói, o que foi objeto na legislatura passada, do Congresso, de um projeto do deputado fluminense José Leomil, pelo qual se inclina o atual governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto. Outros lembram a idéia da criação de um serviço de «ferry-boat», capaz de transportar os vagões ferroviários, simplificando o trabalho de carga e descarga. Entretanto, há uma terceira solução, — e, decerto, a menos dispendiosa, — que é a da construção de uma ponte flutuante, por meio de pontões de cimento armado, ponte que poderá dar vasão a um intenso e continuado tráfego rodoviário, senão mesmo ferroviário. Um jovem engenheiro da Prefeitura, Renato Willman, chamou a minha atenção para êste assunto, mostrando-me a documentação do que foi feito com o emprêgo dessa nova técnica em Seattle, nos Estados Unidos. Uma longa ponte foi construída ali, com grande economia, resolvendo problemas de tráfego semelhantes aos que temos aqui, pois a cidade é encurralada numa nesga de terra, não entre a montanha e o mar, como o Rio, mas entre o mar e o grande lago Washington. O entusiasmo do engenheiro Renato Willman por essa solução é transbordante. E por isso mesmo fêz vir dos Estados Unidos revistas técnicas, que mostram como foi construída aquela ponte flutuante, sôbre pontões, obra de que se orgulha a moderna engenharia americana. A par disso, fêz também o estudo das correntes marítimas da baía de Guanabara, de acôrdo com as pesquisas da Diretoria de Navegação do Ministério da Marinha. O traçado mais conveniente para essa ponte será da Ribeira, na ilha do Governador, à ilha do Engenho, que lhe fica exatamente em frente, à ilha do Tavares e, finalmente, ao Pôrto da Madama, no Estado do Rio. A extensão da ponte seria, assim, de sete mil e quinhentos metros, aproximadamente. Por outro lado, pelo mesmo sistema, que é o mais econômico e rápido, de construção de pontes, poderia ser resolvido o problema dos transportes para Paquetá. Partindo da ponta do Valente, ou da enseada existente entre essa ponta e a ponta do Quilombo, a ponte flutuante poderia alcançar a ilha do Brocoió e, finalmente, a praia da Moreninha. São sugestões que vale a pena examinar, sem a menor dúvida.

Encarecimento do custo de vida devido à inflação

Responsabilizou o líder do anterior e do atual govêrno o Congresso Nacional «pela emissão exagerada» — A autonomia do Distrito Federal — O prazo para apreciação dos vetos do prefeito — Ontem no Senado

[illegible] expediente da sessão de ontem [illegible] presidida pelo sr. Café [illegible] mensagem do presidente da República, submetendo à [illegible] do Casa a nomeação do [illegible] de Alcântara Nabuco de [illegible] enviado plenipotenciário [illegible] junto ao govêrno de Honduras.

O CUSTO DA VIDA

[illegible] de Oliveira, primeiro [illegible] inscrito, teceu considerações [illegible] custo de vida, detendo-se na [illegible] de suas causas, situando-se [illegible] no estado inflacionário da [illegible] atual. Disse que o [illegible] das utilidades, num [illegible] governo federal, e fatal em [illegible] volume de papel moeda em [illegible] e da moeda escritural, [illegible] de empréstimos, aumentando [illegible] no ano passado em [illegible] de 19 milhões de cruzeiros. [illegible] volume de moeda assim [illegible] no mercado, não é de estranhar que no mês passado, quando [illegible] o atual govêrno nada [illegible] feito, o aumento de custo [illegible] fôsse o maior, até aqui [illegible]. Em aparte, o sr. Ivo de [illegible] líder da maioria, responsa[illegible] o Congresso "pela emissão [illegible]" no período de 1946-50.

RESPOSTA

[illegible] Epitácio Pessoa, tentou res[illegible] discurso do sr. Hamilton [illegible] de comentário à falta do [illegible] da República no Vasco da [illegible] Disse o orador que o sr. Getúlio Vargas ainda não enviou mensagem ao Congresso propondo medidas [illegible] numerosos pro[illegible] do país porque encontrou uma [illegible] financeira difícil e situação [illegible] perturbada por vários fa[illegible] Afirmou que o chefe da Nação [illegible] 16 horas por dia, está [illegible] interessado em fazer [illegible] básicas, que requerem estu[illegible].

[illegible] dividiu a gestão do sr. [illegible] Vargas em etapas [illegible] três meses de poder, ainda [illegible] a vez do sr. Getúlio Vargas e um aviso!

[illegible] a palavra o sr. Lima [illegible] suplente do sr. Vitorino [illegible] seu ponto de vista [illegible] custo de vida, emitido [illegible] quando falava o sr. Go[illegible].

[illegible] CONTRA

[illegible] Neves, em seguida, [illegible] à sessão de [illegible] sessão [illegible] com aquela [illegible] todos os dias ao [illegible] e não se [illegible] patrícios a tra[illegible] também traba[illegible] razões de [illegible] para nos acusarmos à êsse dever, inerente ao nosso mandato".

VETOS DO PREFEITO

Em discussão preliminar, o Senado aprovou o projeto de resolução que estipula o modo de contar o prazo de que dispõe o Senado, em virtude do artigo 14 parágrafo 6.º da lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, para se pronunciar sôbre os vetos do prefeito do Distrito Federal. Segundo o projeto, o prazo em questão é corrido e só se suspende: a) pela superveniência das férias parlamentares, nelas compreendido o dia da instalação do Congresso e o tempo de funcionamento extraordinário quando convocado para fim especial, e b) (fôrça maior ou caso fortuito que impeçam irresistivelmente a reunião do Senado, não se considerando tal a falta de número ou deliberação unilateral do próprio Senado. O prazo, de acôrdo com dispositivo regimental, é de trinta dias.

Ao voltar êsse projeto à plenário pretende o sr. Mozart Lago apresentar emenda revogando os dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal que deferiram ao Senado Federal a faculdade de apreciar os vetos do prefeito desta capital aos projetos da Câmara dos Vereadores. Na sua justificação, o sr. Mozart Lago diz que é preferível fazer-se obra completa. "A autonomia do Distrito Federal está em marcha. Votar a resolução será em marcha. Votar a resolução nu[illegible] o mesmo tempo".

QUÍMICOS AGRÍCOLAS

Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura o sr. Silvio Curvo, de Mato Grosso, emitiu parecer favorável, aprovado pelos demais membros, ao projeto que facilita aos químicos agrícolas internos, da carreira especializada do Ministério da Agricultura, o direito à matrícula no Curso de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS, SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Criação, na FAB, de um serviço de assistência social — Emprêsas autorizadas a aumentar o número de viagens redondas semanais — Transferida a sessão de cinema no Clube de Aeronáutica

HOMENAGEM À AVIADORA PINHEIRO MACHADO — Realizou-se, ontem, a homenagem prestada à aviadora Anésia Pinheiro Machado pelo Aero Clube do Brasil, por motivo do seu vôo de boa vizinhança por diversos países americanos. A aviadora patrícia fêz entrega ao Aero Clube de várias mensagens dos seus co-irmãos dos países que visitou. Achavam-se presentes, entre outros, o comandante Ximenes, presidente em exercício do Aero Clube, sr. Pimentel, diretor da Divisão de Operações do D. A. C., sr. Calanhede, representando o brigadeiro Fontenele, diretor da Aeronáutica Civil; o diretor da Agência Nacional, o brigadeiro Appel Neto, e funcionários do D. A. C. e do Aero Clube do Brasil. No clichê, um aspecto da homenagem.

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica os seguintes oficiais, suboficiais e sargentos: coronel aviador engenheiro Osvaldo Balousier, por ter sido exonerado das funções de diretor do Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife e nomeado diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; tenente coronel médico Herbert Carcelen Jung, da Diretoria de Saúde, por ter regressado de Pôrto Alegre, onde fôra a serviço; tenente coronel médico Georges Guimarães, do Hospital Central de Aeronáutica, por ter sido designado para representar a Diretoria de Saúde no 15º Congresso Médico de Medicina Militar, em Paris, a iniciar-se em 9-6-951, sem ônus para a nação; major intendente Renato Castro de Freitas Costa, do Destacamento de Base Aérea de Santos, por término de férias; capitão aviador Cláudio Rodrigues de Vasconcelos, da Base Aérea de São Paulo, por término de serviço e ter de regressar; capitão médico Jorge Ferreira Pinto, por ter sido transferido da Base Aérea do Galeão para a de Natal e estar em trânsito; capitão intendente Paulo Moura, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, por ter vindo ao Rio em gôzo de dispensa de serviço; capitão médico Aldo Pinto Alves, por ter sido transferido da Fábrica do Galeão para a Base Aérea de Santa Cruz; capitão intendente Maracaibo Nasciso Belo, adido à D. P., por ter sido pôsto à disposição do IAPETC; primeiro tenente Amândio Ribeiro Magalhães, do Q. G. da Segunda Zona Aérea, por ter regressado de Campo Grande, onde fôra em gôzo de férias; primeiro tenente intendente José Cândido da Costa Vaz, por ter sido transferido da Base Aérea do Salvador para a ECEMAR; primeiro ten. esp. av. Braz Antônio Soares, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, por término de dispensa e ter de regressar à sua Unidade; primeiro tenente intendente Pedro Veloso Vanderlei, do C.O.E.; primeiro tenente médico Osias Aranovich, do Q. G. da Quinta Zona Aérea, por terem de regressar; segundo tenente aviador Cláudio Tibau, da Base Aérea de Natal, por ter desistido de trânsito e seguir destino para a Escola de Aeronáutica, para onde foi transferido; segundo tenente aviador Antônio Castelo Branco Bitencourt, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, por estar em trânsito nesta cidade e aguardar embarque; segundo tenente aviador Leônidas Brom Herndl, da Base Aérea de Natal, por ter entrado em gôzo de férias e ter de regressar; segundo tenente aviador Guilherme José da Rocha Pereira, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, por término de férias; segundo tenente médico da reserva convocado Miguel Guerra Balve, da Base Aérea de Pôrto Alegre, por ter de regressar; segundo tenente mecânico de rádio Luís Mendes, do Parque de Aeronáutica de São Paulo, por ter vindo ao Rio para fins de baixar ao Hospital Central de Aeronáutica; asp. av. Otávio Barbosa da Silva, da Base Aérea de Fortaleza, por ter de seguir destino; asp. res. ten. Cid Barbosa da Silva, adido à D. M., por ter vindo de São José dos Campos (ITA) em gôzo de férias escolares; sub-oficial Manuel Costinha de Araújo, da Diretoria do Pessoal, por término de férias; sargentos Valdir Dornelas de Carvalho, José de Oliveira Mota, Rosalvo Ferreira Guimarães, Ciceno Gonçalo e Silva, da Diretoria do Pessoal, por terem entrado em gôzo de férias; sargento José Paulo de Morais Neto, da Base Aérea de Fortaleza, por término de férias e ter de regressar; sargento José Danilo Carneiro, da Diretoria do Pessoal, por ter regressado de Alegrete, onde se encontrava em gôzo de férias; sargentos Adão Lopes Pacheco, Humberto Tomé Pedromo, da Diretoria do Pessoal, por término de férias; sargento Jorge Edson Dore, da Base Aérea de Fortaleza, por término de férias e entrar em dispensa de serviço; sargento Olegário Carvalho Silveira, do Parque de Aeronáutica de São Paulo, por ter vindo ao Rio em dispensa de serviço; sargento Alaim Lopes Alves, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, por ter vindo ao Rio em dispensa de serviço.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Sob a presidência dos srs. José Aguiar Dias e Ferreira de Sousa, reuniu-se, ante-ontem, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Da ordem do dia constou o estudo da tese «A jurisdição no espaço aéreo», constante da agenda dos trabalhos do próximo congresso a ser realizado em Madrid, em outubro do corrente ano. A propósito do tema, o sr. Aguiar Dias leu o relatório da comissão designada para estudá-la, da qual faz parte juntamente com o sr. Furtado dos Reis, relatório êsse que foi unânimemente aprovado. Em seguida, o sr. Otacílio Alecrim, em complemento à sua indicação anterior, apresentou comunicação sôbre três princípios diferentes à referida tese, a saber: princípio do lugar de execução; princípio do espaço aéreo sobrevoado e princípio da soberania do Estado subjacente.

Dada a importância e a complexidade da matéria, que não permitiu sua discussão imediata, foi marcada, especialmente para tal fim, uma reunião extraordinária da Sociedade, a realizar-se no próximo dia 9 do corrente.

RECEBIDO PELO MINISTRO O EMBAIXADOR BRITÂNICO

O ministro da Aeronáutica recebeu, em audiência, no seu gabinete, «sir» Nevile Montagu Butler, K. C. M. V., C. V. O., embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário da Grã Bretanha nesta capital, com o qual palestrou cordialmente durante longo tempo. O embaixador britânico visitou o titular da pasta acompanhado do comodoro do ar David Walter Bayne, adido militar e aeronáutico à representação da Inglaterra em nosso país. A foto acima foi colhida, por ocasião da visita, quando aquelas altas autoridades palestravam.

PARA A CRIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DA FAB

Deixará, hoje, o Rio, viajando em um dos Constellations da linha panairense da Panair do Brasil, rumo a Belém, o brigadeiro Edgar Tostes, antigo chefe da Divisão de Medicina de Aviação da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

A fim de colhêr dados para a criação, na Fôrça Aérea Brasileira, de um serviço de assistência social, de acôrdo com a orientação do ministro da Aeronáutica, que pretende dotar a FAB de um serviço [illegible] [illegible] [illegible]

Posteriormente, com a mesma finalidade, o brigadeiro Edgar Tostes visitará as demais zonas aéreas, cujas sedes se localizam em Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre.

DESPACHOS DA D.A.C.

Atendendo ao que requereu a emprêsa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, resolvendo: aumentar de 3 para 6 o número de viagens redondas semanais, que deverão ser executadas na realização da linha aérea regular São Paulo-Curitiba; aumentar de 3 para 6 o número de viagens redondas semanais que deverão ser realizadas na execução do trecho São Paulo-Curitiba, da linha aérea regular São Paulo-Florianópolis; aumentar de 1 para 2 o número de viagens redondas semanais que deverão ser executadas na realização do trecho Corumbá-Cáceres-Cuiabá da linha aérea regular São Paulo-Corumbá, mantidas por aquela companhia.

PASSARAM A ADIDOS À D. P.

Por determinação do diretor do Pessoal, passou a adido ao Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o segundo tenente IG Rubem Batista Fior. Também passou a adido à Diretoria do Pessoal o major aviador Mário Guimarães da Graça.

CINEMA NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Por motivo de fôrça maior, foi transferida, para data a ser indicada oportunamente, a sessão cinematográfica que seria realizada, hoje, no Clube de Aeronáutica e dedicada aos seus associados. Todavia, a sessão infantil realizar-se-á, como fôra anunciada, amanhã, das 16h 30m às 18h 30m, naquela associação.

MUDANÇA NO HORÁRIO DO CLIPPER NOVA YORK-SÃO PAULO

A partir de hoje, o vôo 203 do clipper da Pan American World Airways entre Nova York e a capital paulista terá seus horários alterados no que respeita às três escalas que faz em solo brasileiro.

O rápido serviço de «sleeperettes» chegará a Belém tôdas as segundas e quintas-feiras e nos sábados, às 16h 56m e no aeroporto do Galeão, no Rio, às 23h 45m. A hora da chegada a São Paulo será à 1h 45m da madrugada das têrças, sextas e domingos.

A mudança de horário provém das reparações do aeroporto de Maiquetía, que serve a capital venezuelana, as quais impedem os pousos e decolagens noturnos dos clippers com absoluta segurança e o serviço de «sleeperettes» da PAA da linha Nova York-São Paulo [illegible] naquele aeroporto.

O horário rumo Norte de São Paulo para Nova York não teve alteração.

Mas não repetirá a divinização de sua pessoa como fêz em 1937, assegura o sr. Soares Filho — Qualquer cidadão pode pregar, em praça pública, a mudança das instituições, menos o homem que declarou zelar pela Constituição — Ou a Câmara pode realizar a democracia, ou — não vale a pena viver —

Integra da oração em que o intérprete da oposição analisou o discurso do presidente da República — Respondeu às críticas o sr. Gustavo Capanema — Não tenciona o govêrno — afirmou o líder da maioria — dar um novo golpe de Estado

A SESSÃO da Câmara dos Deputados, presidida pelo sr. Nereu Ramos, com a presença quase unânime dos parlamentares do govêrno e da oposição, teve como núcleo o debate, aberto pela UDN, sôbre o discurso do sr. Getúlio Vargas a 1º do corrente.

Iniciou a discussão o sr. Soares Filho, cujo discurso — excluídas as digressões incidentes e apartes, sem maior importância — foi o seguinte, de acôrdo com as notas da taquigrafia da Câmara:

O SR. SOARES FILHO — Sr. presidente, ao assomar esta tribuna, pela segunda vez, a fim de criticar palavras proferidas na praça pública pelo sr. presidente da República, a minha primeira consideração é no sentido de provar que esta tribuna, por mais que a queiram desprestigiar aos olhos da opinião, ainda vale alguma coisa. Na parte em que s. exa., no discurso de 1º de maio, procura responder às críticas formuladas à sua oração de 7 de abril, mais não faz que colocar o significado das expressões daquele discurso no sentido das críticas a êle feitas.

Ao aconselhar o revide popular, ou a ação direta por parte do povo na consecução da justiça, entendíamos que existia nestas palavras do chefe da Nação um desencanto ou falta de confiança no aparelhamento legal. Afirmávamos que nas sociedades organizadas juridicamente, e mesmo em qualquer sociedade era desnecessário tal apêlo que não tinha cabimento, sobretudo proferidas por um chefe constitucional.

Reafirmando suas palavras, buscou na repetição das frases, gravar o mesmo pensamento como a melhor saída para o seu êrro. Mas s. exa., mais não fêz que dar razão àqueles que criticaram as exorbitâncias contidas no discurso de 7 de abril. No discurso de 1º de maio, repetindo como conclusão a frase incriminada pelos seus críticos desta tribuna e alhures, procurou justificá-la como a consequência, no caso de falharem os recursos, os freios de aparelhamento legal.

Longe de ser um apêlo à justiça pelas próprias mãos, com desprêso de aparelhamento legal, ela consubstancia a desconfiança apontada por nós. S. exa., achava e entendia que seu pensamento se colocava justamente naquela expressão ou naquela conclusão, se, porventura, falhassem os freios sociais, os freios legais, os freios constitucionais, enfim, as medidas de govêrno.

Com êsse pensamento estaríamos de acôrdo, e, certamente, mais do que a morte das instituições teríamos de lamentar, hoje neste país, como em qualquer parte, a morte da própria nacionalidade, o que legítimos interêsses e dos seus direitos mais caros e naturais não fôsse socorrido pelo aparelhamento legal, pelo aparelhamento constitucional, pelo aparelhamento governamental em que estão enquadrados.

Nesta hipótese, submergeriam, de fato, os aparelhos, de ordem legal para sobrexistir o próprio cerne da nacionalidade, o ímpeto do povo, que acima das leis, quando estas falham, dos governos quando não podem governar, dos Parlamentos quando não podem cumprir o seu dever, coloca a legítima defesa dos seus interêsses e das suas necessidades.

VOCAÇÃO DITATORIAL

No segundo discurso o sr. presidente da República se enquadra nestes pensamentos retificando, embora sem o declarar, aquelas expressões, do discurso de 7 de abril. Como s. exa., porém e daqueles homens que não sabem agir senão de acôrdo com a própria formação, situando-se na condição descrita por Nabuco no capítulo «Massangana» em «A Minha Formação» quando declara que os filhos de pescadores, por mais que se alcem na cultura e na civilização, sentirão sob os pés o rangido da areia e terão sempre nos ouvidos o marulho das vagas; s. exa., afeito na meninice à contemplação do panorama histórico nas Missões, descrita num livro célebre cuja reedição, depois de quase um século, o chefe do govêrno ditatorial aconselhou ao então seu ministro da Educação e Saúde, sr. Gustavo Capanema, e em cujas páginas se descreve o sistema ditatorial da organização missioneira daquelas paragens; s. exa., que guarda em sua formação, na sua psicologia, as côres dêste panorama social e político, que contemplou na sua infância e que, depois, foi estimulado na revivescência ditatorial da Constituição gaúcha, que se afastava, em muitos postulados, da constituição republicana de 91 e, mais ainda, quando provou o sabor do poder ditatorial que lhe foi oferecido numa revolução liberal, numa revolução constitucional, porque se realizou para a restauração dos princípios postergados da Constituição à época vigente, no movimento de 30; s. exa., que não experimentara ainda o significado de uma eleição popular para o exercício da suprema magistratura da Nação e que neste plenário, por intermédio da representação do antigo Partido Liberal gaúcho, propunha, já, em emendas à Constituição, um sistema de eleição do presidente da República que correspondia à negação, do direito de o povo eleger o supremo magistrado, s. exa., através dêsse longo percurso, após sentir, em 37, o gôsto de ter rasgado uma Constituição e exercer, por longos anos, o poder ditatorial, colocou-se por esta formação política, na condição dos filhos de pescadores que jamais, por muito que ascendam na escala da cultura, da civilização ou da profissão, podem esquecer o ranger da areia das praias e o marulhar das vagas. S. exa. teve para sempre gravado na sua formação política o instinto de viver e governar ditatorialmente. E, então, s. exa., que fêz uma espécie de «amende honorable» a propósito do discurso de 7 de abril, incidiu, em todo o longo discurso de 1º de maio, nos mesmos defeitos e nas mesmas inspirações ditatoriais.

POR QUE ÊSSE ESPÍRITO DE POLÊMICA?

Desde logo, teríamos de perguntar ao chefe da Nação: — Por que êsse espírito de contradita? Por que êsse espírito de polêmica? A Nação, ou melhor, o govêrno não é só o Executivo; é também o Legislativo e o Judiciário. E nesta luta em favor da resolução dos problemas que condicionam a vida do povo e levam e conduzem à melhoria de suas condições de existência, s. exa., tem responsabilidades, mas as tem também o Poder Legislativo e até o Poder Judiciário.

E qual, neste setor, tem sido a ação do Legislativo e a ação do Judiciário?

ARSENAL DE LEIS NAS MÃOS DO PRESIDENTE

O sr. presidente da República tem em mãos, para executar, um arsenal de leis, que dentro em pouco vou examinar. Mas, basta citar uma delas: a lei que criou e dá organização à chamada Comissão de Preços.

Pois bem, muitos juristas entendem que várias deliberações desta comissão são inconstitucionais. O Poder Judiciário, entretanto, aquêle que se destina a dirimir, do alto da sua competência, controvérsias desta natureza, ininterruptamente, na primeira e na segunda instância juízes, tribunais Regionais, Supremo Tribunal Federal — tem, de modo invariável, mantido as decisões dêsse órgão. Isso significa que, tendo o govêrno em mãos instrumento tão poderoso e capaz de intervir na fixação dos preços, e, portanto, de regular o custo da vida, o sr. presidente da República tem como agir, já que anteriormente o Legislativo votou a Lei e o Judiciário consagrou a constitucionalidade das suas decisões.

O Legislativo concedeu, uma série de leis ao govêrno passado e, no bojo de cada uma delas, qualquer chefe da Nação, qualquer presidente da República pode encontrar elementos para realmente vir em socorro às necessidades do povo e propugnar pelo seu bem-estar.

Se isto existe por parte dos podêres que com o Executivo formam o govêrno, na expressão constitucional, de nossa vida política organizada, então — com quem dialoga o sr. presidente da República? Com quem s. exa., estabelece essa polêmica, essa contradita? Não pode ser contra os tubarões, contra os especuladores, contra os fraudadores, contra os sabotadores, porque êstes estão sujeitos às determinações e imposições da lei, e já declarei que justamente essas leis têm tido, para revigorá-las, a chancela do Judiciário que tem, habitualmente, consagrado a legalidade e a constitucionalidade de suas decisões.

O sr. Joel Presídio — O encarecimento do custo da vida, depois da existência dessa lei, é documento vivo de que com ela o govêrno não poderá fazer face às dificuldades do momento.

O sr. Artur Santos — Sugira, então, s. exa., outra lei.

O SR. SOARES FILHO — V. exa. teria razão se, porventura, as medidas e providências que essa legislação faculta tivessem sido esgotadas. Não há porém, qualquer medida nova do sr. Getúlio Vargas aproveitando o que se contém nessas leis. Mais ainda: se s. exa., porventura, tivesse consumido todo o poder dessas leis, restava-lhe apelar para a Câmara e para a outra Casa do Congresso, que, em seu patriotismo, encontraria inspirações para, pronta e ràpidamente, munir a Administração Federal com as medidas necessárias ao bem-estar da coletividade. **(Muito bem. Palmas).**

«ISSO É PRECISO CESSAR!»

Não suponha o sr. Getúlio Vargas ser o único homem, no Brasil, que conhece o povo, que está em contacto com suas necessidades, e que nós outros, o Parlamento, a imprensa, o Poder Judiciário, somos inimigos dêsse mesmo povo. **(Muito bem. Palmas).**

Isto é preciso cessar.

A PARTICIPAÇÃO DA UDN NO GOVÊRNO DUTRA

O que eu desejo dizer, como representante do povo — e não precisaria, não teria necessidade de estar munido de tão alto mandato para fazer essa afirmação — é que s. exa., teve uma vida política inteiramente fácil, porque as influências de sua família não o colocaram nas condições de outros que lutaram bravamente para alicerçar um prestígio político.

Conheço as necessidades do povo, tão bem como s. exa., e não me sinto em condições de receber mesmo da altura da cátedra presidencial, lições sôbre essas necessidades e, muito menos, de aceitar ser colocado no campo dos seus inimigos, porque essas insinuações constituem graves injustiças, senão postulados da propaganda para seu poder pessoal. **(Muito bem. Palmas).**

O sr. Joel Presídio — O Partido que v. exa., com brilho, representa nesta Casa participou do último govêrno. Já existia a lei e que v. exa., ainda, e a vida, no entanto, encareceu.

O sr. Artur Santos — Esse Partido não foi govêrno ainda. E o sr. Getúlio Vargas o foi durante quinze anos...

O sr. Joel Presídio — Esse Partido fêz parte do govêrno, e só não foi govêrno para ficar com a parte má, mas foi govêrno para tirar proveitos. **(Não apoiados).**

O sr. Artur Santos — Quem foi govêrno foi o P. S. D., que apoia o do sr. Getúlio Vargas, como apoiou o do sr. general Eurico Dutra.

(Trocam-se inúmeros apartes simultâneos)

O SR. PRESIDENTE — Lembro aos nobres deputados que há um orador na tribuna.

O SR. SOARES FILHO — Desejo responder à observação de que participamos do govêrno.

(Trocam-se inúmeros apartes simultâneos).

O SR. PRESIDENTE **(Fazendo soar os tímpanos)** — Peço aos srs. deputados ajudem a Mesa a cumprir o Regimento, assegurando a palavra ao orador que se acha na tribuna.

O SR. SOARES FILHO — Sim, participamos do govêrno.

O sr. Flores da Cunha — Permita-me v. exa., um aparte. À referência que v. exa., fêz às leis repressoras dos abusos dos tubarões e especuladores, eu poderia trazer depoimento ainda quente do que se passou agora mesmo na Comissão de Constituição e Justiça. O ilustre representante do Partido Social Progressista, sr. Castilho Cabral, relatou o projeto apresentado pelo não menos ilustre deputado trabalhista sr. Osvaldo Fonseca, no qual se procura remodelar essas leis repressoras de abusos relativos à economia. Propôs ainda s. exa., fôssem aumentadas as penas àqueles que tiram lucros excessivos, enfim, aos sabotadores. Acha-se presente o deputado Castilho Cabral, que poderá declarar se isto é verdade. Não estamos, portanto, de braços cruzados!

O SR. SOARES FILHO — Agradeço o aparte de meu nobre e dileto amigo sr. deputado Flores da Cunha.

Quero responder, agora, ao aparte do deputado trabalhista pela Bahia.

Sim, cooperamos no govêrno passado em dois setores. Pela natureza das respectivas pastas, não poderia o Partido ter a mínima influência no desdobramento da vida econômica e financeira do país. Cooperamos, não obstante, dando à Nação a contribuição imensa, valiosa, e útil de um ministro da Educação que muito realizou pela educação e pela saúde de nosso povo. **(Muito bem. Palmas)** No setor das Relações Exteriores, entregue ao mais equilibrado, ao mais sereno, talvez ao mais completo internacionalista de nossa geração, o sr. Raul Fernandes, **(Palmas)**, que realizou no conceito das Américas e do mundo uma gestão tão elevada que hoje a política externa do Brasil é um lugo tranquilo na continuação das grandes tradições brasileiras na órbita externa.

Essa, a nossa colaboração. Demos de fato e com ela contribuímos durante 5 anos, para bem servir ao Brasil. Entretanto, não nos foi entregue a direção de algum Instituto de Previdência, de qualquer autarquia, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Agricultura, do Ministério do Trabalho, do Banco do Brasil, enfim, os elementos que enfeixam a vida econômica e financeira do país, e, portanto, do bem-estar do povo.

Não pudemos contribuir diretamente para êsse bem-estar; entretanto, nossa atitude nesta Casa foi sempre destacadamente, desteméridamente, a de vir ao encontro dessas necessidades que prezamos, tanto ou mais do que o sr. Getúlio Vargas, porque s. exa. delas só se lembra para alicerçar, para aumentar seu poder pessoal. Com efeito, não me consta que, na longa vida política do sr. Getúlio Vargas, fora do setor pròpriamente político ou do seu poder governamental, jamais s. exa., tivesse se empenhado em uma campanha, por menor que fôsse, tendente ao bem-estar do povo, ao bem-estar social do operariado. **(Palmas. Apoiados e não apoiados)**

Aos que dizem «não apoiados», posso desafiar a que me tragam um só fato concreto em contradita. **(Vozes no recinto)**

Todos nós, sobretudo os que seguimos a profissão de advogado, temos, ao longo de nossa vida pública, porque a vida profissional aí se confunde e se harmoniza com a vida pública — longos episódios de campanhas duras e sacrificadas em bem do povo e em bem do proletariado, dos operários em geral. Entretanto, s. exa. pode sòmente apresentar uma obra de caráter oficial [illegible] aumento [illegible] pessoal.

(Conclui na 6.ª página)

A chave de segredo de um truste e o projeto José Bonifácio

A CHAVE de segrêdo da posição alcançada pelo grupo Jafet no mercado brasileiro de aço, (posição essa que lhe conferiu o poder de truste e o colocou em vantagem mesmo sôbre o grupo mineiro produtor de maiores volumes) não foi uma superioridade material de instalações, nem maior perfeição dos processos técnicos, ou menos ainda, a lisa competição dos custos e dos preços. Isso porque, tanto para a operação de tipos e qualidades, como para a produção de quantidades, as usinas mineiras (sobretudo as da Belgo) dispõem, relativamente às paulistas, de melhor equipamento, instalação e técnica de trabalho. Seus custos e preços tendem, pois, a ser mais baixos do que os das usinas da Paulicéia, desde que a única e mesma estrada de ferro que transporta minérios ou produtos, — entre Minas e São Paulo — ofereça aos dois grupos usineiros não só igual tratamento tarifário, como — o que é importantíssimo — igual disponibilidade de vagões e de tração.

Estas duas últimas condições, entretanto, são justamente as que não se têm verificado a partir de 1944. Nêste ano, o grupo-Jafet montou usina em São Paulo; e começou a gozar, seja das tarifas de favor, seja da preferencial disponibilidade de vagões da Central para trazer o minério montanhês. Enquanto que as usinas mineiras passaram, consequentemente, a ter menos transportes para os produtos acabados, e a pagar, por êles, fretes cinco vêzes maiores do que os pagos pelos minérios da mesma fonte, transportados a São Paulo para Jafet. E eis aí a razão porque os preços do aço subiram no Brasil de trezentos a quatrocentos por cento, sob o comando do truste paulista, criado êste, como acabamos de ver, tanto pelo expediente dos fretes de favor, como pela circunstância de ter suas usinas dentro de um mercado bloqueado, de acesso difícil aos concorrentes sem vagões ou super-onerados pelos fretes altos.

Fica assim desvendado o segrêdo da formação e transformação do grupo-Jafet em truste. E fica assim justificado e defendido o projeto — José Bonifácio.

Mas, por que, ao combater tal projeto, a rêde de jornais e jornalistas a serviço de Jafet não ostenta, contra aquêle nenhum argumento traduzido em algarismos? Por que não usa as quatro operações para provar por "a" mais "b" que as usinas do grupo paulista baratearam o gusa e o aço, enquanto que o projeto em debate pretenderia ou viria a resultar no encarecimento dos dois produtos?

Não o fazem os defensores de Jafet, porque a tarefa é difícil, senão impossível. Quem quer que saiba somar, subtrair, multiplicar e dividir, e conheça os valores, fretes e distâncias a percorrer pelos minérios e produtos acabados, de Minas e de São Paulo, concluirá logo que o atual estado de coisas é responsável pelos altos preços, e que o projeto-José Bonifácio provocará a sua baixa.

Preferem, então, os jornais e jornalistas de Jafet, capciosamente, confundir o público com duas ordens de insistentes afirmações: primeiro, a de que os defensores do projeto querem apenas combater... Volta Redonda e defender os interêsses do grupo estrangeiro da Belgo; segundo, a de que na indústria do aço, para êste ser barato, o minério de ferro sempre procura e deve procurar o combustível; o que equivale a dizer que estão certas as tarifas de favor concedidas sôbre os minérios despachados de Minas a Jafet.

Ora, apesar de exaustiva e esmagadoramente desmentidas as aleivosias sôbre Volta Redonda e a Belgo, os jornais de Jafet insistem nelas, o que por si só prova a pobreza de sua tese e de seus argumentos. Cuidemos, pois, uma vez mais, de liquidar com mais dúzia de palavras os fingidos "equívocos" sôbre as duas companhias.

Quanto a Volta Redonda, o projeto-José Bonifácio nada acrescenta ou retira: a usina nacional continuará a gozar dos mesmos privilégios previstos em lei especial. Mesmo porque, — repetimos até cansar — a linha de produção de Volta Redonda é inteiramente distinta das demais, não interfere na formação dos preços ou no mercado das usinas a carvão vegetal, produtoras de perfis leves. O contrário é que se dá: os transportes preferenciais de minérios para as usinas paulistas, saturando as linhas da E. F. C. B. e lhe ocupando a maioria dos vagões, é que prejudica e onera os carregamentos de produtos acabados de Volta Redonda, cujos preços, mau grado isso, sempre se conservaram abaixo dos de Jafet e dos demais.

Quanto à Belgo-Mineira, reconhecemos que é uma companhia estrangeira que carreia lucros para fora, e que êsses lucros são tanto mais altos quanto seus preços de venda "acompanhem" os preços sempre alteados, em primeiro lugar, por Jafet. Só aceitamos como legítimo o exercício industrial e comercial da Belgo-Mineira, enquanto pela concorrência com as demais usinas ela contribua para o barateamento dos preços. Fora disso seremos e já somos os primeiros a recomendar contra ela tôdas as medidas corretivas.

Quanto à questão final de ser regra técnica e econômica o minério sempre correr invariàvelmente ao encontro dos combustíveis, das usinas ou dos mercados, é pura teorização. E teorização sem fundamento, como provaremos a seguir, na próxima nota.

Iremos ao fundo do poço, para matar os derradeiros segredos do truste do aço.

Fórmula capaz de atender às prementes necessidades da imprensa brasileira

Faz o deputado Heitor Beltrão, da tribuna da Câmara, caloroso apêlo ao embaixador do — Canadá —

Já tomou, o Congresso, conhecimento da gravíssima situação por que passa a imprensa brasileira com a extrema dificuldade no suprimento de papel, cujo preço encareceu e ameaça atingir nível até proibitivo. Na sessão realizada quarta-feira última, a Câmara ouviu o deputado Vasconcelos Costa ocupar-se da matéria, sugerindo a assinatura de um convênio com a Suécia, e, ontem, outro representante, o udenista carioca, sr. Heitor Beltrão, dirigiu, um caloroso apêlo à embaixada do Canadá, no sentido de ser encontrada uma fórmula capaz de acudir às necessidades tão prementes da imprensa brasileira.

As palavras do sr. Heitor Beltrão foram as seguintes:

«Sr. presidente, venho fazer, desta Câmara dos Deputados do Brasil, um apêlo veemente à embaixada do Canadá. Sou aqui, neste momento, o porta-voz do clamor desesperado e ansioso da imprensa brasileira, que está sendo asfixiada pela escassez do papel e pelo preço inacessível com que nos chega da Escandinávia essa mercadoria indispensável à existência dos jornais. A crise, dia a dia agravada, vai assumindo feição alarmante de calamidade nacional. Sim, nacional. Não exagero, porque a imprensa é, sem dúvida, a expressão máxima da civilização de um povo, a incentivadora principal da cultura de um país, a guardiã suprema das liberdades cívicas, a melhor mantenedora da unidade nacional, fator precípuo de clima de intercompreensão e convívio entre as criaturas humanas. Sem imprensa — imprensa livre, é claro — não há nação, no exato sentido moderno e democrático.

Ora, nosso fornecedor em tantas oportunidades, o Canadá, um dos florões da confraternidade interamericana, não nos remete, infelizmente, de há muito, um quilo sequer de papel para nossa imprensa, acorrentada, assim, sem esperanças, como um Prometeu do pensamento e do idealismo, aos fabricantes escandinavos, e com as entranhas devoradas pelo aumento sucessivo de preços. Em fevereiro, houve um acréscimo de Cr$ 1,20, o quilo, agora de Cr$ 2,00, o que corresponde, quanto aos jornais de maior tiragem, a 600 e 700 mil cruzeiros mensais, pois estão exigindo Cr$ 6,20 por quilo, ao passo que o papel canadense é cotado, aproximadamente, a Cr$ 3,00. O meu apêlo, que é o de tôda a imprensa brasileira, junto à ilustre representação diplomática do Canadá, é para que seja encontrada a fórmula de acudir à dramática extremidade, a que, nesse particular, chegou a imprensa do Brasil. Ela não pede privilégios comerciais. As suas transações continuarão na base de abertura de crédito. O que ela quer — e o seu interêsse equipara-se ao interêsse do Brasil — é que o Canadá, membro da comunidade americana, nos traga o gesto de solidariedade continental, ouvindo e atendendo, neste transe angustioso, a solicitação de apoio à vida da imprensa do Brasil, intérprete do cérebro e do coração dos brasileiros. Aqui fica o apêlo confiante à embaixada do Canadá».

REGRESSA O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Chega amanhã ao Rio o sr. João Daudt d'Oliveira

Está sendo esperado, amanhã, no Rio, a bordo do «Strato», clipper «O Presidente», da Pan American World Airways, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que acaba de realizar uma viagem através de diversos países da América, tendo estado em Santiago do Chile, Buenos Aires, Balboa, México, Dallas e Washington, com a finalidade de intensificar o intercâmbio comercial entre êsses países e o Brasil.

O sr. João Daudt d'Oliveira integrou a delegação brasileira à Conferência de Consulta dos Chanceleres, em Washington, como conselheiro econômico.

DESEJA-SE FALAR COM

José Nobre de Almeida ou José Gomes de Araujo, natural de Recife, filho de Josephina Gomes de Araujo, natural do Rio Grande do Norte.

Dirigir-se à rua Silveira Martins, 22 — Telefone: — 25-4922, procurar C. N.

Jóias, pedras, relógios

[illegible] pode adquirir em condições mais vantajosas, e com tôdas as garantias, com O. Lange, joalheiro na rua Gonçalves Dias, 85, 3º andar, telefone 42-2865, fazemos avaliações. Executamos jóias de estilo individual e exclusivo.

TELEVISÃO — CONSERTOS

Consertamos qualquer marca de RADIO-TELEVISÃO, com garantia e precisão, por técnico de capacidade comprovada.

Recado para o Tel.: 48-1234

EMILIO CASTELAR

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portateis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 8, 11 — 2º ANDAR — TEL. 22-6605

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — ÀS 14 HORAS

Avenida Almirante Barroso, 97, 6º — Telefone 22-6451

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas e complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado. — Telefone 22-6855.

Óleo MARA

O Mais Perfumado, Fixa o Penteado e Fixa o Permanente

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

5 DE MAIO DE 1931

Era instalada, oficialmente, a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.

* * *

Notícias da Bahia informaram que havia sido assassinado na cidade de Barra, naquele Estado, o famoso jagunço Rotílio Manduca, que durante muitos anos foi um dos principais profissionais do banditismo nos sertões nordestinos.

* * *

Falecia, nesta cidade, o jornalista Euclides de Matos, diretor-redator-chefe do vespertino «O Globo».

* * *

A atriz cinematográfica Clara Bow era recolhida a um sanatório, em Hollywood, vítima de uma síncope nervosa durante o trabalho do estúdio. Os médicos anunciavam ser grave o seu estado.

MOCIDADE!

A política do Brasil vem conduzindo o país aos destinos mais amargos e mais desalentadores. Observe a mocidade, todos os dias, o que ocorre em nossa vida política e administrativa — os erros, os desacêrtos, os crimes, os desfalques, as proteções, as preterições, o afilhadismo, as negociatas, as subvenções ilícitas, a corrupção, as vantagens escandalosas para os protegidos, as demissões injustas e intempestivas, o interêsse generalizado pelos altos postos, a incapacidade moral ou técnica da maioria dos aquinhoados, os "deficits" orçamentários, as emissões sôbre emissões de dinheiro, a verdadeira orgia financeira em que mergulhamos, o brutal encarecimento da vida, as especulações, a falta de escrúpulos cada dia maior e mais perigosa — e reflita, mocidade brasileira, na necessidade imperiosa e urgente em que está o país de mudar de rumos, de elevar o nível moral e cultural de seus homens públicos, de regenerar-se, de reerguer-se, para poder prosperar efetivamente, estimular o ânimo e o patriotismo de todos os nossos concidadãos e impor-se ao aprêço e ao respeito das outras nações. E' a grande tarefa que cabe à nossa mocidade.

PARA TODOS

— Cristopher Sandeman.
— Vidro para lâmpadas.
— Os Iroqueses.

CHRISTOPHER SANDEMAN — *Christopher Sandeman, botânico recentemente falecido em Londres, era considerado uma sumidade em assuntos da flora tropical, tendo estudado particularmente as regiões do Amazonas e dos Andes. Cinco mil plantas, quase tôdas da América Latina, foram levadas por aquêle cientista para as coleções da Universidade de Oxford e doutras instituições britânicas. Seu nome está ligado à descoberta duma planta típica, à qual deu o nome de Sandemania lik lilacina.*

* * *

VIDRO PARA LAMPADAS — O vidro para a confecção de lâmpadas é obtido duma combinação de sílica, carbonato de sódio, dolomita, feldspato e borax. Essa mistura é aquecida a 1.400 graus, transformando-se numa substância sólida, gelatinosa, transparente e maleável, que é então submetida a vários processos que lhe dão o tamanho, a forma e a consistência desejados.

* * *

OS IROQUESES — *Os iroqueses, índios que habitavam o Canadá, distinguiam-se das outras tribos pela idéia definida de organização que possuíam. Descobriram a arte de plantar e cozinhar o milho, construíam suas aldeias para duração permanente e escolhiam os sessenta chefes que governavam a tribo por meio de eleições. Artisticamente, não eram muito desenvolvidos: a arte que mais cultivavam era a das máscaras, usadas para afugentar os maus espíritos.*

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Aeronáutica; e, em audiência, os srs. Protestato Taborda, presidente do Instituto Nacional do Mate; Levi Miranda, R. D. Manigal, padre Venturini e o cônego Olímpio de Melo.

Regressa têrça-feira o ministro do Exterior

O ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, chegará a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, aonde foi participar da IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, na próxima têrça-feira, viajando a bordo do "strato-clipper" "President".

Seu desembarque será no Galeão, dirigindo-se, depois, o sr. João Neves, ao aeropôrto "Santos Dumont", onde receberá as pessoas que o forem cumprimentar.

No M. da Justiça

O ministro da Justiça e o vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, estiveram em demorada conferência, ontem.

Também foram recebidos pelo sr. Negrão de Lima, em audiência, os srs. Domingos Soares de Sá, Milton Barcelos, coronel Saddock de Sá, coronel Herculano Gomes, general Ciro de Resende e ministro Cunha Vasconcelos.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje, as fôlhas do 11º dia útil: Montepio Civil da Guerra: 7201-5, Montepio Militar da Guerra: 7201-17.

GOVÊRNO BEM ARMADO

AFINAL DE CONTAS, que espécie de leis deseja o presidente da República para exercer a contento a chefia do govêrno?

Se as que habilitam o Executivo a defender a economia popular são consideradas insuficientes, o barômetro da insatisfação deve estar no Congresso e não num campo de futebol. No Parlamento é que se poderia medir o desgôsto presidencial pela falta de leis mais enérgicas, pois a simples solicitação de novos remédios legais demonstraria as intenções do govêrno. Até agora, entretanto, o sr. Getúlio Vargas não enviou mensagem nesse sentido. E, ao fazer tábua rasa dos demais poderes da República,, principalmente do Legislativo, no discurso do estádio do Vasco, para declarar que o govêrno se encontra desaparelhado de instrumentos legais para conter a especulação, ainda maiores preocupações deixou nas consciências democráticas do Brasil. Se o presidente não pede leis ao Congresso, diz que há falta delas e não expressa que vai encarecê-las ao Poder Legislativo, que se pode inferir daí? Que as leis reclamadas devem sair do próprio Executivo.

Caso o sr. Getúlio Vargas tenha sido traído pelo subconsciente autoritário e pela mania legisferante que o levou a acabar com o Congresso, em 1937, estamos diante de uma manifestação de abuso de autoridade, de uma exorbitação da esfera que lhe foi delineada — como a qualquer presidente da República — pela Constituição. Deve o chefe do Estado ser advertido pelos representantes do povo e pela opinião pública refletida na imprensa e em outros órgãos da manifestação do pensamento, para que não reincida no êrro e se conforme com o seu papel. Se, entretanto, o sr. Getúlio Vargas, desde logo, procurou preparar a opinião pública para a erradicação do Parlamento da organização política brasileira, então as fôrças democráticas se devem agrupar para uma reação desesperada, porque o político gaúcho se encontra em pleno caminho para o restabelecimento da ditadura.

Eis porque as vozes da oposição, na Câmara dos Deputados, logo se levantaram, para advertir o país contra as insidiosas intenções contidas no discurso de 1º de maio. De qualquer forma, as palavras do sr. Getúlio Vargas contrariam a orientação democrática que o Brasil retomou, após três lustros de mistificações e atentados contra a liberdade. Suas queixas, relativas à ausência de legislação adequada, não correspondem à verdade e, por omissão, procuram deixar mal o Parlamento perante o povo brasileiro, angustiado pela inflação e pela alta do custo de vida. Por outro lado, solicitando ao povo que se una em tôrno do chefe do Executivo, busca restaurar a figura morta do guia da nacionalidade, fonte de todo poder, origem de tôda graça, desta vez apoiado nos sindicatos, que tanto perseguiu e quase aniquilou.

Bem armado se encontra o presidente da República para conduzir o Brasil a melhores rumos. Quem se encontra desarmado é o povo brasileiro, em face das emissões, da especulação e de um governante que, mais uma vez, manobra no sentido de roubar-lhe a liberdade.

AS ESTATÍSTICAS, ESSAS DESCONHECIDAS

Como o Brasil é, no consenso unânime, um país a organizar, como a desconfiança da eficiência no serviço público chega à total negação das realizações dêsses serviço, uma das afirmações mais frequentes, na consideração das dificuldades para solucionar certos problemas, é a de que não temos as estatísticas necessárias ou que se acham elas atrasadas.

Não são apenas comentaristas ligeiros, indivíduos levianos ou oposicionistas sistemáticos que fazem tais assertivas, mas também autoridades responsáveis por importantes setôres administrativos e parlamentares dados como estudiosos atentos.

Em relação ao drama do abastecimento, de modo especial, a suposta omissão ou ancianidade das estatísticas é desculpa habitual para a ausência de medidas eficazes.

No entanto, os levantamentos da produção agrícola e da indústria de base, relativos a 1950, foram dados à divulgação já há bastante tempo, os primeiros ainda com estimativas mas dentro do próprio ano a que se referem. Sôbre variados itens de produção primária e de gêneros alimentícios, as estatísticas publicadas referem-se a 1949, podendo ser consideradas, portanto, bastante satisfatórias do ponto de vista de atualização.

De resto, tratando-se de fenômenos não sujeitos a modificações profundas de um momento para outro, quem quer que disponha de uma série de dados, mesmo não muito recentes, está habilitado a extrair conclusões suficientemente seguras.

As estatísticas, essas desconhecidas... — poderão dizer os órgãos que as elaboram. Mas desconhecidas por conveniência de uns e mesmo leviandade de outros.

DUAS BOAS NOTÍCIAS

Duas boas notícias recebeu a cidade nestas últimas vinte e quatro horas. A primeira relaciona-se com a limpeza urbana, pela desobstrução dos ralos e esgotos e pela defesa das nossas belas praias nas quais não mais se lançarão as águas sujas e poluídas, que nelas estavam há tanto tempo sendo atiradas.

Encarando êsse assunto com decisão, a Prefeitura atende a um dos reclamos mais vivos da população. Ainda há dois dias, assinalávamos nestas mesmas colunas como a cidade estava necessitada de limpeza.

A outra providência refere-se à proibição de futebol e de tênis nas praias, aos domingos e feriados. Parabens à Chefia de Polícia pelas resoluções que, sôbre a matéria, vem de adotar.

A situação estava intolerável. Nos domingos e feriados, as praias regorgitam de gente ansiosa de gozar em paz, ou praticando esportes que não aborreçam, atropelem ou incomodem os outros, um pouco de vida ao ar livre.

Mas a verdade é que o espaço das praias se achava tomado por ardentes partidas de futebol ou por furiosas competições tenistas. Não havia lugar para repouso, para passeio, para se estar sem a ameaça dos arremessos ou sem a violência dos atropelos.

Mesmo aos domingos e feriados há vários esportes que podem ser praticados sem inconveniência para o público como voleibol e peteca. De maneira que a portaria da Chefia de Polícia tem todo cabimento.

A população será certamente sensível à adoção de medidas, como essas a que nos estamos referindo, ostensivamente inspiradas no interêsse público. E' claro que as administrações têm meio seguro de se prestigiarem: é conhecer as necessidades e reclamos do povo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aniversário da fundação do Hospital "Marcílio Dias"

Condecorado o estandarte do Colégio Militar — Atos do ministro — Louvado o comandante Luiz Otávio Brasil — Vão cursar nos Estados Unidos — Decretos assinados

Comemorou-se, ontem, o 16º aniversário da fundação do Hospital Naval «Marcílio Dias», primitivamente denominado Instituto Naval de Biologia. Nesta oportunidade, foi celebrada a páscoa dos doentes do pavilhão «Dr. Carlos Frederico», celebrando-se missa campal pelo capelão das Fôrças Armadas, padre João Fenel Camargo e Silva. Às 11h 30m, com a presença dos ex-diretores do estabelecimento, vice-almirantes médicos Heraldo Maciel e José Juliano Vanzolini, capitão de mar e guerra médico Geraldo Augusto Cunha Pires e capitão de fragata Luís Costa Furtado de Mendonça, foi inaugurada, no gabinete do diretor, a galeria dos ex-diretores, usando da palavra o capitão de mar e guerra médico Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, atual diretor. A seguir, foi oferecido um almôço aos convidados.

CONDECORADO O ESTANDARTE DO COLÉGIO MILITAR

O presidente da República, na qualidade de grão mestre da Ordem do Mérito Naval, concedeu, excepcionalmente, o grau de comendador da mesma Ordem ao estandarte do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Jorge Dodsworth Martins, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Nélson Noronha de Carvalho, Renato de Brito Gomes e os comandantes José Luís da Silva Júnior e Lauro Martins Ferreira.

COMANDO DO COLÉGIO NAVAL

Apresentaram-se, ontem, ao ministro o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal e o capitão de fragata Mário Costa Furtado de Mendonça por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do Colégio Naval.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA

Foram habilitados no concurso realizado nos dias 23, 26 e 30 de abril último para o Serviço Exclusivo de Engenharia da Marinha, os capitães tenentes Antônio Carlos Didier Barbosa Viana e Iaperi Tupiassu de Brito Guerra e o primeiro tenente José Celso de La Roque Macedo Soares Guimarães.

INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE INSPEÇÕES DE SAÚDE

O ministro, almirante Renato Guillobel, designou os médicos capitão de fragata Abelardo de Figueiredo Meireles, capitão de corveta Max Volberto Selze e os capitães-tenentes Armando da Silva Rebelo, Nélson Garnier de Vasconcelos e Hilson Cairé Perissé para constituírem comissão, sob a presidência do diretor geral de Saúde Naval, a fim de rever, atualizar e simplificar as instruções para o serviço de inspeções de saúde na Marinha.

MEDALHAS DE «SERVIÇO DE GUERRA»

O presidente da República assinou decreto conferindo a medalha de «Serviço de Guerra» a diversos servidores da Marinha Mercante.

LOUVADO O COMANDANTE LUIS OTAVIO BRASIL

O ministro assinou aviso elogiando o capitão de fragata Luís Otávio Brasil pela eficiência com que exerceu o cargo de comandante do navio auxiliar «Duque de Caxias», realizando diversas comissões de longa duração e elevada responsabilidade, sempre com perfeito êxito, confirmando, desta forma, o alto conceito em que é tido em sua classe.

VAO CURSAR NOS EE. UU.

O ministro designou os capitães-tenentes Hélio Salema Garção Ribeiro, Antônio Carlos Didier Barbosa Viana, Iaperi Tupiassu de Brito Guerra e o primeiro tenente José Celso de La Roque de Macedo Soares Guimarães para cursarem engenharia em unidades dos Estados Unidos.

CONGRESSO SULAMERICANO DE QUIMICA

Seguiu, ontem, com destino a Lima, o capitão-tenente Químico Ernesto Luís Perez de Araújo, que vai representar a Marinha no Quinto Congresso Sulamericano de Química a realizar-se naquela capital.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido, respectivamente, o comando do navio-tanque «Raza», apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de corveta Álvaro Gonçalves Gomes Filho e Roberto Marques da Costa.

ECOS DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Apresentaram-se, ontem, ao ministro o general Paulo de Figueiredo e o almirante Carlos Pena Bôto, por terem regressado de Washington, aonde foram integrando a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres.

USO DO QUARTO UNIFORME

O ministro baixou aviso estabelecendo que, a título precário e enquanto não fôr aprovada nova regulamentação, o quarto uniforme, quando usado à noite, em atos para os quais seja exigido dos civis o traje «smocking», sê-lo-á com colarinho duro, duplo, branco, gravata preta, com laço horizontal e luva de pelica branca.

NA PRIMEIRA AUDITORIA DA MARINHA

As Auditorias da Marinha homenagearam, ontem, às 14 horas, o dr. Hermógenes de Oliveira Nogueira, que acaba de ser efetivado no cargo de promotor de segunda categoria da Justiça Militar, junto à Primeira Auditoria da Marinha. Em nome do Ministério Público falou o dr. Otávio Murgel Resende e, em seguida, falaram os drs. Fernando Nogueira, Nogueira Coelho, Sílvio Barbosa Sampaio, pela Aeronáutica, e finalmente, o presidente do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, capitão de fragata João Artênio Marques. O homenageado agradeceu, em seguida.

DISPENSADO O TENENTE MACEDO SOARES GUIMARAES

O ministro dispensou o tenente José Celso de La Roque de Macedo Soares Guimarães das funções de seu ajudante de ordens.

DISPENSA DE OFICIAIS

Foram dispensados o capitão de fragata Valfrido Quintanilha dos Santos, das funções de chefe do Departamento Administrativo do C.A.M. e o capitão de corveta Lourival Monteiro da Cruz das funções de instrutor de manobras do curso de especialização de submarinos para oficiais.

NOVO VICE-ALMIRANTE

Foi promovido ao pôsto de vice-almirante e transferido para a reserva remunerada o contra-almirante intendente naval Renato de Brito Gomes.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada no pôsto de segundo tenente os sub-oficiais Joaquim Alencar de Carvalho, João Farundo Candeia e Mariano Paulino dos Santos.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Foram conferidos na Ordem do Mérito Naval: no grau de Grande Oficial ao doutor D. F. Schokking, ex-ministro da Defesa da Holanda; o grau de Oficial ao capitão de corveta Jhr W. C. M. de Jonge van Ellemeet e o grau de Cavaleiro ao primeiro tenente W. van Rossem, êstes da Real Marinha da Holanda; o grau de Oficial ao capitão-tenente Carlos Teixeira da Silva, da Marinha de Guerra de Portugal; o grau de Oficial ao capitão de corveta Barão Magnus Peder Oscar Magnusson af Ugglas e o grau de Cavaleiro ao capitão-tenente Nils Lennart Lindgren, ambos da Real Marinha da Suécia.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS

Foram promovidos, no quadro suplementar do Ministério da Marinha, por merecimento: à classe E da carreira de Servente João Coutinho Lira e à classe D da mesma carreira Antônio José Antunes.

Foram promovidos, no quadro permanente do Ministério da Marinha, por antiguidade: João Cardoso da Silva, à classe G da carreira de escriturário; Mário Rodrigues, à classe E da carreira de guarda de polícia; Murilo Moreira da Silva, à classe J da carreira de oficial administrativo; Salustiano Huet Bacelar da Silva, à classe I da mesma carreira; José Augusto Diniz de Aguiar Dantas, à classe I da mesma carreira; e Nélson Tavares, à classe G da carreira de operário de arsenal. Foram promovidos, por merecimento, no mesmo quadro permanente: Ramos Tomás dos Santos, à classe F da carreira de guarda de polícia; Manuel Ferreira de Sousa, à classe E da carreira de marinheiro; Clóvis de Miranda e Oliveira e Carlos de Morais, à classe I da carreira de oficial administrativo; e João Ribeiro de Paula, à classe F da carreira de operário de arsenal.

Na Caixa de Amortização

MODIFICAÇÃO DE DISPOSITIVOS DO REGULAMENTO

Modificando dispositivos do Regulamento da Caixa de Amortização, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Artigo 1º — O artigo 134 do Regulamento aprovado pelo decreto .... 17.770, de 13-4-27, passa a ter a seguinte redação: «Artigo 134 — O pagamento do juro das apólices nominativas será efetuado, salvo os casos expressamente previstos em lei, nos meses de janeiro e julho de cada ano, quer diretamente na Caixa de Amortização, quer nos guichês dos bancos com os quais o Tesouro Nacional venha a contratar a execução dêsses serviços».

Artigo 2º — O artigo 157 do Regulamento aprovado pelo decreto .... 17.770, d 13-4-27, passa a ter a seguinte redação: «Artigo 157 — O pagamento do juro das apólices ao portador será efetuado, salvo os casos expressamente previstos em lei, aos meses de janeiro e julho de cada ano, quer diretamente na Caixa de Amortização, quer nos guichês dos bancos com os quais o Tesouro Nacional venha a contratar a execução dêsse serviço.»

Artigo 3º — Fica o ministro da Fazenda, autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A., a execução do serviço do pagamento dos juros das apólices, obrigações ou títulos de renda de emissão do Govêrno Federal.

Artigo 4º — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização expedirá as instruções necessárias para adaptar seus serviços internos ao regime previsto nêste Decreto, bem como às normas que forem estabelecidas pelo contrato que o ministro da Fazenda vier a firmar com fundamento no artigo 3º dêste decreto.

Artigo 5º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

No M. da Educação

Pelo ministro da Educação, foram recebidas, ontem, em audiências especiais, entre outras, as seguintes pessoas: general Ciro Espírito Santo Cardoso chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; d. Justino, bispo de Juiz de Fora; professôra Antonieta de Sousa; sr. Delorges Caminha; sra. Helena Antipoff; sr. Tarquínio Sousa Santos e sra. Gambôa de Carvalho.

Respostas a consultas não prejulgam casos concretos

COMO O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL ESCLARECEU O CASO DOS CANDIDATOS AO PLEITO SUPLEMENTAR DE SÃO PAULO — VÁRIAS NOTICIAS

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Tribunal Superior Eleitoral, que deu provimento ao recurso interpôsto pelo oficial judiciário Olga Viana Nesi, do Tribunal Regional do Distrito Federal, contra decisão daquele órgão, que anulou a sua promoção para letra superior, indicando para o mesmo pôsto o sr. Oldemar Pedroso de Morais, sob a alegação de que o último tinha mais tempo de serviço público, enquanto a primeira contava maior período na Justiça Eleitoral. Entendeu o Tribunal Superior que cabe o lugar ao funcionário de mais tempo na repartição, razão pela qual deve ser promovida a servidora impetrante.

O Partido Democrata Cristão e o Partido de Representação Popular, interpuseram um recurso para o Tribunal Superior, de decisão do T. R. de São Paulo, que, examinando uma consulta do primeiro daqueles órgãos políticos, considerou incompatibilizados para concorrer ao pleito suplementar, os candidatos a deputado que, depois da eleição de 3 de outubro, tenham exercido funções de secretário de Estado. A decisão foi considerada como prejulgadora da validade do registro dos referidos candidatos, razão pela qual, sendo provido o recurso, esclareceu o Tribunal Superior que a reforma da decisão era no sentido de considerar habilitados aos sufrágios na eleição suplementar os candidatos naquelas condições, ficando a questão da inelegibilidade, que no caso é superveniente, sujeita a exame, provocado por meios legais.

OUTRAS NOTICIAS

O ministro Ribeiro da Costa, presidente do T. S. E., recebeu, ontem, telegramas comunicando a instalação da legislatura da Câmara Municipal de Maceió e um pedido de garantias, formulado pelo presidente da Câmara Municipal de Pôrto, no Estado do Piauí, sr. Antenor Fortes Rodrigues, em favor do secretário da mesma Casa legislativa, sr. Francisco Chagas Cardoso Rodrigues, cuja residência foi invadida pelo tabelião local, que se achava acompanhado pelo escrivão de polícia e outras pessoas, visando encontrar documentos sôbre a aplicação ilícita de dinheiros públicos.

PARTIDÁRIO O GOVÊRNO DA PLURALIDADE SINDICAL

DECLAROU, ONTEM, O SR. GUSTAVO CAPANEMA, SOB A PRESSÃO DE UM APARTE DO SR. AFONSO ARINOS

Em aparte ao sr. Gustavo Capanema, quando o líder da maioria fazia a defesa do govêrno, ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Afonso Arinos, da UDN, declarou que o sindicato exaltado pelo presidente da República, no seu discurso de 1º de maio, era o sindicato único. Entidade burocrática e instrumento do govêrno pessoal, êsse tipo de organização sindical contrariava, inclusive, os postulados da Igreja, que o combateu quando amparado pelo regime de Mussolini. O que estava inscrito no programa dos partidos democráticos, era a pluralidade sindical, garantia da liberdade de sindicalização.

Respondendo ao aparte do deputado udenista, o sr. Gustavo Capanema asseverou que o govêrno defendia, também, a pluralidade sindical, na política das organizações profissionais. Em apartes que se sucederam, os srs. Magalhães Melo, do PSD de Pernambuco, e Rui Almeida, do PTB carioca, mostraram se, igualmente, contrários ao sindicato único, confirmando a tese do sr. Afonso Arinos.

Pela primeira vez os partidos que apoiam o govêrno, o PSD e o PTB, advogam o princípio da pluralidade sindical, até agora apenas defendido pelos udenistas e socialistas do Parlamento. Um dos líderes do PSD, o sr. Benedito Valadares, deu, recentemente, na Comissão de Constituição, seu voto de desempate em sentido contrário. E o patrono do PTB, sr. Getúlio Vargas, acabou em seu govêrno com a pluralidade e a liberdade sindical.

Bom humor e história na Câmara dos Deputados

Alguns episódios da sessão de ontem — As pororocas e o sr. Plínio Coelho — Cucharra torta — Camus, sociólogo — O sentido do golpe de 1937, o discurso de 11 de junho e as glórias da Aliança Liberal

À margem dos graves debates de ontem, na Câmara, houve muito episódio curioso, que vale a pena registrar.

POROROCA

O ambiente estava agitado. Sucediam-se os apartes ao sr. Soares Filho. Um dos mais exaltados aparteantes era o sr. Plínio Coêlho, do Amazonas.

De repente, o sr. Flôres da Cunha pede um aparte ao sr. Soares Filho. E diz:

— Sabe v. exa. que o Norte, só conheço até Pernambuco. Tenho ouvido falar, entretanto, nas pororócas do Amazonas. Se as pororócas se assemelham à palavra do nobre deputado Plínio Coêlho, francamente, não são aquilo que eu pensava.

A gargalhada foi geral, irresistível. Nem o sr. Nereu Ramos conseguiu conter-se.

CUCHARRA TORTA

Quando falava o sr. Capanema, assegurando que o sr. Getúlio Vargas não tencionava dar novo golpe, o sr. Flôres da Cunha obteve um aparte. Desculpou-se de meter no assunto sua cucharra torta. Mas, embora inimigo do sr. Getúlio Vargas, queria acreditar na honra do presidente da República, na declaração que fazia através de seu líder.

E o petebista Fernando Ferrari, também do Rio Grande do Sul:

— A cucharra de v. exa. está desentortando...

Mas o sr. Flôres da Cunha:

— Melhor do que a sua, que não desentorta...

OU MUITO ME ENGANO

E acrescenta, logo:

— Essas são as boas intenções do nobre sr. Gustavo Capanema. Mas ou muito me engano, ou esta Câmara não demora a ser fechada...

CAMUS, SOCIÓLOGO

O sr. Ferrari é dos mais curiosos estreantes da Câmara. Gosta de apartear — e o faz com a serena convicção de quem é o único a enxergar num mundo de cegos. Para tudo tem uma frase, uma citação, um autor, um ensinamento. Ainda ontem invocava o "emérito sociólogo francês Alberto Camús (pronunciando Camus à maneira da palavra "cuscús"...)

Fêz-se ligeiro inquérito na bancada de imprensa, chegando-se à conclusão de que se tratava do romancista, dramaturgo e ensaista Albert Camus.

O VERDADEIRO FIM DO ESTADO NOVO

No final do discurso do sr. Gustavo Capanema, os apartes se sucediam, despertando a atenção do plenário que mergulhara na conversa em face dos ditirambos do líder da maioria ao atual presidente.

O sr. Capanema atribuía ao sr. Getúlio Vargas as glórias da Aliança Liberal.

E o sr. Monteiro de Castro:

— Não tire essas glórias de Minas, de Antônio Carlos. V. exa. é mineiro.

Mal o sr. Gustavo Capanema concertava a mão, não, não negava, o papel de Antônio Carlos e Olegário Maciel, já o sr. José Bonifácio dava 1930 ao sr. Getúlio Vargas:

— Sim, o sr. Vargas fêz 1930. Mas, como defende v. exa. 1937?

E o ex-ministro da Educação começa a deitar sua teoria de que 1937 salvou o Brasil dos extremismos, do fascismo e do comunismo. Sim, se não fôsse o salvador Vargas (o sr. Gustavo Capanema se embala no louvor do ex-ditador como quem retorna às delícias de um vício abandonado, com o mesmo verbalismo cheio de inesperadas iluminações com que, certa vez, no Estado Novo, comparou o salvador Vargas a Luís XIV e a São Francisco de Assis), se não fôsse o salvador Vargas teríamos caído no fascismo.

Mas o sr. Aliomar Baleeiro:

— Como pode v. exa. conciliar essa interpretação com o célebre discurso do sr. Getúlio Vargas a 11 de junho de 1940, a bordo do «Minas Gerais»?

O sr. Gustavo Capanema se embaraça, córa, córa, mas não morre de apoplexia.

— Bem, o sr. Getúlio Vargas é muito harmonioso. Esse discurso seu figura ao lado de vários outros. E' um discurso seu. Foi feito por êle e tem um sentido, um sentido histórico, entre os outros que fez. E' discurso dele e por isso muito harmônico com os demais, dentro da sua personalidade. Serve para explicá-la.

REJEITA A ALEMANHA AS MUDANÇAS DE FRONTEIRAS

BONN, 4 (U. P.) — A Alemanha Ocidental rejeitou tôdas as mudanças de fronteira efetuadas nos últimos treze anos, reafirmando sua soberania sôbre o território alemão dentro dos limites existentes em 1937. A declaração, publicada pelo govêrno de Konrad Adenauer, equivale à renúncia às conquistas de Hitler, mas também ao repúdio da fronteira do Oder-Neisse com a Polônia, bem como da separação do Sarre e do pequeno distrito fronteiriço, absorvido pela Bélgica e Holanda, que o govêrno de Bonn continua reivindicando para a Alemanha.

NOTAS POLÍTICAS

UMA SESSÃO HISTÓRICA

NÃO SABEMOS se, como previa o sr. Flores da Cunha («ou muito me engano ou esta Câmara será fechada»), a representação popular caminha para um colapso, nem mesmo se o sr. Getúlio Vargas tentará um novo golpe para implantar seu regime positivista-sindical-burocrático, nem se será feliz nessa tentativa. Uma coisa podemos assegurar, com a certeza de quem viveu de perto a sessão de ontem no Palácio Tiradentes: a Câmara está viva e atenta, não tem a impassividade resignada dos moribundos.

* * *

Já ao abrir da sessão a atmosfera era a dos grandes dias, dos dias históricos do Parlamento brasileiro. E a verdade é que os oradores e os aparteantes estiveram à altura da expectativa que se formara. O sr. Soares Filho viveu um dos seus grandes momentos oratórios, e manda a verdade que se diga que o sr. Gustavo Capanema usou todos os notáveis recursos do seu talento, durante perto de duas horas, numa tarefa extremamente ingrata, tendo a seu desfavor a estranha ajuda contraproducente dos exaltados arcanjos do P. T. B...

* * *

Foram dois estilos diversos, que refletiam a diversidade da formação e do temperamento de cada um dos oradores. À proporção que seu discurso avançava, permitia o sr. Soares Filho que a comoção sincera de um pensamento vivido na luta democrática o avassalasse. Mas não se furtou aos apartes, e serenou a própria exaltação interior para permitir que o debate sôbre o govêrno do general Dutra eletrizasse o plenário. Era de vê-lo, então, calmo na tribuna, enquanto cá embaixo a planície se dividia e sub-dividia, um deputado se levantava e gritava um aparte e logo outro, e mais outro, simultâneos e veementes. Mas um aparte de bom humor do sr. Flores da Cunha descarregou o ambiente, numa gargalhada unânime, a que não pôde fugir, por mais que coibisse o riso, a própria fisionomia grave do sr. Nereu Ramos. E o sr. Soares Filho pôde prosseguir, de interpelação em interpelação, cada vez mais forte. Por último, nem os petebistas mais alucinados aparteavam. Já não era a voz de um só partido, nem mesmo dos partidos da oposição. Era a voz da própria Câmara, dizendo ao presidente da República: «Isso deve cessar. Para que êsse tom de polêmica? Não é mais possível iludir o país, 37 não se repetirá!»

DIVERSAS

A CRISE PTB-PSD

O sr. Gustavo Capanema, líder da maioria governamental, dava, ontem, na Câmara, a seguinte explicação sôbre o incidente com o sr. Brochado da Rocha: não sabia o líder do PTB, quando pediu inscrição para falar em defesa do govêrno, que o sr. Gustavo Capanema se achava no recinto, tanto assim que, logo esclarecido sôbre as consequências de sua atitude, procurou o deputado mineiro para ceder-lhe o lugar na tribuna após as devidas retificações. Informou ainda o sr. Gustavo Capanema que, em face dessas circunstâncias, sòmente ontem teve ciência de que faria a defesa do govêrno, preparando, assim, às pressas, o seu discurso.

Paralela à versão cordial do incidente, propalada pelo sr. Gustavo Capanema, corre outra, porém, que parece a mais verídica. Nesse sentido se afirma que o porta-voz do govêrno, na Câmara dos Deputados, já tinha assentado o propósito de renunciar à liderança do bloco situacionista se o sr. Brochado da Rocha não recuasse, como o fêz à última hora, do seu propósito de ocupar a tribuna.

A crise, embora negada, existe; e seu ponto de eclosão, embora adiado, se aproxima.

POLITICA DO PTB

O deputado Eduardo Catalão, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB da Bahia, estêve, ontem, em conferência com o ministro Danton Coelho.

Palestrando com os jornalistas, adiantou que a reestruturação em seu Estado terá em vista o aproveitamento de todos os correligionários que se interessam pelo Partido e a conquista de novos elementos.

Logo que se avistar com o presidente Getúlio Vargas, a quem fará uma exposição de seus pontos de vista, seguirá para Salvador e daí para os demais municípios baianos, promovendo uma consulta aos correligionários e diretórios municipais.

— O PTB paulista realizou ontem uma reunião da sua Comissão de Reestruturação, para tratar da designação dos elementos que deverão constituir os comitês regionais para eleição dos diretórios municipais. Concluído êsse trabalho, deverá ser eleito o diretório estadual do PTB de São Paulo.

— Encontra-se no Rio o deputado estadual Ilacir Pereira Lima, presidente do PTB mineiro.

Segundo se dizia nos círculos ligados ao ministro do Trabalho, a direção nacional do Partido deliberou adiar a solução do caso mineiro, que só será examinado dentro de dez dias. Estaria havendo uma evolução nos acontecimentos do PTB mineiro, insistindo o sr. Danton Coelho no propósito de conciliação.

ELEIÇÕES NO PSD

Foram marcadas as seguintes datas para realização das eleições renovatórias dos Diretórios locais do PSD-DF.

Dia 12: Diretório da Ilha do Governador — à rua 151-A, n. 40; Ilha de Paquetá — à rua Pinheiro Freire, n. 63; Gávea — à rua Lopes Quinta, n. 126; Engenho Velho — à rua General Canabarro, n. 68; Bonsucesso — à Avenida Nova York, n. 22; Guaratiba; Campo Grande; Realengo; Anchieta; Lagoa — à rua Voluntários da Pátria, n. 351.

Dia 15 de maio: Diretório do Espírito Santo — à Avenida Presidente Vargas, 1.325, 1º andar; Diretório de Ajuda — à rua da Conceição, 19, 1º andar; de São Domingos — à rua Buenos Aires, n. 238, 1º andar; de Sacramento — à rua Buenos Aires, n. 238, 1º andar; de Santa Rita — à rua Visconde do Rio Branco, 25, 1º andar.

Dia 16 de maio: Diretório da Glória — à rua Cosme Velho, 18.

Dia 19 de maio: Diretório da Gambôa — à rua Santo Cristo, 193, sobrado; de Copacabana — Avenida N. S. Copacabana, 637, 1º andar; de Inhaúma — à rua Piauí, 149; de São Cristóvão — à rua Campo de São Cristóvão, 424.

As eleições começarão às 10 horas e serão encerradas às 20 horas.

APRESENTA O SR. LUCAS GARCEZ SEU PLANO QUADRIENAL

S. PAULO, 4 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez apresentou, ontem, no salão vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, em cerimônia irradiada por uma cadeia de emissôras, o Plano Quadrienal do govêrno estadual.

EM S. PAULO O SR. RAUL PILA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Regressou ao Rio de Janeiro o deputado Raul Pila, presidente nacional do Partido Libertador, o que veio a São Paulo para conhecer detalhes da destituição do presidente do diretório estadual.

Adianta-se que dentro de poucos dias a direção nacional do P.L. se manifestará sôbre o assunto.

CHAMADA AO RIO A SRA. CONCEIÇAO SANTAMARIA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, a deputada Conceição Santamaria, dissidente do P.T.B.

Falando à reportagem, a parlamentar trabalhista adiantou que foi chamada à capital da República pela srta. Ivete Vargas, da bancada federal do seu partido, devendo avistar-se também com o sr. Getúlio Vargas.

Aludindo à proposta de expulsão feita pelo deputado Paulo Ornelas de Carvalho, a sra. Conceição Santamaria disse que dava crédito à notícia, mesmo porque a questão, em última análise, será submetida ao alto critério do sr. Getúlio Vargas.

O GOVERNO DE SAO PAULO E A DENUNCIA DO CONVÊNIO TRABALHISTA COM A UNIAO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Na palestra radiofônica de ontem no Palácio dos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que a vigência do convênio trabalhista entre a União e o Estado de São Paulo está adstrita ao poder federal. O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, que se achava presente, disse, por outro lado, o seguinte: «A denúncia do Convênio do Trabalho para mim constituiu surprêsa, pois que dela tive conhecimento através de um amigo, que ouviu ontem a retransmissão do boletim da Agência Nacional. Como é notório, o convênio trabalhista existe em razão de um decreto-lei federal e de um outro estadual em plena vigência. Como deputado, como advogado e como secretário do Trabalho nada mais posso dizer senão que a extinção dêsse diploma legal sòmente poderá ser feita através de uma lei de idêntica fôrça e de caráter revogativo, o que, sem dúvida, depende do Congresso Nacional».

PRESENTE DO POVO ITALIANO AO POVO AMERICANO

FLORENÇA, 3 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, entregou hoje ao embaixador dos Estados Unidos na Itália, sr. James Dunn, um grupo equestre em bronze, como presente do povo italiano ao povo americano. O grupo, que foi entregue em uma cerimônia, a que compareceram numerosas personalidades, é destinado a ser colocado na «Memorial Bridge», em Washington.

Irá à Europa o ministro do Trabalho

Atendendo a convites de membros do Bureau Internacional do Trabalho e representações trabalhistas, o sr. Danton Coelho resolveu participar do Congresso de Segurança que se reunirá em Madri e do Congresso Internacional do Trabalho, de Genebra.

A viagem do ministro do Trabalho, será na segunda quinzena de junho, permanecendo em Madri de 22 a 30 do referido mês, chegando em Genebra no dia 4 de julho, para a instalação do Congresso.

Localização...

JOSE' BONIFACIO

Deputado Federal.

O DR. Arthur Castilho, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, escreveu, em 1944, o seguinte:

«Quando estudamos o aspecto econômico e financeiro das nossas ferrovias, verificamos desde logo a impropriedade de localização da maior parte das indústrias brasileiras nas regiões de influência daquele meio de transporte». E acrescentou: «Não se indaga via de regra se não é a impropriedade da localização da indústria que está prejudicando o transporte pelo trilho, tornando precário o serviço, impossibilitando o seu progresso e prejudicando, em consequência, o desenvolvimento de outras regiões, em benefício de uma zona em que se implantou uma indústria fadada a insucesso e que vive apenas precàriamente, parasitàriamente, duma quase subvenção do transporte que é o visível sacrifício dêste último».

No Brasil, o alto fôrno só poderá ser localizado, no momento atual, ou junto do minério ou próximo do centro de consumo, porque o combustível que possuímos, além de fraco, está mal colocado.

Em qualquer caso, a Central terá de desempenhar papel saliente.

Ora, a realidade incontestável é esta: a Central não tem capacidade de transporte para o minério que é remetido para Volta Redonda, para o estrangeiro e para as usinas instaladas a 800 quilômetros da mina. A essa incumbência excessiva, inclua-se a outra não menos importante, da circulação dos gêneros e dos passageiros.

Vê-se de tudo isto que incidem um êrro os que dão caráter absoluto a escolha de um dos três lugares para a instalação dos altos fornos. A preferência é relativa e peculiar a cada país. A invocação, portanto, do exemplo estrangeiro é pueril e até dolosa. Sabe-se ainda que Nações que produzem o ferro em alta escala fabricam, êles mesmos, o material com que equipam o magnífico sistema ferroviário que ostentam.

Não possuindo meios de transportes em condições, teremos de instalar a nossa indústria siderúrgica atendendo a essa circunstância que é relevante e objetiva.

Por terem agido em contrário a êsse ponto de vista, que é o do senso comum, o consórcio Jafet só conseguiu firmar-se com os seus altos fornos distantes 800 quilômetros da jazida, porque lograram achegas da Central que, apesar de lhe carregar minério a fretes deficitários, ainda lhe assegura a venda dos seus laminados, impedindo, com tarifas proibitivas, que os produtos semelhantes reduzidos noutra zona, cheguem ao mesmo mercado consumidor.

Volta Redonda pertence ao passado. Cumpre agora àqueles que amam sua terra pugnar pela sua expansão e pelo seu progresso. E por isto mesmo que ela, poderosa que é, já existe longe do minério, é que as outras não podem imitá-la sob pena de fracassarem, tôdas vítimas da falta de transporte.

Conclusão: quem quiser fundar siderúrgicas longe do minério, que o faça, mas sem sacrifício das estradas do Govêrno.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, DA EDUCAÇÃO E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Concedendo exoneração, de escriturário, classe F, a Ivone Sério de Oliveira.

Tornando sem efeito a promoção, por merecimento, da classe E à classe F, do marinheiro Joaquim de Almeida Costa, constante do decreto de 30-12-50.

Na pasta da Educação — Designando diretor da Escola de Engenharia da Universidade de Recife, o professor catedrático da mesma Escola, Aurino José Duarte.

Concedendo aposentadoria a José de Oliveira Gomes, bibliotecário-auxiliar, classe H, e a Manuel Olinto de Magalhães, inspetor de alunos, classe G.

Concedendo exoneração, de inspetor de ensino, referência 25, a Elias Nelm.

Exonerando, de assistente de educação, referência 26, a Paulo Frederico de Figueiredo Araújo, de assistente de ensino, referência 27, a Marino Leite da Silva Castro Pires e, de professôres catedráticos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais, Jorge Laje e Juvenal de Melo Senra.

Na pasta da Viação — Considerando nomeado engenheiro do D.N.O.C.S., Domingos Rômulo da Silva Campos, a partir de 1-2-49, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão Técnica, padrão CC4.

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Goiás) padrão I, do Quadro III, Jofre Ribeiro Teixeira.

Aposentando Antônio Manuel de Oliveira, telegrafista, classe L, José Lins Fialho, auxiliar de engenheiro, classe H; Rita Paiva da Silva, agente, classe B; e Spartaco Binelli, auxiliar administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria a Josefina Devolo, agente, classe A; a Rufino Gurgel Figueiredo (Paraná), padrão M; a João Gomes, maquinista de estrada de ferro, classe K; a Orlando de Medeiros, telefonista, classe G; a Paulo de Queirós, oficial administrativo, classe L; a Sebastião de Moura Santos, postalista, classe O; e a Vicente Maccheroni, postalista, classe I.

Concedendo exoneração, de desenhista, classe I, a Carlos Linhares Veloso, de auxiliar administrativo, classe F, a Ercília Morais Garrido, de postalista, classe G; a Olga Lisboa Ramos e de postalista, classe E, a Paulo Adão Casa Nova.

Demitindo Dante de Brito, postalista, classe J.

Tornando sem efeito o decreto de 17-10-50, que nomeou, agente de estrada de ferro, classe E, Alfredo Alvares de Oliveira Filho, e o de 17-10-50 que transferiu da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Piauí para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão, Luísa Fernandes de Moreira.

No Itamarati

O encarregado do Expediente do Ministério do Exterior recebeu ontem, no Itamarati, o sr. Joseph Saouda, ministro do Líbano, e os escritores Gilberto Freire e José Lins do Rêgo.

CINTA PARA SENHORAS

Garantimos não haver outra que reduza tanto as medidas, corrija tão bem os quadris e componha uma plástica como a nossa Mme. Adélia. Av. 13 de Maio, 23, Ed. Darke, 7º., Sala 731.

DR. DAVID ALCURE
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Puberdade — Dôres menstruais — Menopausa. Diagnóstico precoce do Câncer genital e do selo. — Cons.: Rua Senador Dantas, 45, s. 701 — Horário: 3ªs., 5ªs. e sábados, de 4 hs em diante. — Tels.: 45-1920 e 42-1048

ALEGRE, graças a KOLYNOS!

Sim, senhor porque o Creme Dental K ! nos elmina os ácidos causadores das cáries. Kolynos destrói as bactérias que produzem esses ácidos. Kolynos clareia os dentes... e embeleza o sorriso! Não há nada como Kolynos para combater as cáries. Experimente hoje mesmo Kolynos e... use-o todos os dias!

KOLYNOS Combat as cáries Awnda mais Rende mais

K-125-P

Indústria de Móveis Cirúrgicos São Gerardo S. A.
COMUNICAÇÃO
Comunico aos srs. Acionistas que se acham à disposição dos mesmos, em sua sede social, à rua Frei Caneca, 105:
a) Relatório da Diretoria sôbre os negócios sociais em 1950;
b) Cópia do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1950;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

FABRICAM-SE JÓIAS

Fábrica de Jóias Esser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75 (1º, Telefone 43-4176, (antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º., Telefone 43-4176) Vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros. Anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro, para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preços especiais para depósito e revendedores.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 8ª página da 2ª seção)

CINCO MORTOS E VÁRIOS FERIDOS NA VIOLENTA EXPLOSÃO OCORRIDA NA FÁBRICA DE PIQUETE

Manda o presidente da República acompanhar os funerais e visitar os feridos — Oficiais do Exército e jornalistas condecorados pelo govêrno da França — Reconstrução de quartel — As homenagens ao general Zenóbio — A conferência do general Estênio — Biblioteca do Exército

Notícia procedente de São Paulo informa ter ocorrido, no dia 2 do corrente, na Fábrica Presidente Vargas, sediada em Piquete, grave acidente, com a explosão verificada na Seção Comercial do Departamento de Fabricação de Dinamite, de que resultou a morte de cinco operários e ferimentos em vários outros. Como não podia deixar de ser, o lamentável acidente, cuja causa não é conhecida, causou a maior consternação, por haverem sido atingidos velhos e estimados servidores.

O diretor do Estabelecimento, general Valdemar Brito de Aquino, tomou imediatas providências dispensando tratamentos especiais aos feridos, que já estão passando bem, como amparando não só as suas famílias como as dos que morreram de acôrdo com o amplo Serviço de Assistência Social mantido pela Fábrica. Mandou ainda a direção do Estabelecimento instaurar rigoroso inquérito policial-militar, a fim de serem apuradas as causas do doloroso acidente. Sôbre o assunto, o Ministério da Guerra aguarda o resultado das providências tomadas pela direção da Fábrica, para agir como de direito.

O presidente da República, cientificado do ocorrido, mandou, por intermédio da 2ª R. M., visitar os feridos e acompanhar os funerais das vítimas, desempenhando-se dessa missão o coronel Telmo Antônio Borba, comandante do 6º R. I. e guarnição de Caçapava.

OFICIAIS DO EXÉRCITO E JORNALISTAS BRASILEIROS CONDECORADOS PELA FRANÇA

Notícias procedentes da França, informam ter o govêrno daquele país resolvido condecorar com a «Cruz de Guerra com palmas» os tenentes-coronéis do Exército brasileiro, João Félix de Sousa, do gabinete do ministro da Guerra, e Paulo Francisco Tôrres, do Estado Maior da 1ª R. M.; e nos graus de oficial da «Ordem das Palmas Acadêmicas» e de «Cavalheiro da Ordem da Estrêla Negra» os jornalistas Otávio S. de Castro e Hugolino Mendonça, respectivamente, os quais são credenciados no Ministério da Guerra.

RECONSTRUÇÃO DO QUARTEL DOS «DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA»

O ministro da Guerra acaba de tomar providências para que sejam iniciadas desde já as obras de que carece o quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas (Dragões da Independência) que há dias teve parte de sua sede atingida por um incêndio, que causou graves danos em sua estrutura. O Serviço de Engenharia Regional já entrou em ação para que dentro do mais curto prazo seja restaurada a sede daquela tradicional unidade do nosso Exército.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Irineu Ferreira de Castro, José de Sá Serrão, Jari Guimarães de Sousa Marinho, João Narciso Pinheiro Ferreira, Fernando Garriga de Meneses, Manuel Rosa Bento Júnior, Pedro Paulo Cantalice, Arídio Fernandes Martins Júnior, Wellington Martins de Albuquerque, Erasmo de Macedo Vieira de Melo, Joaquim Martins Furtado de Sousa, Itamar Brandão Lima, Atílio Saiago, Heliton de Oliveira, Breno Meister Prohamm, Cícero Witzel, João Antunes de Oliveira, José H. Pereira, Edemar Nicolau Ledur, Zair Fernando da Silveira, Artur Roque Minozo, Artur Maria Ferreira, Alaíde Mota, Adolfo Kretzschman, Alfredo Melo, Aimerindo da Silva Costa, Celso Barbosa, Odontino da Silva Melão, Alvaro Ribeiro Silva Trovão, Manuel Maia de Andrade, Jaci Azevedo Pinto e Conceição Pompeu de Matos.

AS HOMENAGENS AO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

Prosseguem os preparativos para as homenagens que os amigos e oficiais da 1ª Região e Zona Militar de Leste vão prestar ao general Zenóbio da Costa, no dia 9 do corrente, por motivo do transcurso da sua data natalícia. No dia 8, ser-lhe-á oferecido um grande churrasco, na Vila Militar, por iniciativa dos oficiais do seu Quartel-General e dos comandantes, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos subordinados, para o qual estão sendo convidadas as altas autoridades civis e militares. Como convidado especial comparecerá o prefeito, sr. João Carlos Vital. Na manhã do dia 9 bandas militares e da Municipalidade tocarão alvorada na residência do aniversariante. O programa das festividades está sendo elaborado.

VISITAS TÉCNICAS DO CHEFE DO SERVIÇO DE SAÚDE REGIONAL

Dando início às visitas técnicas às Unidades e Estabelecimentos sediados na 1ª Região Militar, o coronel médico dr. Virgílio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do Serviço de Saúde daquela Região, acompanhado do capitão médico dr. Galeno da Penha Franco, chefe da 2ª Seção daquele Serviço, na semana finda, estêve na Vila Militar, comparecendo ao Q. G. da 1ª D. I., ao Regimento Sampaio, ao Regimento Floriano e ao 2º R. I., onde colheu as melhores impressões do que lhe foi dado apreciar nessas unidades. Cumprindo o programa estabelecido pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, essas visitas prosseguirão na próxima semana.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES

Solicitam-nos: «Pede-se o comparecimento hoje, dia 5, às 17 horas, no Clube Militar, de todos os expositores do V Salão Militar de Belas Artes e II Salão Feminino de Belas Artes, para se proceder à eleição dos membros de júri».

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que os Depósitos arrecadados no mês de abril findo, referentes a alimento de família e aluguel de casa, bem assim de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 9 dêste mês, das 13 às 16 horas.

CONVITE PARA AS AULAS DO CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

São convidados os oficiais do Serviço de Saúde para assistirem às aulas sôbre «Tipologia Humana» que serão ministradas no Curso de Classificação de Pessoal, às segundas-feiras, das 16h30m às 18h30m, pelo prof. dr. Jorge de Abreu Paiva, a iniciar em 7 do corrente. O Curso funciona na E. S. E., à rua Moncorvo Filho, n. 20.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL FÉLIX DE SOUSA

Acaba de assumir suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel João Félix de Sousa, oficial de Estado Maior. Êsse oficial superior servia no Q. G. da 1ª R. M., onde o general Zenóbio da Costa, comandante da Z. M. L., ao desligá-lo, consignou em boletim o seguinte elogio: «Por ter sido nomeado recentemente oficial de gabinete do exmo. sr. ministro da Guerra, afasta-se o tenente-coronel João Félix de Sousa, perdendo assim êste Estado Maior um elemento de real valor. Desde 1946 vem prestando seu eficiente concurso ao meu comando, exercendo no E. M. e Escalão Territorial as mais diversas funções em cujo desempenho pôs em relêvo sua inteligência brilhante de par com notáveis qualidades de caráter. Oficial de fina educação civil e militar, sóbrio de palavras mas de grande dinamismo, sempre tem procurado dar cunho prático à sua atividade funcional. Dotado de grande capacidade de trabalho, possuidor de sólida cultura geral e profissional, o que lhe possibilita exercer com muito tino as mais complexas e variadas tarefas, o tenente-coronel Félix, por sua destacada atuação neste Q. G., é merecedor de elevado conceito como oficial de escol. Serviu, também, sob o meu comando na Campanha da Itália, onde teve ensejo de pôr à prova, face ao maior conflito que o mundo já assistiu, as suas notáveis qualidades de oficial de Estado-Maior. Lamentando seu afastamento folgo em vê-lo chamado a um lugar de destaque no elevado escalão para que vai servir, onde certamente continuará sua brilhante trajetória profissional».

A CONFERÊNCIA DO GENERAL ESTÊNIO NA E. T. E.

O general Estênio Caio de Albuquerque Lima falará no dia 9 do corrente, às 10h30m, no Auditório da Escola Técnica do Exército, sôbre «A Refinaria de Petróleo de Cubatão e sua significação econômica e militar». O assunto está despertando o maior interêsse quer nos meios armados, quer nos civis a julgar pela intensa procura de convites.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército publica um livro por mês sôbre assuntos variados (História, geografia, sociologia, geopolítica, psicologia, etc.). Qualquer pessoa poderá inscrever-se como sócio, com a obrigação de fazer o pagamento adiantado e semestral de Cr$ 60,00, recebendo no endereço que indicar o livro mensal.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos: «Reuniu-se, no dia 2 do corrente, em caráter extraordinário, a assembléia geral do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Entre as resoluções tomadas, destacam-se e foram aprovadas as seguintes:

a) adiamento das eleições para a segunda quinzena de junho próximo; b) prorrogação do mandato da atual Diretoria até a posse da Diretoria a ser eleita; c) relatório da Diretoria e leitura do aviso do exmo. sr. ministro da Guerra, aprovando o Estatuto do Clube; d) eleição unânime como sócio honorário do Clube do exmo. sr. general Estillac Leal.

A sede do C.S.S.E. estará aberta tôdas as quartas-feiras e sábados, das 18 às 22 horas, à disposição dos associados».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O tenente-coronel I.E., chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa que efetuará no dia 7 do corrente, das 12h15m às 16 horas, respectivamente os pagamentos de aluguéres de casa, pensões judiciárias e consignações, referentes ao mês de abril p. findo. Outrossim, avisa que pagará no dia e hora acima mencionados os inativos e pensionistas que não compareceram ao pagamento passado.

CLUBE MILITAR

Recebemos:

«CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — Consoante declaração verbal do ministro da Fazenda ao presidente do Clube Militar, a distribuição da verba orçamentária destinada à Carteira Hipotecária e Imobiliária será feita em parcelas, atendendo às disponibilidades do Tesouro.

Em consequência, a habilitação aos financiamentos será realizada no dia 19 de julho do corrente ano, ficando a notificação para apresentação das propostas, por parte dos associados habilitados, condicionada ao recebimento das referidas parcelas.

Ainda, de acôrdo com os artigos 78 e 79 do R. I. da Carteira, é designado o dia 19 de junho do corrente ano para o encerramento das inscrições nos grupos V (depósito de 20%), grupo VI (sub-rogação de dívida hipotecária) e das inscrições de novos associados».

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

Senhores Acionistas:

Cumprimos as disposições da Lei e dos Estatutos, submetendo à vossa esclarecida apreciação as contas e o relatório do exercício de 1950.

Tendo assumido a 2 de fevereiro último a presidência do Banco — em obediência a honrosa deliberação do Govêrno da República — incumbe-nos, tão sòmente, a exposição sintética das atividades do Banco durante aquêle período.

I — A ECONOMIA BRASILEIRA NO ANO DE 1950

1. PRODUÇÃO

Como nos anos anteriores, foi de pequena intensidade, em 1950, o crescimento de nossa produção agrária, fenômeno, aliás, natural em um país que ainda pratica, em grande parte, uma agricultura de técnica rudimentar e que não dispõe de adequado aparelhamento de transporte e armazenamento.

O volume das colheitas (66 milhões de toneladas) superou em menos de 5% o de 1949 (63 milhões). Só as hortaliças (mais 21%), o arroz (mais 18%) e o trigo (mais 18%) acusaram aumentos apreciáveis. O valor da produção é estimado oficialmente em 42.600 milhões de cruzeiros, superando o de 1949 em 2.600 milhões.

Nos últimos cinco anos, ampliou-se a área cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve pràticamente estacionário, pois o avanço da técnica tem sido, de modo geral, lento.

Na ordem do valor monetário da produção, situam-se como principais produtos o café, o milho, o algodão, o arroz, o feijão, a mandioca e a cana de açúcar, que representaram 90% de tôda a área plantada e 85% do valor da produção.

O café desfrutou de posição excepcional, graças aos melhores preços internacionais. Segundo estimativas, o consumo mundial é de 32 milhões de sacas, ao passo que a produção não atinge a 29 milhões.

Entre os produtos que alcançaram apreciável desenvolvimento, deve ser citado, em primeiro lugar, o arroz. Sua produção em 1950 foi de 3.210.000 toneladas, contra 2.720.000 em 1949.

Cabe assinalar, também, a importância de que se revestiu, nos últimos dez anos, a produção do trigo, que, até então, não havia revelado significativa tendência a aumento. A partir, porém, de 1941, nota-se sensível impulso, que eleva a quantidade colhida de 231.000 toneladas, em 1941, a 438.000, em 1949, e a 519.000, em 1950.

Quanto à industrialização nacional, é de notar que se vem orientando no sentido da substituição das importações de produtos essenciais ao desenvolvimento econômico do País. Sob êsse aspecto, podemos grupar as diversas atividades industriais em três classes: as que já substituem inteiramente as importações de produtos estrangeiros; as que contribuem, para o consumo interno, com maior parcela do que os suprimentos procedentes do exterior; e, finalmente, aquelas cuja produção é ainda muito reduzida, em relação às necessidades nacionais.

No primeiro grupo, destacam-se: a indústria de tecidos de algodão e a de câmaras de ar e pneumáticos.

A produção de tecidos de algodão mostrou, em 1950, ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Em 1949, a indústria têxtil brasileira possuía 3.300.000 fusos, 27% dos quais modernos, e 100.000 teares, sendo 7% automáticos. Embora não existam estatísticas completas para 1950, há base para crer tenha crescido a percentagem dos fusos e teares modernos, em face das crescentes importações de equipamento têxtil. O prosseguimento da reposição e da modernização da maquinaria têxtil nacional acha-se assegurado em ajustes comerciais, destacando-se o acôrdo Brasil-Inglaterra, firmado em setembro de 1950, e no qual se destinaram 210 milhões de cruzeiros à importação de equipamentos especializados.

A produção de pneumáticos e câmaras de ar registrou os elevados totais de 1.353.000 pneumáticos e 880.000 câmaras de ar, o que significa um aumento de 15%, em confronto com 1949.

No grupo das indústrias que já suprem as nossas necessidades de produtos essenciais, em maior proporção do que as importações, sobressaem a siderúrgica, a de cimento, a de papel e a de produtos farmacêuticos.

A siderurgia foi o setor industrial que maior incremento revelou no ano passado, salientando-se a produção de ferro gusa, que superou de 34% a de 1949, e seguindo-se a do aço e dos laminados, com os aumentos de 22% e 14%. No ano findo, as importações de matérias-primas de ferro e aço, tendo sido de 49.000 toneladas, representaram apenas 8% do volume da produção nacional de laminados.

Na produção de cimento consignou-se uma elevação de 4,3% sôbre 1949, havendo sido 3,3 vêzes superior ao volume das importações do produto estrangeiro.

Embora não existam dados completos sôbre a produção de papel, em 1950, tem-se por certo que ela persistiu em seu ritmo ascensional, situando-se em volta de 250.000 toneladas, o que representa quase o quádruplo do volume das importações do produto estrangeiro. E' verdade que as importações de papel para impressão de jornais apresentaram, de 1949 para 1950, um aumento volumétrico superior a 50%. Entretanto, já constitui índice promissor a alta da produção com matéria-prima nacional.

A indústria farmacêutica acompanhou o progresso observado no conjunto da produção industrial brasileira.

No grupo das indústrias básicas que ainda não conseguiram suprir senão pequena parcela das necessidades nacionais, destacam-se as do petróleo, carvão e álcalis.

Na do petróleo registrou-se progresso, muito embora persista a sua grande desproporção relativamente ao consumo, que tem aumentado sensivelmente, devido à expansão verificada em outros setores da indústria nacional. Prosseguem as obras de instalação da refinaria de Cubatão, que industrializará diàriamente 45.000 barris de petróleo. Projeta-se, por outro lado, duplicar a produção da refinaria de Mataripe, que atualmente absorve 2.500 barris diários.

A produção de eletricidade, em 1950, foi da ordem de 7,5 biliões de quilowatts-hora, com um aumento de 6%, inexpressivo, em face do ritmo de crescimento da população e da indústria. Continuaram as obras da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Registraram-se, nesse período, as inaugurações da nova unidade de Cubatão (mais 67.907 quilowatts) e de pequenas usinas em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio e no Distrito Federal.

2. COMÉRCIO EXTERIOR. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

O comércio exterior do Brasil sofreu, em 1950, a influência de diversos fatôres, tais como: a elevação dos preços externos do café, a inflação monetária, o aumento dos custos de produção das mercadorias exportáveis e os reflexos do agravamento da situação política internacional, que imprimiu ao comércio mundial os traços anormais de uma quase emergência de guerra.

No ano passado, registrou-se um saldo comercial favorável de 4.600 milhões de cruzeiros, em contraste com o resultado de 1949, representado por um deficit de 495 milhões de cruzeiros.

A manutenção da paridade do cruzeiro desempenhou, ao tempo, papel decisivo nos superavits, em dólares, obtidos pelo Brasil em 1950, beneficiando, assim, a economia nacional, no seu conjunto. Paralelamente, porém, a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas tornou aflitiva a situação de diversas regiões brasileiras, produtoras de mercadorias de exportação sem condições competitivas de preços nos mercados internacionais. Êsses produtos em crise, muito embora não representassem mais de 20% do valor de nossas exportações, mereciam a atenção dos Poderes Públicos, por serem de importância para a vida econômico-social de algumas regiões do País. As operações vinculadas, adotadas em meados de 1949, assumiram apreciáveis proporções em 1950 (cêrca de 20% do movimento cambial relativo a mercadorias) e contribuíram para a colocação externa de estoques de produtos vários que se acumulavam, sem esperança de escoamento.

Foi, todavia, uma medida de emergência e que, em certos casos, acarretou graves prejuízos. Em virtude do desvirtuamento que vinha sofrendo a sua aplicação, com evidentes danos ao nosso comércio exterior e à economia nacional, constituiu um dos primeiros atos de nossa gestão suspender as operações dessa natureza.

O valor da exportação nacional de 1950, que foi de 24.913 milhões de cruzeiros, acusou, em confronto com o ano anterior, no montante de 20.153 milhões, o aumento de 4.760 milhões de cruzeiros, devendo-se, em grande parte, às vendas de café (mais 4.297 milhões) e de cacau (mais 482 milhões) o apreciável resultado obtido. Os demais produtos, em conjunto, apresentaram redução de 19 milhões. No que respeita ao volume físico, observou-se uma diminuição de 75.000 toneladas. Tendo o minério de ferro contribuído com mais 214.000 toneladas, contrabalançou a redução de 272.000 toneladas apresentada pelo café.

O movimento importador mostrou o ponderável acréscimo de 1.789.000 toneladas, em virtude de maiores compras de combustíveis, matérias-primas e trigo em grão. Contudo, o valor global indicou redução de 335 milhões de cruzeiros, em relação ao ano anterior, graças à contração das compras de farinha de trigo, automóveis de passageiros, acessórios para automóveis, tecidos de lã e linho, cutelaria, ferramentas, utensílios e geladeiras.

Em 1950, as importações de bens de capital representaram 42% da importação total, enquanto as matérias-primas essenciais e combustíveis compreenderam 26%, e os gêneros alimentícios, 17%.

Continuou a Carteira de Exportação e Importação a executar o regime de licença-prévia para as exportações e importações de mercadorias, prorrogado por dois anos pela Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949.

Refletindo a experiência já acumulada no campo do contrôle, aquêle diploma legal impôs sensíveis alterações na regulamentação até então vigente. No que se refere à exportação, foram liberados da licença-prévia muitos produtos nacionais, desde que pagáveis em moeda de curso internacional. No setor da importação, várias mercadorias, consideradas essenciais, foram excluídas do regime, enquanto outras, até então isentas, passaram a depender de licença-prévia, para seu ingresso no País.

Em consequência dessas alterações, observou-se, em 1950, redução nos licenciamentos de exportação, concedidos pela Carteira, que foram em número de 28.962, num valor total de 14.084 milhões de cruzeiros, contra 44.850 licenciamentos em 1949, no valor de 18.137 milhões. No setor de importação, registrou-se apreciável aumento de licenciamentos, tanto em número (mais 44%), como em valor (mais 74%).

Assumiram especial vulto, em 1950, as trocas comerciais com o exterior em bases bilaterais. Acham-se em execução os acordos de fornecimento de mercadorias e pagamentos, firmados, no correr do exercício findo, com os seguintes países: Alemanha, Itália, Áustria, Tchecoslováquia, Portugal, Austrália, Inglaterra, Japão, Argentina, Holanda, Polônia e Noruega.

3. SITUAÇÃO MONETÁRIA

O processo inflacionista, que vem dominando o País, não sofreu solução de continuidade, durante o ano de 1950. Pelo contrário, recebeu forte impulso ascensional.

Iniciado o exercício findo com um deficit previsto de 3,5 biliões de cruzeiros, o Govêrno chegou ao fim do mesmo com um saldo negativo de aproximadamente 4,3 biliões de cruzeiros.

Ante situação financeira tão angustiosa, os Poderes Públicos adotaram, para contorná-la, a linha de menor resistência, isto é, o financiamento de suas despesas pelo Banco do Brasil. Êste, por sua vez, impossibilitado de atender a todos os reclamos oficiais com os seus próprios recursos, valeu-se da Carteira de Redescontos. Daí, as sucessivas emissões para aquêle órgão, que atingiram, em 1950, a vultosa soma de 7,2 biliões de cruzeiros. E' o que se conclui da análise da evolução dos negócios da Carteira, que aumentaram de 7.028 milhões de cruzeiros, no ano findo. O crescimento dos empréstimos, só ao Banco do Brasil, no mesmo período, foi de 6.483 milhões de cruzeiros (mais de 92%), inclusive 2 biliões de cruzeiros relativos à emissão de Letras do Tesouro, total êsse, quase todo, destinado a atender, direta ou indiretamente, às necessidades do Govêrno.

O papel-moeda lançado à circulação teria que produzir, como de fato produziu, o aumento dos depósitos e expansão dos empréstimos bancários, acarretando a consequente desproporção entre os meios de pagamento e o volume da produção.

Não resta dúvida que também contribuiu, para o agravamento dessa situação, se bem que em menor escala, a alta dos preços de certos produtos de exportação. Êsse aspecto da questão, todavia, ofereceu certa vantagem, pois concorreu para melhorar as nossas disponibilidades de divisas em moedas arbitráveis, possibilitando, assim, grande parte de nossas importações de artigos essenciais.

A vista das condições dominantes no Brasil, um combate eficaz à inflação exige, em primeiro lugar e precìpuamente, o equilíbrio dos orçamentos oficiais, providência essa, aliás, que preocupa realmente a ação do atual Govêrno.

Saneadas as finanças públicas, poderá, então, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com os poderes de que já dispõe, assistido e auxiliado pelo Banco do Brasil, pôr em prática medidas tendentes a ajustar o crédito bancário, quer em volume, quer em seletividade, às reais necessidades do desenvolvimento econômico nacional.

A Carteira de Redescontos, deixando, assim, de constituir mera fonte de recursos para o Tesouro Nacional, voltará, naturalmente, às suas verdadeiras funções de reguladora e distribuidora da moeda ao organismo bancário.

O crescimento do movimento bancário assumiu, durante o ano de 1950, grandes proporções, nunca observadas anteriormente.

Os depósitos passaram de 64.026 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, para 84.800 milhões (mais 20.774 milhões, correspondentes a 32%) em 30 de dezembro de 1950, ao passo que os empréstimos evoluíram, no mesmo período, de 62.419 para 88.019 milhões, acusando uma expansão de 25.600 milhões (mais 41%).

A êsse maior movimento financeiro correspondeu uma relativa extensão da rêde bancária nacional, que teve, no decorrer de 1950, acréscimo de 180 unidades.

O movimento da compensação de cheques atingiu alto nível. Foram compensados 8.147.000 cheques, no valor de 321.000 milhões de cruzeiros. O incremento, em relação a 1949, foi de 15% na quantidade e de 31% no valor.

As atividades da Carteira de Redescontos foram intensas, no decorrer do ano recém-findo.

O movimento de títulos redescontados foi consideràvelmente maior do que o do exercício anterior. Atingiu a 157.556 títulos, no valor de 16.876 milhões de cruzeiros. Confrontando-se êsse movimento com o do ano anterior, que foi de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões, verifica-se que houve um acréscimo de 41.660 títulos e de 6.386 milhões de cruzeiros.

O saldo das operações da Carteira, em 30-12-1950, era de 11.835 milhões de cruzeiros, assim discriminado:

Títulos redescontados:		
Ao Banco do Brasil		
Títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	4.064	
Títulos da Carteira de Crédito Geral	3.698	7.762
A outros bancos		2.073
		9.835
Empréstimos a bancos:		
Ao Banco do Brasil (garantidos por Letras do Tesouro)		2.000
Total		11.835

O quadro precedente confirma que, para conceder ao Tesouro os elevados financiamentos solicitados, foi o Banco compelido a levar ao redesconto títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da Carteira de Crédito Geral no valor de 7.762 milhões de cruzeiros, além dos 2 biliões de cruzeiros levantados com garantia de Letras do Tesouro.

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se verifica dos dados abaixo transcritos, aumentou, em 1950, seus empréstimos em 497 milhões de cruzeiros:

ANOS	MILHÕES DE CRUZEIROS	
	Empréstimos	Variações
1945	164	
1946	612	+ 448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137
1950	2.812	+ 497

4. SITUAÇÃO CAMBIAL. CARTEIRA DE CÂMBIO

Inverteu-se, em 1950, a posição de nosso balanço de pagamentos, em relação à área das moedas conversíveis, acusando maior volume de divisas. Ao mesmo tempo, passou a ser deficitário o nosso balanço com a Inglaterra, a Suécia, a Bélgica e outros países da área das moedas inconversíveis.

Em fins de 1949, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, importavam em 6.309 milhões de cruzeiros.

No começo do ano de 1950, o volume das reservas foi diminuindo, tendo, em fins de maio, baixado a 2.472 milhões. Essa redução decorreu do resgate dos atrasados comerciais e da amortização, intempestiva e inconveniente, da dívida pública externa. Uma vez regularizada a situação dos atrasados, teria sido mais útil, em face do agravamento da situação internacional, que os recursos aplicados no resgate antecipado dos títulos da dívida externa, tivessem sido aplicados na aquisição de matérias-primas essenciais e de bens de produção, tanto mais que a celeridade, na liquidação daquêles atrasados, havia provocado compressão excessiva no atendimento das necessidades mínimas dos setores vitais da nossa economia. Apesar dos resultados favoráveis obtidos na balança comercial, no ano de 1950, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, em 31 de dezembro de 1950, estavam reduzidas a 4.678 milhões de cruzeiros, como se vê pelo quadro abaixo:

POSIÇÃO DE NOSSAS RESERVAS CAMBIAIS EM FINS DE 1949 E 1950 EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Datas	Moedas de curso internacional	Moedas compensadas	Moedas bloqueadas	Cruzeiros
31-12-1949	2.258	814	2.392	844
31-12-1950	2.400	683	1.303	292
Variações	+ 142	— 131	— 1.089	— 552

A forte diminuição que se verificou nas moedas «bloqueadas», teve por causas principais, como é sabido, o resgate dos títulos da dívida externa e a encampação do acêrvo da «Great Western».

Os órgãos executores da política cambial orientaram os seus esforços no sentido de equilibrar o nosso balanço de pagamentos, considerando sempre a nossa posição relativamente a cada país em particular.

Por meio de convênios de pagamentos, tem o Brasil procurado normalizar sua situação cambial com os países de moedas não arbitráveis. Os convênios têm sido ajustados diretamente entre o Banco do Brasil e os bancos centrais estrangeiros, com a assistência do Ministério das Relações Exteriores e sob a aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Cele-

(Conclui na 7.ª página)

Vertiginoso CRESCIMENTO!

Como o dêste gigante, tem sido vertiginoso o crescimento da

CRUZEIRO DO SUL

Basta atentarmos nos algarismos abaixo

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

1928	1.021
1940	21.229
1945	96.651
1950	287.510

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
AV. RIO BRANCO, 128 - INFORMAÇÕES TEL. 42-6060

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

A Delegacia do Distrito Federal, a fim de chamar a atenção dos Srs. Empregadores em débito das vantagens da moratória concedida pela Lei 1.239-A, esclarece o seguinte:

1 — Os empregadores interessados na moratória concedida pela Lei 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverão, sob pena de caducidade do seu direito, requerê-la até o dia 15 de maio de 1951, prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n. 29.124, de 12 de janeiro de 1951;

2 — Os principais favores estabelecidos na Lei acima citada são os seguintes:

a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora.

b) — redução dos juros de móra de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).

3 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não tendo havido pedido de moratória voltarão os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimento dos processos executivos já instaurados bem como aos juros de móra de 1% (um por cento) ao mês.

4 — Para maiores esclarecimentos, poderão os interessados se dirigir à Avenida Venezuela, 53, 4º. andar, diàriamente, das 12,00 às 16,00 horas (aos sábados de 9,00 às 12,00), onde lhes serão prestadas as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n. 1.239-A.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1951.

JONAS CORREIA
DELEGADO REGIONAL

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Diz o prefeito que não pode atender aos pedidos de empregos, casas e telefones

Instruções para recursos nas dependências da Secretaria de Finanças — Nomeação de funcionários — Vão servir no gabinete do prefeito — Exame de obras — Vai manifestar-se o procurador geral sôbre a nomeação do superintendente de Transportes — Pagamento de empréstimos

Mais de 600 pessoas compareceram ontem, ao Palácio Guanabara, para a audiência semanal prometida pelo prefeito, sr. João Carlos Vital. O governador da cidade, antes de iniciar a sua audiência declarou aos presentes que teria a melhor vontade em atendê-los nas suas necessidades e pretensões e que reconhecia a justeza da aspiração de cada um, mas, por uma questão de feitio próprio, fazia sentir que os casos de solicitações de empregos, casas e telefones não poderiam ser atendidos. Fazia essa comunicação, porque não desejava passar por prefeito de promessas vãs. Informou que não estava a Prefeitura aparelhada para satisfazê-los nesse sentido e que, dentro de pouco, tempo esperava poder atender a todos.

Após essa declaração, iniciou a audiência, atendendo aos casos de interêsses ligados à burocracia municipal, inclusive reclamações sôbre andamento de processo, etc.

No decorrer da audiência, atendeu o prefeito a um grupo de soldados da F. E. B., encaminhando-os em seguida ao coronel Francisco Rosas, diretor do Departamento de Vigilância.

OS RECURSOS ENCAMINHADOS AO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O secretário geral de Finanças, dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, atendendo à conveniência de estabelecer uniformemente as instâncias administrativas e enquanto não entre em funcionamento o Conselho de Contribuintes, tomou a seguinte resolução: «I — As decisões iniciais relativas a licenças, cobranças e reconhecimento de isenções serão proferidas nos Departamentos na forma como estabelecem as leis e decretos regulamentares; II — Os recursos serão submetidos à apreciação do secretário geral; III — Não se aplicam essas determinações aos casos que, por disposição de lei ou de decreto regulamentar, a competência para decidir esteja atribuída à autoridade superior; IV — Quinzenalmente os Departamentos deverão remeter a esta Secretaria Geral uma relação das isenções concedidas, indicando nome, local, espécie de impôsto e fundamento legal do despacho».

VÃO SERVIR NO GABINETE DO PREFEITO

Por atos de ontem, do prefeito foram designados para servir no seu gabinete os funcionários Valdir Neves, Celso Frota Pessoa, Maurício Caminha Lacerda e Hugo Cristiano Leonardos Hamann.

NOMEAÇÕES DIVERSAS

O prefeito assinou os seguintes decretos, nomeando para os cargos em comissão, de chefes dos Serviços Administrativos, do Departamento de Tuberculose Emanuel de Carvalho Salgado, Válter de Sousa e José Péricles Chaves de Almeida; de diretores de estabelecimentos hospitalares, com José Regis Pacheco Pereira, Válter Vieira Mendes, João Martins Castelo Branco e de chefe dos Serviços Administrativos, com Nair Pinto de Barros; exonerando, a pedido, dos cargos de chefes de Serviços Administrativos, José Carlos de Moura Rodrigues, Carlos Alberto de Almeida Pinto, Sidnei Gomes de Andrade; de diretores de estabelecimentos, Orlando Gama Lobo e Horácio Alves Borges, Gustavo Magalhães Fraga Filho e de chefe de Serviço Administrativo, Renato Homem de Almeida.

VAI OPINAR O PROCURADOR GERAL

A fim de evitar dúvidas com relação ao ato de nomeação do major Belarmino Galvão, para a Superintendência de Transportes, por lhe faltar o título de técnico de moto-mecanização, o prefeito resolveu, ontem, encaminhar ao procurador geral, Oscar Saraiva, o assunto para sua manifestação sôbre a legalidade ou não do ato de nomeação. Enquanto, o procurador não se manifestar, continuará à frente da Superintendência, o major Belarmino Galvão.

COMISSÃO PARA EXAME DE OBRAS

Para examinarem as obras de atêrro entre as muralhas da avenida das Bandeiras, o dr. Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em portaria de ontem, designou os engenheiros Geraldo Neiva, Urano Barbieri e Edno da Cruz Machado, para opinarem sôbre as obras, a fim de que se processe a aceitação dos trabalhos executados.

SEC. G. DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram designados Mário Lorenzo Fernandes, para a Secretaria de Finanças e Cícero Bastos Monteiro para a Secretaria de Saúde.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Risoleta Nunes e Amélia Brito dos Santos — Aguardem abertura de crédito; José Bandeira Brandão — Aguarde-se o precatório judicial; Nilza Machado Diniz, Euclides Telêmaco do Nascimento, Tasso Alves, Eloah de Campos, Lia Pinho, Tomé de Paula, Hélio da Silva Pereira, Gilda de Almeida Matos, Acaci do Prado Couto, Celina da Costa Rodrigues e outros — Aguardem decisão a ser dada no caso da lei 426-50; Leonel Falcão — Indeferido.

SEC. G. DE S. ASSISTENCIA

Ato do secretário geral: Foi designado Rosa de São José da Silva Fernandes, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEP. DE AST. HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram transferidos Claudionor Simas, Ubaldo Nascimento, Francisco Quirino de Melo, Décio de Sousa, Manuel Alves de Azevedo, Nicanor Amaral, Djalma F. Bastos e Jaime Joaquim Felix para o pôsto de Salvamento Rural.

SECR. GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral: Angelo Carvalho de Oliveira — Autorizo; Ulisses U. Bittencourt — A' SGA; Ajax — Deferido; Valdemar Pereira Bahia — Aprovo e Zulmira Amaral — De acôrdo.

SEC. G. DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram designados Alexandre Lissovsky, José Maria Albuquerque Arantes, para o Departamento Técnico Profissional; Altiva Alves da Graça, para o Instituto de Educação; Asdrubal de Araújo Gonçalves, para o Departamento de Saúde Escolar.

DEP. EDUC. TEC. PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Beatriz Burlamaqui Pereira, para a escola Paulo de Frontin; Alcebio Mafra de Sousa, para a escola Princesa Isabel.

DEP. DE EDC. PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Maria José Ferreira Alves, para a sede do 9º DE; Elsa Araújo de Sousa, para o 16º DE; Carid S. Teixeira, para a escola Jurdelina R. Silva; Celeste A. Gonçalves de Medeiros para a escola Santa Catarina; Daise Tavares Paim Pampione para a escola Rocha Pombo; Feliciana de Almeida Castro, para a escola 10-11; Lea Barroso Massaifferri, para a escola Pará; Leopoldina Amélia de Carvalho Guimarães, para a escola Alfredo Cesário; Maria Leopoldina Duarte Leite, para a escola Gonçalves; Olga Moreira da Cunha para a escola Ceará; transferidos Jandira Reis Alves, para a sede do 4º DE; Ubaldo Climaco de Sousa, para a sede do 20 DE.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E DA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

São convocados os membros do Conselho Fiscal para se reunirem na sede social, no próximo dia 10, às 8 horas da manhã, para exame das contas da Administração que vai concluir o mandato, devendo as eleições para a nova Diretoria ser realizada no dia 18, nos têrmos do artigo 12 dos Estatutos.

MONT. EMP. MUNICIPAIS

Será efetuado segunda-feira das 11h15m. às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

EMPRESTIMOS

PROPOSTAS: 24948 24946 24950 24951 24954 24958 24956 24960 24961 24965.

Extranumerários — PROPOSTAS: 60069 60323 60324 60325 60326 60328 60329 60330 60331 60332 60333 60334 60335 60336 60337 60338 60339 60341 60342 60343

Emergências — MATRICULAS: — 5139 10220 12596 13551 16235 17874 19987 20512 24252 24609 26161 26751 27528 31486 35434 36004 38418 45514 49978 60029 50690 51744 51851 31866 53265 53449 54088 57160 59997

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

DEPARTAMENTO SOCIAL — Em cumprimento ao seu programa do corrente mês, o Departamento Social fará realizar amanhã, domingo, às 9 horas, a inauguração do Parque Infantil, com jogos, brinquedos, balanços, gangorras, etc. Haverá um interessante encontro de basquetebol entre duas equipes infantis, finalizando com uma sessão cinematográfica com filmes próprios para a garotada.

REUNIÃO DANÇANTE — Amanhã, domingo, o Departamento Social levará a efeito uma reunião dançante animada pela Yankee Jazz, com início marcado para às 10h30m. Traje de passeio completo, para dama e cavalheiros.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Tenis de Mesa — A equipe de terceira categoria do Clube Municipal, tomará parte hoje no torneio Início promovido pela F. M. T. M., que será realizado na sede da H. A. Tijuca.

JOGOS INFANTIS — O Clube Municipal far-se-á representar nos jogos infantis que serão realizados sob o patrocínio do «Jornal dos Sports».

CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — Aos beneficiários dos sócios recentemente falecidos Manuel Américo do Amaral, funcionário da Secretaria de Assistência, Alfredo Soares Vinagre, fiscal aposentado da Secretaria do Interior e Segurança, a tesouraria do Clube pagou os pecúlios a que tinham direito.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres -- Acidente -- Atropelamentos -- Suicídio e tentativa -- Falecimento -- Morte súbita

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na esquina das ruas Correia Rocha e Francisco Medeiros, a motocicleta de chapa 1366, pilotada por Antônio José de Lucena, de 28 anos, casado, morador na rua Guatemala, 423, conduzindo na garupa Silvio Ferreira Gaspar, de 24 anos, residente na rua Itaú, 98, foi colhida pelo ônibus 11-42-14, do colégio Imaculada Conceição.

Em consequência o motociclista e seu companheiro foram projetados à distância, sofrendo o primeiro fratura do malar, e o segundo, fratura do frontal, com afundamento. Ambos foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista do ônibus, João Ferreira França, foi prêso e autuado no 20º D. P.

* * *

Na rua Treze de Maio, ao lado do Teatro Municipal verificou-se uma colisão de veículos em consequência da qual saíram feridas, com escoriações generalizadas: Albertino Rodrigues, de 59 anos, casado, motorista, morador na rua Carvalho Martinho 53, e Valdeira de Almeida, de 23 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Conselheiro Saraiva, 21.

Socorridas na Assistência, as vítimas retiraram-se em seguida.

Acidente

Na rua 1º de Março, em frente ao Arsenal de Marinha, o bonde número 1.881, linha 9, conduzido pelo motorneiro Antônio Pinto Teixeira, regulamento número 9.526, passou de raspão pelo auto-transporte da companhia Brahma, de chapa 7-21-07, que ali estava parado.

Em consequência, os pingentes José Taranto, de 28 anos, comerciário, solteiro, residente em Minas Gerais; e Mário Nascimento, de 35 anos casado também morador em Minas Gerais, foram arrancados do estribo e sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no ambulatório do Ministério da Marinha.

Teve ciência do fato o 7º D. P.

* * *

Atropelamento

Na estrada da Magarca, em Campo Grande, foi atropelado por um caminhão, o funcionário público Manuel Ferreira da Silva, de 40 anos, casado, morador na referida estrada, s. n. Com fratura da tíbia direita, foi internado no H. P. S.

* * *

Lidio Neves, de 21 anos morador na rua D. Francisca, 902 foi atropelado por automóvel não identificado, na praia do Flamengo, sofrendo fratura do crânio e contusões. Foi levado em ambulância do SANDU, para o Assistência do Méier, onde recebeu curativos de urgência, sendo em seguida internado no H. P. S.

* * *

Na rua Monsenhor Filho, o mecânico Osvaldo da Silva, de 30 anos, morador na rua das Laranjeiras 334, foi atropelado pelo caminhão 7-57-45, ficando gravemente ferido. O motorista fugiu e o 6º D. P. tomou conhecimento do fato.

Suicídio e tentativa

Nas oficinas da Emprêsa Metalúrgica Pagani Pinheiro Sociedade Anônima, situada na rua Visconde Duprat 23, suicidou-se o vigia Antônio Ramos, de 34 anos, casado, morador no morro de Casa Branca.

Com guia da polícia do 13º Distrito o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

Em sua residência, na rua Pedro Reis, 48, em Quintino Bocaiuva, tentou suicidar-se o investigador aposentado do Departamento Federal de Segurança Pública, Antônio Altair de 48 anos, solteiro.

Em estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

José Custódio Fernandes, de 62 anos, guarda-fios da Companhia Telefônica, ingeriu um tóxico na rua Adelaide Badajós e faleceu no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 25º D. P., tomou conhecimento do fato.

Falecimento

No H. P. S., faleceu Justiniano de Queirós, de 30 anos, operário, residente na rua do Livramento, 157, casa III, que, no dia 29 do mês último, fôra atropelado por um automóvel na rua Uruguai.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Morte súbita

Danilo Fernandes do Amaral, de 20 anos, solteiro industriário, residente na avenida Marechal Floriano, 227, 50, quando tomava café num bar da rua Alexandre Mackenzie, sentiu-se mal, sendo levado por seu amigo Osvaldo Costa, residente no mesmo endereço, ao consultório do dr. Nélio da Costa, na rua do Matoso, 26, onde, pouco depois, veio a falecer.

A polícia do 15º Distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ... 439

Total Jan. a Abr. 160

MAIO 1	1
MAIO 2	3
MAIO 3	3
MAIO 4	1
MAIO 5	
MAIO 6	
MAIO 7	
MAIO 8	
MAIO 9	
MAIO 10	
MAIO 11	
MAIO 12	
MAIO 13	
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

COMPRAM-SE
Roupas usadas e máquina de costura, tudo representa valor. Chamar Alberto. 48-9482.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com Longe-Play (3 rotações) Bem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432

DR. CESARINO RANGEL RADIOTERAPIA RADIODIAGNÓSTICO
Tratamento pelos Raios X das dôres articulares. Bursites, dôres reumáticas, ciática — Moléstias da pele; Micoses, eczemas, etc.
Rua Rodrigo Silva, 34-A — Sala 301 — Telefone 22-8674.

Usa o sr. Getúlio Vargas a miséria do povo para alicerçar o poder ditatorial

(Conclusão da 3ª página)

Mas não pode apresentar êle algum de sua vida, fora das atividades que envolvem ao mesmo tempo a ampliação do seu prestígio político, em bem das classes populares do nosso país».

Em aparte o sr. Negreiros Falcão lê o trecho do sr. Getúlio Vargas sôbre seu exílio, quando passou anos «esquecido pelos que me festejavam no poder» mas cercado pela esperança dos trabalhadores.

O SR. SOARES FILHO — V. exa. acaba de ler um trecho que prova ter o sr. Getúlio Vargas sofrido a influência de sua situação de acadêmico, filiado, à fase romântica... São expressões românticas de sua vida acadêmica... (Riso).

O sr. Joel Presídio — Ouvi a explanação do nobre orador e acredito que o seu Partido não colaborou, apenas, com o govêrno do honrado sr. Eurico Dutra nas duas pastas — Educação e Relações Exteriores; não tenho notícias, durante quatro anos que passei ausente do Rio de Janeiro, exercendo meu mandato de deputado estadual pela Bahia, de que o partido de v. exa., houvesse feito, nesta Casa, oposição ao govêrno do general Dutra. Logo, parlamentarmente, o partido de v. exa., colaborou com o govêrno do presidente Dutra.

O sr. Artur Santos — Queria tirar as últimas consequências do aparte que acabou de ser dado. E então era preciso chamar ao coração o prestígio e a solidariedade integral que deu ao general Dutra o Partido Social Democrático.

O SR. SOARES FILHO — Que o elegeu e era o próprio govêrno.

O SR. PRESIDENTE — (*Fazendo soar os tímpanos*) — Peço aos senhores deputados que não aparteiem sem licença do orador, de acôrdo com o Regimento.

O sr. Lopo Coelho — Não consegui compreender ainda a razão de ser do crime que teve a UDN, em participar de um govêrno honrado como o do eminente general Dutra.

O sr. Joel Presídio — Não é crime, mas a UDN nega e se irrita, quando se afirma que ela participou do govêrno.

O sr. Artur Santos — Absolutamente. Não nega.

O sr. Joel Presídio — Se não nega, irrita-se.

O SR. SOARES FILHO — Sr. presidente, nem negação, nem irritação. Participamos do govêrno Dutra pela forma que já descrevi: demos ao govêrno do honrado general Dutra, nesta Casa, apoio decidido e continuado. Vê o nobre deputado pela Bahia que faço esta declaração sem irritação e, fazendo-a, não estou negando a participação do meu partido.

E' preciso que vossa excelência saiba, sr. deputado Joel Presídio, que na maioria que aí está — porque os representantes dos dois partidos populistas cujas legendas inscreveram o sr. Getúlio Vargas como candidato à Presidência da República, não atingem, somados, a um têrço da representação parlamentar, e, então, êsse govêrno estaria na contingência de ou, desde logo, governar fora da lei, ou ampliar seu campo parlamentar, para obter maioria — maioria formada pelos pessedistas, que foram os eleitores e o próprio govêrno do sr. general Dutra. (*Palmas*).

Portanto, antes de increpar-se a UDN e pedir-lhe de público qualquer explicação sôbre sua conduta, explicação que ela está sempre pronta a dar como aquêles que têm a consciência tranquila, melhor seria que vossas excelências explicassem se se sentem bem, ou mal, jungidos à sorte política do partido que elegeu e foi govêrno com o general Dutra, o PSD.

Depois de um debate com o sr. Emílio Carlos sôbre a situação do sr. Raul Fernandes no Ministério das Relações Exteriores, prossegue o líder da maioria:

DEMAGOGIA PARA A RECUPERAÇÃO DO PODER PESSOAL

O SR. SOARES FILHO — Sr. presidente, continuando na ordem de considerações do meu discurso, tenho a declarar que, na primeira parte da minha oração, enunciei apenas algumas leis mas farei a inserção de outras no meu trabalho, leis essas que contêm medidas e providências de que o presidente da República podia lançar mão e usar para minorar a situação atual; e, mais ainda, que, contando sua excelência aqui na Câmara com a maioria como conta e com a declaração solene feita pelos partidos fora do bloco governamental, de que tôdas as medidas idôneas sugeridas ou pedidas por sua excelência para, com a prontidão necessária e com a eficiência dispensável, melhorar essa situação e colimar o bem estar do povo, o bem estar social, teriam o nosso apôio decidido, repetindo as expressões dêsse meu discurso, não só em pareceres nas comissões, como com o nosso voto no plenário.

Portanto, diante disso, com o Judiciário que revalida, dá fôrça, robustece os atos dos órgãos que aplicam essas leis; com o Legislativo que as concebeu e as votou e está pronto a aperfeiçoá-las ou ampliá-las, se necessário, pergunto se são êstes os órgãos que compõem o govêrno, por que êsse diálogo, por que essa contradita, por que essa expressão de polêmica nos discursos do sr. Getúlio Vargas, senão para armar efeito junto àqueles que não estão atentos a essas considerações e a essa situação para criar no ânimo popular ambiente que favoreça a instalação do poder pessoal? (*Muito bem*).

Passando, entretanto, à outra parte do discurso, quero dizer que tôdas aquelas frases do sr. presidente da República, conclamando à união da classe operária, à necessidade da sua integração em sindicatos tem de nossa parte, como de todos os partidos representados nesta Câmara, como de tôda a nação brasileira, através das manifestações dos seus elementos obreiros, produtores e culturais, a maior simpatia e melhor apôio (*Palmas*). Todos nós entendemos, porque é preciso que se diga que não foi necessário ter havido a Aliança Liberal e um govêrno ditatorial de alguns anos, nem tão pouco existir o Estado Novo, para que tivesse desaparecido aquilo que existe em nós, em todos nós, menos naqueles que são anormais e tarados, o sentimento de não admitir a própria felicidade sem o conjunto e o concêrto da felicidade geral (*Muito bem*). Não é necessário recebermos, nesta altura da vida, lição como estas para pensar na felicidade do povo. Efetivamente, só os que são empedernidos, que têm azinhavre na alma, os que formaram psicologia inadequada à própria condição humana, só êstes descrêem, só êstes não se sentem felizes de realizar a felicidade geral. (*Muito bem*). Todos sentimos essa necessidade de fazer o bem-estar social pelos meios mais idôneos mas desconfiamos dos missionários, que apontam para as realizações dessa natureza, com olhos fitos na ampliação do seu poder pessoal. Vi nesse discurso de 1º de maio as palavras que encontrei transcritas num livro de um paulista a propósito de democracia rural, um discurso de 1º de maio de 1941. As palavras são as mesmas, as esperanças são as mesmas, as frases, idênticas, os postulados, os mesmos. Entretanto, de 1941 a 1945 decorreram quatro anos, e depois dêsses quatro anos de govêrno em que nada se fêz para tornar realidade aquelas esperanças, mais seis anos se passaram, na solidão do Rio Grande e, todavia, noventa dias são decorridos, e, ou sua excelência os passou inteiramente descuidados do bem estar dêsse operariado rural, ou sua excelência não se preparou devidamente para êsse mistér.

COMO SE FOSSE UM ESTADISTA ESTRANGEIRO...

Mas, decorridos os 90 dias, sua excelência está nas condições de um estadista estrangeiro que, tenha aportado ao Brasil, numa missão governamental, e tivesse ainda de estudar os problemas, os mesmos que, com a mesma versatilidade de hoje, versou em 1º de maio de 1941 e, talvez, em anos anteriores. Mas é que sua excelência usa apenas — êle sim — daquilo que é a miséria do povo, daquilo que o povo sente na própria carne, não para recolher inspirações para uma atitude inteligente ou objetiva mas, simplesmente, para alicerçar o poder ditatorial que aspira e que já desfrutou de 1937 a 1945, juntamente com o apôio daqueles que, com os lucros excessivos contrariam as justas aspirações das classes populares.

A FUNÇÃO CONSTITUCIONAL DOS SINDICATOS

Vamos à tese dos sindicatos.

Sua excelência, o sr. presidente da República, apela para a organização sindical, com a qual todos nós estamos de acôrdo. Evidentemente, a sindicalização, repito, é uma necessidade com a qual todos estamos de acôrdo.

Mas, diz o artigo 159 da nossa Constituição:

"E' livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma de sua constituição, a sua representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas pelo poder público".

Assim, no regime constitucional em que vivemos o papel do sindicato é limitado estritamente a isso: representação oficial nas convenções de trabalho e, naturalmente, por decorrência, à defesa dos interêsses de sua classe, o que já é um imenso papel. E bem agirá o operariado brasileiro se puder realmente de pronto, enquadrado nos sindicatos, tornar-se uma fôrça para a defesa dos seus direitos. Aí estará o sindicato resolvendo uma série de problemas nacionais no setor da vida do operariado e indiretamente influindo na produção. Mas, evidentemente, isto não é todo o govêrno, não é tôda a vida nacional. E o sr. Getúlio Vargas apela para os sindicatos como base de seu govêrno; apela para um papel que o sindicato não pode exercer dentro do regime constitucional. Ou sua excelência está apenas dizendo palavras vãs ou está propugnando pela abolição do regime constitucional em que vivemos. (*Palmas*).

Não me quero demorar, nem teria mesmo tempo — disponho apenas de 7 minutos para falar — sôbre as teorias do sindicalismo. Em tôda a parte, entretanto, em todos os países, ainda naqueles em que essa organização é mais perfeita, ainda aí, o seu papel político é exercido indiretamente através dos partidos. Assim na Inglaterra, o único grande país que tem instalado um govêrno trabalhista, na Suécia, onde o próprio sindicato está, pode-se assim dizer, ultrapassado, pelos comitês de emprêsa. Nesses dois países os sindicatos não tem uma representação direta no govêrno e não são pròpriamente a base do govêrno. Não o são, porque não tem representação constitucional e legal com êsse objetivo. E não o são, porque êles se representam no govêrno através do sufrágio popular, existente tanto na Inglaterra como na Suécia. O sindicato pode ser uma organização de uma parcela, vamos dizer da maior parcela da nação, para orientar a defesa dos seus interêsses, que se confundem e se harmonizam com os da própria nação porque êles, são o braço e a alavanca da produção e da grandeza do país. O próprio interêsse do país pode ser justamente êsse: a realização grandiosa dêsse objetivo, mas essa realização não pode ser pròpriamente a base de govêrno.

DO QUE PRECISA O GOVÊRNO

O sr. Fernando Ferrari — Permita-me vossa excelência um aparte. Nega o ilustre orador que o sindicalismo possa ser a base social de um govêrno?

O SR. SOARES FILHO — O sindicalismo — e eu queria fugir justamente de discutir a tese — poderá ser base social de um govêrno. Mas eu vou permitir ao meu nobre amigo, que é uma das alegrias que vim encontrar nesta Câmara, porque quando fiz sua amizade, deputado estadual no Rio Grande, em vindo a esta capital, apreciei sua desenvoltura, mas nunca poderia aquilatar, naqueles rápidos contactos, da agudeza de sua inteligência e, sobretudo, sua operante atividade patriótica. Há de me permitir, entretanto, vossa excelência, declarar que a respeito dêsses têrmos "política e social" há muita coisa que discutir, o que, infelizmente, não posso fazer neste momento. Por isso, há de me permitir que eu passe adiante, para dizer, nesta última parte dêste discurso, nos quatro minutos que me restam, que sua excelência no apêlo à sindicalização como base de govêrno ou estará pronunciando palavras vãs ou está, positivamente, querendo subverter a ordem constitucional e, sobretudo, negar a existência do Poder Legislativo, porque, para obviar as necessidades do povo, o bem estar social, e bem estar dos operários, sua excelência precisa de duas coisas: leis, para impôr a vontade da nação aos recalcitrantes, aos tubarões, aos especuladores, aos fraudadores; leis, o Congresso deu e está pronto a dar; e medidas, isto é, recursos — e êstes também, só podem advir, ou do aumento da tributação ou de uma reforma tributária lançada em bases mais equânimes.

A êsse propósito, tenho uma série de conclusões que me foi fornecida pelo setor de economia e finanças do meu partido e que farei inserir no meu discurso, mas cujo pensamento é êste: que há, ainda, em matéria tributária, muita coisa a fazer sem fugir ao equilíbrio social, para restaurar a vida do povo, para melhorar sua condição e seu bem estar, medidas, entretanto, que não foram adotadas na legislação atual, e nem sequer solicitadas ao Congresso. Vamos, entretanto, dentro da próxima semana, procurar, de acôrdo com os dispositivos regimentais, por tôdas as maneiras, trazê-las a debate neste plenário.

Com isto, vamos demonstrar — e aí queria responder àquêle aparte de ainda há pouco, no sentido de que muitas vêzes, neste plenário, nós parecíamos mais governistas com relação ao govêrno do general Dutra do que o P. S. D.: nesta hora — aí sim, — quando propugnarmos por uma nova distribuição tributária, quando pudermos, sem sacrificar a produção nem a acumulação do capital, tolher os lucros excessivos: então, quando virmos propugnar por essas medidas, que são as permanentes, básicas, das quais pode surgir o bem estar do povo, então aí talvez os trabalhistas possam dizer que somos mais governistas do que os partidos governamentais. (*Palmas*).

MENOSPRESO PELOS PARTIDOS

Mas, eu dizia que justamente esta parte me levava à última, que é o desprêso que sua excelência manifesta pelos partidos que o elegeram. "Não fui pròpriamente um candidato partidário, e sim fui eleito pelo povo". E' um truismo. No regime constitucional em que vivemos não há ninguém eleito senão pelo povo. Eleito pelo povo foi o sr. Getúlio Vargas, como cada um dos srs. deputados que aqui estão, como cada um dos governadores de Estados. Agora, sua excelência foi, sim, eleito pelos partidos, porque neste regime constitucional não há povo fora do partido, não há eleitor fora de legenda partidária. E, se verificarmos as legendas somadas dos partidos populares e verificarmos o número que, acima dessas legendas, isto é, do P. S. P. e do Partido Trabalhista Brasileiro, teve o sr. Getúlio Vargas, e por outro lado, somarmos as legendas que apoiaram o sr. Cristiano Machado — P. S. D., P. R. e P. S. T. — vamos encontrar que o acréscimo da votação do sr. Getúlio Vargas é, justamente, a diferença de legenda daqueles partidos para a votação obtida pelo sr. Cristiano Machado, o que quer dizer que o voto partidário daqueles que o inscreveram e que o fizeram candidato somados aos votos que discordaram do candidato do Partido para sufragá-lo.

37 NÃO SE REPETIRÁ

De qualquer forma, êle não é um ente privilegiado, nascido debaixo dos céus do Brasil como prenda de raça singular. E' homem tangível com os mesmos defeitos dos demais. E, assim, enquanto nos restar energia para protestar, sua excelência não há de repetir a divinização de sua pessoa neste Ano da Graça de Nosso Senhor, como o fêz em 37. (*Palmas*).

Dizia eu: sua excelência foi eleito pelos partidos que o apoiaram e pelas transigências de grande número de adeptos de outros partidos. O regime constitucional em que estamos só permite a votação partidária. Pronunciar palavras ao contrário disso é renegar os postulados da organização política em que vivemos. E se um cidadão pode, em praça pública, pregar, inclusive, a revolução social, a revolução política, não o pode fazer sem desrespeitar-se a si próprio, quando se trata de homem que, naquela cadeira, mãos postas sôbre a Constituição, cabeça debaixo da imagem do Cristo que nos ilumina, declarou cumprir essa mesma Constituição e por ela zelar! (*Palmas*).

Sr. presidente, nas palavras que estou pronunciando, não creio ser possível consubstanciar uma declaração de princípios democráticos que abrangesse todos os partidos — aquêles que não estão no bloco governamental como os que lá se encontram. Tenho, porém, certeza absoluta — e a consciência tranquila — de que, ao descer desta tribuna, aos aplausos dos que estão de acôrdo com as idéias por mim enunciadas, se juntará o mesmo apôio silencioso que mora na consciência daqueles que se não podem manifestar.

OU REALIZAMOS A DEMOCRACIA OU NÃO VALE A PENA VIVER

Câmara dos Deputados do Brasil: ou nos podemos realizar, neste século, uma democracia, ou então não vale a pena viver! Estou certo de que a resposta é pela primeira parte da minha assertiva, isto é, vamos realizar a democracia brasileira, realizá-la com a nossa coragem, com a nossa sinceridade, porque, dentro dela, o Brasil há de afirmar-se como é capaz de, num regime juridicamente organizado, conseguir o bem-estar do seu povo.

Tenho plena certeza de que êste é o Poder Legislativo do Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado*).

O PRONUNCIAMENTO DA LIDERANÇA MAJORITÁRIA

Falou, depois, o líder e não o sublíder da maioria, que era o inscrito para responder ao líder da minoria. E começou fazendo distinção entre os adversários do govêrno e os inimigos do povo, distinção que assegurou estar bastante clara no discurso presidencial. Quando o presidente aludiu aos adversários, o fêz para lamentar que êles tivessem tirado uma conclusão revolucionária do discurso do dia 7 de abril, pois já lhes falara na mensagem ao Congresso, em palavras de respeito, porque deseja a colaboração legislativa dos partidos. Outra interpretação, ao seu ver, é injusta. Agora, quando o presidente se dirigiu aos inimigos do povo, nomeou-os claramente para dizer que não permite a ganância e a especulação criminosa. Pedia, portanto, o orador, que não se confundissem inimigos do povo com adversários do govêrno.

Quanto à acusação seguinte, ligada à afirmação presidencial sôbre a inexistência de leis para controlar a elevação do custo de vida, o orador concorda com o pensamento oficial, pois não adianta apontar as leis que aí estão.

UM RECEIO BEM FUNDADO

Interrompeu o sr. Soares Filho: com as leis atuais o presidente é o ditador dos preços, da exportação e da importação, do crédito e dos juros da moeda e dos bancos.

Voltou o sr. Capanema: A tese não pode ser levada a sério, pois se o govêrno está dotado de tôdas leis de que precisa então o Congresso é desnecessário...

Interveio, então, o sr. Raul Pila:

— Esse é o nosso grande e fundado receio...

Cessadas as palmas da minoria dadas a êsse aparte do representante libertador, o sr. Soares Filho voltou a sustentar que o arsenal de leis existentes é suficiente e que pode ser ampliado desde que o presidente diga o que quer e depois de um exame do Congresso. Mas não seria ao auditório do campo do Vasco — adiantou — que o presidente iria sugerir essa reforma...

Escorado num aparte do sr. Fernando Ferrari, o líder explicou as palavras do presidente aos assistentes do estádio como uma preparação psicológica das massas para as leis que reclamará ao Congresso. E pediria — aduziu — porque ainda no discurso proferido em Uberaba, aludia à mensagem que vai ser enviada ao Congresso.

— Essas palavras de confiança no Congresso deveriam estar ao pé daquelas em que o presidente alega a inexistência de leis. Volta o sr. Soares Filho.

O orador e o sr. Fernando Ferrari, quase com uma só voz, tentaram incompatibilizar o aparteante dizendo, o que ninguém deixava de saber, que o povo do Vasco não tem diferença daquele que está no Congresso. Mas logo o sr. Monteiro de Castro contestou: mas cada camada do povo tem a sua função específica, e a nossa é a de legislar.

Surgiu outro aparteante, o sr. Flores da Cunha, para quem os sintomas são muito maus, pois, ou muito se engana, ou a Câmara será fechada. E perguntou o líder se tinha alguma dúvida sôbre a disposição da Câmara em aparelhar bem o govêrno para realizar o bem público.

O orador confessou a sua confiança absoluta e contestou que o discurso presidencial contivesse qualquer acusação ou insinuação de inatividade do Congresso. Por sua vez, não podia o Executivo, em apenas três meses de administração nova, propôr tôda legislação renovadora.

REGIME CORPORATIVO

O líder passou à outra acusação, a do apêlo presidencial aos sindicatos como base política. E procurou legalizar o apêlo sustentando que o texto constitucional não fixou taxativamente quaisquer funções ao organismo sindical.

Nesse passo do discurso os apartes se amiudaram, num debate que tornou mais agitado o plenário. Ouviu-se, primeiro, o sr. Raul Pila acusando o presidente de pretender, no fundo, de instalar o sistema corporativo apoiando-se nos sindicatos e desconhecendo os partidos. Paralelamente, os srs. Luis Magalhães Melo, do PSD de Pernambuco, e Afonso Arinos de Melo Franco discutiram o conceito de "sindicato" e a experiência nos outros países, aquêle procurando legitimar a atitude do presidente, o último apoiando a tese do sr. Raul Pila e dizendo finalmente que os sindicatos sòmente poderão influir no govêrno através dos partidos.

Sucederam-se os apartes até que o líder enveredou em outro capítulo para responder à acusação seguinte a da reiterada declaração do sr. Getúlio Vargas sôbre a sua não filiação partidária. E a considerou normal, estranhando mesmo as críticas que sòmente explica pela existência de uma grande prevenção contra o presidente. Êste — raciocinou o orador — não está necessàriamente vinculado a qualquer partido, e assim não considera a declaração presidencial anti-partidária mas como prova de um homem de bem. Os partidos não podem deixar de existir, e necessàriamente existirão, são imprescindíveis.

Ouviu a essa altura o orador o sr. Afonso Arinos exaltar as suas palavras tão categóricas em favor dos partidos, palavras que o aparteante asseguraram representarem o pensamento do PSD.

— E é também o pensamento do govêrno — respondeu o líder que prosseguiu, já pedindo que afastem o que êle considera uma verdadeira prevenção com referência ao presidente da República. E fêz um elogio das intenções e propósitos do sr. Getúlio Vargas.

Alguns apartes recordaram o movimento revolucionário de 30, contra o golpe de 10 de novembro, mas o orador excusou-se de discuti-los fazendo apenas algumas referências incidentais. O sr. Aliomar Baleeiro aludiu ainda ao discurso de 11 de junho de 1940, quando o então ditador surpreendeu o país anunciando idéias e princípios que coincidiam com as defendidas pelo eixo Roma-Berlim, mas o orador apenas considerou esse tema oratória como um produto de época. Houve ainda numerosas intervenções antes de alcançar o líder o final do seu discurso que teve a duração de hora e meia. E finalizou assegurando que nada há a temer, pois o sr. Getúlio Vargas, conhecendo o tempo em que vive, não dará golpe de Estado.

OUTROS ASSUNTOS

O restante da sessão pràticamente não existiu, inteiramente absorvida pelo debate entre os dois líderes. Ainda assim registraram-se alguns discursos. O sr. Dario de Barros reclamou contra a Central do Brasil, que não quer conceder o abatimento de lei aos parlamentares nos trens de luxo, tendo esclarecido a Mesa que o assunto já fôra até objeto de um requerimento de informações dirigido ao ministro da Viação pelo sr. Marrey Júnior. O sr. Castilho Cabral cobrou a sessão conjunta do Congresso em homenagem ao ministro Laudo de Camargo e que até então não se realizou, informando a Mesa que a iniciativa cabe ao Senado que não respondeu o ofício da Câmara. Referindo-se à falta de papel de imprensa, o sr. Heitor Beltrão dirigiu apêlo ao embaixador canadense no sentido de obter do seu país suprimentos para o Brasil. Durante a primeira parte do expediente o sr. Plínio Coelho discutiu problemas da Amazônia, concluindo a sessão com um longo discurso do sr. Saturnino Braga em defesa da administração a DNER.

FOTÓGRAFOS NO CATETE — O presidente da República recebeu, dia 30, no Palácio do Catete, uma delegação da Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro, que, em nome da classe, apresentou cumprimentos ao chefe do govêrno expondo-lhe, ao mesmo tempo, os assuntos de maior interêsse, principalmente, os que dizem respeito aos problemas imediatos dêsses profissionais. Na gravura, um flagrante tomado durante a audiência.

MARK CLARK E A OPORTUNIDADE DE MANTER-SE A PAZ

INDIANTOWN GAP, PENSILVANIA, 4 (U. P.) — O general Mark Clark, chefe das fôrças de Infantaria do Exército dos Estados Unidos, que se encontra inspecionando as tropas da 5.ª divisão, aqui, declarou que "quanto mais vigorosos sejamos, mais impressionados ficarão os russos, e teremos melhores oportunidades de manter a paz, neste jôgo de cartas internacional".

Acrescentou que: "Não creio que estejamos à beira da guerra", mas advertiu que os Estados Unidos têm que encarar a realidade de que "não haverá vitória rápida e fácil, numa guerra futura". Declarou que considera seu ex-colega, general Keiser, de West Point, como "bem qualificado por sua atuação na Coréia para comandar a 5.ª divisão de infantaria".

Deseja o ex-combatente encontrar sua progenitora

Durante muitos anos, Antônio Vieira de Melo conservou em sua companhia sua velha mãe, Altair Vieira de Melo, morando juntos, na rua Batista das Neves n. 1.352, em Nilópolis.

Por ocasião da última guerra, convocado para o serviço ativo do Exército, como integrante da F.E.B., sua mãe resolveu empregar-se e ambos deixaram aquela moradia. Separaram-se e, no momento em que embarcava, ignorava ainda onde fôra trabalhar d. Altair. Durante a guerra, nenhuma notícia recebeu, e, ao regressar, não encontrara meios de saber o paradeiro de sua velha mãe.

Desejando encontrá-la e não obtendo resultado dos esforços empregados nesse sentido, vem pedir a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir para o bêco Martinez n. 109, na estação de Olinda ou, ainda, para a Polícia do Cais do Pôrto, onde trabalha, na avenida Rodrigues Alves, 769.

Centro Norte-Riograndense

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte edital:

«De acôrdo com a letra A, do artigo 28, combinado com o parágrafo 1º do artigo 38, dos Estatutos em vigor, convoco os sócios quites do Centro Norte-Riograndense, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, com a finalidade de deliberar sôbre a indicação para sócios beneméritos dos drs. José Augusto Bezerra de Medeiros, José Moreira Brandão Castelo Branco e Gil Soares de Araújo, a realizar-se em 1ª convocação no dia 12 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 419.

Não havendo número legal fica convocada uma segunda e última reunião para o mesmo dia 12, às 16 horas, no supracitado local. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1951. (a) João de Albuquerque Maranhão, presidente.»

Alimentação e saúde das crianças

Verduras, legumes e frutas contêm substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dão-lhe ossos fortes, dentes sadios e boa musculatura. A criança mal alimentada adoece, frequentemente e é sempre franzina e fraca.

Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições. — SNES.

Compra-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone Sr. ABRHAM.
43-9232

Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convoco todos os associados quites, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 7 do corrente, na sede do Centro Paranaense, à Av. 13 de Maio nº 13, 22º andar, em 1ª convocação às 16 horas, e se não houver número em 2ª 25 minutos após, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório do Presidente;

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1951/53.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1951.

ALEXANDRE MAGNO DO AMARAL
1º Secretário

ASSISTÊNCIA DENTARIA para companhias, associações de classe, etc., dá-se em consultório próprio situado no Castelo, mediante acôrdo. 26-0445 DR. CARLOS

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 5

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

LABORATÓRIO DE ANALISES
DR. CARLETTI
Exame de urina. Diagnóstico de gravidez, em 3 horas — Exames de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Cateter — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — Quinto andar, salas 501-502 — Telefone: 32-3427.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Av. Presidente Vargas 463
Tel.: 23-1820

CAIXÕES
de piano — Vende-se —
Rua Henrique Dias, 24
Tel.: 48-9898

11 PEÇAS Cr$ 11.650,00 DORMITÓRIO "RIVIERA" EM EXPOSIÇÃO DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS. UM MODELO EXCLUSIVO DE "Ao BEM ESTAR" RUA DO CATETE, 77/79

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

(Conclusão da 5ª página)

brados, em 1950 e em anos anteriores, estão em funcionamento vários acordos. Outros ajustes encontram-se em estudo.

Considerando a necessidade de intensificar o nosso intercâmbio com países de moeda de curso restrito, para o que são de grande utilidade os acordos de pagamentos, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em janeiro de 1950, autorizou o Banco a incluir, nos ajustes que firmar com bancos centrais, cláusulas que permitam créditos recíprocos e transitórios em contas bancárias.

A Carteira de Câmbio, operando por conta do Govêrno Federal, prosseguiu na execução dos seus serviços, que abrangem os da Fiscalização Bancária e os da Agência Especial de Defesa Econômica (bens dos súditos do «Eixo»).

O movimento da Carteira foi grande, como se vê dos seguintes dados: ordens de pagamento — 51.709; remessas enviadas aos nossos correspondentes no exterior — 11.228, no valor de 4.012 milhões de cruzeiros; títulos recebidos do exterior, para cobrança no País — 36.587, no valor de 3.089 milhões de cruzeiros; créditos de exportação negociados — 12.989; créditos de importação negociados — 4.306.

Das letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.º 9.524, de 26 de junho de 1946 (retenção de 20% do valor das exportações brasileiras), permaneciam em circulação, em fins de 1950, 1.519.930 milhares de cruzeiros.

A Fiscalização Bancária coube, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecer normas especiais, reguladoras do processo de pagamento dos fretes de importação, as quais evitaram o desvio de coberturas em moedas arbitráveis para zonas geográficas, cujos serviços, no entanto, são pagáveis em moedas inconversíveis.

Além do contrôle da liquidação das operações configuradas nos acordos comerciais firmados em períodos anteriores, teve aquêle órgão redobrados os seus trabalhos, com o incremento do intercâmbio comercial, resultante dos novos convênios, que entraram em vigor durante o ano de 1950.

Em 31 de dezembro de 1950, os capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, e registrados na Fiscalização Bancária, acusavam montante equivalente a 25.136 milhões de cruzeiros.

Como agente do Govêrno Federal, continuou a Agência Especial de Defesa Econômica a exercer, em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, sua ação fiscalizadora dos bens dos súditos do «Eixo», regulando-lhes a aplicação e o destino, dentro das prescrições do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e da legislação posterior.

No decorrer de 1950, dois atos governamentais vieram traçar novos rumos à Agência.

O primeiro, foi o acôrdo celebrado entre o Brasil e a Itália, promulgado pelo Decreto n.º 28.369, de 12 de julho. De conformidade com as disposições dêsse pacto, a Agência Especial tomou as providências necessárias para regulamentação da devolução dos bens de súditos italianos residentes no Brasil e no exterior. Os trabalhos de devolução estão se processando normalmente.

O segundo, foi a Lei n.º 1.224, de 4 de novembro de 1950, que liberou dos ônus impostos pelo Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, os bens dos alemães e japoneses, pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas ou residentes no território nacional. A Agência Especial já adotou as providências necessárias à efetiva liberação dos haveres dos beneficiários do referido diploma legal.

II — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1950

1. MOVIMENTO GERAL DO BANCO. RECURSOS, DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Expresso em saldo médio, o total dos recursos do Banco foi, no ano passado, de 41.893 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 5.237 milhões o de 1949, que importou em 36.656 milhões.

O aumento de 5.237 milhões assim se decompõe:

Fundos devidos à Carteira de Redescontos	+	3.759
Depósitos	+	2.931
Demais exigibilidades	—	2.237
Recursos próprios	+	784

Essas variações mostram que, excluídos os fundos devidos à Carteira de Redescontos, o conjunto dos demais recursos demonstrou uma alta de 1.478 milhões de cruzeiros. A ampliação dos depósitos (mais 2.931 milhões) e dos recursos próprios (mais 784 milhões) foi, em grande parte, anulada pela queda ocorrida nas demais exigibilidades (menos 2.237 milhões).

A massa adicional de recursos assim se distribuiu pelas aplicações e disponibilidades:

Empréstimos	+	4.616
Demais aplicações	+	420
Disponibilidades	+	201

O quadro seguinte revela, em saldos médios, a posição dos recursos, das disponibilidades e das aplicações nos dois últimos anos:

Recursos:

	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Depósitos	26.310	29.241
Fundos devidos à Carteira de Redescontos	1.433	5.192
Demais exigibilidades	4.821	2.584
Recursos próprios	4.092	4.876
Total dos recursos	36.656	41.893

Disponibilidades e aplicações:

	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Empréstimos	32.024	36.640
Demais aplicações	3.196	3.616
Disponibilidades	1.436	1.637
Total das disponibilidades e aplicações	36.656	41.893

2. EMPRÉSTIMOS EM GERAL

Em 1950, o total dos empréstimos, em saldos médios, alcançou 36.640 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 4.616 (mais 14%) o total do exercício anterior, que se expressou por 32.024 milhões.

O aumento incidiu, em primeiro lugar, sôbre os financiamentos a entidades públicas (mais 2.407 milhões), em segundo sôbre os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares (mais 1.620 milhões), e, por último, sôbre os adiantamentos a bancos (mais 589 milhões). Os últimos compreendem os empréstimos feitos por conta da Caixa de Mobilização Bancária e os de conta própria do Banco.

No conjunto dos empréstimos, os de caráter financeiro, feitos a entidades públicas e a bancos, representaram 64% do total, enquanto que os de caráter econômico, efetuados à produção, ao comércio e a particulares, corresponderam a 36% do total.

O quadro seguinte contém, em saldos médios, os dados relativos aos principais grupos de empréstimos, no último biênio:

	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Empréstimos a entidades públicas	18.695	21.102
Empréstimos a bancos	1.798	2.387
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	11.531	13.151
Total dos empréstimos	32.024	36.640

A distribuição dos empréstimos por Carteiras foi a seguinte, em saldos médios:

	Milhões de cruzeiros
Empréstimos da Carteira de Crédito Geral	30.519
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	5.886
Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação	235
Total dos empréstimos	36.640

Analisando-se, especificamente, a aplicação dos empréstimos de caráter econômico, nota-se que o acréscimo verificado favoreceu, predominantemente, o comércio e as atividades rurais, conforme evidencia o quadro abaixo:

	MILHÕES DE CRUZEIROS Saldos em fim de ano 1949	1950	Variações Absolutas	Percentuais
Empréstimos agro-pecuários	5.252	6.256	+ 1.004	+ 19.1%
Empréstimos à indústria	4.285	4.560	+ 275	+ 6.4%
Empréstimos ao comércio	2.431	3.487	+ 1.056	+ 43.4%
Outros empréstimos de caráter econômico	950	598	— 352	— 37.1%
Total dos empréstimos de caráter econômico	12.918	14.901	+ 1.983	+ 15.4%

Os dados seguintes revelam que a evolução operada, em 1950, não influiu sôbre a posição predominante do financiamento à produção no conjunto dos empréstimos de caráter econômico:

	1949	1950
Empréstimos agro-pecuários	40.7%	42.0%
Empréstimos à indústria	33.2%	30.6%
Empréstimos ao comércio	18.8%	23.4%
Outros empréstimos de caráter econômico	7.3%	4.0%
	100.0%	100.0%

a) EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

O conjunto dos empréstimos da Carteira de Crédito Geral expresso em saldo médio, foi de 30.519 milhões de cruzeiros, contra 26.863 milhões em 1949.

Em fins de 1950, os empréstimos feitos ao Tesouro Nacional totalizavam 18.700 milhões de cruzeiros, assim subdivididos: financiamento das operações de câmbio — 13.308 milhões; demais adiantamentos — 5.392 milhões. Nesses algarismos não estão incluídas Letras do Tesouro, no valor de 2 bilhões de cruzeiros, que, na contabilidade do Banco, não foram registradas nas contas relativas a empréstimos, mas sim, na verba concernente aos títulos e valores mobiliários.

Em relação ao exercício precedente, demonstraram aquêles empréstimos um aumento de 824 milhões de cruzeiros. O financiamento das operações de câmbio aumentou de 1.958 milhões, ao passo que decresceram em 1.134 milhões os demais adiantamentos.

Damos, a seguir, a posição em 30 de dezembro de 1950, dos empréstimos do Banco ao Tesouro, bem como, a dos depósitos dêste:

Operações de câmbio (empréstimos ao Tesouro):

	Cr$
Disponibilidades junto a correspondentes no exterior	6.425.457.405,00
Ouro de produção nacional	26.821.308,20
Outras contas devedoras do Tesouro	6.855.628.465,80
TOTAL	13.307.907.179,00

Operações de câmbio (depósitos do Tesouro):

	Cr$
Devido a correspondentes no exterior	1.747.521.031,00
Depósitos obrigatórios (Decreto n. 24.038, de 26 de março de 1934)	1.814.247.872,50
Depósitos vinculados	522.737.383,30
Certificados de equipamento	64.129.780,30
Conta de aplicação da Lei n. 16, de 7-2-1947	5.820.293,70
Depósitos para certificados de equipamento	1.719.126,10
Outras contas credoras do Tesouro	1.709.570.683,30
TOTAL	5.865.746.170,20

Operações financeiras (empréstimos ao Tesouro):

	Cr$
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	2.081.179.442,50
Saldo do exercício de 1949, a liquidar	1.092.763.696,30
Saldo do exercício de 1950, a liquidar	42.372.409,30
Outras contas devedoras do Tesouro	2.175.569.660,10
TOTAL	5.391.885.208,20

Operações financeiras (depósitos do Tesouro):

	Cr$
Conta do Plano Salte	1.215.766,50
Outras contas credoras do Tesouro	321.663.408,20
TOTAL	322.879.174,70

O confronto dos empréstimos feitos ao Tesouro com os depósitos dêste, revela que as suas responsabilidades junto ao Banco, em 30 de dezembro de 1950, atingiram a Cr$ 12.511.167.042,30.

Em fins de 1950, os débitos dos Estados e Municípios totalizavam 1.854 milhões de cruzeiros, dos quais 1.802 milhões correspondiam aos Estados e ao Distrito Federal, e 52 milhões aos municípios. O aumento foi de 265 milhões, em relação a 1949, com predominância aos Estados (mais 257 milhões). Durante o exercício de 1950, foram deferidos aos Estados os seguintes créditos, em vigor:

Maranhão — Cr$ 15.000.000,00, destinados à reforma e à ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração — da capital do Estado — e prensagem de algodão, prazo de dez anos;

Paraná — Cr$ 20.000.000,00, para custeio de obras rodoviárias, prazo de cinco anos e cinco meses;

Rio Grande do Sul — Cr$ 150.000.000,00, destinados à execução do plano de eletrificação, prazo de dez anos.

Os empréstimos a autarquias federais expressaram-se, no fim do ano passado, por 1.255 milhões de cruzeiros.

Parte, destinou-se ao financiamento da indústria açucareira, por intermédio do Instituto do Açúcar e do Álcool, na importância de 250 milhões de cruzeiros.

Parcela maior, foi adiantada ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a construção de rodovias, tendo alcançado a cifra de 550 milhões de cruzeiros.

Além dêsses empréstimos, continuou a Carteira a prestar assistência a várias autarquias federais, notadamente à Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Instituto Nacional do Sal, ao Instituto Nacional do Mate e à Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca.

Os empréstimos da Carteira, destinados à produção, ao comércio e a particulares, importaram em 7.030 milhões de cruzeiros, em seu saldo médio, que superou em 660 milhões o total do ano anterior, expresso por 6.370 milhões.

Esses dados compreendem as operações de fomento às indústrias essenciais do País, realizadas pela Carteira, por intermédio da Agência Especial de Financiamento.

A citada Agência concedeu, no ano passado, créditos no valor global de 435 milhões de cruzeiros. O saldo dos seus empréstimos cifrava-se, no fim do ano, em 1.138 milhões.

A ampliação dos empréstimos de caráter econômico, feitos pela Carteira, decorreu, principalmente, da assistência especial, prestada ao comércio cafeeiro. Em junho de 1950, o adiantamento por saca de tipo padrão foi elevado de Cr$ 500,00 para Cr$ 700,00. Em dezembro, foram instituídas novas bases de financiamento, com o máximo de Cr$ 900,00 por saca.

A Agência Especial de Financiamento, que tinha por finalidade efetuar empréstimos de fomento às indústrias consideradas de interêsse nacional, não se achava bem enquadrada na Carteira de Crédito Geral, a que competem as operações de crédito público e de crédito comercial. Por êsse motivo, resolveu a Diretoria, em outubro de 1950, extinguir aquela Agência, transferindo suas atribuições para as Carteiras em que melhor se enquadrassem as suas atividades.

b) EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Em fins de 1950, era a seguinte a composição dos recursos da Carteira:

		Milhões de cruzeiros
Recursos ordinários:		
Depósitos judiciais, depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos, depósitos especiais de instituições de previdência social e bônus em circulação		1.914
Recursos extraordinários:		
Redescontos	4.064	
Recursos fornecidos pela Carteira de Crédito Geral	635	4.699
Total dos recursos		6.613

Os recursos ordinários e específicos da Carteira permitiram-lhe atender apenas 30% do total dos seus empréstimos. Nos restantes 70%, destaca-se a parcela de 4.064 milhões de cruzeiros, a qual, embora correspondendo a financiamentos originàriamente realizados pelo Banco, com seus recursos próprios, e destinados às atividades rurais, foi levada, posteriormente, à Carteira de Redescontos, para atender a solicitações do Tesouro Nacional. Em consequência, não pôde a Carteira assistir, com eficiência, à produção industrial e à própria agricultura e pecuária. Todavia, em relação ao financiamento das atividades rurais, a Carteira não deixou de atender, da melhor forma possível, às solicitações de crédito recebidas. Foram concedidos, em 1950, créditos à produção agrária, no montante de 3.305 milhões de cruzeiros.

A criação da Carteira foi um dos grandes atos do Presidente Getúlio Vargas, na sua anterior administração, pois visou libertar a nossa economia agrária do sistema de financiamentos, em bases técnicas defeituosas, até então praticado. Entretanto, a experiência já realizada está a indicar a necessidade da adoção de outras medidas, especialmente no tocante à obtenção de amplos recursos, de modo a permitir à Carteira o aperfeiçoamento da sua assistência a essa economia, ensejando, assim, facilidade e aumento do volume do crédito e, quanto possível, a redução do seu custo.

Para alcançar êsse objetivo, necessário se torna a reforma e atualização do regulamento da Carteira e adaptação legal às novas condições da produção brasileira.

Expressas pelos respectivos saldos, as aplicações da Carteira somaram, em 31 de dezembro de 1950, 6.613 milhões de cruzeiros, das quais, 4.959 milhões corresponderam às operações rurais, 1.287 milhões às industriais, 12 milhões aos empréstimos relativos a determinados produtos agrícolas, decorrentes de contratos celebrados com o Govêrno Federal, e 355 milhões aos créditos em liquidação.

Damos, abaixo, a distribuição dos créditos em vigor, no fim do exercício de 1950:

Atividades	Milhões de cruzeiros
Agrícola	2.069
Pecuária	2.722
Agro-pecuária	20
Industrial	1.488
Agro-industrial	1.034
TOTAL	7.333

Em 1950, foram contratadas operações de financiamento à agricultura, inclusive às atividades agro-industriais, no valor de 3.305 milhões de cruzeiros, enquanto, no ano anterior, êsses empréstimos se expressaram por 2.401 milhões. A diferença para mais foi de 904 milhões.

O quadro seguinte especifica os principais produtos ou finalidades agrícolas financiadas, durante o ano de 1950:

	Milhões de cruzeiros
Café	1.237 (*)
Cana de açúcar	963
Arroz	388
Algodão	295
Máquinas agrícolas	144
Melhoramentos das propriedades agrícolas	50
Milho	38
Trigo	36
Cacau	28
Tomate	22
Demais produtos	104
TOTAL	3.305

(*) — Inclusive os financiamentos especiais.

De acôrdo com a Lei n. 1.003, de 24 de dezembro de 1949, que mandou conceder, durante o período compreendido entre 1º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952, empréstimos especiais aos cafeicultores, em face da baixa produtividade ocasionada pela sêca, foram realizadas operações no valor de 72 milhões de cruzeiros.

Quanto aos empréstimos ordinários, os valores seguintes mostram o amparo satisfatório, dado pelo Banco, à lavoura do café, nos últimos anos:

	Milhões de cruzeiros
1946	303
1947	343
1948	511
1949	676
1950	1.165

Continuaram em vigor as operações decorrentes do contrato firmado com o Govêrno Federal, em cumprimento da Lei n. 694, de 7 de maio de 1949, que determina a realização de empréstimos com base no penhor de cêra de carnaúba, das safras de 1947-1948, 1948-1949 e 1949-1950. Em consequência, no decorrer do exercício de 1950, foram, para êsse fim, abertos créditos no valor de 34 milhões de cruzeiros.

Por fôrça da Lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, continuaram a vigorar as normas de auxílio às lavouras de feijão, milho, amendoim, girassol, soja, trigo e arroz. As operações efetuadas, no exercício relatado, foram as seguintes: 10.901 milhares de cruzeiros, para a cultura do arroz, e 1.437 milhares de cruzeiros destinados à lavoura do feijão.

Em face da Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que reajustou as dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, a Carteira realizou o estudo das condições em que poderia dar amparo aos pecuaristas.

Assim, no decurso do exercício de 1950, foi restabelecido o limite de crédito dos clientes sabidamente idôneos, suprimindo-se, consequentemente, os entraves opostos à concessão de novos empréstimos aos pecuaristas beneficiados pelas leis de reajustamento e de moratória.

O total dos financiamentos concedidos à pecuária importou em 826 milhões de cruzeiros. Em 1949, expressaram-se por 712 milhões de cruzeiros, equivalendo, o aumento, a 114 milhões.

Em 1950, foram realizados empréstimos com letras hipotecárias resultantes todos de ajustes compulsórios, no valor de Cr$ .... 992.500,00, e liquidaram-se contratos, no montante de Cr$ .... 3.028.900,00, verificando-se, em 30 de dezembro, o saldo aproximado de 18 milhões de cruzeiros.

O amparo à indústria, através da Carteira, manteve-se no ritmo ascensional dos anos anteriores; elevou-se a 906 milhões de cruzeiros o valor dos créditos concedidos no exercício, representando, sôbre 1949, o acréscimo de 178 milhões.

A indústria de beneficiamento de produtos agrícolas continuou recebendo assistência adequada, como o demonstra o valor dos créditos abertos (321 milhões de cruzeiros).

Expressivas são as variações percentuais do valor dos financiamentos concedidos às seguintes indústrias, em comparação com 1949:

Têxteis	mais 91%
Siderurgia e metalurgia	mais 102%
Cerâmica, cristais, louças, vidros	mais 120%

O quadro abaixo, mostra o valor das operações contratadas em 1950, discriminando as principais indústrias financiadas:

Indústrias	Milhões de cruzeiros
Têxteis (fiação e tecelagem)	159
Algodão (beneficiamento e reprensagem)	143
Arroz, milho, etc. (beneficiamento)	129
Cerâmica	58
Carnes	50
Siderurgia e metalurgia	47
Petróleo (refinação)	43
Café (beneficiamento)	40
Oleo vegetais	39
Alimentação	34
Trigo e farinha de trigo	21
Demais indústrias	143
TOTAL	906

c) EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No ano de 1950, o total dos empréstimos da Carteira de Exportação e Importação, expresso em saldo médio, importou em 235 milhões de cruzeiros, tendo acusado, em relação a 1949, a redução de 60 milhões.

A Carteira realizou 851 operações de adiantamentos sôbre contratos de câmbio, no valor de 380.205 milhares de cruzeiros. Em valor e comparativamente com o ano de 1949, as operações de adiantamentos sôbre contratos de câmbio registraram aumento de 6%.

Foram efetuadas, com exportadores e importadores, 9 operações de empréstimos com garantia de penhor mercantil, no valor de 5.226 milhares de cruzeiros, e 122 transações de financiamentos de créditos sôbre o exterior, no valor de 111.283 milhares de cruzeiros.

3. DEPÓSITOS

Os depósitos, considerados em seus saldos médios, totalizaram 29.241 milhões de cruzeiros, que assim se distribuíram:

	Cr$ 1.000.000
Depósitos à vista, de entidades públicas	14.665
Depósitos à vista, de bancos	6.289
Depósitos à vista, do público	6.631
Depósitos a prazo	1.656
Total dos depósitos	29.241

De 1949 para 1950, o acréscimo do total dos depósitos importou em 2.931 milhões de cruzeiros (mais 11%), mas permaneceram inalterados os depósitos a prazo, que continuaram a ocupar posição secundária no cômputo geral, e diminuíram em 570 milhões os depósitos do público, à vista.

Essas variações acentuaram o predomínio dos depósitos de entidades públicas e de bancos, sôbre os demais. A quota dos depósitos do público à vista e dos a prazo, no conjunto, era de 51% em 1941, mas, em 1949, se reduzia a 34% e, em 1950, chegava a seu mais baixo nível, apenas 28%.

Como se vê, não se pode considerar plenamente satisfatória, para o Banco, a evolução dos depósitos nos últimos anos.

Por outro lado, a análise das oscilações dos depósitos do público, à vista, e dos depósitos a prazo, no último decênio, comprova que os primeiros, tendo crescido ininterruptamente até 1946, daí por diante quase permaneceram inalterados, enquanto os últimos declinaram no triênio 1946-1948, para estacionar ulteriormente.

Os seguintes saldos médios dão idéia segura da evolução das citadas espécies de depósitos, cujas possibilidades de ampliação já estão sendo objeto de nosso estudo:

Anos	Depósitos do público, à vista (Milhões de cruzeiros)	Depósitos a prazo (Milhões de cruzeiros)
1941	1.884	865
1942	2.401	933
1943	3.144	1.160
1944	4.074	1.557
1945	5.467	2.043
1946	6.523	1.788
1947	6.792	1.713
1948	6.461	1.550
1949	7.201	1.646
1950	6.631	1.656

4. RESERVAS, LUCROS E AÇÕES

As reservas tiveram um aumento de 165 milhões de cruzeiros, havendo atingido no fim do exercício a 3.058 milhões, assim distribuídos:

	Milhões de cruzeiros
Fundo de reserva	401
Fundo de previsão	1.136
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	423
Fundo para prejuízos eventuais	998
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público	100
	3.058

Elevou-se, no exercício de 1950, a 85 milhões de cruzeiros, o lucro líquido do Banco, tendo ultrapassado em oito milhões o de 1949.

Em 1950, foram distribuídos dividendos no valor de Cr$ .... 20.000.000,00, que correspondem à taxa de 20% ao ano sôbre o capital de Cr$ 100.000.000,00.

A cotação média das ações declinou ligeiramente de 1949 para 1950, tendo passado de Cr$ 543,00 a Cr$ 529,00.

5. COBRANÇAS E ORDENS DE PAGAMENTO

Os serviços de cobrança de títulos apresentaram evolução quanto ao número, tendo diminuído o valor global, em relação ao exercício precedente, como evidencia o quadro a seguir:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	1.137	5.168
1945	1.404	6.721
1946	1.769	9.899
1947	1.864	11.710
1948	2.188	14.003
1949	2.445	18.859
1950	2.635	16.452

Houve declínio no valor das ordens de pagamento expedidas no ano findo, conforme demonstra o quadro abaixo, embora, quantitativamente, tenham elas mantido o seu ritmo crescente:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	747	10.798
1945	812	13.842
1946	850	17.474
1947	875	17.023
1948	884	18.760
1949	907	23.031
1950	925	20.783

6. DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Por Decreto de 15 de dezembro de 1950, foi concedida a exoneração do cargo de Presidente do Banco, solicitada pelo dr. Ovídio Xavier de Abreu.

Para substituí-lo, foi designado, em caráter interino, por Decreto da mesma data, o diretor dr. Jorge de Toledo Dodsworth.

Em substituição ao diretor dr. Pedro Demosthenes Rache, cujo mandato expirou, a assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, elegeu o general Anápio Gomes, que deixou o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o qual foi nomeado, por Decreto de 24 de junho de 1950, o dr. José Braz Pereira Gomes.

Por Decreto de 31 de janeiro de 1951, foram concedidas as exonerações solicitadas pelos diretores sr. Alberto de Castro Menezes, da Carteira de Câmbio, dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescontos.

O sr. Presidente da República nomeou, para integrar a diretoria do Banco, por Decretos de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, o dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o sr. Fernando Drumond Cadaval, para a Carteira de Câmbio, e o sr. Armando de Almeida Alcântara, para a Carteira de Redescontos.

Os cargos eletivos da diretoria, vagos com a renúncia dos srs. general Anápio Gomes, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, dr. Marino Machado de Oliveira e dr. Walther Moreira Salles, foram preenchidos pela assembléia geral extraordinária de 21 de fevereiro do ano corrente, que elegeu os srs. dr. José Loureiro da Silva, Egídio da Câmara Souza, dr. José Estefno e general Anápio Gomes, para os períodos a findar em abril de 1951, 1952, 1953 e 1954.

Compete à assembléia proceder à eleição de um diretor para o quatriênio 1951-1955, uma vez que expira o prazo para o qual foi eleito o dr. José Loureiro da Silva.

Foram reeleitos pela assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, os membros do Conselho Fiscal, srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, José Mendes de Oliveira Castro e Pedro de Magalhães Corrêa, bem como os suplentes, srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Deverá a assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o período abril de 1951 - abril de 1952, bem como arbitrar a sua remuneração.

7. FUNCIONALISMO

A expansão do quadro de funcionários, que passou de 11.407, em fins de 1949, a 12.405, em fins de 1950, com acréscimo de 998, superior ao total das admissões verificadas no biênio 1948-1949, em número de 871, constitui fato que está a impor a fixação de normas, que só permitam novas admissões na exata medida das necessidades do serviço. Por essa razão, estamos dispensando a devida atenção ao assunto.

Apraz-nos deixar consignado que, tanto quanto pudemos observar, direta e indiretamente, o funcionalismo do Banco manteve a sua tradicional aplicação ao trabalho, com dedicação, competência e zelo.

Enquadradas no programa de expandir e aperfeiçoar a assistência médica prestada a seus funcionários, várias medidas úteis foram tomadas pelo Banco, destacando-se a criação de dois novos Centros de Saúde (João Pessôa e Belém), a compra de novos aparelhos e o prosseguimento dos estudos relativos à instalação de um serviço de radioterapia.

Objetivando propiciar a normalização da posição atuarial da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e proporcionar-lhe meios de solucionar o problema da casa própria de seus associados, deliberou o Banco, em fins do ano passado, assumir os encargos financeiros das aposentadorias ordinárias posteriores a 31 de dezembro de 1948, bem assim, conceder à Caixa um crédito rotativo de 50 milhões de cruzeiros, destinado à compra de residências para os seus contribuintes.

As receitas da Caixa somaram 50.865 milhares de cruzeiros. Os encargos e as despesas totalizaram 15.591 milhares, dos quais, 11.306 milhares corresponderam a aposentadorias e pensões.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários realizou, no ano passado, 1.231 operações, no valor de 29.904 milhares de cruzeiros.

A Caixa de Assistência aos Funcionários, cujo número de associados ascendia a 5.476 em fins de 1950, teve seu movimento bastante desenvolvido, nesse ano, havendo os auxílios atingido a 5.157 milhares de cruzeiros.

8. AGÊNCIAS

No decorrer do exercício, foram inauguradas as Agências de Carolina (Maranhão) e de Pará de Minas (Minas Gerais).

Elevou-se, portanto, a 281, o número das filiais em funcionamento, sendo 279 no País e 2 no exterior (Montevidéo e Assunção).

Encontram-se em fase de instalação as Agências de Areia (Paraíba) e a Metropolitana de Bangu (Distrito Federal).

9. EDIFÍCIOS DO BANCO, DE USO PRÓPRIO

Concluída a construção dos prédios destinados às Agências de Monte Aprazível e Barretos e reformadas as sedes das Filiais de Orlândia, Taubaté, Metropolitanas da Bandeira e de Ramos, prosseguiram as obras da construção dos edifícios das Agências de Teresina, Natal, São Paulo e Metropolitana de São Cristóvão.

Sendo notória a inconveniência de funcionarem, em vários prédios, as dependências da Direção Geral do Banco, está sendo objeto de nosso especial cuidado a conclusão do projeto da nova sede, a ser construída em terreno já adquirido, nesta Capital, à Praça 15 de Novembro.

10. DONATIVOS

Os donativos concedidos, em 1950, totalizando 12.950 milhares de cruzeiros, quase duplicaram, em relação a 1949, quando atingiram a 6.930 milhares de cruzeiros.

11. CONCLUSÃO

E'-nos sumamente grato reafirmar, neste ensejo, nosso firme propósito de dotar o Banco de aparelhagem capaz de torná-lo realmente propulsor decisivo de tôdas as atividades econômicas do País, correspondendo, assim, aos desejos, insistentemente manifestados, do preclaro Chefe da Nação, o Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Vargas.

Com êsse objetivo, já tomamos, no curto espaço de tempo de nossa gestão, várias providências preliminares para a reestruturação do Banco, dentre as quais o processamento de estudos para a reforma dos Estatutos e do Regulamento Interno, a fim de os tornar perfeitamente ajustados à realidade brasileira.

Concluindo o relatório do exercício de 1950, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951.

RICARDO JAFET
Presidente

LUSTRADOR E ESTOFADOR

Restauração de móveis em geral. Atende-se a domicílio
Waldemar Dantas — Fone 29-8912.

ALDA GARRIDO
no RIVAL em
CHIRUCA
de A. Torrado — Trad. e Adap. de J. Wanderley e R. Ruiz
O maior cartaz de 51
Que acaba de completar
100 REPRESENTAÇÕES
HOJE
Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

TEATRO MUNICIPAL — Empresa Viggiani

HOJE,
ÀS 17.30 hs.
Quinto e último recital
DESPEDIDA

BERTA SINGERMAN

PROGRAMA

I

LUNA DE ALEA — Nobos Caamaño
DANZA DEL VIENTO — A. Lopez Vieira
LA NACENCIA (Rapsódia extremeña) — Luis Chamiso
LETRILLAS — Sor J. Ines de la Cruz
UN CUENTO!... QUIERO UN CUENTO... — Leon Felipe

II

EL POETA COME MANI (O poeta come amendoim) — Mário de Andrade Figueira
DESPACHO — Juana de Ibarbourou
ANOCHE CUANDO DORMIA — Antônio Machado
AMOR — Lope de Vega
CUENTO ANDALUZ — José Seigas
EL SERMON DE LA MONTAÑA — De los Evangélios de San Mateo (Fragmento)

III

POEMA 20 — Pablo Neruda
UNA SOLA PALABRA — Raul Elouard
TONADA (Folklore) — Anônimo
CERRANON SUS OJOS — Gustavo A. Becquer
SOLDADITO DE PLOMO — Tristan Klingsor
LA RUMBA — Tallet

BILHETES À VENDA

BERTA SINGERMAN, EMBARCA AMANHÃ, PARA SÃO PAULO.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS EM FUNÇÕES

CARLOS GOMES-22-7581. Escândalos 1951, 20 e 22.
GLORIA-22-9146. A sorte vem de cima. 20 e 22.
MUNICIPAL-22-2256. Recital de Berta Singerman. 17.30.
PALACIO ENCANTADO - Parada do gelo. 21.
RECREIO-22-6164. Moulin Rouge. 20 e 22.
REGINA - 32-5417. A doce inimiga. 20.45.
RIVAL-22-2127. Chiruca. 20 e 22.
SERRADOR-42-6442. O senhor tenente ... 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO-27-1550. A intimidade dos homens. 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL-27-5712. O de penacho. 20 e 22.
FOLLIES-27-9216. Buenos Aires à vista. 20 e 22.

Teatros fechados

João Caetano, República, Ginástico e Copacabana.

BOITES

ACAPULCO-Café concêrto h. 21
BALALAIKA-37-7742. EMBASSY-37-...
SIROCO-Shows.
FLAIR-37-0625. Shows e pista de danças.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, BAMBU, L'ESCALE, VOGUE-Pista de danças.
CASABLANCA - 26-1755. O mundo é nosso. 24.
MONTE CARLO-47-0406. A lenda do tapete mágico. 24.30.
NIGHT AND DAY-42-7119. Bônus de canção. 2...

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-0318. Sob o manto da intriga.
METRO-22-6490. O homem das calamidades.
ODEON-22-1808. O renegado.
PALACIO-22-0838. Apuros de um anjo.
PATHE-22-5790. Mãe.
PLAZA-22-1067. Trapalhadas do barulho.
REX-22-6327. Bomba e a Pantera Negra.
RIVOLI-42-9525. Fabiola.
VITORIA-42-9020. Malvada.

Centro

CENTENARIO-43-8513. Brasil desconhecido.
CINEAC-TRIANON-42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Trapalhadas do Haroldo.
FLORIANO-43-8071. Noite do massacre.
GUARANI-32-5651. Quem é o infiel.
IDEAL-42-1212. Malvada.
IRIS-42-0763. Bomba e a pantera negra.
MEM DE SA-42-2232. Renegado.
LAPA-22-2553. Uma noite na ópera.
PARISIENSE-22-6123. Crepúsculo dos deuses.
PRESIDENTE-42-7128. Fabiola.
PRIMOR-43-6681. Trapalhadas do barulho.
RIO BRANCO-43-1639. [illegible]
S. JOSE-42-6602. Fabiola.

Zona Sul

ALVORADA-27-2026. Pacto de sangue.
ART-PALACIO-Fabiola.
ASTORIA-47-0165. Trapalhadas do barulho.
FLORESTA-26-6257. Sedução de Marrocos.
GUANABARA-26-9599. Sempre ...
IPANEMA-47-8806. O renegado.
METRO-COPACABANA-37-... O homem das calamidades.
NACIONAL-28-0072. Pecado de Nina.
PIRAJA-47-2468. Noite na ...
POLITEAMA-25-1117. Mercado humano.
RITZ-27-7221. Trapalhadas ...
RIAN-47-114. Apuros de um anjo.
ROXY-27-8245. Malvada.

LAMBE... Sinal... Africano.
S. LUIZ-25-7819. Malvada.
STAR-26-2200. Trapalhadas do barulho.

Tijuca

AMERICA-48-4519. Malvada.
CARIOCA-28-8178. Apuros de um anjo.
METRO-TIJUCA-48-3840. O homem das calamidades.
OLINDA-48-... Trapalhadas do Haroldo.
TIJUCA-48-4518. A verdade não se diz.

Outros Bairros

AVENIDA ... Bomba e a pantera negra.
BANDEIRA ... Jeito ... fogo.
CATUMBI-22-2681. Uma encantada.
ESTACIO DE SA-32-2522. Ante de 10... da Gente Tremia.
EL MINANSE-28-1100. Renegado.
GRAJAU ... O gavião e a flecha.
MADUREIRA LOBO-48-9610. Trapalhadas do Haroldo.
MARACANA ... Renegado.
NATAL-48-... Mercador de ilusões.
PAROQUIA ... [illegible]
RIO ...
S. CRISTOVÃO ... [illegible]
VILA ...
VITA ... Senhor ...

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO-29-... sangue o imortal.
ALFA-29-... Fúria.
BARONESA-Anjo perverso.
BORJA REIS-29-4281. Capitão Lobo.
BENTO RIBEIRO-Terra de bandidos.
COLISEU-Fabiola.
EDISON-29-1419. Motorista tarzemoto.
CIRCULO NETO-Um pinguinho de gente.
HAVAI-29-0632. A verdade não se diz.
MADUREIRA-29-8737. Bomba e a pantera negra.
MEIER-29-1222. Monstro de um mundo perdido.
MODELO-29-1576. Um dia em Nova York.
MASCOTE-29-0311. Trapalhadas do Haroldo.
MODERNO-Glória de amar.
M. CASTELO-29-6250. Malvada.
PARA TODOS-29-5191. Mãe.
PALACIO VITORIA-25-1271. Missão de vingança.
PILAR-49-8201. Jogo de emoções.
PIEDADE-29-0557. Noite de 25 de maio.
PIRATINI-... morte me persegue.
QUINTINO-29-3230. Outubro voltou à terra.
RIDAN-49-1656. A sombra da outra.
ROULIEN-39-5091. Onde canta o rouxinol.
S. JORGE. Dois tiuntos de sorte.
TODOS OS SANTOS-49-0020. Tarzan e a montanha secreta.
TRINDADE-49-5858. Fabiola.
TROPICAL-A queda da Bastilha.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE-30-1131. Mestres de balle.
PARAISO-30-1060. A filha de Netuno.
PENHA-30-1421. Rainha dos piratas.
RAMOS-30-1064. Fortunina.
ROSARIO-30-1889. Grande pecador.
STA. CECILIA-30-1837. Abbott e Costello na África.
STA. HELENA-30-2666. Lábios que escravizam.

Ilha do Governador

GUARANI-O mudo falou.
ITAMAR-Jur das selvas.
JARDIM-Iwo-Jima.

Nilópolis

NILOPOLIS-Ninguém crê em mim.
IMPERIAL-Noites ... espanhol.

Caxias

CAXIAS-Zona proibida.
STO. ANTONIO.

Nova Iguaçu

VERDI-...

Niterói

EDEN-... de um beijo.
ICARAI-Mercado humano.
IMPERIAL-Segredo que mata.
ODEON-Malvada.
PALACIO-Bomba e a pantera negra.
RIO BRANCO.
S. JOSE.

Petrópolis

SETTE ...
S. ... Brasil desconhecido.
PETROPOLIS-Apuros de um anjo.

Volta Redonda

...

Vila Meriti

...

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos enviem com a necessária antecedência as alterações dos programas, para que possamos dar aos leitores uma informação exata do filme em exibição. Fone ... até às 16 às 18 horas.

TEATRO

Teatro Experimental do Ex-Combatente

ENTRADA FRANCA PARA ASSISTIR «EM TROCA DA LIBERDADE»

O Teatro Experimental do Ex-Combatente levará à cena no próximo dia 8, às 20h30m, no Teatro República, a peça de José Brasil «Em troca da liberdade». Do elenco do T. E. E. C. participam antigos componentes da F. E. B., além de um grupo de senhoritas. A peça versa um fato da vida real, de que foi protagonista um pracinha.

Os ingressos para a noitada teatral do dia 8, encontram-se à disposição dos interessados, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, à av. Augusto Severo, 4 e no saguão do Ministério da Educação onde estão expostos troféus de guerra da F. E. B.

Pe... (caption) ... a estrêla ... especialmente para ... «Trese» que será ... Teatro ... que ... Conchita e Odilon ... a direção ... e é uma história ... abordando uma tese atualíssima. «Trese» diz tudo o que as ... que ... moças ... perguntar às suas mães. Conchita de Moraes ... uma das ... criações de sua carreira artística.

Várias notícias

O Teatro Folclórico Brasileiro que se apresentará com um novo programa no próximo dia 10 do corrente, foi convidado para participar do primeiro filme em technicolor que será feito no Brasil pela «Titan Films».

* * *

Depois de amanhã, segunda-feira às 17 e às 21 horas, teremos as últimas representações do original de Pedro Bloch «Os Inimigos não mandam flores», em três atos para dois personagens. A peça tem a interpretação de Sanmartiano Santos e Flávio Cordeiro.

* * *

Foi escolhido para «Revelação da Comissão de revistas Eros Volusia», Mesquitinha, nesta capital, a produção de Luís Iglesias «O ... de ouro».

* * *

No Teatro Glória, Jayme Costa vem apresentando a comédia de Eduardo di Filippo «A sorte vem de cima», contando como intérpretes, entre ... Ia, Anastácia Pena, Norma de ..., ... Teresa Lane, Roberto Duval, Lourdes Saraiva e Felix Batista.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 ÀS 6

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americano. Antiguidade. Ltda.
Rua da Assembléia, 73
Tel. 22-9664

«Tá pra mim» só será apresentada em São Paulo

... Ferreira, em virtude de ... [illegible]

CINEMATOGRAFIA

"CORAÇÃO MATERNO" — uma cena do filme "Coração Materno", do Filmoteca Cultural, que segunda-feira estará em cartaz no Astória, São Luiz, Carioca, Rex, ... Floriano, Maracanã, Monte Castelo, Madureira, Icaraí. Dirigido por Gilda de Abreu, tem, em seu elenco, o cômico Colé, A. Rugolesie ... Medina, além de Vicente Celestino e da própria Gilda de Abreu.

Próximas atrações da Art Filmes

«...», que ... em ... dos cartazes ... um ... Alida Valli em «Eugenia Grandet», ... de Giorgio ... e ... Tumiati, e dirigido por Mario Soldati, ... breve, ... continuação «... tempestades», «...» com ... de Radvanyi, com ... Simon, Valentina Cortese ... e Gino Cervi, «Santo Antônio de Pádua», criação de Aldo Fabrizi, ... e ... do ... quadrilheiro, ... apresentando Ermanno Randi, «Encontro com o destino», com Michele Morgan e ... Marais ... de Roberto ..., Umberto Spadaro, ... com ... e ... de Carlos ... e Antônio ...

Tocata

... [illegible]

«A dama de espadas»

... de Pushkin ... [illegible]

(caption under photo) ... [illegible] ... de Hollywood ... A direção é de ...

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR. — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã.

... Amazonas ... ?

... Quem é a ... ?

... Qual é a denominação da ... ?

... Como se ... ?

... Como se chama ... ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

... [illegible]

"Escandalosamente ENGRAÇADA"
JUAN DANIEL apresenta
"MOULIN ROUGE"
UMA REVISTA OUSADA! DIFERENTE!
PARA VOCÊ RIR! RIR! RIR!
FLORES E MARONCHÃO
NO TEATRO RECREIO
MARY LOPES · WALTER D'AVILA · ELVIRA PAGÃ
HOJE às 20-22 hs.
HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

ETERNA ILUSÃO
(RENDEZ-VOUS DE JUILLET)
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SECULO VINTE!
com Nicole COURCEL Daniel GELIN
UM FILME DE JACQUES BECKER
IMPROP. 18 ANOS · COMP. NACIONAL
PATHE ALVORADA LEME PARA TODOS
2ª FEIRA
2·4·6·8·10

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O ... Popeye — Por ... Segar

Radio

UMA EMISSORA DESCONHECIDA

O TÍTULO desta crônica parece referir-se a uma das muitas emissoras clandestinas que, como há poucas semanas, a Polícia descobriu nesta capital e em outros pontos do país. Mas, não. A estação que focalizamos hoje, a PRE-5, é justamente a Difusora do Departamento Federal de Segurança Pública e está localizada na Chefatura de Polícia, na rua da Relação. Portanto, uma emissora ... pertencente a esta seção? ...

Se policial ... de interêsse público não apenas ... policial, mas, também, ... sôbre questões sociais ... e estrangeiro ... organizados ... Ministério da ... cultura além de números musicais.

Uma estação útil, portanto.

Mas, sem a menor ... seus ... ainda a circunstância de ... em todo ... mesmo, fora mesmo da faixa ... de "broadcasting" ... um metros. Só um ... temporal, quando era impossível ... as estações de ondas médias, poderia levar um ouvinte a ...

O som era magnífico ... a pequena distância do ... agradável e ... res, sendo um do sexo feminino ...

Na transmissão de informações ... dos locutores sempre que ... ser atribuído ...

... que a PRE-5 não ...

Aluizio Rocha

* "Música Viva", programa dedicado à divulgação de arte musical contemporânea, apresenta hoje, às 21h30m uma audição de estúdio a cargo do violinista Ulrich Danemann e da pianista Geni Marcondes que interpretarão a Sonata para viola e piano de Paul Hindemith. — A partir de segunda-feira, o programa "Ao redor do Mundo" da Rádio Ministério da Educação será transmitido em seu novo horário diariamente de 11h30m às 12 horas.

* Às 21 horas será irradiado o programa "Literatura Criadora", organizado pela professôra ... da Silveira Lôbo. O escritor Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, é o entrevistado de hoje. — A partir das 20h15m, do Estádio Municipal a PRD-5 Rádio ... transmitirá os jogos de ...

... e Atlético ...

* "Vale a pena viver" é o novo programa feminino dedicado à mulher que trabalha e à mulher que trabalha ... com que a PRA-2 e PRL-4 ... a partir da próxima semana, às terças e sextas-feiras, das 13 às ... horas. Maria Muniz será a organizadora e locutora de "Vale a pena viver".

* A Rádio Ministério da Educação ... para juventude ... [illegible]

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

... [illegible]

RADIO ROQUETE PINTO PRD-5

... [illegible]

EMISSORA CONTINENTAL PRB-7

... [illegible]

RADIO TAMOIO PRB-7

... [illegible]

RADIO TUPI PRG-3

... [illegible]

RADIO TUPI (Tecelões)

... [illegible]

RADIO NACIONAL PRE-8

... [illegible]

RADIO GUANABARA PRC-8

... [illegible]

RADIO MAYRINK VEIGA PRA-9

... [illegible]

RADIO VERA CRUZ PRE-2

... [illegible]

RADIO GLOBO PRE-3

... [illegible]

A VOZ DA AMERICA

... [illegible]

BRITISH BROADCASTING

... [illegible]

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
CONS.: Rua Santa Luzia, 782 — Sala 1211. Diariamente das 16 às 19 horas — Tels.: 22-2229 e 52-5112.

CONSTRUTORES
Muro — Tanques — Fossas — Caixas d'água — Ralos — Caixas de Inspeção — Caixas de Gordura — Drenos — Manilhas de barro — Sifões Warmick — Tubos Barbará — Tubos de Concreto — Marmorite: Peitoris — Soleiras — Escadas, Pisos e Lambris — Bancas de Cozinha etc.
ALBINO MENDES & CIA. LTDA.
Rua Franco de Almeida, 72 — São Cristovão
Telefone: 28-7705

ESTHER WILLIAMS
disse a
VAN JOHNSON:
MEU CORAÇÃO TEM DONO

Diário de Notícias
SEGUNDA-SEÇÃO — Sábado 5 de Maio de 1951



EMBARQUE DE JORNALISTAS PARA O CONGRESSO DE RECIFE — Pelo avião da "Cruzeiro do Sul, embarcaram ante-ontem para Recife, os seguintes jornalistas que compõem a delegação do Distrito Federal ao IV Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se, neste mês, na capital pernambucana: Jocelin Santos, Alvaro Pinto da Silva, Fernando Segismundo, Breno da Silva Pessoa, Antônio de Amorim Neto, Salvador Neno Rosa, Raimundo Monteiro, A. Pôrto da Silveira, Raul Machado, Frederico Lourenço Gomes, Pedro da Mota Lima, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Edmar Morél, Gumercindo Cabral, Carlos Alberto da Costa Pinto, Alarico Pais Leme de Abreu, Aristo Pinto, José da Silva Lisboa, Aristeu Achiles dos Santos, Floriano Gonçalves, Jerson Daniel, Franklin Lima, Abner de Freitas, Mário Lisboa Barbosa, Origenes Lessa, Rui Duarte, Amália Ferreira Pinto, Terezita Pôrto da Silveira, Lúcia Lopes Gonçalves. — Na gravura, um flagrante do embarque.

Crédito de 600 mil cruzeiros registrados pelo Tribunal de Contas

Inúmeras outras verbas distribuídas, na sessão financeira de ontem

O Tribunal de Contas reuniu-se, ontem, em sessão ordinária de fiscalização financeira, em que tomaram parte os ministros Joaquim Coutinho, Alvim Filho, Silvestre Péricles, Pereira Lira, Rogério de Freitas e Vidal da Fontoura, funcionando como representante do Ministério Público o procurador Leopoldo Cunha Melo.

REGISTRADO O CREDITO

Nessa sessão, que foi das mais rotineiras, a decisão de maior importância foi o registro do crédito especial de Cr$ 600.000,00, aberto pela Lei 1.357, de 17 de abril último.

O referido crédito, que foi na mesma ocasião do registro distribuído ao Tesouro Nacional, destina-se a atender às despesas da delegação de senadores e deputados ao Congresso promovido pela Associação Interparlamentar de Turismo.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS

Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 3.345.639,20, Cr$ 206.038,49, Cr$ 1.118.568,10, Cr$ .... 215.610,40, Cr$ 14.244.929,50, Cr$ .. 1.999.297,70, Cr$ 116.693,50, Cr$ .... 181.882,50, Cr$ 355.221,00, respectivamente às Delegacias Fiscais, nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraíba, para pagamento de despesas com impôsto adicional de que trata o decreto-lei número 2.619 de 24-9-940, correspondente à arrecadação verificada no exercício de 1947; de Cr$ 500.000,00, à Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Piauí, para pagamento de despesa de salário do pessoal mensalista da citada Estrada; — Cr$ 100.000,00, Cr$ .... 100.000,00, Cr$ 2.000.000,00, Cr$ .. 2.000.000,00, à Delegacia Fiscal, no Maranhão para pagamento, respectivamente, de despesas com a Defesa Sanitária Animal, Vegetal, Serviços de Fomento da Produção Animal e Serviço de Fomento da Produção Vegetal.

Resolveu a Câmara Municipal esperar a decisão da Justiça sôbre a legalidade das reformas da secretaria

Aprovado o parecer da Comissão Diretora, mandando arquivar a indicação que autorizava a Mesa a desistir do recurso contra a sentença do juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, que anulou as resoluções 39 e 40

Voltará o assunto a debate em outra oportunidade — Três hospitais fechados por falta de recursos — Morro de Santo Antônio — Outras notícias

RESOLVEU, ontem, a Câmara Municipal sôbre a indicação n. 2, apresentada pelo sr. Magalhães Júnior (PSB), autorizando a Mesa a desistir do recurso contra o mandado de segurança que anulou as últimas reformas de funcionários da Secretaria. Opinou a Comissão Diretora pelo seu arquivamento, sendo o parecer do relator submetido à apreciação do plenário, que o aprovou. O assunto foi encerrado após um longo e fundamentado discurso do sr. Hugo Ramos Filho (PSD), que analisou a questão em seus aspectos moral e jurídico.

SERA' AGUARDADA A DECISAO FINAL DA JUSTIÇA

Por 31 votos contra 18, resolveu a Casa que a indicação n. 2 fôsse arquivada. E, em face dessa decisão, será mantido o recurso à sentença do juiz Geraldo Irineu Jofili, da 2ª Vara da Fazenda Pública, ficando, assim, o caso para decisão do Tribunal de Justiça.

Votaram pela desistência do recurso, isto é, contra o parecer, os vereadores Pascoal Carlos Magno, Mário Piragibe, Mário Martins, Pais Leme, Gladstone Melo, Carlos Frias, Aníbal Espinheira e Ligia Lessa Bastos, da UDN; Rafael Quintanilha, do PSP; Magalhães Júnior, PSB; Machado Costa, P. S. T.; João de Freitas, PTN; Hiran Dutra, PDC; Cotrim Neto, PSP; Amandino de Carvalho, PR; e Palm Pedro, Castro Meneses e Mourão Filho, do PTB. Os únicos votos discrepantes da bancada da UDN, foram os dos srs. Célso Lisboa e Leite de Castro.



O vice-presidente da República, sr. Café Filho, em companhia dos senadores Ivo de Aquino e Eletrino Lins, sendo recebidos pela Mesa Diretora da Câmara Municipal.

NÃO E' O FIM

E' quase certo que haverá, a partir de segunda-feira, uma ligeira trégua, no Legislativo Municipal, em tôrno da luta pela anulação das resoluções 39 e 40, voltando os vereadores a tratar dos assuntos que dizem respeito aos problemas da cidade e do povo carioca.

Determinando o presidente João Machado que os substitutivos apresentados pelos srs. Mário Martins e Cotrim Neto, que modificam as resoluções 39 e 40, sejam examinados pela Comissão Diretora a fim de receber parecer, o assunto voltará, certamente, a debate dentro de poucos dias.

MORRO DE SANTO ANTONIO

Na hora do expediente, foi aprovado um voto de protesto do sr. Magalhães Júnior, contra a nomeação, pelo presidente da República, de uma comissão estranha ao legislativo carioca para estudar a concorrência do desmonte do morro de Santo Antônio.

Disse o representante socialista que se tratava de uma intromissão indébita do executivo federal em assuntos da exclusiva alçada do legislativo municipal. Entre outros vereadores que justificaram votô, falou o sr. José Junqueira, líder do PTB, informando que a comissão fôra nomeada em virtude de solicitação do general Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal, ao presidente da República. Rebateu o sr. Magalhães Júnior com o argumento de que o Tribunal de Contas da Prefeitura e a Câmara Municipal já deram o seu veridito sôbre a ilegalidade do contrato.

HOSPITAIS FECHADOS

Pronunciou o sr. Mário Piragibe discurso a respeito da situação em que se encontra a Secretaria de Saúde e Assistência, com as suas verbas insuficientes ou mal discriminadas. Fez o sr. Mário Piragibe, que é médico, uma grave revelação quanto ao estado material do Hospital Pedro Ernesto, acrescentando que, além dêsse, foram também fechados os hospitais Torres Homem, para tuberculosos e o Henri Ford, destinado à internação de doentes crônicos.

NOTICIAS DIVERSAS

VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA — Acompanhado dos senadores Ivo de Aquino e Eletrino Lins, compareceu, ontem, à Câmara Municipal o sr. Café Filho, vice-presidente da República, a fim de retribuir a visita de cortesia feita pelos vereadores ao Senado. Os visitantes foram recebidos pelo sr. João Machado, presidente da Casa, e pelos demais membros da Mesa Diretora.

REQUERIMENTOS — Deram entrada, ontem, na Secretaria, aos seguintes requerimentos: Ligia Lessa Bastos — encarecendo ao prefeito a necessidade de prorrogação, por 40 dias, do prazo para registro de alvarás de licença de localização; João Luís de Carvalho — pedindo informações sôbre escolas técnico-profissionais e ginásios da municipalidade, e solicitando mensagem do prefeito com projeto de nova estruturação dos serviços de obras publicas desta capital; Frederico Trota — solicitando do prefeito a instalação de um aparêlho telefônico na sede do Pôsto de Salvamento da Barra de Guaratiba; e Castro Meneses — consultando o chefe do Serviço de Biometria Médica sôbre o modo por que foi feito o exame médico que invalidou, para fins de aposentadoria, o delegado fiscal Jurandir Magalhães, em cuja vaga foi nomeado o senhor Luís Fernandes Novais, ex-diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

PROJETOS APRESENTADOS — Foram apresentados os seguintes projetos de lei: Frederico Trota — restabelecendo no Departamento de Educação Primária a antiga divisão em 28 Distritos Educacionais, abrangendo o ensino público e particular; e restabelecendo o Serviço de Educação Cívica, na Secretaria de Educação; Miecimo da Silva — dispondo sôbre o ensino da taquigrafia nas escolas técnico-profissionais da Municipalidade; e Indio do Brasil — autorizando o prefeito a abrir, na Superintendência de Transportes, concurso para motoristas.

GRATIFICAÇAO AOS QUE TRABALHAM EM RAIOS X — O vereador Leite de Castro solicitou informações ao prefeito sôbre o não pagamento da gratificação de 30% aos que trabalham com Raios X, esclarecendo que a lei de sua autoria está em vigor e que a verba respectiva consta do orçamento.

NOTÍCIAS FORENSES

Confirmado o tabelamento das tinturarias

Improcedente o mandado de segurança dos proprietários e competente a CCP para tabelar os preços — Homenagem ao ministro Laudo de Camargo — Justiça Militar

Grande número de tintureiros desta capital impetrou, no Juízo da 1ª. Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra a Comissão Central de Preços que, pela portaria n. 57, de 25 de agosto de 1950, tabelou os serviços prestados pelas tinturarias e similares do Distrito Federal.

Alegavam os impetrantes que o decreto-lei n. 9.125, de março de 1946, que mandava tabelar os serviços essenciais, está revogado pelo decreto-lei n. 9.5.., de setembro do mesmo ano, revogador do decreto-lei 869, de novembro de 1938, e que a doutrina sempre ... pelo Supremo Tribunal Federal, ... serviços a «mercadorias» ... errada, e, finalmente, que não caberia à Comissão Central de Preços, mas sim às Comissões locais, o tabelamento local, o que, mesmo assim, contrariaria o citado artigo 9.125, no seu artigo 4, letra «b», por não ter base no custo da produção, inclusive a remuneração do capital.

A medida liminar foi negada, cabendo ao juiz Aloísio Pinto Falcão proferir a sentença denegatória da segurança, por não reconhecer direito líquido e certo aos impetrantes, em vista mesmo da jurisprudência do S. T. F., em sentido contrário. Comentou o magistrado a orientação do direito administrativo moderno, preocupado na investigação de fatos interêsse coletivo, apontando como necessário o tabelamento. Abandonou o juiz as alegações de «tabelamento extorsivo», de que decorriam grandes prejuízos, por não estarem provadas.

Quanto à competência, afirmou que a inércia da comissão local autorizou a convocação por parte do órgão superior.

Não se conformaram os tintureiros que, tendo à frente a firma Pinto Fernandes & Brittes, recorreram para o Tribunal Federal de Recursos, alegando as mesmas razões, além de argumentos como a existência de máquinas de lavar na maioria dos lares desta capital, e declarações de prejuízos em balanços de tinturarias desta cidade.

Naquela côrte, foi designado relator o sr. João José de Queirós, que levou o processo a julgamento com minucioso relatório sôbre as peças dos autos.

Por unanimidade, confirmou o T. F. R. a sentença recorrida, ficando patenteada a competência da C. C. P. em tabelar os preços das tinturarias, a vigência do entendimento reiterado do S. T. F. na equiparação daquêle serviço às mercadorias, para o fim de tabelamento, e a falta do direito líquido e certo para a concessão da medida.

HOMENAGEADO O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

O Tribunal Federal de Recursos realizou, ontem, uma sessão solene para homenagear o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo, recentemente aposentado.

Iniciada a segunda parte da sessão, sob a presidência do ministro Abner Vasconcelos e com a presença do sub-procurador geral da República, de vários ministros daquela Côrte e juízes desta capital designou o vice-presidente, sr. Macedo Ludolf e o sr. Cunha Vasconcelos para introduzirem no Salão de Sessões o homenageado.

Inicialmente, o presidente do T. F. R. pronunciou um discurso acêrca da personalidade do homenageado, passando a seguir a palavra ao orador oficial da solenidade, ministro Macedo Ludolf.

Em nome da sub-procuradoria geral da República, falou, a seguir, o sr. Alceu Barbedo que foi sucedido pelo advogado Justo de Morais, presidente do Instituto dos Advogados. Usou ainda da palavra o advogado João Simplício de Sousa. Finalmente, o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal agradeceu as palavras proferidas em sua homenagem.

CONGRESSO DOS ADVOGADOS — Deverá realizar-se, em setembro vindouro, nesta capital, o 13º Congresso Internacional de Advogados. Ontem, a Comissão Organizadora dêsse conclave visitou o presidente da República, no Palácio do Catete. Na gravura, os membros da comissão, srs. Levi Carneiro, Arnoldo de Medeiros, Atílio Vivácqua e Artur Santos, quando eram recebidos, em audiência, pelo sr. Getúlio Vargas.

«HABEAS-CORPUS» PARA PRAÇAS

O soldado Edenil Pereira, prêso no 2º. Batalhão de Carros de Combate, impetrou por intermédio de seu advogado, uma ordem de «habeas-corpus» ao S. T. M., alegando ilegalidade de prisão.

O paciente foi condenado pela Auditoria da 1ª. Região Militar, por crime de deserção, cujo processo, em grau de apelação, se encontra naquela Côrte de Justiça, aguardando julgamento final.

Também impetrou «habeas-corpus», o soldado Filúvio Nocrato Soares do 23º, B. C., prêso no quartel da 7ª. R. M. condenado por crime de homicídio. Justificando a medida pleiteada, alega o paciente, que, absolvido em primeira instância foi condenado em segunda, à pena de 1 e seis mêses, cuja sentença já foi cumprida. Pede sua liberdade, em virtude de ser ilegal sua prisão.

JUSTIÇA MILITAR TEM LIVRES OS SEUS PASSOS. NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou o pedido de «habeas-corpus» requerido pelo capitão de corveta Floriano Daltro Ramos, do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a alegação de, apesar de ser oficial fuzileiro naval, está proibido de entrar e permanecer no quartel de sua corporação, coagido, pois, em seus direitos de cidadão e de oficial, além da humilhação que lhe é imposta.

A medida requerida foi exposta no Tribunal, pelo relator do fato, ministro general Ari Pires, que, a certa altura de seu voto disse: «Não se lhe proibiu a entrada e saída do quartel, apenas lhe foi exigido, que, caso tivesse necessidade de lá ir, o cumprimento da formalidade de apresentar-se, na chegada, ao comandante da guarnição, o que, aliás, constitui preceito em vigor na Marinha.

Foi também advertido, desde logo, de que não poderia permanecer no quartel, não só pelos motivos disciplinares que determinaram o seu desligamento, mas ainda por que, não estando êle no exercício de qualquer função na guarnição, não havia qualquer outra razão que o autorizasse a ficar morando ou a demorar-se ali além do tempo necessário à satisfação dos interêsses que o tivessem levado a voltar ao seu antigo aquartelamento. Pelo exposto, vê-se que o paciente não está sofrendo coação ilegal, em sua liberdade de ir e vir».

Depois de ainda analisar longamente a situação, baseado nas informações juntas ao processo, o relator concluiu o seu voto denegando a medida, no que foi acompanhado pelos seus colegas, ministros Vaz de Melo, Edgar Facó, Olávio Medeiros, Gomes Carneiro e convocado brigadeiro Apel Neto. Deu-se por impedido o ministro Cardoso de Castro.

A S. Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. — LETICIA.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

CRIAÇAO DE TRES SECRETARIAS

BELEM, 4 — (A. N.) — O governador Zacarias Assunção enviou à Assembléia Legislativa do Estado, um projeto criando as seguintes secretarias de Estado: Interior e Justiça, Economia e Finanças, Educação e Saúde, e extinguindo a atual Secretaria Geral. Visa o ato o descongestionamento de serviços.

Pernambuco

CENTENARIO DO MUNICIPIO DE SERRA TALHADA

RECIFE, 4 — (Asapress) — Transcorre domingo, o centenário do município de Serra Talhada, bêrço do governador Agamenon Magalhães, estando, programadas diversas comemorações, presididas pelo chefe do Executivo pernambucano, que inaugurará ali, importantes melhoramentos. O govêrno editou uma monografia com excelente feição material, enfeixando trabalhos históricos sociológicos e geográficos sôbre o município.

São Paulo

CONTRA ENTREVISTAS RADIOFONICAS DE CRIMINOSOS

SAO PAULO, 4 — (Asapress) — O sr. Vicente de Paulo Mello, presidente da Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, remeteu aos jornais cópia de uma carta que endereçou ao sr. Elpídio Reale, secretário da Segurança, pedindo sejam proibidas entrevistas radiofônicas com réus confessos.

ATEOU FOGO AS VESTES DE UMA MENINA DE 5 ANOS

SANTOS, 4 — (Asapress) — Foi condenado a 31 anos de prisão, o ensacador Francisco Ramos Barbosa, de 51 anos, e que no dia 18 de agôsto do ano passado, para vingar-se de um desafeto político com o qual discutira durante um comício realizado na Praça da República, incendiou as vestes de uma menina de 5 anos de idade filha do mesmo, provocando a sua morte. O crime se revestiu da mais inconcebível perversidade. Depois de agradar a criança, que se encontrava só em casa, com mimos, Francisco convidou-a para ver como se soltava um balão. Depois, pediu-lhe que ficasse «quietinha» e, feito isso, riscou um fósforo e levou o lume ao vestido da menina que, distraída só pouco depois é que foi ver que estava sendo queimada, correndo aos gritos: «seu Chico me queimou! seu Chico me queimou!»

Rio Grande do Sul

TRANSPORTE DE TRIGO PELO EXÉRCITO

PORTO ALEGRE, 4 — (A. N.) — Foi iniciado no dia primeiro do corrente, em Carazinho e Cruz Alta, o transporte do trigo pelos comboios rodoviários do Exército. Na tarde daquêle dia, saíram de Carazinho, dois comboios carregando oitocentos sacos de trigo, os quais chegaram na madrugada seguinte ao pôrto de Marcelino, onde o produto foi baldeado para barcaças da Secretaria de Obras Públicas, para serem conduzidos diretamente aos portos de embarque. Também em Cruz Alta, dois comboios militares iniciaram idêntico trabalho, realizando inicialmente o mesmo itinerário.

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels
Mormacgulf	5	N. York	43-0910
Paquí	5	Cabedelo	43-2708
Itapuí	5	Recife	43-2424
Anita	5	Florianóp.	23-0742
Bowhill	5	Montreal	23-0416
Santa Ursula	5	B. Aires	32-5483
Rio Jachal	5	N. York	43-4994
Rio Belém	5	B. Aires	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.207.125,20
A Alfândega arrecadou ontem	6.665.362,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	7.741.890,00

Vai a C. C. P. importar ovos da Argentina

Chegará na próxima semana a primeira remessa

Providências para evitar o acúmulo de gêneros alimentícios nos portos de embarque

A COMISSÃO CENTRAL de Preços, em colaboração com a Prefeitura, importará ovos da Argentina. O primeiro embarque deverá chegar ao Rio nos primeiros dias da próxima semana.

TRANSPORTE DE GENEROS ALIMENTICIOS

Em reunião do sr. Benjamin Cabello com membros da Comissão de Marinha Mercante e comandantes de navios de cabotagem nacional, levada a efeito na Comissão Central de Preços, chegou-se à seguinte conclusão: Que aproveitados devidamente os navios da cabotagem nacional, será possível dar escoamento a tôda produção de gêneros alimentícios do país, sem os usuais acúmulos de mercadorias nos portos de embarque. Para isso basta que se adotem as seguintes providências:

1) — Combate sistemático à falta e avarias das cargas;

2) — Regular as linhas dos navios de cabotagem, de modo a serem aproveitados econômicamente, atendendo às necessidades de todos os portos nacionais;

3) — Prioridade para o atracamento de navios que conduzam cargas de gêneros alimentícios, adotando-se medidas de natureza prática para o apressamento das cargas e descargas. Os pontos de vistas expostos na reunião serão defendidos na Comissão de Marinha Mercante pelos comandantes e adotados, por interferência da C. C. P. pelos demais órgãos que possam influir na solução do problema.

Aspecto da reunião na C. C. P. sôbre o transporte de gêneros alimentícios

Não retiram o lixo há uma semana

No edifício Mackenzie, localizado na rua Figueiredo Magalhães, 28, em Copacabana, há uma semana que os moradores dos numerosos apartamentos queixam-se do lixo que está exalando mau cheiro, pois os empregados da Limpeza Pública ali não aparecem. O lixo acumulado transborda dos depósitos existentes em cada pavimento, criando um ambiente nocivo à saúde dos moradores.

Descoberto um depósito de fosforita em Olinda

Estêve reunido o Conselho Nacional de Economia, que tomou conhecimento de uma comunicação do sr. Humberto Bastos sôbre a descoberta de um depósito de fosforita no município de Olinda, Estado de Pernambuco. O mesmo conselheiro participou ao Conselho que seguirá hoje, para Recife, dando início à missão de estudos nos Estados do Nordeste, a fim de verificar os efeitos da sêca sôbre a economia da região e observar o movimento migratório em consequência daquêle fenômeno. Aproveitará a viagem para visitar o depósito de fosforita em Olinda.

Uso de talões nos casos de infração dos ambulantes

ATENDENDO a um apêlo dos ambulantes licenciados, o prefeito mandou adotar a expedição de talões, nos casos de apreensões das licenças, em face de infrações, a exemplo do que ocorre com os motoristas. A providência visa acautelar os interêsses dos contribuintes e do erário municipal.

Será empossada hoje a nova diretoria do Centro Norte Riograndense

Realiza-se hoje, às 15h30m, a solenidade de posse da nova diretoria do Centro Norte Riograndense, que foi eleita no dia 17 do mês passado para o biênio 1951-1953. A sessão solene terá lugar na sede da antiga Associação Potiguar, onde se instalou o Centro Norte Riograndense, no edifício do «Jornal do Comércio», 4º andar, sala 419.

E' a seguinte a diretoria que hoje inicia seu mandato: presidente, Marciano Alves Freire; 1º vice-presidente, Ricardo José do Nascimento; 2º vice-presidente, Cristiano Gurgel; 1º secretário, Hieronide Fernandes; 2º secretário Frederico Augusto Raposo da Câmara; orador, João Augusto Seabra de Melo; 1º tesoureiro, Antônio Fernandes Gurgel; 2º tesoureiro, Francisco Omar Gurgel; e bibliotecário, Roberto dos Vanderlei Mariz. — Comissão Fiscal: José Moreira Brandão Castelo Branco, João de Albuquerque Maranhão e Júlio Gomes de Sena. — Suplentes: dr. Epaminondas Fernandes de Oliveira, Sinval de Oliveira e Godofredo Freire.

CÃO DESAPARECIDO

Irish Setter, vermelho, com uma corrente e cêrca de nove meses de idade. Atende pelo nome de Ande. Gratifica-se a quem o entregar à rua Prudente de Morais, 720 — IPANEMA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233.

ARAUJO

ALFAIATE

Roupas sob medida, confecção de 1ª ordem. Praça Olavo Bilac 11 — 1º. Mercado das Flores — Tel.: 23-0402

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O AMOR QUE NÃO MORREU

Não haverá na História do Brasil episódio tão impregnado de sentimento e lirismo, tão docemente romântico, como o infeliz amor de Marília



1 — O «Aleijadinho» acabava de construir S. Francisco, onde pusera o melhor de sua alma. Calado de novo, estava o sobradão de pátio ornamentado de fonte romana, destinado à residência dos ouvidores. Vila Rica, mais intelectual do que nunca, vivia um grande momento. Em casa de Cláudio Manuel da Costa, antigo secretário do govêrno, poeta lírico, quase sexagenário, reuniam-se moços de sentimento e saber que formavam uma Arcádia Mineira. E nesse ambiente espiritualizado pela arte e pelo sentimento movia-se, menina e moça, plena de graça, Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, filha do capitão Baltazar José Mayrink, então em pleno encanto dos dezesseis anos.



2 — Chegou o novo ouvidor. Como é diferente de seus antecessores, dizem todos. De rosto delicado, cabelos louros, cuidando do vestuário, apresentando sempre reluzentes as fivelas de prata dos sapatos baixos, o magistrado Tomás Gonzaga vem precedido da fama de poeta. A Arcádia Mineira não poderia deixar de abrir-lhe os braços. E Gonzaga passa a frequentar, como os demais, a nobre casa do capitão Baltazar, onde, desde o momento primeiro em que avista Maria Dorotéia, compreende que não exageravam aquêles seus irmãos-poetas que falavam em amor à primeira vista...



3 — Isso mesmo êle diria, mais tarde, em sentidos versos: «Mal vi o teu rosto, meu sangue gelou-se...» À moda dos velhos bardos de outras eras, Gonzaga escolhe uma designação que esconda de olhares profanos a identidade do objeto amado. Marília é o nome preferido; a si mesmo chama Dirceu. Mas não tarda que tôda a Vila Rica descubra a quem se dirigem os versos do enamorado Dirceu... E, numa noite suave de junho, ilumina-se em festa a «casa-grande» do capitão Baltazar. Tôda de branco, os longos cabelos descendo-lhe pelos ombros em ondas caprichosas, Marília declara conceder a mão de espôsa que lhe solicita o ouvidor-poeta.





4 — Mas, corvo sinistro, o perigo ronda a felicidade de Marília. Vem a denúncia da Inconfidência. Gonzaga é prêso, como os demais conjurados. Desesperada, tenta salvar o noivo. Mas Gonzaga está perdido, é o que dizem. O capitão Baltazar conduz a filha para a fazenda, no interior. Fala sèriamente à moça. Mas a jovem interrompe as ponderações paternas: «Depois dêle, meu pai, não haverá mais ninguém»...



5 — Os anos prosseguem. Gonzaga dorme, no exílio, o último sono. Correm mundo os versos que dedicou a Marília, essa Marília que vive, agora, de pequenas recordações doloridas: uma flor murcha, um lenço perfumado, um resto de fita. A 10 de fevereiro de 1853, quando era verdadeira figura nacional, cerrou ela os olhos para a vida. Uma velhinha de 85 anos, deitada no caixão imaculadamente branco, adornado de flores de laranjeiras, partia a encontrar o noivo a quem sempre se mantivera fiel...

Sábado: O ATENTADO DE MARCELINO

Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência

CURSOS DIVERSOS

2º DE RADIOLOGIA PULMONAR — Organizado pelo dr. Maurício Rocha — Horário, às 21 horas, segundas e sextas-feiras; início, dia 14 de maio de 1951; local — anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

CIRURGIA DE URGENCIA — Pelos drs. Júlio Sanderson, João Cardoso de Castro, Paulo Marques de Sousa, Paulo Niemeyer Soares, Fernando Pompeu, Osvaldo Pinheiro Campos, J. L. Correia do Lago, Domingos Guilherme Costa, Maurício Rocha, Aldair Figueiredo, M. C. Mota Maia, Augusto Paulino Filho, Joaquim de Brito, Haroldo Rodrigues, Aloísio Morais Rêgo, Darci Monteiro, Caio Amaral, Nova Monteiro, Jorge Sardinha, Paulo Samuel Santos, Djalma Côrtes, Henrique M. A. Rupp, Osvaldo Barbosa, José Dunham e Eugênio de Sousa.

Horário — às 21 horas, têrças e quintas-feiras; início — dia 24 de maio de 1951; local — anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de aJneiro.

NEUROCIRURGIA — Organizado pelo dr. Domingos G. F. Costa, com a colaboração dos drs. Austregésilo Filho, Adriano Ferreira, Emanuel Alves, Orlando Salamini Duarte, Maurício Rocha, José Geraldo Correia, Almir Almeida Guimarães e Jorge Brauniger.

Horário — às 21 horas, quartas e sextas-feiras; início — dia 20 de junho de 1951; local — Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, na avenida Venceslau Braz.

As inscrições serão efetuadas na "Revista Médica Municipal", na avenida Graça Aranha, 81, 8º andar, sala 809.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Pede-se o comparecimento de todos os excedentes, a fim de tratar da última solução do processo, segunda-feira, dia 7 de abril, às 14h30m, no saguão do M.E.S. — A Comissão.

Segunda Semana de Defesa da Saúde do Homem

Entre 4 e 9 de junho próximo será realizada, nesta capital, sob os auspícios do Centro de Estudos de Medicina Social, a Segunda Semana de Defesa da Saúde do Homem, movimento médico social que por suas finalidades vem atraindo as atenções de todos quantos se preocupam com o bem-estar social do país.

Serão pronunciadas várias conferências, tendo sido programadas as seguintes: Problema médico social do leite — professôres José Martinho da Rocha e Agostinho Monteiro; Divórcio — professor Hermes Lima e deputado padre Arruda Câmara; Deslocamento do homem do campo — dr. Ademar de Barros e ministro João Alberto; e sôbre o problema médico social do câncer falarão o prof. Arnaldo de Morais e o dr. Júlio Sanderson de Queirós.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO "LUIS CARPENTER"

POSSE DE CATEDRATICO — Realizou-se, ontem, a solenidade da posse do prof. Hélio Gomes na cátedra de Medicina Legal.

EXCURSAO A S. PAULO — A direção da Embaixada deliberou que o encontro será na segunda-feira, às 6h30m, na Central do Brasil. A partida será às 7 horas. Em caso de dúvidas, maiores detalhes poderão ser obtidos com os colegas Geraldo (tel. 26-9234), e Josélia (tel. 26-1720).

SEMINÁRIO PENAL — Será realizada hoje a prova de seleção, às 14 horas, para a viagem cultural pelos países do Prata.

SECRETARIA DE APOSTILAS — Estão à venda as apostilas de Direito Administrativo (do ponto 1º ao 10º); Direito Civil, Constitucional e Finanças; Teoria Geral do Estado e Introdução à Ciência do Direito (o ano inteiro).

SECRETARIA SOCIAL — Foram sorteadas, ontem, entradas para o Teatro Municipal, para a ópera "Boris Godunow", de Moussorgsky.

Festival da Juventude

Hoje, às 17 horas, na sede do Festival, à avenida Almirante Barroso, 97, 12º., será projetado o filme italiano «Trágica perseguição».

Será feita na ocasião a apuração para o concurso da rainha do Festival cabendo um prêmio à primeira colocada.

Entrada franca.

Faculdade Nacional de Arquitetura

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

3º ANO — Composição Decorativa — Exames escrito e oral, hoje e dias 7 e 8 de maio. Técnica da Construção-Topografia — Exame oral, dia 10 de maio, às 8 horas na sala 7.

4º ANO — Concreto Armado — Prova escrita, dia 8, têrça-feira, às 13 horas, na sala 7. Prova oral, dia 11, sexta-feira, às 8 horas, na sala 7. Arquitetura no Brasil — Exame escrito, dia 14, às 8 horas, na sala 3. Exame oral, dia 15, às 8 horas, na sala 3. Higiene da Habitação — Saneamento das Cidades — Exame escrito, dia 21, às 8 horas, na sala 3. Exame oral, dias 22 e 23, às 8 horas, na sala 3. Legislação — Economia Política — Exame escrito, dia 17, às 13 horas, na sala 3. Exame oral, dia 18, às 13 horas, na sala 3.

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

4º ANO — Grandes composições de Arquitetura — (primeira prova parcial) — esbôço dia 9 de maio (primeira e segunda turmas) — Início, dia 10 de maio, entrega no dia 26 do mesmo mês.

Segunda época — Esbôço, dia 9 de maio — Início dia 10 de maio.

5º ANO — Grandes composições de Arquitetura — (primeira prova parcial) — Esbôço, dia 29 de maio — Início, dia 30 de maio, entrega no dia 18 de junho.

NOTAS — 1º ANO — Os alunos do 1º Ano (primeira e segunda turmas), deverão apresentar à Secretaria desta Faculdade as fotografias para a confecção dos respectivos cartões de matrícula, procurar a encarregada do ano, srta. Georgette.

AVISO AOS ALUNOS DOS 2º, 3º, 4º E 5º ANOS — Os alunos promovidos aos 2º, 3º 4º e 5º Anos, para que tenham andamento normal os respectivos processo deverão comparecer à Secretaria, no horário regulamentar, a fim de efetuarem o pagamento seguinte, de conformidade com o que determina a Circular n. 1/51 da Reitoria da Universidade do Brasil: promoção — Cr$ 10,00 por cadeira; certidão de aprovação — Cr$ 5.00 por cadeira.

A. M. E. S.

TRANSFERIDA PARA 15 DE SETEMBRO A "I MARATONA INTERCOLEGIAL DE CULTURA"

Informa a diretoria da A.M.E.S. que, por motivo de fôrça maior, ficou transferida para 15 de setembro do corrente ano a Maratona Intercolegial de Cultura, que iria ser realizada a partir do próximo dia 15.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Presidentes de Juntas de Alistamento

Escreve o sr. Virgílio Benvenuto:

O sr. major Iran Dutra, que está churrasqueando na Câmara o cargo de vereador, digo churrasqueando porque s. s., que era inelegível por ser irmão do então presidente da República, nada produziu até agora para fazer jús aos Cr$ 24.000,00 mensais, a não ser a leitura de meia dúzia de palavras com que veio, com a responsabilidade de seu posto de major, ressaltar a sua completa ignorância, sôbre a lei do Serviço Militar.

Senão vejamos: S. s. ocupando pela primeira vez a tribuna, disse que a função das juntas de Alistamento Militar era tão sòmente a de alistar.

Agora aí vai a lição do paisano ao militar, sôbre atribuições das Juntas de Alistamento:

a) — Levantamento nas Pretorias dos cidadãos a serem sorteados, ao tempo em que havia sorteio.

b) — Expurgo, pelos livros de óbitos, dos falecidos.

c) — Exclusão dos já reservistas pelos Tiros de Guerra.

d) — Presidir ao sorteio dos alistados para a respectiva incorporação.

e) — Notificação por edital dos alistados e por carta quando ciente de suas residências.

f) — Expedição de listas domiciliares para o competente alistamento e consequente incorporação.

g) — Providenciar a captura dos insubmissos fazendo-os apresentar à C. R.

h) — Proceder ao alistamento espontâneo e à revelia inclusive dos cidadãos naturalizados.

i) — Expedir as competentes e indispensáveis guias de incorporação.

j) — Fornecer certificado de alistamento, documento indispensável para a matrícula nos Tiros de Guerra e verificação de Praça no Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

k) — Fornecer a prova de alistamento, para a obtenção do Certificado de terceira Categoria, a ser dado pela C. R.

l) — Anotar as alterações dos reservistas de várias Categorias, constantes dos seus livros e remessa das segundas vias à C. R.

m) — Registrar em livro competente os Reservistas de várias classes, anotando-lhes a residência e bem assim ao carimbar e visar-lhe o Certificado, verificar se os mesmos estavam em dia com a C. R.

n) — Fazê-los apresentar à C. R., sempre que modificassem o Estado Civil e mudassem de residência, remetendo sua ficha para a Junta a que passavam a ficar subordinados.

Pelo exposto, penso que o major Iran deve ter aprendido algo, o que eram as Junats de Alistamento Militar, seu funcionamento e as atribuições dos seus presidentes, donde fatalmente concluirá que a C. R. agia em função das Juntas e que por sua vez a primeira Seção do Estado Maior, (Encarregada do Pessoal) dali recebia os elementos para sua organização.

Dada a aula, passemos aos fatos.

As Juntas de Alistamento compunhase de 3 membros a saber: presidente — secretário — Delegado Militar, mas o que sucedeu é que nunca existiu secretário, só no papel, e Delegados Militares muitas delas, funcionanram grande parte do tempo, antes, durante e depois da Guerra, sem os mesmos, constituindo assim uma Junta, desconjuntada, do eu sòzinho.

Além disso os levantamentos nas Pretorias eram feitos pelos presidentes, fora da hora do Expediente, para não prejudicá-lo, bem como a confecção das fichas do alistamento, as de óbitos para exclusão e os índices em duplicata.

C: editais em triplicata também faziam parte do serviço extra expediente, bem como a fachina das juntas, quando não pagas pelos presidentes eram pelos mesmos feitas, isto porque nem o Ministério da Guerra, nem a Prefeitura que fornecia o prédio se preocupavam em lá manter um fachineiro.

Ora, do exposto se verifica que os presidentes prestaram serviços denominados de Guerra e que como tais devem gozar dos mesmos direitos dos oficiais da C. R. e delegados Militares dessas mesmas Juntas, de acôrdo com a Lei n. 1.156 que aos da Reserva concedeu a promoção de um pôsto e aos da ativa a contagem do tempo em dôbro.

Os presidentes de Juntas deixaram de gozar as férias regulamentares por emergente necessidade da segurança nacional, conforme consta do Boletim n. 153 de 20-12-1943. Onde, pois, a mera função de alistadores?

Assim entendem os ilustres cels. Ari Salgado Freire e Vitor César da Cunha Cruz, hoje generais, no externarem o seu ponto de vista nos Boletins números 54 de 16-5 e 136 de 12-12-1945.

Finalmente; assim pensam unissonos os conhecedores da Lei do Serviço Militar no afirmarem serem as Juntas de Alistamento a viga mestra na organização inicial de um Exército.

O major Iran Dutra, ao aproveitar a lição, deve perder a mentalidade do tempo do Exército da gravata de couro, onde imperava o reino com seu Código composto de 2 artigos seguintes:

Art. 1º — O direito do Paisano é não ter direito a nada.

Art. 2º — Quando houver um choque entre paisano e militar a razão estará sempre com êste, e revogadas as disposições em contrário.

Que s. s. conserve tal mentalidade é um problema seu e nada tenho com isso, mas que pretenda negar o direito aos ex-presidentes de Junta e ainda ridicularizá-los, eu lanço o meu mais veemente protesto».

ULTRA-SOM
Clínica especializada do DR. OLIVA MAYA
Tratamento novo — Técnica própria — Resultados surpreendentes em mais de mil aplicações na
Asma brônquica e úlceras da perna
Avenida Graça Aranha, 19 — 10º. andar — Grupo 1.004 — Diàriamente de 15 horas em diante.

COMA BEM
E SINTA-SE BEM!
Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuzeas e golfadas.
Convem tomar
Magnésia 'Bisurada'

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

APOSTILAS — No Departamento de Edição, estão à venda as seguintes apostilas: 1º ANO — Introdução (prof. Hermes Lima); Economia Política (prof. A. Delamare). 2º ANO — Penal (prof. O. Stevenson); Finanças (prof. Olinda de Andrada); Civil e Constitucional (em Impressão). 3º ANO — Comercial (prof. Sampaio Lacerda); Internacional Público (prof. Lineu de Albuquerque); Civil e Penal (em impressão). 4º ANO — Civil (prof. Hahnemann Guimarães). 5º ANO — Internacional Privado (prof. Valadão); Administrativo (prof. Bilac Pinto); Civil e Processo Penal (em preparo).

Horário de venda: das 17h30m às 19 horas.

TEATRO — Ontem, o Departamento de Teatro sorteou 15 ingressos para a peça "A doce inimiga", ora em cartaz no Teatro Regina.

No mês de abril, foi sorteado um total de 95 entradas, sendo 45 para "A doce inimiga" e 50 para o segundo Concêrto Sinfônico da Juventude, que se realizou no Rex.

RESTAURANTE — Horário de hoje: almoço, das 12 às 13h30m; jantar, das 17h30m às 18h30m.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

O Departamento de Remo convoca os atletas que desejarem praticar esta modalidade de esporte a comparecerem segunda-feira, entre 18 e 18h30m, à sala da A.A.A. e procurarem os colegas Arnaldo ou Póvoa.

"REFORMA"

CONVENÇÃO DOS REFORMISTAS — O presidente da "Reforma" convoca os colegas reformistas para a convenção do partido, que será realizada segunda-feira, às 18h30m, a fim de discutir e aprovar o programa administrativo para a futura diretoria do C.A.C.O., e escolher os nomes que comporão a chapa da "Reforma".

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

PROVAS ORAIS — Chamada para segunda-feira, às 13 horas: Latim, candidatos de ns. 151 a 180: chamada para têrça-feira, às 13 horas: Latim, candidatos de ns. 61 a 90.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — Amanhã, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, a primeira tarde dançante do corrente ano. Trata-se de uma festa já tradicional instituída pelos presidentes da C. E. B., com a participação exclusiva de estudantes. Como de costume, terá início às 17 horas e os convites mediante a exibição da carteira de estudante, podem ser procurados na sede, à rua Santa Luzia, 305.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Hoje, às 17 horas, na praça da República n. 54, reunir-se-á o conselho diretor da Sociedade, para tratar de assuntos administrativos. O dr. V. A. de Argolo Ferrão lerá seu trabalho «É a guerra necessária? Como evitar a 3ª Guerra Mundial», destinado à UNESCO.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO I. A. P. I. — Realizará sua sessão ordinária do mês de maio, hoje, às 20h30m, no de maio, amanhã, às 20h30m, no 13.º andar do edifício da Administração Central, av. Almirante Barroso, 78.

Ordem do dia: palestra do dr. Henri Jouval sôbre «Estudo comparativo entre os resultados do lavado brônquico e gástrico na pesquisa do bacilo de Koch»; palestra do dr. Gastão Veloso sôbre «Dor Lombar».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Reune-se, hoje, às 21 horas, sob a presidência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, em sua sede na av. Mem de Sá, 197, para mais uma sessão ordinária. Ordem do dia: :«Impressões do 4.º Congresso Uruguaio de Tuberculose, pelo prof. Antônio Ibiapina; dr. Jesse Teixeira — «A via de acesso exilar na creação dd Pneumotorax extrapleural»; Décio Fernandes de Almeida — «Alguns resultados parciais no tratamento da tuberculose pulmonar pelo TBI».

SOCIEDADE DE PROTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Hoje, às 21 horas, sessão solene em que tomará posse a diretoria recentemente eleita. Na ordem do dia estão inscritos os drs. Jair Portilho da Cruz que apresentará um caso de «Abcesso tuberculoso do réto» e Mauro Ferraz que falara sôbre «Reto-sigmoidite actinogênica». Haverá projeção do filme «Colectomia com proctostomia no méga-colon».

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS — Reunião mensal, hoje, às 11 horas, sob a presidência do dr. Eli Baia de Almeida e secretariado pelo dr. Rui Gigliotti de Barros. Ordem do dia: 1º) «Metabolismo básico — alguns comentários», pelo dr. Justino Baumann das Neves; e «Sarcoide Boeck em Oftalmologia», pelo dr. Antônio Paulo Filho.

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DO RIO DE JANEIRO — Realizará hoje, às 17 horas, em sua sede social, na rua Juan Pablo Duarte, 19, 2º, na Cinelândia, uma sessão, na qual o esperantista prof. Délio P. de Sousa fará uma dissertação sôbre: «As belezas de Cabo Frio». São convidados todos os esperantistas e simpatizantes do idioma internacional auxiliar.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Prosseguirá têrça-feira, com a realização do «Simpósio sôbre abdôme agudo». Estão programadas as seguintes conferências: Darci Monteiro, «Diagnóstico das úlceras gastro-duodenais perfuradas»; Carlos Palhares, «Roturas do útero — diagnóstico e tratamento»; Emanuel Alves, «Diagnóstico e tratamento da invaginação intestinal»; Haroldo de Azevedo Rodrigues, «Pré-operatório na cirurgia abdominal de urgência»; José Olavo Martins Ferreira, «Traumatismos urogenitais e abdôme agudo».

P. E. N. CLUBE — Iniciará no dia 12 do corrente, em sua sede própria, na avenida Nilo Peçanha, n. 26, suas conferências e representações teatrais da estação de inverno. O escritor Cláudio de Sousa fará um estudo da vida e da obra teatral de Bernard Shaw, um dos fundadores do P. E. N. Clube Internacional. Em seguida será levada à cena uma comédia de Jean Cocteau, no palco do auditório.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

AVISO AO 1º ANO — Os candidatos abaixo relacionados deverão entregar à Seção de Expediente, com a máxima urgência, a papeleta de exame fornecida pelo Serviço de Tuberculose: Aluísio Mauro Resende — Ari dos Santos Ferreira — Carlos Augusto Arcoverde Leal de Barros — Clóvis de Almeida — Fernando Antônio de Melo Viana — Guilherme Weinschenck — Humberto Mauro Filho — Jobst Henrich Ubbelohde — Jorge Alberto Marques Vasques — José Maria Oliveira Vilela — João Carlos Pinheiro da Fonseca — Luís Venâncio Jansen de Melo — Reinaldo Marques Belrute — Raimundo Ferreira de Brito — Márcio Marques Moreira.

MECANICA RACIONAL — Sabatina — Será realizada, no próximo dia 7, às 20 horas, a segunda e última chamada da sabatina desta cadeira para as duas turmas.

CHAMADOS À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Deve comparecer, com a máxima urgência, a esta Seção, o aluno Válter Soares Ribas.

MOTORES — Transferido do dia 3 para o dia 7, no edifício da rua Luís de Camões, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época, para os alunos: Aníbal Antônio da Silva — Geraldo Garcia Carneiro — Miguel Tachdjian e Sílvio Ribeiro Lopes.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 7, às 14 horas;, exame geral em segunda época, para o aluno Aristágiton de Carvalho.

HORÁRIO DE AULAS DO 1º ANO — Chama-se a atenção dos alunos do 1º Ano para a modificação do horário das aulas.

VOTO DE DESCONFIANÇA À ATUAL DIREÇÃO DO D. A.

Recebemos, com pedido de divulgação: "Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, reunidos em Assembléia Extraordinária, realizada ontem, aprovaram o seguinte:

1) Que o D. A. da Escola Nacional de Engenharia, reconsiderando sua atitude, resolva não apoiar o 3º Festival Mundial da Juventude e o 1º Festival Brasileiro da Juventude.

2) Que seja aprovado um voto de desconfiança à Diretoria do D. A., pela sua atitude anti-estatutária ao apoiar a manobra de uma agremiação notadamente política. — (a.) *Emílio Cláudio Lemme*, segundo secretário."

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO — CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIAS — Terá início segunda-feira, o curso de Gastro-enterologia, supervisionada pelo professor Magalhães Gomes e dirigido pelo dr. Nélson Passarelli.

A aula inaugural será dada no pavilhão Miguel Couto, Santa Casa, às 20h30m, pelo professor Magalhães Gomes e terá por assunto «Recentes aquisições da Patologia Hepática».

PRONTO SOCORRO — Avisamos aos alunos do 5º. ano que quiserem fazer uma revisão sôbre Anatomia Topográfica, que já foram abertas as inscrições para o Curso de Atualização de temas de Anatomia Topográfica». O curso será dado pelo professor Eugênio Cavalcanti e Djalma Smith, estando o seu início marcado para 8 do corrente na reitoria. O horário será determinado de comum acôrdo com os alunos inscritos.

AVISO AO 4º. E 6º. ANOS — O professor Maurício de Medeiros convida os alunos do 5º. e 6º. anos para assistirem à sessão especial de homenagem à memória do professor Flávio de Sousa, têrça-feira, às 17h30m, no auditório da A. B. I.

ATIVIDADES ESCOLARES:

4º. ANO — CLÍNICA MÉDICA — Curso Equiparado do professor Piquet Carneiro — dia 7, às 8 horas.

CLINICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA — Exame de 2ª. época (professor Alfredo Monteiro), dia 7, às 9 horas, para o aluno de n. 152, de 1950.

5º. ANO — CLINICA GINECOLÓGICA — segunda chamada para a prova, dia 7, às 9 horas para os alunos de ns. 94, 125, 135 e 93.

CLINICA TROPICAL — Primeira Prova Parcial, dia 9, às 14 horas, para os alunos de 1 a 35 — dia 10, às 14 horas, para os alunos de 36 a 70, — dia 11, às 14 horas, para os alunos de 71 a 105.

6º. ANO — OTORRINOLARINGOLOGIA — Exame final dia 7 do corrente, às 8 horas, no Serviço da Cadeira, para os alunos de 151 a 200

MEDICINA LEGAL — Têrça-feira às 14 horas, segunda prova parcial, para os alunos de 151 a 200, na rua da Misericórdia, n. 117.

PUERICULTURA — Exame final, segunda chamada, dia 8, às 8h30m, no serviço da cadeira, para os alunos de ns. 157, 158, 160, 162, 193, 195, 197, 198 e 201.

O Curso Oficial de Terapêutica, terá início, têrça-feira, às 8 horas, para todos os alunos inscritos.

AVISOS — Os cursos de NEUROLOGIA e PSIQUIATRIA, no bimestre de maio e junho, serão feitos no horário oficial, isto é, Neurologia diàriamente das 8 às 10 horas e Psiquiatria diàriamente de 10 às 12 horas, os 2 meses.

6º. ANO — Estão em franco desenvolvimento os trabalhos dessa Comissão. Assim é que nas reuniões semanais têm-se debatido e resolvido satisfatòriamente todos os problemas.

De início ficou estabelecido que seja cobrada a primeira mensalidade na importância de Cr$ 100,00, correspondente ao mês de abril, quantia que será aumentada, posteriormente logo que seja terminado o orçamento. Estão encarregados da arrecadação nas turmas, os colegas Salvador Hazan, para os números de 1 a 50, Raimundo Castelo Branco de 41 a 100, Salum Nacur de 100 a 150 e James de Brito de 151 ao fim.

Pede-se encarecidamente aos colegas o imediato pagamento dessa primeira prestação, o que facilitará grandemente a execução dos planos já atacados.

Outrossim, avisa-se que o presidente da Comissão está à disposição dos colegas para receber sugestões referentes ao programa das solenidades.

CONFERÊNCIA

DR. SILVIO BEVILACQUA — Sôbre «Fenômeno inflamatório» — (conceito e limite da inflamação — Componentes locais do fenômeno inflamatório), na próxima têrça-feira, às 20h30m, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Não há professor de francês na Escola Gonçalves Dias

Estiveram ontem em nossa redação diversos alunos da Escola Gonçalves Dias, da Prefeitura, localizada no Campo de São Cristóvão, os quais reclamam a falta de um professor de francês, naquela escola. Disseram-nos que não tem aula dessa matéria desde o dia 9 do mês passado o que os prejudica grandemente, pois se preparam para o exame do artigo 91, que, como se sabe, são bastante rigorosos.

Endereçamos ao secretário de Educação da Prefeitura, o apêlo dêsses estudantes, no sentido de ser preenchida a cadeira de francês na citada escola.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

CURSO DE PREPARAÇÃO AO CONCURSO PARA A CARREIRA DE POSTALISTA

O diretor geral do D. C. T. resolveu admitir, no «Curso de Preparação no Concurso para a Carreira de Postalista», estranhos ao Departamento dos Correios e Telégrafos.

Nessa conformidade, ficam as inscrições abertas até o dia 10, devendo o interessado apresentar-se na sede da Escola (rua Conde de Bonfim, 290, Tijuca), das 12 às 16 horas, diàriamente, e aos sábados, das 9 às 11 horas, trazendo atestado médico provando não sofrer de moléstia infecto-contagiosa, dois retratos 3 x 4, prova de quitação com o serviço militar, ou certidão de idade (caso se trate de candidato do sexo feminino) e sêlo de inscrição — estampilha federal de Cr$ 2,00 e Cr$ 1,50 (de educação e saúde.

O exame constará de prova escrita de Português, Aritmética e Geografia — nível de 3ª. série ginasial.

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — Para o dia 7 do corrente, fica convocada uma Assembléia Geral. Primeira convocação, às 10 horas e última, às 10h30m, esta com qualquer número. São assuntos da ordem do dia: a) O novo prédio da Escola; b) Solidariedade aos colegas da Arquitetura.

COMISSÃO DE REGIMENTO — Está marcada para hoje, sábado, às 13 horas, a primeira reunião da Comissão de Revisão do Regimento Interno da E. N. Q., na sala "Guido Lusa".

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

DEPARTAMENTOS — Os diretores de Departamentos devem apresentar os relatórios de suas atividades ao presidente do D. A., com a maior brevidade.

BIBLIOTECA — A Biblioteca faz novo apêlo para a devolução dos livros emprestados, pois é grande a procura dos mesmos.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Procurem com os representantes de Turma as listas de contribuição para a tarde dançante do dia 12 do corrente, dando seu inteiro apôio para o abrilhantamento da festa.

BAR DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — No próximo dia 7 será reaberto o Bar Bitúrico, para venda de refrigerantes, sob os auspícios da A. A.

Exposições

EXPOSIÇÃO PARAGUAÇU. Aquarelas da Bahia. — Até o dia 15, no saguão do Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO E. LOEFFLER. — Motivos brasileiros. — A inaugurar-se dia 5, no Museu Nacional de Belas Artes.

M. DE OLIVEIRA PASTANA. — Pintura. — No Salão Assírio, até o dia 15, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal.

EXPOSIÇÃO E. LOEFFLER. — Motivos brasileiros. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 19.

Diplomas de contabilistas registrados no Ministério da Educação

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas: de Contador — Alair da Silva Nogueira, Elísio Vitorino Feitosa, Maria dos Anjos Gonçalves de Morais, Luís Gonzalez Suarez, Chuji Suzuki, Moisés da Cunha Rocha; de Técnico em Contabilidade — Hersz Lejb Grynapel, Mário do Amaral Castelões, Raul Bianconi, Aniello Vizzoni Neto, Gilson Antônio De Rossi, Emílio Monteiro Fonseca, Nélson Gonçalves Ferreira Júnior, René Gereto, Carlos Eduardo Leite, João Cochiolito, Mário Geraldi, Nogohos Avedissian, Osvaldo Antunes, Raffaele Romano, Benita Alves Jaegge, Aldimar Geraldo Patelli, Gladys Keese, Carlinda Silva, Tibúrcio Braz da Silva, Murilo Mário Rodrigues, José Gil, José Fuzetti, Maria Celine Thomazini, Mozart Fanchin, Luís Carlos Daronch da Silva, Maria Emília Mendes, Maria de Jesus Pessoa, Maria Teixeira de Oliveira, Adalgisa Mardini Simon, Ruben Tomatis, Henrique Norbert Hencke, Evaristo La Bradbury, Nestor Kruel Ehlers, Vito Benedito Cusciano, Renato Richter, Guilherme Sroka, Válter Frederico Nonning, Romeu Pinheiro da Silva, Otávio Alfredo Noschang, Pedro Paulo Di Giórgio, Zilda Alves, Estér Léia Klein, Omar Pernambuco de Nogueira, José Moacir Trigo, Rui Pereira de Almeida, Carlos Zanin Marques, Agostinho Marque Filho, Cândido Bonfim Leitão, Luís Pellegrino, Lélio Goulart, Elza Afonso Borges, José Maria Camargo, Ivan Heller Franco, Antônio de Almeida, Valdemiro Barbosa Cruz; de Secretário — Vilma Alvarez de Oliveira; de Auxiliar de Escritório — Nélson Matias e Alice de Jesus.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LAFAIETE CORTES»

GEOMETRIA DESCRITIVA — Todos os alunos que não fizeram o trabalho de Estágio n. 4, deverão estar hoje, às 15 horas, na Faculdade, para fazê-lo. O local será a sala de Desenho.

Será realizada no próximo dia 8, a reunião do Conselho de Representantes. Ficam também convocados os Suplentes, pois a reunião será conjunta. No mesmo dia, será realizada a reunião da diretoria do D. A.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA-Rio

PROBLEMA N.º 501

HORIZONTAIS: — 1 — Coisa muito molhada. — Palavra (usada apenas no plural) que é adicionada ao número cardinal que figura no seu denominador, quando êste é superior a 10 e não é potência de 10. 2 — Designação da baga que é o fruto da videira. — Espécie de conchas bivalves que se encontram nas areias dos rios (Amazônia). 3 — Relativo à moeda; numismata. 4 — Sufixo: indicando o uso ou aumentativo. — Sufixo feminino da terminação ão. 5 — Fisionomia. — Sign. 6 — Outra coisa. — Polvilho. 7 — Ganhos ilícitos (de subôrno, etc.); comedorias. 8 — Espécie de capa sem mangas. — Espécie de tecido antigo. 9 — Queima; abrasa. — Confusão de todos os elementos antes de se formar o mundo.

VERTICAIS: — 1 — Que está no lugar mais alto. — Reproduz-se; faz eco. 2 — Germen; princípio. — Irmã e mulher de Saturno; deusa latina da abundância e da fertilidade. 3 — Paisagens. 4 — Forma arcaica do artigo definido o. — Interpreta por meio da leitura. 5 — Antigo nome do dó (nota musical). — Produz. 6 — Contração da preposição a com o artigo o. — Pedestal. 7 — Cambalhota; rodeio. 8 — Indivíduo da tribo de índios que habitavam a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe (Estado de São Paulo). — Marco das portas. 9 — Que têm saúde; incólumes. — Pessoas eximias em qualquer atividade, especialmente em aviação.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 500, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Orfã — Paus — Sol — Rau — Crediário — Tio — Ida — Punidores — Ora — Elo — Rara — Asos.

VERTICAIS: — Osco — Opor — Ror — Ura — Flexionar — Mil — Ode — Arredores — Ual — Alo — Suor — Usos.

CHARADINHAS

NOVISSIMA: — *Invada* o recinto da conferência e observe o *aspecto* dêsse *encontro combinado*. — 2 — 2. — (Zé Braz).

CASAL (em verso):

— Reclamava um cidadão,
Ter *gasto* tempo e dinheiro,
A ver o esporte bretão,
Entre nós tão corriqueiro...

— Isto é droga "caracol"!
Puxa vida! Que má festa!
Paguei para ver futebol,
Não *tourada* como esta! — 3

(Dom Papá).

COMBINADA:

— + ta = Enfastiada.
— + ta = Mentira.
— + ta = Rosto.

Vestuário. — (Mundico).

-O-

No pé da seção Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMAIA

ANÁLISE LÓGICA — PORTUGUÊS — AULA Cr$ 25,00
TEL. 38-4123.

LATIM E PORTUGUÊS
Aceitam-se alunos. — Telefone 42-8477, depois das 12 horas. Falar ao sr. Elias.

PALAVRAS À JUVENTUDE
Do Prof. DALTRO SANTOS
Acaba de sair a segunda série dessa obra do conhecido Educador, a qual é complemento do primeiro volume há vários anos publicado.
Compõe-se de novas orações e comentários que se relacionam com a educação da mocidade brasileira.
À venda nas principais livrarias.
Preço Cr$ 25.00

Avisos Fúnebres

PEDRO ARNOLDI BOSISIO

(MISSA DE 7º dia)

Sua espôsa, filhos, nora, genro, netos e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu querido e honíssimo esposo, pai, sogro, avô e irmão, mandam celebrar no dia 7 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Boa Morte (rua do Rosário). Antecipadamente agradecem.

Porcina de Oliveira Costa

(FALECIMENTO)

A família Ribeiro da Costa participa aos seus parentes e amigos o falecimento, ocorrido ontem, e convida para seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 5, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha (praça da República n. 89), para o cemitério de São Francisco Xavier.

LIVROS DE MEDICINA
NOVIDADES — DESCONTOS
Av. Rio Branco, 277 — Sala 1309 — Tel. 42-7938
Mandamos em consulta

INTERNATO
Externato e Semi-internato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Um colégio não basta, é preciso ser um bom colégio. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Técnicas. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel,: 29-1155.

CURSO ACADÊMICO
EXAMES VESTIBULARES
Curso intensivo para os exames vestibulares das Escolas Superiores, civis e militares do Rio e dos Estados.
Turmas recem iniciadas e a iniciar-se
RUA DA GLÓRIA, 52 (a 3 minutos da Cinelândia)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
ADMISSÃO
Já se acham funcionando as aulas de admissão ao Curso Comercial Básico

Curso Vestibular e Adaptação
Praça da República, 60
Estão funcionando regularmente, das 19 às 22 horas, as aulas do Curso Vestibular de Direito, bem como as do Curso de Adaptação, destinado especialmente a Contadores e Técnicos.
AINDA HA' VAGAS

Eulino Emygdio Nogueira

(DOCA)

Rufina Nogueira (espôsa), filhos, genros, noras, irmãos, e cunhados, na impossibilidade de agradecerem aos amigos e parentes que compareceram ao entêrro, enviaram coroas, flores e telegramas, manifestando seu pesar por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sôgro, irmão e cunhado EULINO EMYGDIO NOGUEIRA, convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 8 do corrente, às 8h30m, na capela de Nossa Senhora da Conceição, em Monteiro Guaratiba, mandada celebrar pelos funcionários do Serviço de Transporte Rural.

Walter Sampaio Mitke

(FALECIMENTO)

Natalina Berthon Mitke, Tássilo Sampaio Mitke, senhora e filhos, Nélson Sampaio Mitke, senhora e filhos, Reinhold Mitke, senhora e filha, Ivo Barroso, senhora e filhos, Victor Mitke, Atila Mitke, senhora e filha, Fanny Mitke e Marieta Lardelli comunicam o falecimento do seu pranteado espôso, irmão, tio, cunhado e genro WALTER, e convidam para o seu sepultamento, que será efetuado hoje, dia 5, saindo o féretro da Capela do Hospital Central do Exército, às 11 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

Walter Sampaio Mitke

(FALECIMENTO)

Cumprimos o doloroso dever de comunicar aos nossos clientes o falecimento do nosso estimado Chefe da Seção Gráfica, sr. WALTER SAMPAIO MITKE, ocorrido ontem, às 14 horas, devendo o féretro sair hoje, às 11 horas, da Capela do Hospital Central do Exército para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

KELLER WEBER S. A.
Máquinas Comerciais e Gráficas
A Diretoria

ALEXANDRE DA CUNHA CAMPOS

(FALECIMENTO)

Dolores C. Cunha Campos, Dolorita Campos Waack e seu espôso João Waack, filhas e netas, Alexandrina Campos Napoleão e seu espôso dr. Didimo Napoleão e filhos, Antonia Campos Diniz e seu espôso João Diniz, Maria Campos Mendonça e seu espôso dr. José Mendonça e filhos, José Cunha Campos e sua espôsa Violeta B. Campos e filhos, Silvio Cunha Campos e sua espôsa Zizinha T. Campos e filhos, Joaquim Cunha Campos, Floriscena e Anita Cunha Campos, Maria J. Reis Coelho participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro, avô, bisavô e genro ALEXANDRE, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 5, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Música

Realizações operísticas

Vai prosseguindo com regularidade a série de espetáculos operísticos da Temporada de Arte Nacional, e já ontem tivemos, na representação do "Boris Godunow", de Moussorsky, do que daremos notícia pormenorizada amanhã, mais um esfôrço objetivando maior autonomia no setor das realizações do gênero.

Está marcada para a próxima semana a encenação das "Bodas de Fígaro", de Mozart, e assim vamos saindo do repertório mais batido e surrado, cabendo mencionar ainda "Falstaff" e "La Serva Padrona". Já não se pode dizer, à vista disso, que se trata de exceções, pois quantitativamente, não deixa de ser expressivo que, em seis ou sete óperas até aqui levadas à cena, pelo menos quatro delas se tenham destacado não só pela sua qualidade superior, mas também pelo fato de que a sua montagem exige, em se tratando de uma temporada nacional, cuidados especiais e uma diligência afanosa para que tudo corra no mínimo razoàvelmente. Pois, é preciso não esquecer a soma de trabalhos que acarreta a apresentação de óperas como a do ontem, por exemplo, para não falar do "Falstaff", com que foi aberta a série.

A complexidade da encenação deve juntar-se a procura, a escôlha das vozes mais adequadas a cada personagem — e nem sempre encontraremos, em nosso meio, essas vozes. Por mais bem dotados que sejam os nossos cantores, e mais variadas as suas tendências, bem difícil há de ser não pròpriamente a escôlha, e sim a própria existência de artistas capazes de suportar integralmente, as responsabilidades de papéis tão diferenciados. Quanto a óperas como as citadas, então as dificuldades crescem enormemente. A apreciação crítica, por isso mesmo, terá de ficar condicionada a êsse relativismo impôsto por circunstâncias de índole irrecusável e a que não será lícito fugir.

Todavia, que semelhantes considerações não venham influir para que se fechem os olhos a tudo e se passe a tolerar indistintamente quanta coisa apareça, sem qualquer valia artística, em nome da "arte nacional" — até porque o que está em jôgo é a valorização do que é nosso, e isso jamais poderia ser alcançado insistindo em "performances" apenas de cunho aproximativo.

Manuel Moraes

Obras de Lorenzo Fernandez

AUDIÇÃO, EM TERESÓPOLIS, DEDICADA À MEMÓRIA DO COMPOSITOR PATRÍCIO

Realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, no salão do Hotel Higino, em Teresópolis, um Festival Lorenzo Fernandez, em memória do conhecido compositor patrício. A interpretação das obras de Lorenzo Fernandez, nesse concêrto, estará a cargo da cantora Cristina Maristany e da pianista Helena Lorenzo Fernandez.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Quinta-feira, 10 — Pianista Wilhelm Bakhaus. — T. Municipal, às 21 horas.

Temporada de Arte Nacional

AMANHÃ, EM VESPERAL, "O GUARANI"

Voltará à cena, domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, "O Guarani", de Carlos Gomes, com Maria Sá Earp, Assis Pacheco e Paulo Fortes, nos papéis principais. A regência estará entregue ao maestro Santiago Guerra.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10.

ANEL DE GRAU ACHADO

achado pelo Sr. José R. Barbosa, dia 2, às 18,30 horas, na gare da Central Brasil, um anel de grau de Engenheiro, devendo ser procurado na Av. Suburbana, 8.281.

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA

Doenças do coração, pressão arterial, aorta, varizes e hemorróidas. DR. JORGE PACHA — Rua Senador Dantas, 76 — Telefones: 26-4387 e 52-5999 — Dias pares, das 4 às 6 horas.

ESTAÇÃO DO ROCHA

...endo ótimos prédios com 2 pavimentos, garage, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal, à rua Figueira, 86. (Visitas aos sábados, das 13 às 17 horas). Preço: — Cr$ 280.000,00, sendo uma parte à vista e o restante em prestações de Cr$... ...,00. — Tratar com o sr. DURVAL VERRI, na firma Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — ...dar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LIBERTE OS INTESTINOS DA "PRISÃO DE VENTRE" TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRÁ DO NOSSO PORTO EM 31 DO CORRENTE PARA:
LISBÔA
COM ESCALAS PELO RECIFE, SÃO VICENTE E FUNCHAL

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA PORTUGAL
MOUZINHO
17 DE JUNHO
SERPA PINTO
7 DE JULHO
15 DE AGOSTO
22 DE SETEMBRO
30 DE OUTUBRO
7 DE DEZEMBRO

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais informações, com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 2º ANDAR — TEL.: 23-2930.
E COM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

HOJE às 20 e 22 HORAS
Bibi Ferreira NA GRANDE E NOVA REVISTA
ESCÂNDALOS 1951
DE HELIO RIBEIRO E GEYSA BOSCOLI
MARA RUBIA · SILVA Fº · CATALDO
LAS CUBANELAS
BALLETS DE TODO O MUNDO
80 GAROTAS NUM ESPETÁCULO LOUCO...
Uma loucura de HELIO RIBEIRO
CARLOS GOMES
HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

no LAR e na SOCIEDADE

UM «FURO»

O "Diário Oficial" não é — como, aliás, já temos dito aqui, numa propaganda pela qual nada exigimos da Imprensa Nacional — um órgão de todo desinteressante. Não. Encontra-se nas suas colunas, com frequência, matéria bastante curiosa e mesmo sensacional. O que lhe falta, talvez seja paginação. Se algumas das suas notícias saíssem com "clichês" e, sobretudo, com vistosas "manchettes", o público descobriria naquelas páginas aparentemente sisudas, leitura muito mais atraente do que os crimes, os assaltos, o futebol, e os descarrilamentos da Central, que constituem os pratos de resistência de tantos jornais de grandes tiragens.

Aqui está, por exemplo. Os decretos-leis nasceram com a ditadura, pela ausência do Congresso, cujas funções o Executivo absorvia. Claro, portanto, que, desde 1946, quando o país voltou ao regimen constitucional, não existem decretos-leis. Pois, o "Diário Oficial" — vejam como temos razão ao proclamar as excelências da sua leitura! — de 24 de abril último, na sua página 6.297, na parte relativa ao IPASE e com referência a apostilas feitas pelo Serviço do Pessoal, registra: "De acôrdo com o decreto-lei n.º 28.863, de 12-11-50, passou a exercer o cargo de Oficial Administrativo padrão O da parte suplementar do Quadro do IPASE..." o funcionário tal.

Decretos-leis em 11 de novembro de 1950?!

Eis, em verdade, alguma coisa que, devidamente acompanhada de títulos e subtítulos em letras garrafais, asseguraria ao número do "Diário Oficial", de 24 do mês findo, uma procura invulgar. Experimente-o a direção da Imprensa.

(Ou, então, que o IPASE — cúpula do funcionalismo e, portanto, com obrigações muito sérias no tocante à perfeição dos seus serviços, tome mais cuidado com as suas notinhas destinadas à publicação...) — L.

NASCIMENTOS

O casal dr. Paulo da Costa Reis — prota. Odete Vasconcelos Reis participa o nascimento de seu filho PAULO.

* * *

O sr. Carlos Silva e sra. Zenaide Garcia Silva anunciam o nascimento de sua filha ELISA HELENA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
— Dr. Joubert T. Barbosa, presidente do Centro de Estudos Juliano Moreira.
— Jornalista Carlos de Araujo Dias.
— Dr. Carlos Domingues.
— Prof. J. C. de Melo e Sousa.
— Jornalista Pôrto da Silveira.
— Sr. João Neri Cabral.
— Srta. Heloísa Maria Oliveira, filha do dr. Enoch Periandro Oliveira e sra. Flarina Costa Oliveira.
— Srta. Maria Helena, filha do dr. Togo de Albuquerque e sra. Ilda Dantas Albuquerque.
— Menina Auriléte, filha do casal Eurico Jacome — Arlete Miranda Jácome.
— Menina Vêra Lúcia, filha do casal Clarindo da Silva — Iraci Fernandes da Silva.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Ataíde Pereira da Silva e Zélia Guimarães; Isaac Abadi e Semita Gamal; Maurício Pereira Junqueira Sousa e Maria Menegale Pereira; Alvaro Francisco de Lima e Vasty Pinheiro de Lima; Délio Rodrigues e Luzinete Teixeira Garcia; Mário de Sousa Marques e Aurea Teixeira; Raul Gonçalves e Aldr Taranto; Sebastião Batista de Castro e Nair Oliveira Ribeiro; Joaquim Afonso de Oliveira e Itália Sontin; Osvaldo Peixoto de Farias e Josefa Batista da Silva; Basílio José de Oliveira e Valquíria Pais Mirindiba; José Américo Pessanha e Albanila Sodré; Manuel de Sousa Duque e Nair Conte; Declair Pintor Ruiz e Iolanda da Rocha; Carlos Leal e Iza Nascimento Freire; Coracil de Almeida e Almerinda de Azevedo Maria; Armando Cosme e Georgina Fontes; Tanginau Charles Procter e Odete Fernandes; Hélio Muniz Rodrigues e Alda da Silveira; Ari Abud e Rute Barbosa; Vicente de Paula Resende e Nilce de Sousa Brito; Jacek Kopczynski e Felicia Wenus; João Lima Mota e Maria Rosária Rosalba; Júlio César Alegria S. e Dina Kislanov; Fausto da Silva Fernandes Bastos e Regina Maria Ribeiro Campos; Antônio Pereira dos Santos e Francelina Carvalho; Jaime Maggioni de Morais e Maria Félix; Alvaro Martins e Olinda Pereira; Raul Bezerra e Marieta Barros Costa; Manuel de Freitas Góis e Adelaide Dias de Oliveira; Isaías Gonçalves do Egito e Adília da Silva Santos; Mário Sobral e Elvira Vieira Soares; José Francisco da Silva e Geralda Inês de Sousa; Udo Henri Rink e Iolanda Guimarães Malta; Clemente de Sousa Pereira e Emília da Costa Matos; Jaci de Sousa Lima e Ana Macedo Gontijo; Francisco Fernandes da Frota Matos e Marita Aurelina Novais Coutinho; Ivo Rodrigues e Alaíde Rocha de Almeida; Alfredo Galina e Adelina Pais Coelho; Abílio Lopes e Maria Natividade; Isaac Carlos Nigri e Irene Bebor Balassiano; Oscar Guimarães e Elisabete Alves da Silva; João Ribeiro de Campos e Maria dos Reis Costa; Alvaro César Corsino e Dulce Peçanha da Costa; Rodolfo Mário Veiga Pamplona e Alice dos Santos Rodrigues; Armando Lourenço Paradela e Clemildes Vieira Marinho; Orlando de Sousa Júnior e Dorotéa Rodrigues dos Santos; Nelson Catarino e Nair Alexandre da Silva; Moacir Monteiro Vargues e Otília Jorge de Castro; Paulo Monteiro de Barros e Aridina Cunha; Luís Bezerra de Sousa e Maria de Sousa Pinto; João Rosendo da Silva e Edna Catheline Foster; João Adelino Xavier e Noêmia Nogueira Penido.

CASAMENTOS

SRTA. LUZIA PAIVA DA COSTA — SR. LÉLIO KALUT — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, o casamento da srta. Luzia Paiva da Costa, filha do sr. José Vitorino da Costa e sra., com o sr. Lélio Kalut, filho do sr. Francisco da Costa e sra. Serão padrinhos da noiva o sr. Lenine Santos Oliveira e senhora e do noivo o sr. Francisco de Paiva Costa e sra. Oscarina de Paiva Costa.

* * *

SRTA. NEUSA DA ROCHA — SR. ARTUR DA SILVA SÁ — Realiza-se hoje, às 18 horas, na basílica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da srta. Neusa da Rocha, com o sr. Artur da Silva Sá, servindo como padrinhos, por parte da noiva, o sr. João José da Costa Vale e a sra. Geni da Costa Reis, e por parte do noivo o sr. Manuel Pacheco Guimarães e sra.

* * *

SRTA. LIA FARIA ALVES — SR. FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA NETO — Realiza-se hoje, às 17h45m, no mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Lia Alves, filha do cirurgião e professor da Faculdade de Medicina, dr. Ernani Alves e sra. Maria de Lourdes Faria Alves, com o engenheiro Francisco José de Almeida Neto, filho do industrial Antônio Manuel de Almeida e sra. Ondina de Almeida. Servirão como padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Antônio Almeida, e pelo noivo o sr. e sra. Ernani Faria Alves.

* * *

SRTA. MARIA AUGUSTA COSTA — SR. JOSÉ ALBERTO CAMARGO — Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. José Alberto Camargo com a srta. Maria Auguste Costa.

* * *

SRTA. VERA DA SILVA FONTES — SR. CLAUDIO FERREIRA DE ALMEIDA — Terá lugar, hoje, às 17 horas, na Igreja de S. Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Vera da Silva Fontes, filha da viúva Luís da Silva Fontes, com o sr. Cláudio Ferreira de Almeida, filho do sr. e sra. João Pinto de Almeida.

* * *

SRTA. ZILDA DA SILVA FONTES — SR. JOSÉ VITOR DO ESPÍRITO SANTO — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na Igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Zilda da Silva Fontes, filha da viúva Luís da Silva Fontes, com o sr. José Vitor do Espírito Santo, filho do sr. e sra. cap. dr. Odorico Vitor do Espírito Santo.

* * *

SRTA. ZÉLIA LIMA CAMPOS — SR. WILSON VALENTE COELHO — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier o casamento da srta. Zélia Lima Campos, filha da viúva Rosalina Campos, com o sr. Wilson Valente Coelho, filho do casal Ladislau Coelho — Diamantina Valente Coelho. Servindo como padrinhos nessa cerimônia o sr. Antônio Barbosa e sra. Maria Luísa Barbosa.

* * *

SRTA. MARIA DE LOURDES GOMES DE CASTRO — DR. LAMARTINE ROLLO SOARES — Realiza-se hoje, às 16h45m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Gomes de Castro, filha do sr. Aureo Gomes de Castro e afilhada do casal sr. A. F. Dionísio, com o dr. Lamartine Rollo Soares, filho do sr. e sra. Mozart Felismino Soares.

* * *

SRTA. ROSA SILVA — SR. MURILO FRANÇA LEITE — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Desterro, o enlace matrimonial da srta. Rosa Silva, filha do sr. Astrogildo Antônio da Silva e da sra. Helena Aidi Silva, com o sr. Murilo França, filho do sr. Oscar França Leite e da sra. Ana Babo França Leite.

* * *

DEPUTADO FERNANDO FERRARI — SRTA. ELZA DE AZEVEDO FERREIRA — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do deputado federal Fernando Ferrari com a srta. Elza de Azevedo Ferreira, da nossa sociedade. A cerimônia religiosa está marcada para às 15 horas no mosteiro de São Bento, sendo padrinhos do noivo, o deputado Brochado da Rocha e sra., e por parte da noiva o casal José Ribeiro Lopes Rocha. No ato civil que ontem se realizou serviram como padrinhos o casal Ilair Nunes por parte da noiva e o casal Silvio de Azevedo por parte do noivo.

* * *

SRTA. ELOINA PINTO DE SOUSA VARGES — SR. LUÍS ANTÔNIO ESTEVES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. de Loreto, em Jacarepaguá, o enlace matrimonial da srta. Eloina Pinto de Sousa Varges, com o sr. Luís Antônio Estêves.

* * *

SRTA. LOURDES BARROMÉ — SR. ANTÔNIO MACÊDO — Terá lugar, hoje, às 10h30m, na Igreja da Glória, no Largo do Machado, o enlace matrimonial da srta. Lourdes Barromé com o sr. Antônio Macedo.

* * *

SRTA. IVONE OLIVEIRA — SR. ATHOS FERREIRA — Realiza-se hoje, às 18 horas, na capela do Dispensário S. José à rua 24 de Maio, em Sampaio, o enlace matrimonial da srta. Ivone Oliveira, filha da viúva Augustina Olivares Oliveira, com o sr. Athos Ferreira, filho do sr. Manuel C. Ferreira Filho e sra. Cordolina A. Ferreira.

VIAJANTES

SRS. MILTON LESSA BASTOS E OTO R. GOTHIER — Pelo avião da Braniff Airways viajou, ontem, para Lima, o sr. Milton Lessa Bastos, que vai integrar a delegação brasileira ao V Congresso Sulamericano de Química, em realização na capital peruana.

Na mesma aeronave e com idêntico destino viajou, também, o químico Oto R. Gothier.

* * *

PROF. PAUL HUGON — Em um dos Bandeirantes da linha paulista da Panair do Brasil chegou, ontem, ao Rio, procedente de São Paulo, o prof. Paul Hugon, lente da Sorbonne e catedrático de Economia Política e História das Doutrinas Econômicas da Universidade paulista.

* * *

PROF. MICHEL SIMON — Com destino a São Paulo seguiu, em uma aeronave da Panair, o prof. Michel Simon, escritor e crítico francês, lente da Faculdade Nacional de Filosofia.

* * *

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: **de Lima**, Maria Gianoli, Júlio Arauco Prado e espôsa, Joseph Timoner, Marguerite Worley e Dinah de Almeida Couto França; **do Panamá**, Rosa Amar; **de Havana**, Symon Blumenberg, Arthur E. Walker, Paulo C. Supliey e espôsa, José Vieira, e, **de Houston**, no Texas, Harold E. Williams, espôsa e filhos.

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes: **para Lima**, Angela Q. Valtses, Gabriel L. Couto e espôsa, Luís Peres de Araújo e espôsa, Eduardo Theller e espôsa, Oto R. Gotlier e espôsa, Haydee P. de Loyola, Fernando Espa, João Danilo Ramos, Milton Lessa Bastos, Micheline Newton, Angela, Q. Valteses, Dolores C. Rodolfo Katz, Rex Rader, Roger M. Martin; **para Guayaquil**, Herman J. Grimmer; **para Havana**, Joseph Pope, Ballon Volsson, Florence Sousa, Augusto Paulino Soares Sousa, Roberto C. Valdenaire, Cladis M. Machin y Rosas, Nara de Oliveira Bensaude, Rae C. Perkins, Juan G. Hounie, Sara Hora Hounie, Hipólito Tournier e espôsa; **para Houston**, Rector Radar, Augusto Mormino, Antônio Striedff Filho, Thomas H. Simons; **para Dallas**, no Texas, Kosty Panilo, e **para San Francisco**, na Califórnia, Robert Hanley.

* * *

Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul» **para Curitiba**: Francisco Toledo, Leuthilde de Sion, Rute Weyhe, Irene Weyhe, Gestrudes Weyhe, Enock Sousa da Silva, Arnaldo Brandão, José Herculano da Silva, **para Salvador**: Dulce de Sá Ivete de Sá, Tacito de Sá, Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho, Joellia Reis, Maria da Penha Gomes Carneiro Martins Alves, Guilhardo Martins Alves Maria Augusta Fraga Maia, Amélia, Fraga Maia, Arlindo Luís Maia, Darci da Fontoura Brito Darci Ana de Brito, Maria Júlia Lisboa Sá, Angelina Lisboa Sá Jardim, Manuel Antero Gomes Jardim, José Lacerda, Cleone Noronha, Altina Matos, Hipólito Matos, Valderez Gadalha, Eduardo Costa de Miranda Aviz, **para Recife**, Iolanda Reis, Henri Vanden Bosch, Rosa Maria da Silva, Fernando Morais Vieira, Valter Morais Vieira, Rilda Milet Moris Vieira, Joaquim Milton Rocha Vieira, Osvaldo Studart, Maria Stela Ferreira Studart.

REUNIÕES

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE — Em sua sede social à av. Rio Branco, 117, 4 and., sala 419, empossar-se-á hoje, às 15h30m, a nova diretoria dessa instituição dos norte-riograndenses, para o biênio 1951/1953.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, à rua Buenos Aires, n. 283, mais uma festa social organizada pelo «Centro Mineiro».

AÇÃO DE GRAÇAS

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Como parte do programa de 1º aniversário de fundação e de inauguração da sede social, a Associação Atlética Vila Isabel fará celebrar hoje, às 11h45m, missa em ação de graças, na matriz de N. S. de Lourdes. Após a missa será dada a bênção à sua sede social, sita à av. 28 de Setembro n. 160, pelo rev. monsenhor Tapajós.

ENFERMOS

JORNALISTA ARISTARCO RAMOS — Recolheu-se ao Hospital Central do Exército, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica o jornalista Aristarco Ramos, nosso colega do «Jornal do Comércio».

FALECIMENTOS

SR. WALTER MITKE — Vítima de prolongada enfermidade, faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Walter Mitke, chefe da seção Gráfica da firma Keller Weber S. A., representante, no Brasil, de Walter Scott & Co. Inc., Intertype Corporation e Corkpak Corporation, dos Estados Unidos da América do Norte, fornecedores de máquinas e material gráficos do «Diário de Notícias». O extinto, que era irmão dos srs. Tássilo Sampaio Mitke, ex-diretor da Agência Nacional, dr. Nelson Sampaio Mitke, oficial médico do Exército, Reinhold Mitke, Atila e Vitor Mitke, deixa viúva a sra. Natalina Berthon Mitke. A notícia do seu passamento causou profundo pesar a quantos trabalham neste jornal, onde o extinto soube grangear, pela sua competência no ramo a que se dedicara e pela lhaneza do seu trato, vasto círculo de amizade. Daqui enviamos, à família enlutada, nossos sentidos e sinceros pêsames.

* * *

DR. JOÃO PINTO TÔRRES — Faleceu, ontem, repentinamente na cidade de Uberaba, em Minas Gerais, o dr. João Pinto Torres, advogado. O corpo do extinto será transportado em avião, para São Paulo, onde será sepultado.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
MARIA AUGUSTA FIGUEIRA — Às 10h30m, na Igreja da Candelária.
SILVIO FELIX DE MORAIS — Às 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento.
VITALINA PEREIRA DE SOUSA — Às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.
DR. CARLOS CÉSAR SABA FORTES — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.
ANTÔNIO DA SILVA REBELO — Às 10h30m, na Catedral Metropolitana.
ORLANDINA DE OLIVEIRA ANDRADE — Às 9h30m, na Igreja da Lapa dos Mercadores.
RENZO MONTANARI — Às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Recreativismo

A Associação dos Praticantes da E. F. C. B., sob a direção de Brasileiro e Mário Natividade, convida os seus associados para os dois grandes bailes que fará realizar, hoje e amanhã, das 22 às 2 horas da madrugada, e das 19 às 23 horas, respectivamente.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

A. Carlos	51-a	B. B. Retiro	57-b
V. R. Branco	31	D. da Cruz	616
M. Floriano	89	Lins Vasc.	240-a
Mem de Sá	178	24 de Maio	1.005
Mem de Sá	278	A. Cordeiro	310
Riachuelo	69-a	Cachambi (2ª loja)	357
Catete	142	29 Outubro	6.720
Lapa	15	Goiás	614
Catete	250	C. Azamb.	921-a
Laranjeiras	131	29 Outubro	9.377
M. Abrantes	110	C. de Melo	798
Alice	7	N. Gouveia	435
Passagem	6-a	C. Daltro	186-b
A. Paiva	1.240-a	Av. N. York	150
J. Botânico	585-a	T. Castro	427-a
A. de Paiva	282	A. Lessa	9
Humaitá	63-a	A. Barcelos	553
G. Sampaio	231-a	S. Nunes	336
Tonelero	218-a	Quito	385
F. Mendes	45-a	Jucuruna	134
Sta. Clara	127-a	J. Ribeiro	73-a
R. Ribeiro	646-b	João Rêgo	146
J. Castilho	15	N. S. Penha	52-a
Av. Cop.	1.212	Aparé	47-b
G. d'Ávila	137-f	Uranos	1.106
J. do Carmo	9	Mons. Félix	936
Sto. Cristo	181	V. Magalh.	228-a
E. Ribeiro	25	Dourados	395-a
11 de Junho	390	Aut. Clube	2.884
J. Palhares	721	B. de Pina	1.309
Sta. Maria	6	B. Marcial	409
Catumbi	121	V. Carv.	1.609
Had. Lobo	153	V. Carv.	393-a
C. Bonfim	300	M. Rangel	517
S. Carlos	63-a	P. da Rocha	106
S. Cristóvão	64	F. Marinho	45
M. e Barros	455	Aut. Clube	4.025
S. L. Gonz.	2.265	C. Machado	1.480
Gen. Sampaio	42	L. Pavuna	45-a
S. Januário	706	T. Fragoso	4.115
S. Peñna	23	C. C. Meneses	28
Av. Tijuca	87-b	Jacarep.	7.658-a
P. Siqueira	69	P. Valqueire	23-a
Av. 28 Set.	285	C. Benício	319-c
Av. 28 Set.	344	M. Modestino	219
B. Mesquita	766-a	J. Vicente	1.121
Universidade	40-a	Sta. Cruz	404
H. da Costa	37-a	F. Borges	22
Leopoldo	314-a	Estr. Monteiro	4
Itabaiana	285	A. Alberto (loja)	439
L. Teixeira	283	S. Camará	29
S. F. Xavier	993	P. Carvalho	14
Ana Néri	2.078-a	P. Freire	71
2 de Maio	742-a		
B. B. Retiro	87-a		

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ .. 200,00; de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.

Centro de Medicina Psicosomática
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
DOENÇAS INTERNAS
ESTADOS NERVOSOS
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
DIREÇÃO
Dr. Edmar Terra Blóis
Dr. Joubert T. Barbosa
A. A. França
CONSELHO TÉCNICO
Dr. Araújo S. Bretas
Dr. José Leme Lopes
Dr. Mário Schiller
Dr. Paulo Albuquerque
PSICANALISTA
Dr. Alcyon Baer Bahia
ESTRADA DAS FURNAS 674 TIJUCA
TELEFONES: 38-8677 e 38-5033

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua ALCINDO GUANABARA 17/21, 9.º andar s. 900 A-B. Telefone: 42-7123

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
SECÃO RAÇÕES BALANCEADAS.
Av. Presidente Vargas 463
Tel.: 23-1820

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Consertos de bridges e corôas em 24 horas, de dentaduras, em 90 minutos — Av. Marechal Floriano, 219 — Sobrado. Tel. 23-3951 e rua Lopes de Sousa, 1. Telefone 48-1576 — Praça da Bandeira. Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Muitas lágrimas já vi
A traduzir alegria!
E há sorrisos por aí
Que só têm melancolia.

LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Corina de Vivaldi Coaracy, jornalista brasileira, nasceu em Kansas, na América do Norte, em 1858. Vindo para o Brasil, aqui fêz a sua educação literária. Encetou a vida jornalística no "South - American Mail", redigido em inglês, e na "Ilustração Brasileira", periódicos de propriedade de seu pai. Assumiu, depois, a direção literária da "Ilustração Popular", do "Arauto" e da "Fôlha Nova". Colaborou, de 1888 a 1889, no jornal "New York Herald", onde publicou uma série de cartas, nas quais estudou e previu todo o movimento político que veio a culminar a 15 de novembro de 1889. Foi, também, a encarregada das crônicas semanais da "Cidade do Rio", secção à qual deu o nome de "A esmo", e das crônicas literárias. Escreveu muitos contos e fantasias, deixando inédito o romance "Matar e morrer".

3 — Curiosidade

Os dois franceses que foram enterrados de pé, atendendo a pedidos expressos em testamento, foram Foch — o Marechal da Vitória de 1918, e Clemenceau — o famoso «Tigre» do gabinete que ganhou a primeira guerra mundial. Coincidência interessante é que os dois eram inimigos fidagais.

4 — Esta tem graça?

ÊLE — Queridinha, o casamento exige alguns sacrifícios. Quando nos casarmos, não terei outro remédio senão fazer o cozido todos os dias.
ELA — Sim, meu amor; e tu terás de comê-lo...

5 — Pensamentos

O ... tem consola-se de um grande ... de dores; a coragem começa a obra, o hábito a continua e o tempo a acaba. — D. DIANE.

A mais perfeita razão foge de todo o excesso. MOLIERE.

Os preguiçosos têm sempre desejo de fazer alguma coisa. — VAUVENARGUES.

6 — Boas maneiras

Péssimo costume é o de certas mães que anulam tôda a iniciativa dos filhos, levando-lhes a comida à bôca, lavando-os, penteando-os, vestindo-os quando os mesmos seriam perfeitamente capazes de realizar êsses trabalhos sòzinhos, aprendendo, assim, a se bastarem a si próprios.

7 — Conselho

Lembre-se de que, com gritos e intemperança, você se degradará a si mesma e tornará infelizes os seus, além de rebaixar o seu próprio nível espiritual, fazendo com que aquêles que a rodeiam, a queiram e respeitem menos.

8 — Elegância

A massagem dos dedos, com o auxílio de um bom creme, representa um cuidado básico para o embelezamento das mãos e a conservação de suas linhas, assim como as fricções complementares com creme de amêndoas ou qualquer leite de toucador, são essenciais para branqueá-las e defender a suavidade da sua pele.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS BAIANOS: — 12 ovos, 12 colheres de açúcar, 12 colheres de farinha de trigo, 1 prato de queijo ralado, 1 colherinha de canela em pó, 1 colherinha de fermento. Bata as claras em neve, junte as gemas e o açúcar e bata mais um pouco. Em seguida misture a farinha de trigo, o queijo, a canela e, por último, o fermento. Leve ao forno quente, em forminhas untadas com manteiga.

10 — Tome nota

Os sapatos de couro têm duração ... tempo, se lhes passarmos periòdicamente, um pouco de glicerina, que tem também a vantagem de ... São aconselháveis para o mesmo efeito a lanolina e a vaselina ...

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Solução das Charadinhas de hoje:
Entrevista — Corrido/corrida — Farpela.

ALMATA

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luiz. Telefone 48-0920

DR. ALUIZIO MARQUES

CLÍNICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA e Reeducação Emocional — Av. Graça Aranha 226 — 9º and. Telefones: 22-9796 e 27-1451

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — De volta da Europa reassumiu o consultório — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3º andar, sala 301. Telefones: 52-4349 e 45-1593

ESTAÇÃO DO ROCHA

Vendo ótimo prédio de esquina, com 2 pavimentos divididos em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quintal e garage, à rua General Rodrigues, 43, esquina da rua Figueira. — Preço: Cr$ 300.000,00, sendo uma parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.761,70. Tratar com DURVAL VERRI, na firma Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS NO CENTRO DA CIDADE DE NITERÓI

(MORRO DE SÃO LOURENÇO)

PARA RICOS E POBRES

Ótimos lotes, com frente para a rua Silveira da Mota. Preços a partir de Cr$ 20.000,00, com entrada facilitada e o restante em 60 prestações, sem juros. Posse imediata. Você que mora em casa simples, quarto ou barracão, livre-se da praga do aluguel. More no que é seu, comprando um lote e construa imediatamente o seu barraco ou casa, pagando em suaves prestações. Tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — 3º andar — Tel.: 43-7270.

ALT. - 0,70
LAR. - 0,40
COM. - 0,70
ABA - 0,30

Mesinha de aço, leve e prática

Construída especialmente para colocar a sua máquina de costura Husqvarna, classe 14, portátil.

Útil em seu lar para outros fins

Preço de reclame — Cr$ 350,00

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42 — Tel. 43-1633
Rua da Conceição, 17 — Tel. 43-1202
EM BELO HORIZONTE: — Rua Tamoios, 48

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. MEIA NOITE — HOJE — 4 - 6 - 8 - 10 HS
RED SKELTON ★ ARLENE DAHL · ANN MILLER em
"O Homem das Calamidades"
3 VEZES ENGRAÇADO!
"WATCH THE BIRDIE"
PERFEITO AR CONDICIONADO

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	54.4160	51.4640
Franco suíço	4.3653	4.2513
Peséta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.6551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3381	1.3110
Pêso uruguaio	9.1095	8.7524
Florim	4.9103	4.8211

OURO FINO

O B. do B. comprou a grama de ouro fino a Cr$ 28,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4.

A vista (telegráf.)	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8000/2.8012	2.8000/2.8012
Amsterdam — p/G.	26.24/26.26	26.24/26.26
Berna (livre) — p/F.	23.12/23.14	23.12/23.14
Bélgica — p/F.	1.9837/1.9862	1.9837/1.9862
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	47.75/48.25	47.50/48.00
Lisboa — p/Esc.	348/349	348/349
Montreal — p/$	94.56	94.43
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Buenos Aires — p/P.	7.25	7.15/7.25
Rio Janeiro — p/Cr$	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 4.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.20	39.20
Londres, t/compra — P./£	39.23	39.23
N. York, t/venda, — P./US$ 100	1.402.00	1.402.00
N. York, t/compra, — P./US$ 100	1.401.00	1.401.00

MONTEVIDÉU, 4.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	5.74	5.74
Londres, t/compra — P./£	5.60	5.60
N. York, t/venda, — P./US$ 100	212.00	212.00
N. York, t/compra, — P./US$ 100	211.00	211.00

LONDRES, 4.
.5 vista, sôbre:

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — £	2.79.87	2.80.12
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.56
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. B.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.63
Canadá — p/$	2.9525	2.9550
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

Bôlsa de Valôres

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, sem maior atividade, realizando-se negócios regulares nos títulos mais em evidência. Ficaram em alta as ações do Banco do Brasil e das Docas da Bahia. As apólices da União regularam calmas, as estaduais de sorteio estáveis, as Obrigações de Guerra sustentadas. Os demais papéis inalterados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$
105 Uniformisadas	700,00
62 D. Emis., Nom.	695,00
15 Idem	700,00
5 Idem, Cr$ 200	120,00
10 D. Emis., port.	700,00
58 Idem	705,00
88 Idem, Emp. antigos	630,00
166 Idem	635,00
32 Idem	640,00
11 Idem	650,00
Obrigações:	
15 Tes. Nacional, 1921	840,00
20 Tes. Nacional, 1932	1.050,00
1 Guerra, Cr$ 100	72,00
58 Idem	72,50
2 Idem, Cr$ 200	144,00
8 Idem	145,00
1 Idem, Cr$ 500	363,00
24 Idem, Cr$ 1.000	737,00
507 Idem	738,00
122 Idem, Cr$ 5.000	3.700,00
Estaduais — Apls.:	
32 Minas, 1.177	660,00
25 Minas, Rec. Econômica, 3ª série	620,00
1 Minas, 1ª série	168,00
1 Idem, 2ª série	145,00
86 Idem, 3ª série	144,00
9 Idem	145,00
2 Pernambuco	48,00
105 São Paulo, Uniform.	900,00
30 Idem	905,00
M. do D. Federal:	
171 Emp. 1906, Nom.	135,00
100 Dec. 1.535	168,00
100 Idem, 1.550	168,00
328 Idem, 1948	168,00
550 Idem, 2.097	178,00
9 Idem, Emp. 1931	158,00
M. dos Estados:	
10 Belo Horizonte	590,00
10 Idem	595,00
7 Idem, C/2 cupões	550,00
6 Campos	850,00
Bancos — Ações:	
3 Brasil, Cr$ 200	620,00
7 Créd. Mercantil — Cr$ 200,00	800,00
500 Crédito Pessoal, — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
250 Operador, de Cr$ 200,	200,00
15 Pref. do D. Federal, de Cr$ 200	215,00
Companhias:	
11 Seg. Argos Fluminense, Cr$ 700	2.900,00
40 Docas da Bahia, port.	700,00
87 D. de Santos, Nom. — Cr$ 200	220,00
90 Idem — port.	223,00
10 Irmãos Canetti (bebidas e refrigerantes), — Cr$ 1.000,00	1.000,00
1975 São Jerônimo — Ord., Cr$ 100	40,00
16 Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00, pt., (antigas)	500,00
14 Sid. Nacional, Cr$ 200,	170,00
Debêntures:	
6 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, 8%	199,00
150 Cia. D. de Sanots — Cr$ 200, 7%	187,00
Vend. judiciais	
Div. públicas:	
2 Apls. D. Emis., — Cr$ 200,00 — Nom.	120,00
2 Idem, Cr$ 500	300,00
45 Idem, Cr$ 1.000	694,00

Elet. Est. do Rio, 2ª série — 8%	890,00	—
Rod. E. do Rio, 8%	560,00	558,00
E. do Esp. Santo, — 8%	450,00	445,00
Pref. de J. de Fóra, — 9%	640,00	—
Apól. Municipais:		
Emp. 1904, 5%, pt.	—	580,00
Emp. 1931, 6%	160,00	155,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	169,00
Dec. 1.948, 7%	168,00	—
Emp. 1914, 6%	168,00	166,00
Dec. 1.550, 7%	168,00	166,00
Dec. 1.535, 7%	168,00	166,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	220,00
Brasil	800,00	650,00
Comércio — Nom.	405,00	400,00
Idem — port.	550,00	530,00
Port. do Brasil	—	500,00
Pred. do R. Janeiro	—	240,00
Moreira Sales	—	200,00
And. Arnaud, C/50%	380,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	41,50	40,00
Idem — Pref.	—	58,00
Paulista — port.	177,00	175,00
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.800,00	—
Cia. de Tecidos:		
Petropolitana	—	325,00
América Fabril	—	750,00
Prog. Industrial	—	1.350,00
Nova América	—	640,00
Cias. diversas:		
B. Mineira (novas)	1.630,00	—
Bras. de En. Elétrica — port.	198,00	195,00
Sudeletro	950,00	—
Docas de Santos, pt.	230,00	220,00
Idem — Nom.	220,00	215,00
Butiá	41,00	40,00
Sid. Nacional	—	170,00
Paulista de Fôrça e Luz	207,00	200,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	195,00
S. M. Eletricidade — Pref.	190,00	183,00
Vale do Rio Doce	520,00	—
Docas da Bahia	720,00	700,00
Covibra — pref.	—	1.300,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	198,00
Ultragás — Pref.	200,00	—
Mesbla	—	315,00
Máquinas Elna	300,00	—
Gás Esso	—	250,00
Ferro Brasileiro	280,00	—
Abat. Modêlo Brasil	1.000,00	—
Aerovias Brasil	200,00	100,00
Ind. Bras. de Meias — Ord.	710,00	670,00
Imob. Gramacho	200,00	—
Bras. de En. Elétrica	630,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	—	185,00
Nac. de Estamparia	—	130,00
Un. Ter. Fluminense	3.500,00	—
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal, 8%	835,00	820,00
Brasil, 5%	950,00	900,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	705,00	700,00
Div. Emis., Nom., — 5%	698,00	695,00
Idem — Caut.	670,00	—
D. Emis., pt., 5%	705,00	700,00
Idem — Caut.	670,00	650,00
Reajust. — 5%	—	750,00
Obras do Pôrto, 5%	660,00	—
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	—	845,00
Tes., 1930, 7%	—	870,00
Tes., 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tes., 1939, 7%	905,00	—
Ferroviárias — 7%	—	870,00
Guerra, Cr$ 100	—	72,50
Guerra, Cr$ 200	—	145,00
Guerra, Cr$ 500	—	363,00
Guerra, Cr$ 1.000	739,00	737,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.700,00	3.670,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	—	656,00
Idem, 7%, port.	580,00	560,00
Idem, 7%, port.	—	750,00
Idem, 5%, port.	—	450,00
Idem — 1ª série, 5%	168,00	—
Idem — 2ª série, 5%	145,00	140,00
Idem — 3ª série, 5%	145,00	144,00
M. Gerais, 5%, Emp. (popular)	290,00	270,00
Idem, Rec., 3ª série	650,00	620,00
Idem, 2ª série	600,00	—
São Paulo — 5%	207,00	205,00
Idem — Unif., 8%	905,00	900,00
Pernambuco, 5%	—	48,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	163,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	595,00	590,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Conversão, 1910, 4%	48. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
Estaduais:	
D. Federal, 5% (nac.)	39.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	45. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	39. 6. 0
Títulos diversos:	
São Paulo Improvements	94.10. 0
Bank of London	6. 7. 6
São Paulo Gás Cº Ltda.	9. 7.10
Cables & Wireless Ltda. ordinárias	128. 5. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 1
Imp. Ch. Industries Ltda.	2.11. 9
Leopoldina Railway Cº. Ltda., 6¼%, 1935	141. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2.16. 6
S. Paulo Railways, Cº., Ltda. (ações de 10 shillings)	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries	8. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	66.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	89.15. 6
Shell Transp. Trading	4.16. 3
Canadian Eagle Oil	1.18. 6
Royal Dutch Petroleum	28. 5. 0

Na abertura — Nominal, com baixa de 15 a 25 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 8 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.50	54.50
Tipo Santos, n. 4	54.25	54.25
(Estritamente mole):		
Tipo Santos, n. 2	55.75	55.75
Tipo Santos, n. 4	54.50	54.50

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
Do E. do Rio	—
Total	—
Saídas	—
Existência	102.747

Cotações por 60 quilos: B. cristal, 193.00; cristal amarelo, 177.00; mascavinho, 173.00; e mascavos, 161.00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 3, 390,00; sertões, tipo 5, 410,00.

Posição estável.

Entradas	18.964	—
Do 1º setembro	287.215	268.251
Exportação	1.032	—
Existência	42.914	25.682
Consumo local	700	700

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados:

Entradas:	Fardos
Do Piauí	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saídas	—
Existência	20.280

Cotações por 10 quilos: Fibra longa: Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 347; tipo 4, Cr$ 338,00 a 340,00. Fibra média: sertões, tipo 3, Cr$ 330,00 a 332,00; tipo 5, Cr$ 322,00 a 324,00. Ceará: tipo 3, Cr$ 328,00 a 330; tipo 5, nominal. Fibra curta: Matas, tipo 5, Cr$ 320,00 a 322,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 290,00 a 293,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

CONTRATO «C» (Por 15 quilos)

BASE — Tipo 8

Compradores:	Abert.	Fech.
Maio	410.10	406.00
Julho	405.00	400.70
Outubro	395.50	395.00
Dezembro	399.00	398.00
Janeiro	397.00	395.50
Março	401.00	398.00
Vendas	3.500	54.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 3, Cr$ 417,00; tipo 5, Cr$ 398,00; tipo 6, Cr$ 382,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos: Usina de primeira, 175.00; de segunda, 165.00; cristal, 150.00; demerara, 138.00; e terceira sorte, 86.20; mascavos, 82.50.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.435.028	6.435.028
Exportação	188.136	—
Existência	1.910.835	2.102.971
Consumo local	4.000	4.000

EM NOVA YORK

N. YORK, 4.	Abert.	Fech.
Em maio	45.35	45.39
Em julho	45.00	44.98
Em outubro	39.55	39.39
Em dezembro	39.01	38.79
Em março	38.92	38.69
Em maio, 1952	38.72	38.51
Am. Sp. Mid.	—	46.06

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 4 e alta de 2 a 4 pontos. No fechamento — Estável, com baixa parcial de 3 a 20 pontos.

Cacau

N. YORK, 4.	Abert.	Fech.
Em maio	33.50	35.73
Em julho	33.00	35.39
Em setembro	32.35	35.15
Em dezembro	31.85	34.26
Em março, 1952	31.50	33.13
Vendas	14 contratos	

Na abertura — Nominal, com baixa de 15 a 25 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 13 a 20 pontos.

Trigo

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

Preço, por bushell:		
Maio	2.4512	2.4625
Julho	2.4650	2.4787

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	12.769	2.600
Farinha (sacos)	8.200	700
Açúcar (sacos)	8.138	2.900
Feijão (sacos)	2.350	1.500
Milho (sacos)	3.657	400
Banha (caixas)	1.544	1.100
Manteiga (quilos)	663	—
Batata (sacos)	—	—
Cebola (vols.)	6.675	—
Charque (fardos)	690	100

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Nacional de Explosivos de Segurança, 10h.; Cia. U. S. Harkson do Brasil 10h.; Cia. Internacional de Capitalização 11h.; Editora «O Sol» S. A., 14h.; Standard Propaganda S. A., 15h.; Empresa Progresso de Nova Friburgo S. A., 15, 15h 30m e 16hs.; Casa Rand Comércio e Indústria S. A., 9h.; Tribuna Popular Editora S. A., 10h.; Cia. de Perfurações Comerciais, S. A., 13h.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Esse mercado funcionou, ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 185.00, por 10 quilos, na pedra, e durante os trabalhos não houve negócios conhecidos sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 187,40 || Tipo 6.. 185,60
Tipo 4.. 186,80 || Tipo 7.. 185,00
Tipo 5.. 186,20 || Tipo 8.. 184,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 18,50. Idem fino, Cr$ 19,75. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 18,20.

Entradas:	Sacas
Central	14.396
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
E. de Rodagem	15.605
Total	30.001
Do 1º do mês	30.001
Desde o 1º de julho	3.999.121
Idem, ano passado	—
Embarques:	
América do Norte	11.000
América do Sul	—
Ásia	1.000
Total	12.000
Do 1º do mês	12.000
Desde o 1º de julho	3.658.000
Idem, ano passado	—
Existência	665.755
Café despachado para embarques	110.888
Consumo local	4

CAFÉ A TÊRMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

ABERTURA	Vend	Comp
Maio	189.90	189.20
Junho	s/v.	187.30
Julho	182.50	181.80
Agôsto	178.40	177.50
Setembro	177.00	175.00
Outubro	s/v.	174.50
Vendas	Nada	

Mercado sustentado.

FECHAMENTO	Vend.	Comp.
Maio	190.90	190.20
Junho	188.50	188.10
Julho	183.40	182.90
Agôsto	188.00	179.20
Setembro	s/v.	176.20
Outubro	s/v.	175.00
Vendas	500 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	197.50	197.50
Tipo 4 (duro)	194.50	194.50
Tipo 5 (duro)	185.50	185.50
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	63.330	34.192
Entradas	65.807	—
Existência	1.671.000	1.668.523
Saídas	62.323	51.178

TÊRMO

Contrato «B»	Abert.	Fech.
Maio	188.00	188.[illegible]
Julho	190.90	190.90
Setembro	190.90	190.90
Dezembro	190.90	190.90
Janeiro, 1952	190.90	190.90
Março, 1952	190.90	190.90
Vendas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»	Abert.	Fech.
Maio	204.80	204.00
Julho	205.00	205.00
Setembro	207.00	206.90
Dezembro	207.40	207.30
Janeiro, 1952	207.60	207.60
Março, 1952	207.60	207.60
Vendas	Nada	500
Mercado	Calmo	Calmo

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Contrato «C»	Abert.	Fech.
Maio	n/c.	52.75
Julho	n/c.	52.20
Setembro	n/c.	51.60
Dezembro	n/c.	51.15
Março, 1952	n/c.	50.80

Na abertura — Paralisado e não cotado. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 10 pontos.

Contrato «S»	Abert.	Fech.
Maio	53.50	53.75
Julho	53.00	53.20
Setembro	52.35	52.60
Dezembro	51.85	52.15
Março, 1952	51.50	51.80
Maio	n/c.	51.50
Vendas	—	5.000

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 30-4-51

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 60 exames de laboratório — 53 exames de raios X — 6 internações hospitalares — 21 tratamentos especializados — 30 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 19 — Otorrinolaringologia 59 — Ortopedia 22 — Dermatologia 16 — Clínica médica 66 — Oftalmologia 24 — Neuro-psquiatria 9 — Pediatria 38 — Gastro-enterologia 13 — Cardiologia 8 — Urologia 8 — Ginecologia e Obstetrícia 49 — Tisiologia 62 — Protologia 3.

Aplicações fisioterápicas, 96; injeções, 32; Curativos, 49; Aparelhos gessados, 6; Outras imobilizações, 1; Intervenções cirúrgicas, 1 e Massagens manuais, 1.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Valdir da Costa Araújo — Idelsulta Dutra Campos — Paulo Pessanha.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: — Epitácio do Abial Carneiro da Cunha — Diamantina Pimentel Simonsio — José Artur Batalha — Elza Vieira Sá.

Total: — Ari Silva — Air Fleuri Campelo.

Notícias diversas

NO RIO O LIDER BANCARIO DA BAHIA

Encontra-se nesta capital Vicente Batalha de Matos, eleito presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Sua posse terá lugar dentro de poucos dias.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam hoje os bancários Nélson Sarro e Leda Carvalho, associados do City Bank Clube.

UM AUTÁRQUICO E BANCARIO NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O presidente da República assinou decreto designando representante do Instituto dos Bancários, na Junta de Contrôle da Fundação da Casa Popular, o sr. Bertholet Sampaio.

O bancário Bertholet é funcionário antigo do Banco Português do Brasil e funcionário da Delegacia do Instituto dos Bancários, nesta capital. A sua designação, segundo foi informada a nossa reportagem, para a nova investidura o foi por indicação da presidência em exercício do Instituto dos Bancários.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 4 DE MAIO DE 1951

BOLETIM INTERNO Nº 96

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ante-ontem, a essa Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Eurides da Costa Landin, do 5º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Lorena durante a dispensa que lhe foi concedida e regressar.

MAJORES: — Benedito Freitas Diniz, da 18ª Circunscrição de Recrutamento, por ter desagregado e a do nomeado para servir na 18ª Circunscrição de Recrutamento — Ilhéus; Manuel Cordeiro Neto, da D. P., por ter revertido ao serviço ativo e aguardar classificação; Heitor Modenesi, da E. E. F. E., adido, por conclusão de licença especial; Mário Solon Ribeiro, do Pq. C. M. M., por ter desistido do resto do trânsito e apresentar-se ao Parque.

CAPITAES: — Joaquim Inácio Batista Cardoso, do 8º Regimento de Infantaria, por ter-lhe sido concedida licença especial de 90 dias a contar de 20 de março do corrente ano; João Alberto da Rocha Franco, da Cia. do Q. G. Z. M. L. e 1ª R. M., por ter sido transferido do 1º B-|-1, P. Ex. para aquela Companhia e recolher-se; Noel Peixoto Espelet do 18º R. I., por ter de regressar a Pôrto Alegre, por conclusão de serviço; Paulo André Rangel Lima, do D. C. M. B., por ter sido classificado no D. C. M. B. — Cia. do Depósito — e seguir destino; Aldenor da Silva Maia, do Q. G. da 10ª R. M., por ter sido transferido do 12º R. I., para o Q. G. da 1ª R. M., e seguir destino; Hermano Póvoa de Matos, do R. E. I., por ter passado à disposição da Diretoria do Ensino e ter sido transferido do Q. O., para o C. S. G.; Otávio Alves Meira, do Q. G., da 1ª R. M., por ter sido transferido do Q. O. — 3º R. I. — para o Q. S. G. e ter sido nomeado para o Q. G., da 1ª R. M.; Adail de Castro Caminha, do Batalhão de Guardas, por ter passado à disposição do Arquivo do Exército; —

PRIMEIROS TENENTES: — José Murilo Beurem Ramalho, do 17º Regimento de Infantaria, por ter vindo em gôzo de férias a esta capital; Hermogêneo Azeredo Encarnação, do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, por conclusão de trânsito; Teófilo Benedito Otôni, do 16º R. I., por ter sido transferido do 3º B. C. C. L. para o 16º R. I., ter chegado de São Paulo, em gôzo de trânsito iniciado em 1º de maio corrente; Luís Barcelos Ferreira, da 20ª C. R., por ter sido desligado da D. G. M. B. e entrado em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Carlos Alberto Sarmento, do 13º R. I., por término de férias e regresso à unidade; José Lopes Barreto do 1º R. I., por ter sido classificado na Diretoria de Recrutamento, e desligado do Regimento Torquato Ribeiro Filho da 28ª C. R., por ter de regressar para Belém no dia 4.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITAES: — Lanes de Sousa Caminha da D. R. V., por seguir, a serviço para São Paulo em companhia do exmo. sr. general diretor da Remonta e Veterinária; Pedro de Arbues Martins Alvarez, da 4ª Cia. Esp. de Manutenção, por ter de regressar à sua unidade; Norosvaldo Mário dos Santos, do 3º R. C. Mot., por ter sido desligado e entrado em trânsito; Braz Teixeira Filho, do R. C. G., por ter sido, transferido para o R. C. G., e recolher-se pronto para o serviço; João José Neves Rodrigues, da D. E. E., por conclusão de licença especial, e ter sido transferido do Q. G. O. — 3º B. C. C., para o Q. S. G., passando à disposição da Diretoria de Ensino do Exército; Euvaldo Nova da Costa, do Q. S. G., por ter sido desligado de adido à D. P., e recolher-se ao Q. G. Z. M. S.

PRIMEIROS TENENTES: — Airton Schaffer, do 3º B. C. C., por ter sido matriculado no Curso de Guerra Química; João Reginaldo de Oliveira, do 1º B. C. C., por conclusão de trânsito e apresentar-se pronto na unidade.

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Frederico Augusto Rondon, do Q. E. M. A. — E. M. E., por ter sido designado membro do Conselho diretor da Fundação Brasil Central e continuar adido ao E. M. E.

TENENTE CORONEL: — Moacir da Costa Seixas, do Q. S. G., por ter terminado as férias e entrado em 3 meses de licença especial.

MAJORES: — Evandro Bandeira Braga, do II-1º R. A. A. Aé., por ter de seguir para Curitiba a São Paulo, em gôzo de férias; Adauto Bezerra de Araújo, da Escola de Paraquedistas, por ter sido transferido do Quadro — inclusive no Q. E. M. A. — e designado para servir naquela Escola; José Maria de Andrada Serpa, do Q. G. da 5ª R. M., por ter obtido permissão para gozar o resto do trânsito em Curitiba e seguir destino; Jaime Moutinho Neiva, do E. M., da 2ª R. M., por ter vindo a serviço da 2ª R. M., e regressar.

CAPITEES: — Darci Carneiro de Oliveira, da E. T. E., por ter sido promovido; Valdrido Joaquim Alvares de Azevedo, do 4º G. A. Cav.-75, por recolher-se à unidade; José Pires Domingues, da D. M. M., por ter sido transferido para a D. M. M., iniciado o trânsito em 25-4-51, obtido permissão para gozar parte do mesmo nesta capital e chegado de Santos; Fernando Montagna Meireles, da D. A., por ter passado à disposição da D. A., sido desligado da E. A. O., e ficado adido àquela repartição; Hebert Reis Cleto, da Academia Militar de Agulhas Negras, por ter de regressar à Academia, de onde veio a serviço; Ulisses de Albuquerque Rebua, adido a E. S. G., por ter vindo acompanhando o exmo. sr. general Nicanor Guimarães, de quem é ajudante de ordens; Neodo Carlos Ferreira, do C. A. E. R. — CCP — por ter sido classificado no 6º G. A.-75 Dº e continuar adido ao C. A. E. R.

PRIMEIRO TENENTE: — Eraldo Leal Leoni, do E. C. F., por conclusão de trânsito e recolher-se ao Estabelecimento.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Moacir Inácio Domingues, do 5º B. E., por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. A. O., ter sido transferido do Q. S. G., para o Q. O., classificado no 5º B. E., em trânsito a 30-4-51, com autorização para gozá-lo, parte nesta capital, parte em Itajubá, Estado de Minas Gerais.

CAPITAO: — Oscar Stucky Marques, do S. E., da 1ª D. I., por ter sido transferido do Q. O. — B. E. E., — para o Q. S. P. — S. E., da 1ª D. I. — tem sido desligado e recolher-se à unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Pedro Augusto Machado, da D. P., por conclusão de férias e estar pronto para o serviço.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (I-3º Batalhão de Fronteiras) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o primeiro tenente do Q. A. O. Francisco de Paiva Torres.

RECONDUZO: — de ordem do sr. ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 280 do R. P. C. E. E. E., para servir até 13-4-1952, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o capitão Caetano Figueiredo Lopes.

TRANSFIRO: — por necessidade do serviço, do Parque Central de Motomecanização para a Diretoria de Recrutamento, o 1º tenente do Q. A. O., Antônio de Andrade Moura Sobrinho.

AUTORIZO: — de ordem do sr. general ministro da Guerra e de acôrdo com o parágrafo 50 do artigo 199 da Lei de Movimento de Quadros, a permanência no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, Telmo Saraiva Vaz e Francisco Fernando da Frota Matos, classificados no 17º Batalhão de Caçadores, até o fim do corrente ano letivo.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — por necessidade do serviço, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para a Coudelaria de Monte Belo, o capitão Eduardo Leopoldo Montedônio Rêgo.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. de 28-III-1951, desta Diretoria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

AUTORIZO: — de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra e de acôrdo com o parágrafo 50 da artigo 199 da Lei de Movimento de sua permanência no Centro de Formação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, do capitão Pedro Manuel Braga, classificado no 4º Batalhão de Engenharia, até o fim do corrente ano letivo.

DECLARE-SE: — para os devidos fins, que o capitão nomeado pelo B. I. n. 91, de 26-4-1951, para servir na Diretoria de Motomecanização, chama-se Arcanjo Antonino Correia de Sousa e não Arcanjo Antônio Correia da Silva, conforme fêz público o referido boletim.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

Em Natal e Recife, ao capitão da Arma de Infantaria João Olímpio Filho, classificado no 14º Regimento de Infantaria.

— Na Capital Federal e em Olinda, Pernambuco, ao capitão Geraldo do Rêgo Campelo, transferido para o I-7º Regimento de Obuzes.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES:

Designo para exercer as funções de chefe da Oitava Divisão, o tenente coronel da Arma de Infantaria Vicente de Paula Batista, ultimamente nomeado para servir nesta Diretoria, o qual fica considerado não apresentado.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL:

Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão R-1 da Arma de Infantaria Valdetrudes dos Santos Monteiro, ultimamente transferido para a Reserva Remunerada.

PERMANENCIA DE OFICIAL:

O sr. ministro da Guerra, concedeu dez dias de permanência nesta capital, após o trânsito, para desconto em férias futuras, ao tenente coronel da Arma de Infantaria Jaime de Castro Carvalho, classificado no 8º Regimento de Infantaria.

ADIÇAO DE OFICIAL:

No ofício n. 446-AG D-2, de 13-III-1951, do sr. general comandante da 9ª Região Militar, como se efetivo fôsse, o segundo tenente Hilton Infante da Costa, do 17º Batalhão de Caçadores, a fim de ministrar a instrução dos Recrutas de Aeronáutica, o exmo. sr. general ministro da Guerra, deu o seguinte despacho: «Aprovo o ato do comandante da 9ª Região Militar, A. D. P., para os fins de direito».

Em consequência, passa a servir adido à Cia. do Quartel General da 9ª Região Militar, como se efetivo fôsse, o segundo tenente da Arma de Infantaria Hilton Infante da Costa.

Assinado:

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE'.
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

Coronel LUIS BATISTA,
Chefe do Gabinete.

CLUBE MILITAR

Carteira Hipotecária e Imobiliária

EDITAL

1) — De acôrdo com o artigo 74, do R. I. da Carteira Hipotecária e Imobiliária, realizar-se-á, no dia 19 de julho do corrente ano, a Assembléia Parcial para habilitação aos financiamentos referentes à dotação orçamentária do presente exercício.

II) — As notificações para apresentação das propostas de financiamentos concedidos serão expedidas, na conformidade com o artigo 75, do R. I. da C. H. I., à proporção que o Ministério da Fazenda fôr distribuindo as parcelas da verba consignada no Orçamento da República para tal fim.

III) — Ainda, de acôrdo com os artigos 78 e 79, do R. I. da Carteira, é designado o dia 19 de junho do corrente ano, para o encerramento das inscrições nos grupos V (depósito de 20%), grupo VI (subrogação de dívida hipotecária) e das inscrições de novos associados.

Tenente-Coronel EMILIO GALIOIS FILHO
Diretor da C. H. I.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 18
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

CASA MARCOS
ESPECIALISTA EM
Linhos — Tropicais — Casemiras nacionais e estrangeiras a preços sem competidores.
VER PARA CRER
175 — AVENIDA RIO BRANCO — 175. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

FORRAGENS
EM GERAL PARA ANIMAIS
— AVES — PASSAROS — ETC.
Carne — Osso — Ostra — Aveia — Leite em pó — Farelo Babaçú — Alfafa — Milho — Fubá — Germen — Trigo — etc.
RAÇÕES BALANCEADAS
Pedidos à
MARBAS, Soc.
COM. AVICOLA LTDA. — AVICOLA ENGENHO NOVO 47, RUA BARAO BOM RETIRO, 47 — TEL.: 29-4438

ESGOTAMENTO NERVOSO
Está cansado, sem ânimo, não lhe tentam as «ALEGRIAS DA VIDA»...? Escreva e receberá grátis interessante opúsculo sôbre o assunto. Pedidos à Caixa Postal, 4306 — Rio.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — Sala 201 — Tel. 28-8172

Arriscando a vida tôdas as noites!
Fim de temporada.
INGRESSOS, A 25 CRUZEIROS.
HOJE E AMANHÃ — MATINÉE, ÀS 16 HORAS.
Você nunca viu melhor espetáculo que CARNAVAL NO GELO! Tôdas as noites no PALÁCIO ENCANTADO, na Praça 11, o «show» de Lamb e Yocum apresenta os melhores patinadores do mundo! 60 azes fazendo acrobacia, arriscando a vida, lindas «girls» em luxuosos quadros de dança, comicidade, mágicos! Hoje e amanhã, Matinée, às 16 horas e sessão, às 21 horas.
— AGORA INGRESSOS, A 25 CRUZEIROS. —

A mais jovem pianista brasileira
BEATRIZ BREGMAN PICH
Executará obras de CHOPIN (vários prelúdios e valsas) BEETHOVEN — MENDELSSON — BRAHMS — VILLA LOBOS — BACH
TEATRO MUNICIPAL
Hoje, 5, às 21 horas
EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO LAUREANO, sob o patrocínio de D.ª DARCY VARGAS

Reumatismos - Sinusites - Nevralgias - Ciática - Lumbago - Traumatismos
DR. L. PARACAMPO trata pelo processo moderno da ULTRASSONOTERAPIA
Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edifício Clube Militar

MIGUEL PEREIRA — PEDRAS RUIVAS — PATI DO ALFERES
Na parada Pedras Ruivas, vende-se casa em fim de construção com 120 m2 com terreno de 3.200 m2, base Cr$ 180.000,00 — Agua e luz — 700 metros da Parada, quatro trens diários, boa estrada de rodagem — Altitude 650 m. Informações no local, com o Sr. Agenor Rodrigues, no Bar da Parada, ou com KILLINGER, na Casa Mesbla — Rio.

TERRENO EM ICARAÍ
No fim da praia de Icaraí, tenho 3 ótimos lotes, com linda vista para o mar. Vendo juntos ou separados, com facilidade de pagamento. Tratar com Souza Filho, à rua México, 148 — Sala 606 — Tel.: 42-5395.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

CHAPEADORES
Panair do Brasil, S. A. tem vagas para chapeadores, funileiros ou lanterneiros competentes. — Apresentar-se no Dep. do Pessoal, à praça Marechal Âncora, de 8 às 10 horas, diàriamente, exceto sábado, com carteira profissional e referências.

COM ENTRADA Cr.$ 355,00 DE APENAS
PODEIS ADQUIRIR A MAIS AFAMADA MAQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS NO
PALACIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 105 — LOJA

TERRENOS EM MIGUEL PEREIRA
PARA V. S. CONSTRUIR A SUA RESIDÊNCIA DE VERANEIO E REPOUSO
Compre imediatamente o terreno que lhe possibilitará um feliz fim de semana, com a Exma. Família, e pague-o em 60 prestações mensais, suaves e sem juros. Peça hoje mesmo detalhadas explicações em nosso escritório, e marque uma visita no próximo domingo em nossas camionetes, que o levarão grátis ao local pitoresco e maravilhoso, que é, sem dúvida, MIGUEL PEREIRA. (Vendas livres e desembaraçadas de qualquer ônus. Decretos ns. 58 e 3.079). Procure diretamente o nosso escritório, à RUA SENADOR DANTAS, 76 — 14º ANDAR — SALA 1.403 — TEL.: 42-4260 — Sr. José — Das 9 às 17 horas, diàriamente.

11 PEÇAS Cr$ 11.650,00 DORMITÓRIO "RIVIERA" EM EXPOSIÇÃO DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS. UM MODELO EXCLUSIVO DE "Ao BEM ESTAR" RUA DO CATETE, 77/79

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Frutuoso — May Flower — G. Prince
Cinebar — Newmarket — Estile
Galiani — Rochester — Junior
Escama — Ala Sala — Bohemia
Oraci — F. Empire — Amry
Manguari — Amy — Jupiter
Poente — Portenha — Malagueta

Como aprontaram vários parelheiros

Foram êstes os últimos aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo de Cidade Jardim:

APRONTOS DE ANTEONTEM

MAY FLOWER — (Gnzalez) — 700 metros, suave, em . 47''
COROMANDEL — (Pierre) — 800 metros, em . . . . . 52''
G. PRINCE — (Zamúdio) — 700 metros, em . . . . . 44''
NOTORIUM — (Garcia) — 1.000 metros, em . . . . 65'' 2/5
LORD CHINA — (Osório) — 600 metros, em . . . . 37'' 2/5
F. BEAGLE — (Pierre) — 500 metros, em . . . . 35''
UBEJO — (Cataldi) — 700 metros, em . . . . 44''
NEWARKET — (González) — 500 metros, em . . . 31'' 2/5
GRAN-SONANTE — ((Alves) — 400 metros, em . . . 25''
ESTILE — (Olguin) — 600 metros, em . . . 40''
ESCAMP — (Zamúdio) — 600 metros, em . . . 40''
JUNIOR — (A. Rosa) — 600 metros, em . . . 39''
CHEFE — (S. P. Ribeiro) — 600 metros, em . . . 38''
BOLIVA — (Alves) — 800 metros, em . . . 52'' 2/5
CHARLOTE — (Nóbrega) — 600 metros, em . . . 39''
CIRILA — (Lucca) — 700 metros, em . . . 46''
BOHEMIA — (Pierre) — 600 metros, em . . . 39''
MOKA — (Taborda) — 700 metros, em . . . 45''
CAYADORA — (Urbina) — 600 metros, em . . . 38''
EMBAUBA — (Cataldi) — 600 metros, em . . . 38''
F. EMPIRE — (Olavo) — 800 metros, em . . . 51'' 2/5
DEDALO — (Bini) — 700 metros, suave, em . . . 47''
NICOLAU — (Taborda) — 800 metros, em . . . 52'' 2/5
MABSSUT — (Olguin) — 600 metros, em . . . 40''
DELFOS — (Pinheiro) — 700 metros, em . . . 46''
DETECTOR (Martin) — 700 metros, em . . . 47''
ADVOKEITOR — (González) — 600 metros, em . . . 38''
FANTOME — (Osório) — 600 metros, em . . . 37'' 2/5
AMRY — (C. Moreno) — 800 metros, em . . . 50''
AMY — (Olavo) — 800 metros, em . . . 52''
LITERAL — (Altran) — 800 metros, em . . . 52''
CAMPEADOR — (R. Pacheco) — 1.000 metros, em . 66'' 2/5
JUPITER — (Gonzalez) — 800 metros, em . . . 52''
FALINDOR — (Zamúdio) — 1.000 metros, em . . . 66''
PORTENHA — (González) — 700 metros, em . . . 46''
CARTADA — (Zamúdio) — 600 metros, em . . . 40''
KILT — (Alves) — 800 metros, suave, em . . . 57''
OSIRIA — (Pierre) — 700 metros, em . . . 44'' 2/5
KASTRI — (Greme) — 800 metros, em . . . 53''
MALAGUETA — (Olavo) — 600 metros, em . . . 39''
CORINE — (Sousa) — 700 metros, suave, em . . . 48''
NAYA — (Olguin) — 700 metros, em . . . 45''
CANASTRA — (Moreno) — 700 metros, em . . . 47''
POENTE — (C. Moreno) — 600 metros, em . . . 38''
FRANCEZINHA — (M. Signoretti) — 700 metros, em. 45'' 2/5
JULITO — (González) — 800 metros, em . . . 52''
CANCIONERO — (Alves) — 800 metros, em . . . 52''
MESSINA — (Sousa) — 800 metros, em . . . 52''
ORIGON — (Taborda) — 700 metros, em . . . 45''
LACRAIA — (Pacheco) — 800 metros, em . . . 51''

APRONTOS DE ONTEM

TORPEDO — (A. Rosa) — 3.050 metros, em 202'' e 3/5 — 1.300 metros, em . 87''
INCLITO — (Pierre) — 3.000 metros, em 202'' 3/5 — 1.091 metros, em . . . 139''
JOTA — (Godói) — 1.400 metros, suave, em . . . 96''
P. PLATTER — (Gonzalez) 3.000 metros, em 203'' e CATAO — (Omário) — Esperou-o nos 1.500 metros, na grama — Chegaram juntos, em . . . 98''
DARWIN — (Zamúdio) — primeiros 1.000 metros, em 68'' e segundos 1.000 metros, em . . . 66''
DELFOX — (Rigoni) — 2.400 metros, em 160'' e 1.500 metros, na grama, em . . . 95''
ROBAL — (Carvalho) — 2.400 metros, em . . . 165''
IBIS — (Lucca) e SEM MEDO — (Cataldi) — Chegaram juntos — 1.600 metros, em . . . 110''
ARDOISE — (Dendico) e CHALA — (C. Aurungo) — Venceu ARDOISE — 1.600 metros, em . . . 107''
CANCIONERO — (Sousa) — e PALMAR — (Zamúdio) — Chegaram juntos, 1.500 metros, em . . . 100''

TIMONEIRO — (M. Carvalho) e TIRIRA — (G. Rosa) — Venceu TIRIRA — 1.400 metros, em . . . 95''
ESTATUTO — (Françoso) — e DOCE-AMARGO — (Pierre) — Chegaram juntos — 1.400 metros, em . . . 92''
DELFOS — (Pinheiro) e POLONAISE — (Taborda) — Chegaram juntos — 1.400 metros, em . . . 100''
L. ROSE — (Lad) e KASTRI — (Greme) — Venceu KASTRI — 1.400 metros, em . . . 93''
ADVOKEITOR — (González) e BALL — (Zamúdio) — Chegaram juntos — 1.500 metros, em . . . 102''
EDOPUVA — (Santos) e EDACELERA — (Luca) — Venceu EDACELERA, fácil, 1.600 metros, em . . . 104'' 3/5
MALAGUETA — (Garcia) e CORINE — (Olavo) — Chegaram juntos — 1.500 metros, em . . . 102''
CABOTINO — (Moreno) e ALABARCAS — (Pacheco) Venceu CABOTINO, fácil — 1.600 metros, em . . . 107''
NICOLAU — (Taborda) e MOKA — (Lad.) — Venceu NICOLAU, fácil — 1.500 metros, em . . . 101''
CHEFE — (Ribeiro) — 1.400 metros, em . . . 93''
COLON — (Bini) — 1.400 metros, em . . . 94''
DANKARA — (Alves) — 1.400 metros, em . . . 92''
BANJO — (Bini) — 1.500 metros, em . . . 100''
B. ESTRELA — (Pinheiro) — 1.400 metros, em . . . 92''
CIRILA — (Pierre) — 1.400 metros, em . . . 95''
BERZELINA — (Greme) — 1.400 metros, em . . . 95''
BITTER — (Omário) — 1.400 metros, em . . . 92''
IGELA — (Lucca) — 1.500 metros, em . . . 99''
EL TOREADOR — (Santos) — 1.200 metros, em . . . 80''
DIAPSON (Fernandes) — 1.400 metros, em . . . 95''
BOHEMIA (Altran) — 1.500 metros, em . . . 101''
ARAGUAÇU — (Cataldi) — 1.600 metros, em . . . 107'' 2/5
B. M. V. — (Cataldi) — 1.500 metros, em . . . 102''
AMRY — (Moreno) — 1.400 metros, em . . . 92''
MAURITANIA — (Zamúdio) — 1.500 metros, em . . . 101''
JAVALI — (Omário) — 1.600 metros, em . . . 106'' 2/5
ESPARGO — (Pierre) — 1.600 metros, suave, em . 110''
P. DO OESTE — (Moreno) — 1.600 metros, em . . . 109''
EASY MONEA — (Pierre) — 1.200 metros, em . . . 77''
GARIPEIRO — (Alves) — 1.300 metros, em . . . 85''
MONTERA — (Taborda) — 1.600 metros, em . . . 108''
JUNIOR — (A. Rosa) — 1.400 metros, em . . . 93'' 2/5
MAZUMA — (Pacheco) — 1.400 metros, em . . . 94''
F. EMPIRE — (Garcia) — 1.500 metros, em . . . 102''
JOAOZINHO — (Taborda) — 1.500 metros, em . . . 102''
CAYADORA — (Urbina) — 1.400 metros, em . . . 96''
S. CEYLAO — (Carvalho) — 1.400 metros, em . . . 93''
IRTACA — (Lucca) — 1.400 metros em . . . 92''
JUSTA — (Taborda) — 1.500 metros, em . . . 102''
BALLOT — (Lucca) — 1.400 metros, em . . . 94''
AMAURA — (Montanha) — 1.400 metros, em . . . 95''
OSIRIA — (Pierre) — 1.500 metros, em . . . 102''
ROSA DE MAIO — (Osório) — 1.400 metros, em . . . 94''
TEL AVIV — (Pinheiro) — 1.400 metros, suave, em 96''

CITROEN — 1947

Cr$ 55.000,00 — Vende-se por ter recebido novo, em perfeitas condições, com equipamento americano. Telefonar para 47-2445 das 15 às 17 horas.

CONSULTÓRIO MÉDICO

Aluga-se luxuosamente mobiliado, com telefone e enfermeira, pela manhã e à tarde, à Av. Rio Branco n. 257, 16º andar, sala 1614. — Tel. 42-6467.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Av. Presidente Vargas 463
Tel.: 23-1820

MOVIMENTO TURFISTA

A CORRIDA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

O programa e montarias — Os favoritos — A disputa do «Grande Prêmio São Paulo»

Antecedendo a grande festa do turfe bandeirante, o Jockey Club de São Paulo realizará hoje uma corrida em seu Hipódromo em Pinheiros, corrida para a qual estão voltadas as atenções dos turfistas do Rio e de São Paulo. São sete páreos onde as "barbadas" aparecem aos olhos dos entendidos e os azares são apontados pelos "corujas" que aguardam boas oportunidades para os seus preferidos. A principal prova de hoje é o sexto páreo, em 2.000 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, onde foram alistados AMY, MANGUARI, JUPITER e GUARAZ entre outros.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE HOJE E AS

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Prêmio «6» — As 13,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Distância 1.800 metros.

QUILOS
1—1 MAY FLOWER, L. Gonzalez 53
2—2 COROMANDEL, P. Vaz . . 55
3—3 GREY PRINCE, R. Zamúdio 55
4—4 NOTORIUM, E. Garcia . . 55
5 FRUTUOSO, J. Alves . . . 55

2.º PAREO — Prêmio «1» — As 13,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Distância 1.000 metros.

QUILOS
1—1 CINEBAR, G. Greme Jr. . 55
2 EL CARIM, V. P. Filho . 55
2—3 LORD CHINA, L. Osório . 55
4 FAIR BEAGLE, P. Vaz . . 55
5 UBEJO, A. Cataldi . . . 55
3—6 NEWMARKET, L. González 55
7 GRAN-SONANTE, J. Alves. 55
8 APRISCO, O. Rosa . . . 55
4—9 EPICO, J. P. Sousa . . . 55
10 ESTILE, R. Olguin . . . 55
" ESCAMP, R. Zamúdio . . . 55

3.º PAREO — Prêmio «8» — As 14,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Distância 1.400 metros.

QUILOS
1—1 JUNIOR, A. Rosa 56
2 LEME, P. Vaz 52
2—3 GALIANI, J. Tinoco . . . 56
4 BYRON, M. Nappo . . . 52
3—5 BOLIVAR, T. O. Silva . . 56
6 ROCHESTER, A. Portilho . 52
4—7 CHEFE, S. P. Ribeiro . . 52
8 AMAURA, J. Montanha . . 56
" COLON, E. Vieira . . . 56

4.º PAREO — Prêmio «9» — As 15,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Distância 1.400 metros.

QUILOS
1—1 ALA SOLA, S. Godói . . . 56
" ROSA DE MAIO, L. Osório. 56
2 BOLIVA, J. Alves . . . 56
2—3 ESCAMA, O. Rosa . . . 56
" CHARLOTTE, A. Nóbrega 56
4 CIRILA, A. Lucca . . . 56
3—5 POLONAISE, V. P. Filho . 56
6 BOHEMIA, P. Vaz . . . 56
7 LAZULITA, C. Bini . . . 52
4—8 MOKA, J. Taborda . . . 56
9 CAYADORA, L. Urbina . . 56
10 FLAG DAY, R. Zamúdio . 52
11 EMBAUBA, A. Cataldi 56

5.º PAREO — Prêmio «4» — As 15,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Distância 1.500 metros.

QUILOS
1—1 FIRST EMPIRE, O. Rosa . 55
2 ODEMIR, R. Zamúdio . . 51
3 CELADON, L. Urbina . . . 55
2—4 DEDALO, C. Bini 55
5 NICOLAU, J. Taborda . . . 55
6 MABSSUT, R. Olguin . . . 51
7 ORACI, U. Cunha 55
3—8 JOAOZINHO, E. Garcia . 55
9 DELFOS, V. P. Filho . . . 55
10 KAFELIM, não corre . . . 51
11 DETECTOR, V. Martin . . 51
4-12 ADVOKEITOR, L. González 55
13 CLEON, E. Vieira 51
14 FANTOME, L. Osório . . . 51
" AMRY, C. Moreno 55

6.º PAREO — Prêmio «14» — As 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — Distância 2.000 metros.

QUILOS
1—1 AMY, O. Rosa 57
2 LITERAL, A. Altran . . . 57
2—3 CAMPEADOR, R. Pacheco. . 55
4 FUERZA BRUTA, A. Lucca 55
3—5 JUPITER, L. González . . . 53
6 OURO AZUL, Greme Jr. . . 57
7 FALINDOR, R. Zamúdio . . 53
4—8 GUARAZ, E. Garcia 53
9 JOCOSA, não corre 51
" MANGUARI, L. Rigoni . . 53

7.º PAREO — Prêmio «5» — As 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Distância 1.500 metros.

QUILOS
1—1 PORTENHA, L. González . 55
2 CARTADA, R. Zamúdio . . 55
3 KILT, J. Alves 55
2—4 OSIRIA, P. Vaz 55
5 DINAMARCA, V. P. Filho. 55
6 KASTRI, G. Greme Jr. . . 55
3—7 JUSTA, J. Taborda 55
8 BALKIS, N. Pereira . . . 55
9 MALAGUETA, O. Rosa . . 55
" CORINE, J. P. Sousa . . 55
4-10 NAYA, R. Olguin 55
11 CANASTRA, C. Moreno . . 55
12 POENTE, A. Nóbrega . . . 55
" FRANCEZINHA, Signoreti. 53

Todos os páreos serão corridos em pista de grama.

M. Branco já está gastando por conta...

Num colega bandeirante, encontramos o seguinte trecho que, "data vênia" transcrevemos:

"O cavalo FAAIMBÉ é, sem dúvida, um dos mais admirados de nosso turfe. Animal de alta estatura, bela estampa, reconhecidamente "stayer", e, portanto, atropelador por excelência, o filho de CAAIMBÉ conseguiu grangear incontável número de adeptos. Em consequência, o seu nome é constantemente pronunciado nos círculos turfísticos, quando se trata de considerar a sua "chance" no Grande Prêmio "São Paulo". Muitos reputam o líder da geração dos três anos como o mais sério candidato à vitória, enquanto outros, embora reconhecendo esta verdade, não deixam de destacar que a sua tarefa será dificílima. Há, no entanto, os que estão possuídos de excessivo otimismo. Para êstes, FAAIMBÉ, livre de TIROLESA já ganhou o Grande Prêmio "São Paulo"... Tanto assim é que o treinador do líder, Manuel Branco, já tem sido efusivamente cumprimentado por tais elementos que dizem contraproducentemente: "Parabens, "seu" Manuel" pela vitória de seu pupilo no Grande Prêmio "São Paulo".

Os apronto dos concorrentes ao G. P. São Paulo

Foram êstes os derradeiros aprontos dos concorrentes ao Grande Prêmio São Paulo", ontem pela manhã anotados, na pista de Pinheiros:

FAAIMBÉ — (E. Garcia) — Derrotando EVADNE, que o esperou nos 600 metros — 1.000 metros, em . . . 65''
QUEJIDO — (D. Moreira) — 1.000 metros, em . . . . 64'' 3/5
DARWIN — (R. Zamúdio) — Duas partidas — A primeira em 400 metros, em 26'' e a segunda em 600 metros, em . . . . 38''
DELFOX — (L. Rigoni) — Depois de dar uma volta de galopão na pista fêz os 1.200 metros, em . . . 78'' 2/5
PEWTER PLATTER — (L. González — 1.200 metros, em . . . . 78'' 2/5
INCLITO — (P. Vaz) — 1.00 metros, em . . . . . 63'' 2/5
ROBAL — (J. Carvalho) — 1.000 metros, em . . . . 65''
MASTER ROBIN — (J. Alves) — 1.000 metros, em . 64''
TORPEDO — (A. Rosa) — com boa ação — 1.000 metros, em . . . . . 63'' 2/5

O início da corrida

A corrida de hoje em Cidade Jardim, São Paulo, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Não quer ir à paulicéia

Osvaldo Ulloa não aceitou o convite para montar JOCOSA no Grande Prêmio "São Paulo". O bridão chileno não está esquecido daquela "manifestação" do ano passado.

O programa da reunião de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Prêmio «Bahia» — As 12,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 JULITO, L. González . . . 55
2—2 MESSINA, J. P. Sousa . . 53
3 CAMAFEU, I. Lesnioski . . 55
3—4 DIALOGO, A. Nóbrega . [illegible]
3 DURANGO KID, J. Alves 55
4—6 DON FUNFAS, P. Vaz 55
7 DAGO, N. Pereira 55

2.º PAREO — Prêmio «Minas Gerais» — As 13,10 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 ARAGUAYA, O. Rosa . . . 58
2 CORRETOR, J. Taborda . . 52
2—3 LACRAIA, R. Pacheco . . 56
4 TAYLOR, R. Correia . . . 52
3—5 CANCIONEIRO, J. Alves . 56
6 C. EUGENIO, A. Altran . . 50
4—7 LUCKY LADY, U. Cunha. . 53
8 CABOTINO, C. Moreno . . 56

3.º PAREO — Prêmio «Paraná» — As 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

QUILOS
1—1 MARATONA, L. González . 53
2 P. DO OESTE, C. Moreno. 54
2—3 IRTACA, P. Vaz 54
4 HIDRA, L. Leite . . . . . [illegible]
3—5 MAURITANIA, R. Zamúdio [illegible]
6 S. CEYLAO, J. Carvalho . [illegible]
7 MAITACA, J. Alves . . . [illegible]
4—8 KAMAR, L. Osório . . . . [illegible]
9 BERZELINA, L. Rigoni . . [illegible]
" BRUNATE, G. Greme Jr. . [illegible]

4.º PAREO — Prêmio «Pernambuco» — As 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 JAMINDA, P. Vaz 56
" JOTA, S. Godói 56
" ARDOISE, D. Garcia . . . 52
2 SEM MEDO, A. Cataldi . . 54
2—3 ITUANO, A. Portilho . . . 54
" INVICTUS, D. Ferreira . . 55
4 D. NAVARRO, L. Rigoni. . . 58
5 C. NEGRO, N. Pereira . . 58
3—6 LAFFITE, L. González . . 58
" LIVERPOOL, X. X. . . . 54
7 BITTER, C. Bini 54
8 ELAN, J. Portilho 54
9 IGELA, J. Carvalho . . . 56
4-10 CATAO, L. Osório 58
11 JAPIM, U. Cunha 58
12 GRANADEIRO, M. Signoreti 58
13 CIMARON, R. Olguin . . . 54
" JUVENIL, J. Alves 54

5.º PAREO — Prêmio «Rio de Janeiro» — As 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00.

QUILOS
1—1 EASY MONEY, P. Vaz . . 55
" LA MALBAIE, R. Zamúdio 57
2 HOOD, L. Osório 55
2—3 GLOBO, E. Castillo . . . 59
4 TESALIA, J. Carvalho . . 56
" CACULA, L. Rigoni . . . 55
3—5 PREGO, J. Alves 59
6 KATANA, E. Ferreira . . . 57
7 N. MORE, R. Olguin . . . 54
4—8 BURPHAN, O. Rosa . . . 59
9 JAHÚ, L. González 55
10 JABORANDI, J. P. Sousa. 55

6.º PAREO — Grande Prêmio «São Paulo» — As 16,10 horas — Cr$ 500,00,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 25.000,00 e 5 por cento ao criador — 3.000 metros.

QUILOS
1—1 FAAIMBÉ, E. Garcia . . . 51
2 QUEJIDO, D. Moreira . . . 59
2—3 DARWIN, R. Zamúdio . . 59
4 DELFOS, L. Rigoni 55
3—5 P. PLATTER, L. González. 58
6 INCLITO, P. Vaz 55
7 ROBAL, J. Carvalho . . . 55
4—8 M. ROBIN, J. Alves . . . 58
9 TORPEDO, A. Rosa 55
10 JOCOSA, O. Rosa 53

7.º PAREO — Prêmio «Rio Grande do Sul» — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

QUILOS
1—1 MAC MAHON, L. González 53
2 JABORANDI, J. P. Sousa.. 53
3 DESFEITA, C. Bini 50
2—4 JAVALI, L. Rigoni . . . 55
5 ESPARGO, C. Moreno . . . 53
6 CRIOULA, R. Correia . . . 49
3—7 MAGANAO, R. Pacheco . . 56
8 MORATIN, V. P. Filho . . 56
9 ORIGON, J. Taborda . . . 57
4-10 EDACELERA, A. Lucca . . . 50
11 ESTATUTO, P. Vaz 55
12 B. DREAM, J. Portilho . . 58

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

BÔA LOJA

Aluga-se com cêrca de 350m2 própria para máquinas, automóveis, acessórios, etc. Ver rua Tadeu Kosciusco, n. 9. Tratar rua México, 164, 4º, s| 42.

APARTAMENTOS - CENTRO

Alugam-se ótimos de quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver rua Tadeu Kosciusco, 9. Tratar rua México, 164 — 4º — Sala 42.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-9-1934. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

CARTEIRAS — Estão chamados para receberem suas carteira sassociativas: José Maria Gonçalves Pereira, José Geraldo Maciel, José de Holanda Cavalcanti, José Nonato de Carvalho, José Geraldo Ramos, José Joacy da Silveira, José Trindade, José Parmanhani, José Vicente da Cunha, José Gonçalves Pinto, José Pedro, José Geraldo Alves, José Gonçalves de Oliveira (2.º), José de Oliveira Cruz, José Alberto Freitas, José Ruiz Alves, Luís Benedito França, Lúcio Correia, Lourenço Alves Videla, Luís Quintino dos Santos, Mário Mendes de Oliveira, Mário Delgado, Milton Dantas Romero, Mateus Rodrigues Moreira e Maria Bastos de Sousa Saraiva.

BENEFICENCIA — Foram deferidos os pedidos formulados pelos associados: Manuel Carvalho da Silva, Nicolau Lucas e Wilson Teles.

PAGAMENTO DE FUNERAL E PECÚLIO — Deferido o pedido formulado por Julieta Osório Pieroni, viúva do associado Anibal Pieroni, falecido em 4-3-1951.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Cirilo Matos Dias, José da Costa, José Ferreira Louro e Melo Ribeiro.

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — A União vai dar início à construção de sua nova sede social, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria apela para a colaboração de todos os associados, pois, a construção da nova sede irá trazer, consequentemente, a melhoria de todos os serviços de assistência que a União vem prestando aos seus consócios.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 7 do corrente, às 6h 45m: — Iêda de Oliveira Bangueira Leal, João Antônio dos Santos, Venâncio José Augusto, Cotz Robert Paul Hehenstein, Pedro Evangelista da Silva, Salomão Sabah, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco Soares Magalhães, Floro Ferreira Nunes, Ari Ferreira Pedra, Gustavo Ferreira dos Santos, Sérgio Lourenço Capela, Nelson Batista, Josué da Rocha Baraúna, Helena Santos Batista, Sebastião José Marques, Aloísio Baltar, Adalberto Moreira Batista, Haroldo do Paço Matoso Maia, Manuel Alves da Silva Júnior, Frazão de Carvalho Teixeira, Heitor Clóistenes Pedro de Farias, Manuel Teodoro dos Santos Sobrinho, Carlos Rodrigues da Silva, Carlos Marques Gacella, Francisco Cavalcanti de Melo, José Correia da Silva Filho, Antônio Monteiro da Silva, Arnos Grenzo, Heráclito Sagias e Gabriel Fernandes.

Chamada para 7 do corrente, às 8h 15m: — Avelino dos Santos, José Gomes, Estêvão Gaspar, Domingos Loureiro Filho, Ari Pinto da Rocha, Almir da Silva Dias, Manuel Cardoso Afonso, Rafael de Almeida Ramos, Antônio Resende Afonso, José Alves de Araújo, Francisco de Sousa, Jairo Garcia Santana, Alceu Martins Mariz, Delci Ferreira da Silva, Gottschalck Valadão, José Maria Rafael, Everardo Castilhos Bastos, Domingos Antônio Rodrigues, Silvestre Alvarez Zudairo, Jorge Edmundo Spindola, Fernando da Costa Pinto, Moacir Ribeiro Salgado, José Cerqueira Leite, Luís Landim, Roberto Goulart Machado, Olímpio Fernandes de Melo, Daniel Rodrigues da Silva, Aniceto dos Santos Martins, Jerson das Neves e Antônio Vaz do Amaral Filho.

Chamada para 7 do corrente, às 9h 45m: — Hélio Ribeiro Moreira, Nelson Ferreira Mota, José Monteiro Ribeiro, Samuel Vieira Filho, José Alcântara Cobo, Sérgio Renato Newton, Henrique Medina Martins, Armando Orlando, Bernardo José Guimarães Mascarenhas, René Raoul Augusto Ducha, Lusmar Ferreira Carmim, Adelino Martins, Jairo Martins de Araújo, Manuel Pinto Seabra, Aguilar Alencastro Eudlich, Isidorio Pereira dos Santos, José Luís de Santana, Wilson Pereira Barcelos, Antônio dos Santos Raquel, Jorge Antônio Gonçalves, José Karquidio, Maria do Carmo de Fraga, José Jardim Sarmento, Cyula Kurthy, Armando Dias Ferreira, Luís Neto Azevedo, Manuel da Silva, Rubens Melado, Rubens Tôrres da Graça, e José Luccas.

Chamada para 7 do corrente, às 14h 45m: — Haroldo Morais, Heitor da Cunha Teles de Mendonça, Carlos Horácio Ferreira Mendes, Fernando Barreto Pinto, Maurício Celso de Oliveira, Paulo Pereira da Silva, Antônio Rodrigues Montenegro, Antônio da Costa, Deraldo Ladislau de Azevedo, Antônio Carlos Tôrres, Válter Sales, Argentina de Garcia Silva, Emanuel Robson Guimarães, Nelson de Sousa, Rodolfo Pini, Anibal Gabriel Costa, Claudiceu Cardoso de Oliveira, Joaquim Araújo Ferreira, João Antunes de Siqueira, Lindiner Titico Laranjeira, Dario Machado Lourenço, Gilberto Toledo Silva, Flávio do Amaral Vasconcelos, Francisco de Sousa Marques, Moacir de Almeida Ribeiro, Rivon Veltman, Manuel dos Anjos Cordeiro, Euclides Marques Galvão, Vitorino Ferreira de Araújo e Sirley Bernardino da Costa.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. ALMEIDA CARDOSO — VIAS URINARIAS — Rins — Bexiga — Prostata — Uretra — DOENÇAS DO SEXO. Senhoras — Cirurgia. Mudou-se para: Praça Pio X, 54 — 6º andar — Tel.: 43-8039. — às 14 horas (em frente à Igreja da Candelária).

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidor, Nariz e Garganta
Rua México, 98 — 8º andar — Tel.: 22-0515

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 1 às 5 hs. Consultas marcadas com antecedência.

TELEVISÃO
As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.
GELADEIRAS
GENERAL ELETRIC - modêlo 1951 - Westinghouse Philco - Crosley - de 6 - 7 - 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica e GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata.
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida.
A mais antiga casa neste ramo.

PORQUE É PERIGOSO BRINCAR COM
"PAPAGAIOS"
ONDE EXISTE RÊDE ELÉTRICA

O Cordel do "Papagaio" embaraçando-se ou tocando nos fios condutores de eletricidade poderá causar graves acidentes

Se o cordel estiver molhado poderá transmitir eletricidade que causará choque elétrico
Cordel de metal provoca curtos-circuitos, parte os fios, causando a interrupção da energia elétrica
Ao subir num poste para retirar o "papagaio" que ficou preso na rêde elétrica, estará sujeito a receber um choque e cair, causando a queda sérias consequências!

Quando o "papagaio" ficar prêso num fio elétrico não tente retirá-lo, pois ficará exposto a vários perigos.

LIGHT

Avise imediatamente a LIGHT pelos tels. 22-1800, 23-1800 ou 29-0090

SOMENTE ESTA NOITE A GRANDE SENSAÇÃO

ADIADOS NOVAMENTE OS PRÉLIOS "GLOBETROTTERS" X "ALL STARS" E FLAMENGO X ATLÉTICA

A rodada final do Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol sofreu novo adiamento. Devido à instabilidade do tempo, os promotores do certame resolveram levar a efeito sòmente hoje. Assim, será esta noite as sensacionais pelejas entre «Globetrotters» e «All Stars» e Flamengo e Atlética do Grajaú, cujo interêsse já assegurou um «recorde» absoluto de renda.

Os americanos, como se sabe, decidirão o título do Torneio num embate em que forçosamente se verá muita coisa de inédito, já que esta será a primeira vez que se encontrarão no Rio. O «show» deverá ser completo, pois até os juizes serão americanos e principalmente Pat Kennedy se acha perfeitamente integrado com os malabarismos dos elementos do «Globetrotters».

A peleja entre o campeão e vice-campeão cariocas deverá também proporcionar lances empolgantes. As maiores figuras do basquetebol carioca estarão presentes e o rubro-negro vai tentar a revanche das derrotas que sofreu no Campeonato de 1950. Enfim, uma noitada cheia de emoções e que ficará na história do esporte nacional.

OS QUADROS, JUIZES E HORARIO

O prélio entre Flamengo e Atlética será iniciado às 20h45m, dirigido pelos srs. Aladino Astuto e Hélio Louzada. As equipes deverão contar com êstes valores:

FLAMENGO — Mário Hermes, Tião, Zé Mário, Algodão, Alfredo, Godinho, Odim e Evora.

ATLÉTICA — Rui, Passarinho, Hélio, Cleto, Montanha, Zé Luis e Zelmar.

A seguir teremos o embate dos americanos arbitrado por Pat Kennedy e Bob Finning.

Os quadros deverão ser êstes:

GLOBETROTTERS — Presley, Helem, Robinson, Clifton, Gates, Cumberland, Moore, Pearson, Washington e Lingleton.

ALL STARS — Lovelli, Burmaster, Leed, Klotz, Woolsey, Schaeffer, Clavery e Sebastian.





Ao alto, o quadro campeão carioca da Atlética e, em baixo, os negros do «Globetrotters», que veremos esta noite

ÁRBITROS PARA HOJE E AMANHÃ

Foram escolhidos, ontem, para os jogos do Torneio Municipal, marcados para hoje e amanhã, os seguintes árbitros:

HOJE

CANTO DO RIO X AMÉRICA — Campo do Botafogo. Juiz: — Lourival Gomes.

AMANHÃ

VASCO X FLAMENGO — Campo do Fluminense. Juiz: — Aristocilio Rocha.

OLARIA X FLUMINENSE — Campo do Bonsucesso. Juiz: — Ivan Capelleti.

BANGU X BONSUCESSO — Campo do Madureira. Juiz: — José G. Sobrinho.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA-SEÇÃO — Sábado 5 de Maio de 1951

Crise no Peñarol!

Consequência das três derrotas impostas pelos brasileiros

MONTEVIDÉU, 4 (A. F. P.) — Após uma série de encontros contra os clubes brasileiros Vasco da Gama e Palmeiras — que resultaram em três derrotas e um empate — o C. A. Peñarol, desta capital, está em grave crise.

A maioria dos associados do vice-campeão uruguaio acham que estas atuações deficientes foram devidas à direção dada pelo treinador Américo Hirsch.

Torneio Início de Ténis de Mesa

[illegible]

LUTARÁ O AMÉRICA PELA REABILITAÇÃO

Enfrentará, hoje, em General Severiano o Canto do Rio

Em prosseguimento ao Torneio Municipal jogarão, hoje, as equipes do Canto do Rio e do América, no gramado da rua General Severiano. Este jôgo estava programado para o dia de domingo e foi antecipado de comum acôrdo.

A peleja deverá agradar, porque, anima ao América uma vontade férrea de sair da classe dos perdedores. Contra o grêmio niteroiense poderão os rubros ter uma excelente oportunidade, uma vez que possuem uma equipe bem formada e integrada por figuras titulares. Por essa razão, o prélio desta tarde no campo do São Cristovão, poderá ser bastante atraente.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentino, Didi e Serafim; Lloupério, Edésio, Ênio, Carango e Arlcio.

AMÉRICA: — Jorge, Alston e Rossi; Severino, Aldo e Rubens; França, Artur, Jorge II, Mundica e Jorge Martins.

HORARIO

Preliminar 13h15m

Principal 15h15m

Estão vencendo os brasileiros na "Taça Davis"

ALCIDES PROCÓPIO E ARMANDO VIEIRA VITORIOSOS NOS DOIS PRIMEIROS JOGOS DA ELIMINATÓRIA COM A FINLANDIA

A C. B. D. recebeu ontem auspiciosa comunicação — estão brilhando os tenistas brasileiros na eliminatória que disputam com os finlandeses em busca de classificação para as finais da «Taça Davis».

Segundo o referido comunicado, Alcides Procópio [illegible] vencido o seu adversário por 3-2 [illegible] por 6-4, 6-4 [illegible] por 4-6 e 2-6 e voltando a vencer por 6-1. O triunfo [illegible] a marcha da contagem [illegible] e por isso mesmo [illegible].

Por sua vez Armando Vieira saiu vencedor por 3-0: 6-2, 6-1 e 6-1.

Contam [illegible] os brasileiros com duas vitórias na sua campanha na Finlândia.

[illegible]

Vitória dos universitários cariocas

Batidos os paulistas em tênis e voleibol

Tiveram início quarta-feira [illegible] os jogos que foram combinados entre a Federação Atlética de Estudantes, do Rio e a Federação Universitária Paulista de Esportes. As primeiras competições [illegible] foram tênis e voleibol feminino e masculino e os resultados foram os seguintes:

TENIS — [illegible]

VOLEIBOL FEMININO — [illegible]

[illegible]

Regressaram peruanos e chilenos

Ontem pela manhã deixaram esta capital [illegible] as delegações de Remo do Chile e do Peru, que participaram da «Regata da Boa Vizinhança», realizada domingo último na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Ainda permanece entre nós a delegação argentina.

Derrotada a Portuguêsa Santista

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Dando prosseguimento em sua excursão em campos desta capital e do interior do Estado, a Portuguêsa de Santos foi derrotada na noite de ontem pelo Cruzeiro pela contagem de 2-0, tendo terminado por Zero no primeiro tempo.

Ainda não perdeu o ponto o Bonsucesso

WEBER SUSPENSO E FAVORECIDO POR «SURSIS»

Reuniu-se ontem o Tribunal de Justiça para julgar o Bonsucesso e o zagueiro Weber de Madureira.

DEFENDEU-SE BEM O RUBRO-ANIL

O sr. Alfredo Tranjan provou que o jogador Sebastião dos Santos, mais conhecido por Meuza, submetendo a exame médico, somente não tendo sido cientificado o Departamento Técnico em face de um lapso do clube [illegible].

[illegible]

DR. JULIO MACEDO — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 228 — 5º andar — Tel.: 28-5660.

CASAS -- ANDARAÍ

VENDO — em rua de vila, casas de um só lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ 20.000,00, de reserva, Cr$ 55.000,00, em cartório, e o restante, em prestações de Cr$ 789,10. Ver, diàriamente, à rua Leopoldo, 20 — Casa 8 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Tratar com o sr. LEO SAULES, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2485.

Escaladas as autoridades para o Torneio de Apresentação

Juízes, cronometristas, apontadores e delegados que funcionarão nos dias 7 e 9

Foram escalados ontem as autoridades que controlarão os jogos do Torneio de Apresentação que inaugurará a temporada oficial de basquetebol e que são as seguintes:

DIA 7-5-51 — Início às 20 horas — Quadra do Tijuca T. C.

1º JOGO — Aliados x Imperial — Juizes: Luis Marzano e Altair Pinheiro; apontador: Geraldo Lima Rosa; cronometrista: Armando Coêlho, e delegado: Inaiá Miranda.

2º JOGO — Flamengo x Canto do Rio — Juizes: Aladino Astuto e Nilson Carvalho; apontador: Hélio Dutra; cronometrista: Eloir de Almeida Santos; e delegado: Augusto Pereira Bastazar.

3º JOGO — A. A. Grajaú x A. C. Caneca — Juizes: Nei Coutinho e Nelson Cezarino; apontador: Manuel Pires Dourado; cronometrista: Rubens dos Santos; e delegado: Armando Beleza Costa.

4º JOGO — América x Tejuká — Juizes: Nei Sodré e Osmar Pinheiro; apontador: Pascoal Bruno; cronometrista: Adolfo Perez Filho; e delegado: Luis Lima Vasconcelos.

5º JOGO — Grajaú x Fluminense — Juizes: Afonso Lefeber e Pedro A. Velasco; apontador: José Nogueira; cronometrista: Sergio Rosa; e delegado: Inaiá Miranda.

6º JOGO — Tijuca x Sampaio — Juizes: Hélio Louzada e [illegible]; apontador: Hélio Dutra; cronometrista: Armando Coêlho; e delegado: Augusto Pereira Bastazar.

7º JOGO — Vasco da Gama x Botafogo — Juizes: Aladino Astuto e Nilson Coutinho; apontador: José Nogueira; cronometrista: José G. S. Filho; e delegado: Armando Beleza Costa.

8º JOGO — [illegible] — Juizes: Luis Marzano e Nei Sodré; apontador: Geraldo Lima Rosa; cronometrista: [illegible]; e delegado: [illegible].

DIA 9-5-51 — Início às 20 horas — Quadra do Tijuca.

9º JOGO — Vencedor 1º x Vencedor 2º — Juizes: Aladino Astuto e Pedro A. Velasco; apontador: Rubens dos Santos; cronometrista: Adolfo Perez Filho; e delegado: Inaiá Miranda.

10º JOGO — Vencedor 3º x Vencedor 4º — Juizes: Afonso Lefeber e Hélio Serafim; apontador: Hélio A. Santos; cronometrista: Sergio Rosa; e delegado: Armando Beleza Costa.

11º JOGO — Vencedor 5º x Vencedor 6º — Juizes: Hélio Louzada e Nei Sodré; apontador: José G. S. Filho; cronometrista: Armando Coêlho; e delegado: Rui Medeiros de Oliveira.

12º JOGO — Vencedor 7º x Vencedor 8º — Juizes: Afonso Lefeber e Milton M. Duarte; apontador: Rubens dos Santos; cronometrista: Sergio Rosa; e delegado: Inaiá Miranda.

13º JOGO — Vencedor 9º x Vencedor 10º — Juizes: Nei Coutinho e Nei Sodré; apontador: Adolfo Perez Filho; cronometrista: José G. S. Filho; e delegado: Armando Beleza Costa.

14º JOGO — Vencedor 11º x Vencedor 12º — Juizes: Luis Marzano e Pedro A. Velasco; apontador: Rubens dos Santos; cronometrista: Eloir A. Santos; e delegado: Rui Medeiros de Oliveira.

15º JOGO — Vencedor 13º x Vencedor 14º — Juizes: Aladino Astuto e Hélio Louzada; apontador: Adolfo Perez Filho; cronometrista: Armando Coêlho; e delegado: Inaiá Miranda.

Convocado para segunda-feira o C. N. D.

Será a primeira reunião dos novos membros

O presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto, fixou para a próxima segunda-feira a reunião daquele órgão. Será essa a primeira sessão dos novos membros do C. N. D. A reunião está marcada para às 17h30m.

PROF. RÊGO LOPES — OCULISTA — R. 7 de Setembro 99 — Das 13 às 17 hs.

Nova exibição do Bonsucesso na Bolivia

Hoje, o jôgo de desempate, contra o Alianza, vice-campeão do Peru

Subiu a cotação do Bonsucesso nos dois últimos jogos disputados na Bolívia. Ao empatar com o Alianza, de Lima, e vencer o campeão de Cochabamba, os promotores da excursão trataram logo de organizar o prélio de desempate entre brasileiros e peruanos.

Hoje, em Cochabamba, que é o maior centro esportivo do país, onde tem sua sede a Federação Boliviana de Futebol, voltarão a lutar os quadros do Bonsucesso e do Alianza, vice-campeão peruano, em cujas linhas figuram cinco jogadores do «scratch» do Peru, que nos visitaram ùltimamente: Heredia, Velasquez, Vargas, Salinas e Castillo.

Os quadros para hoje serão os seguintes:

BONSUCESSO: Manga — Valdir e Pereira — Urubatão, Gilberto e Tetraldo — Tião, Mameco, Ernesto, Cola e Barbosinha.

ALIANZA: Moisés — Lobato Lontes e Mário — Lobaton, Heredia e Velasquez — Pedraza, Vargas, Salinas, Castillo e Couto.

Campeonatos Femininos de Voleibol

Pelos Campeonatos Femininos de Voleibol teremos, esta tarde, os seguintes jogos:

FLUMINENSE X VASCO — Em Álvaro Chaves — Apontador: José Guió Filho.

FLAMENGO X BOTAFOGO — Na Gávea — Apontador: Armando Coêlho.

TIJUCA X AMÉRICA — Em Conde de Bonfim — Apontador: Eduardo Cabral.

Os jogos terão início às 15 horas exceto Tijuca x América, que terá início às 16 horas, por não ter o América segundo quadro.

MOTOROLA -- OCASIÃO

Rádio para automóvel com 1 mês de uso. Facilita-se o pagamento.

Pneu Crédito — Avenida Henrique Valadares, 140 — Tel.: 32-0168.

Enceradeiras Electrolux

10 PAGAMENTOS SEM ENTRADA SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CÊRA AUTOMATICOS — ESCÔVAS ELETROLINA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELÉTRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RADIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

COM OU SEM CHUVA

ROULIEN E SEU ELENCO ESTÃO REVOLUCIONANDO A CINELÂNDIA NO SERRADOR

"O SENHOR TAMBÉM É?"

A sátira ultra-cômica que estará em cartaz somente até domingo, 20

Sessões às 20 e 22 hs. — Hoje e amanhã vesperais alucinantes às 16 hs.

P'ra ler no bonde

Por JOSÉ BRIGIDO

O triunfo alcançado pelos remadores argentinos nas quatro únicas provas de que participaram, no certame internacional de domingo, deve constituir para nós, brasileiros, motivo de séria análise. As consequências dessas vitórias, indiscutìvelmente brilhantes, não podem ser ocultadas. Eles não possuem melhores condições físicas que os nossos atletas, não se acham tècnicamente tão avançados para sustentarem a supremacia que acabaram de confirmar. São atletas valorosos, valentes, dignos da nossa admiração, como também os remadores brasileiros, por sua categoria técnica, por suas aptidões físicas e sua fibra, fazem jus ao respeito de todos nós. Parece-me que a razão fundamental do fracasso do nosso remo, consiste na falta de organização eficiente, na ausência de um programa de trabalho superiormente traçado e inflexìvelmente seguido.

Temos o vicio das improvisações. Costumamos desprezar o método, habituamo-nos a fazer planos muito sedutores, mas sem correspondência na realidade. Pode-se atribuir as derrotas à circunstância de os nossos campeões não terem tido tempo para a necessária recuperação física, depois do duríssimo campeonato brasileiro, disputado dias antes. Por que perdemos, então, no último sul-americano? E' necessário examinar a questão dos barcos utilizados nos treinos e nas disputas oficiais. De igual importância é o problema da preparação técnica, como importante o do treinamento, o programa e as condições dos treinos, etc., etc. Se aproveitássemos os reveses para corrigir falhas e retificar êrros, poderíamos aspirar a reabilitação dentro de tempo razoável. Seja como fôr, é preciso que se tome a sério a situação do remo, para que, em futuro próximo, seja plenamente coroado de êxito qualquer esfôrço de reabilitação.

Há necessidade imperiosa de se dar ao amadorismo maior solidez, mercê de leis drásticas que, desprezando burlas dissimuladas, puna com real severidade os falsos amadores e os clubes a que êles interessam, sem levar em conta a prova substancial que hoje se torna indispensável para a punição dos culpados. Dever-se-ia adotar o critério da «convicção» por parte dos julgadores, levando-se em conta é muito difícil apanhar os malandros «com a boca na botija». Dia a dia, o amadorismo mais se avilta, sem que seja possível salvá-lo da degradação a que o levam indivíduos sem escrúpulos — falsos amadores, associados que agem com o criminoso assentimento de diretores de moral acomodatícia, embora, muitas vêzes, de aparência austera. Vamos por caminho errado. Só se pensa em dinheiro, seja qual fôr o meio de obtê-lo. Os próprios clubes dão o mau exemplo e aí está êsse insípido Torneio Municipal como prova irretorquível do que afirmamos. Sem um amadorismo sólido, não haverá sólido profissionalismo. De qualquer modo, não poderá ser firme a situação geral do esporte.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F.

Direção Artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal

Coordenador Artístico: — Maestro Silvio Piergili

AMANHÃ — Domingo, às 16 horas — AMANHÃ

4ª Vesperal de Assinatura

UM ESPETÁCULO DO MAIS VIBRANTE SUCESSO

Última representação de

O GUARANY

Ópera em 4 atos de CARLOS GOMES

com ASSIS PACHECO — MARIA SA' EARP — PAULO FORTES — GUILHERME DAMIANO — CARLOS WALTER — NINO CRIMI — ANTONIO LEMBO — HENRIQUE SIMONI. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE. Danças pelo CORPO DE BAILE. Coreógrafa: — TATIANA LESKOVA.

Bilhetes à venda: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SELO.